



DIAGNÓSTICO SOCIAL 2024

CONCELHO
DE IDANHA-A-NOVA

Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Idanha-a-Nova | 2024

Promotor

Município de Idanha-a-Nova

Tipo de Documento

Instrumento de Planeamento da Rede Social

Período de vigência

2024-2028

Elaborado por

Equipa do Projeto Radar Social

Aprovado

Reunião do CLAS | 10 de setembro 2024

Índice

1. Nota Introdutória	12
2. Metodologia	13
3. Perfil Sociodemográfico do Concelho	14
3.1. População Residente	14
3.2. Famílias	17
3.3. Envelhecimento	20
3.4. Comunidade cigana no concelho de Idanha-a-Nova	23
3.5. Síntese e Diagnóstico Participado Demografia	24
4. Habitação	28
4.1. Apoios Sociais do Município de Idanha-a-Nova – Apoio na Habitação	30
4.2. Estratégia Local de Habitação de Idanha-a-Nova	31
4.3. Síntese e Diagnóstico Participado Habitação.....	34
5. Migração	37
5.1. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Idanha-a-Nova	44
5.2. GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante de Idanha-a-Nova	46
5.3. Síntese e Diagnóstico Participado Migração	47
6. Proteção Social, Equipamentos Sociais, Projetos/Apoios Sociais e Intervenção Comunitária..	50
6.1. Proteção Social	50
6.2. Equipamentos sociais	58
6.3. Projetos/Apoios Sociais e Intervenção comunitária	72
6.4. Diagnóstico Participado Proteção Social, Equipamentos Sociais, Projetos/Apoios Sociais e Intervenção Comunitária	82
7. Saúde	87
7.1. Cuidados de Saúde Primários e Serviço de Atendimento Complementar	87
7.2. Unidade de Cuidados na Comunidade de Idanha-a-Nova	89
7.3. Equipa Comunitária de Saúde Mental	92
7.4. Rede de Cuidados Continuados Integrados	93
7.5. Cartão Raiano Saúde 0 – 114	94
7.6. Consultas de Psicologia Casa de Saúde de Idanha-a-Nova	98
7.7. Programa Abem (Protocolo com a Associação Dignidade)	100
7.8. Apoios na Saúde	102
7.9. Diagnóstico Participado Saúde	105
8. Educação	107
8.1. Rede de Creches Municipais Idanha +bebé	109
8.2. Creche e Educação Pré-escolar Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova	111
8.3. Creche e Educação Pré-escolar MASCAL - Movimento Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro	113

8.4. Educação Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova	114
8.5. Ensino Profissional EPRIN - Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova	121
8.6. Ensino Superior ESGIN – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	124
8.7. Projetos e Apoios Educativos	126
8.8. Síntese e Diagnóstico Participado Educação	135
9. Crianças e Jovens	140
9.1. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	140
9.2. RAP Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência	142
9.3. Projeto AFIRMA-TE	142
9.4. Síntese e Diagnóstico Participado Crianças e Jovens	143
10. Economia e Emprego	148
10.1. Ganho médio Mensal e Poder de compra	148
10.2. Emprego no Concelho de Idanha-a-Nova	148
10.3. Gabinete de Inserção Profissional de Idanha-a-Nova	150
10.4. Tecido Empresarial	151
10.5. Síntese e Diagnóstico Participado Economia e Emprego	152
11. Segurança	154
11.1. Guarda Nacional Republicana (GNR)	154
11.2. Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD)	156
11.3. Proteção Civil	157
11.4. Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova	170
11.5. Síntese e Diagnóstico Participado Segurança	172
12. Desporto	175
12.1. Instalações e Equipamentos Desportivos no Concelho de Idanha-a-Nova	175
12.2. Associativismo Desportivo no Município de Idanha-a-Nova	178
12.3. Síntese e Diagnóstico Participado Desporto	184
13. Cultura e Turismo	187
13.1. Cultura	187
13.2. Turismo	193
13.3. Síntese e Diagnóstico Participado Cultura e Turismo	208
14. Associativismo	211
14.1. Síntese e Diagnóstico Participado Associativismo	214
15. Transportes e mobilidade	216
15.1. Ligação Mista Pedonal/Ciclável	216
15.2. Rede de Transportes	216
15.3. Síntese e Diagnóstico Participado Transporte e mobilidade	218
16. Ambiente	220

16.1. Património Natural	220
16.2. Serviço de gestão de resíduos urbanos	224
16.3. Limpeza urbana e jardins	225
16.4. Abastecimento de água e recolha de águas residuais	225
16.5. Eficiência energética e mobilidade elétrica	226
16.6. Hortas Pedagógicas: "Cultivar saberes para a vida"	227
16.7. Bio-Cantinas Município de Idanha-a-Nova	227
16.8. Gabinete Médico-Veterinário Municipal	227
16.9. Síntese e Diagnóstico Participado Ambiente	229
17. Síntese Geral	231
18. Bibliografia	232
19. Anexos	234

Índice de Tabelas

Tabela 1 - População residente no Concelho e variação da população residente 2011-2021.....	16
Tabela 2 - População residente no concelho por grupos etários 2021	17
Tabela 3 - Famílias clássicas por número de indivíduos Concelho de Idanha-a-Nova 2021.....	18
Tabela 4 - Casamentos do Concelho de Idanha-a-Nova 2021-2023	18
Tabela 5 - Taxa bruta de natalidade 2011-2021	19
Tabela 6 - Nados-vivos por sexo, concelho 2021	19
Tabela 7 - Taxa bruta de mortalidade 2011-2021	20
Tabela 8 - Óbitos por sexo no concelho 2021.....	20
Tabela 9 - Saldos populacionais 2011-2021	20
Tabela 10 - índice de envelhecimento concelho de Idanha-a-Nova	22
Tabela 11 - Índice de longevidade 2021	23
Tabela 12 - Estimativa do número de Pessoas de etnia cigana residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova 2024	24
Tabela 13 - Alojamentos segundo os Censos: total e por tipo 2021	28
Tabela 14 - Nº de Alojamentos por tipo por freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova 2011-2021	29
Tabela 15 - Alojamentos segundo os Censos: total e por forma de ocupação Concelho de Idanha-a-Nova 2021	30
Tabela 16 - População Imigrante residente no Concelho de Idanha-a-Nova 2021	37
Tabela 17 - Imigrantes no Concelho por nacionalidade 2021	38
Tabela 18 - População estrangeira com estatuto legal de residente 2011-2021	39
Tabela 19 - Certificados de Registo Idanha-a-Nova para cidadão da UE/EEE/Suíça 2021-1º semestre de 2024.....	39
Tabela 20 - Estimativa do nº de Imigrantes residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova 2024	42

Tabela 21 - Estimativa do número de Emigrantes residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova 2024	43
Tabela 22 - Nº de Estrangeiros desempregados no Concelho de Idanha-a-Nova 2021 - maio de 2024	44
Tabela 23 - Nacionalidades e nº de atendimentos CLAIM Idanha-a-Nova janeiro - março 2024	45
Tabela 24 - Beneficiários de subsídio de desemprego da segurança social por sexo e grupo etário 2022	50
Tabela 25 - Beneficiários de subsídio de doença da segurança social por sexo 2022	50
Tabela 26 - Beneficiários do abono de família para crianças e jovens da segurança social 2021-2022..	51
Tabela 27 - Nº de Titulares com lançamento de Abono de Família para Crianças e Jovens Concelho de Idanha-a-Nova abril 2024	51
Tabela 28 - Beneficiários do subsídio de bonificação por deficiência da segurança social 2021-2023 ...	52
Tabela 29 - Beneficiários do subsídio por assistência de terceira pessoa da segurança social 2021-2023	53
Tabela 30 - Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social 2021-2023	53
Tabela 31 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da segurança social por sexo 2021-2023..	54
Tabela 32 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da segurança social por faixa etária 2021-2022.....	54
Tabela 33 - Nº Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos da segurança social Concelho de Idanha-a-Nova 2021-2023	55
Tabela 34 - Valor médio mensal de CSI processado e 2021 e 2023 a beneficiários/as do Concelho de Idanha-a-Nova 2021-2023	55
Tabela 35 - Pensionistas da segurança social por Local de residência e Tipo de pensão 2022	56
Tabela 36 - Nº de pensionistas ativos, por regime, sexo e tipo de pensão 2021-2023 (dezembro)	57
Tabela 37 - Nº de Beneficiários do Complemento por Dependência por sexo e grau no Concelho de Idanha-a-Nova 2023.....	58
Tabela 38 - Capacidade da Rede de Equipamentos Sociais	59
Tabela 39 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores LAASM	60
Tabela 40 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores MASCAL	61
Tabela 41 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores CPSSM	62
Tabela 42 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores CDO "Ninho da Felicidade"	62
Tabela 43 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores CSPPG	63
Tabela 44 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores CDPV	64
Tabela 45 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores SCMR	64
Tabela 46 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores CSPSMA	65
Tabela 47 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores CSCT	66
Tabela 48 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores SCMIN	67
Tabela 49 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores SCMA	68

Tabela 50 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores ANSC - Monfortinho	69
Tabela 51 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores SCMSE	69
Tabela 52 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores SCMM	70
Tabela 53 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores CCBESZ	71
Tabela 54 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores SCMS	72
Tabela 55 - Nº de Beneficiários do Banco Alimentar, por sexo 2023	74
Tabela 56 - Nº de beneficiários do Banco Alimentar, por faixa etária 2023	74
Tabela 57 - Nº de processos do Banco Alimentar, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares 2023	74
Tabela 58 - Nº de Beneficiários titulares do requerimento do POAPMC, por sexo 2023	75
Tabela 59 - Nº de Agregados Familiares Beneficiários do POAPMC, por localidade de residência 2023	76
Tabela 60 - Nº de processos do POAPMC, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares 2023	76
Tabela 61 - Nº de beneficiários abrangidos pelo programa POAPMC, por faixa etária 2023	76
Tabela 62 - Nº de Cartões Raiano +65 emitidos no ano 2023, por localidade de residência	77
Tabela 63 - Nº de atendimentos SAAS, por sexo do titular do atendimento 2023	78
Tabela 64 - Nº de situações de emergência social, por sexo 2023	79
Tabela 65 - Nº de beneficiários de RSI, por sexo julho de 2024	80
Tabela 66 - Nº de beneficiários de RSI, por faixa etária julho de 2024	80
Tabela 67 - Nº de processos do RSI, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares julho de 2024	81
Tabela 68 - Utentes Inscritos UCSP Idanha-a-Nova, por sexo e faixa etária dezembro 2023	88
Tabela 69 - Utentes Inscritos UCSP Idanha-a-Nova e nº de utentes sem médico de família maio de 2024	88
Tabela 70 - Nº de Consultas e Tempo Médio de Espera UCSP Idanha-a-Nova 2023	88
Tabela 71 - Nº de Consultas por Programa de Saúde UCSP Idanha-a-Nova 2023	89
Tabela 72 - Serviço de Atendimento Complementar (SAC) 2023	89
Tabela 73 - Consultas de Enfermagem por programa de Saúde UCC de Idanha-a-Nova 2023	91
Tabela 74 - Morada, Contactos e Horário de Funcionamento Sede e Extensões de Saúde	92
Tabela 75 - Consultas Externas Médicas – Residentes de Idanha-a-Nova 2023	93
Tabela 76 - Consultas Multiprofissionais – Residentes de Idanha-a-Nova 2023	93
Tabela 77 - Domicílios – Residentes de Idanha-a-Nova 2023	93
Tabela 78 - Unidades de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova	94
Tabela 79 - Nº de consultas Médicas e de Enfermagem da Unidade Móvel de Saúde 2023	95
Tabela 80 - Nº de consultas e exames com desconto do Cartão Raiano Saúde 0-114 2023	96
Tabela 81 - Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por sexo 2023	96

Tabela 82 - Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por faixa etária 2023.....	97
Tabela 83 - Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por localidade de residência 2023.....	97
Tabela 84 - Nº de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por localidade de residência 2023.....	98
Tabela 85 - Nº de beneficiários de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por sexo 2023.....	98
Tabela 86 - Nº de beneficiários de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por faixa etária 2023.....	98
Tabela 87 - Nº de processos programa Abem, por localidade de residência 2023.....	101
Tabela 88 - Nº de processos do programa Abem, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares 2023.....	101
Tabela 89 - Nº de beneficiários do programa Abem, por sexo 2023.....	101
Tabela 90 - Nº de beneficiários do programa Abem, por faixa etária 2023.....	102
Tabela 91 - Nº de Beneficiários do apoio de despesas não comparticipadas pelo SNS, por sexo 2023	102
Tabela 92 - Nº de Beneficiários do apoio de despesas não comparticipadas pelo SNS, por localidade 2023.....	102
Tabela 93 - Nº de Beneficiários do apoio de despesas não comparticipadas pelo SNS, por faixa etária 2023.....	103
Tabela 94 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por sexo 2023.....	103
Tabela 95 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por faixa etária 2023.....	103
Tabela 96 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por localidade 2023.....	104
Tabela 97 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por sexo 2023.....	104
Tabela 98 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por faixa etária 2023.....	104
Tabela 99 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por localidade 2023.....	105
Tabela 100 - Taxa de analfabetismo Concelho de Idanha-a-Nova 2011-2021.....	108
Tabela 101 - Nível de Escolaridade População Residente com 15 e mais anos.....	108
Tabela 102 - Crianças na Rede de Creches, por sexo e faixa etária Ano Letivo 2023-2024.....	109
Tabela 103 - Crianças rede de creches, por nacionalidade Ano letivo 2021-2022.....	110
Tabela 104 - Crianças rede de creches, por nacionalidade Ano letivo 2022-2023.....	110
Tabela 105 - Crianças rede de creches, por nacionalidade Ano letivo 2023-2024.....	110

Tabela 106 - Nº de pessoal docente e não docente, por creche e faixa etária 2023-2024	111
Tabela 107 - Crianças na Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por sexo e faixa etária Ano Letivo 2023-2024	112
Tabela 108 - Crianças estrangeiras matriculadas na creche e pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por nacionalidade Anos letivos 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024.....	112
Tabela 109 - Crianças na MASCAL, por sexo 2023-2024	113
Tabela 110 - Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2021-2022	113
Tabela 111 - Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2022-2023	113
Tabela 112 - Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2023-2024	114
Tabela 113 - Escolas AEJSR - Ensino Pré-Escolar Ano Letivo 2023-2024	115
Tabela 114 - Escolas AEJSR - 1º Ciclo Ano Letivo 2023-2024	115
Tabela 115 - Escolas AEJSR - 2º Ciclo Ano Letivo 2023-2024.....	116
Tabela 116 - Escolas AEJSR - 3º Ciclo Ano Letivo 2023-2024.....	116
Tabela 117 - Escolas AEJSR - Ensino Secundário Ano Letivo 2023-2024	116
Tabela 118 - Apoios prestados pela EMAaf Ano letivo 2023-2024	120
Tabela 119 - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão aplicadas Ano Letivo 2023/2024	121
Tabela 120 - Nº de alunos EPRIN, por curso, ano escolar e sexo Ano Letivo 2023-2024	123
Tabela 121 - Perfil etário pessoal docente e não docente ESGIN Ano Letivo 2023-2024	125
Tabela 122 - Alunos Inscritos ESGIN por Curso e Ano Curricular Ano Letivo 2023-2024	125
Tabela 123 - Nº de alunos estrangeiros na ESGIN, por nacionalidade e ano letivo	126
Tabela 124 - Nº de alunos Pólo de Idanha-a-Nova, por ciclo de estudos e sexo 2023-2024	128
Tabela 125 - Nº de alunos Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, por pólo e sexo 2023-2024.....	129
Tabela 126 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Natal 2022 Ano Letivo 2022-2023.....	131
Tabela 127 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva da Páscoa 2023 Ano Letivo 2022-2023.....	131
Tabela 128 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Verão 2023 Ano Letivo 2022-2023.....	131
Tabela 129 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Natal 2023 Ano Letivo 2023-2024.....	132
Tabela 130 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva da Páscoa 2024 Ano Letivo 2023-2024.....	132
Tabela 131 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Verão 2024 Ano Letivo 2023-2024	132
Tabela 132 - Apoios Sociais atribuídos pelo Município 2022-2023.....	135
Tabela 133 - Nº de desempregados inscritos no IEFP 2022-2024.....	149
Tabela 134 - Colocação e desempregados inscritos no IEFP 2022-2024.....	149
Tabela 135 - Desempregados inscritos por motivos de inscrição 2022-2024	150

Tabela 136 - Atendimentos GIP Idanha-a-Nova 2022-2024.....	151
Tabela 137 - Nº de vítimas e suspeitos de violência doméstica, por sexo 2023	155
Tabela 138 - Nº de vítimas de violência doméstica, por faixa etária 2023.....	155
Tabela 139 - Nº de suspeitos de violência doméstica, por faixa etária 2023	155
Tabela 140 - Composição da CMPC de Idanha-a-Nova	160
Tabela 141 - Composição do CCOM de Idanha-a-Nova	162
Tabela 142 - Responsabilidades do Gabinete Municipal de Proteção Civil da CMIN	168
Tabela 143 - Nº e tipificação de respostas de alertas e ocorrências com assistência, socorro e transporte 2023.....	172
Tabela 144 - Instalações e Equipamentos Desportivos no Concelho de Idanha-a-Nova	176
Tabela 145 - Atletas Federados Clube de Ténis de Idanha-a-Nova, por escalão e sexo 2024.....	179
Tabela 146 - Nº de Atletas em Escalões Pré-competitivos, por sexo 2024	180
Tabela 147 - Nº de Atletas em Escalões de Formação Competitivos, por sexo 2024	180
Tabela 148 - Nº de Atletas em Escalão Sénior, por sexo	180
Tabela 149 – Nº de Atletas por faixa etária e sexo 2024	181
Tabela 150 - Nº de Atletas no Futebol Formação, por escalão, sexo e faixa etária 2024	182
Tabela 151 - Nº de Atletas Futebol Sénior, por sexo e faixa etária 2024	182
Tabela 152 - Nº de Atletas de ESPORTS, por sexo e faixa etária 2024	183
Tabela 153 - Nº de Atletas de Ju-Jitsu, por sexo e faixa etária 2024.....	183
Tabela 154 - Nº de Atletas do Atletismo, por sexo e faixa etária 2024.....	183
Tabela 155 - Nº de Atletas de Ginástica Sénior, por sexo e faixa etária 2024.....	183
Tabela 156 - Nº de Participantes regulares Idanha-a-mexer, por sexo e faixa etária 2024.....	183
Tabela 157 - Nº total de atletas de modalidades do CUI, por sexo e faixa etária 2024	184
Tabela 158 - Visitas à Rede Museológica Municipal e ao Posto de Turismo de Termas de Monfortinho), no ano 2023.....	189
Tabela 159 - Associações do Concelho de Idanha-a-Nova, por freguesia e área de Atividade	213
Tabela 160 - Nº de Beneficiários do Transporte Social a Pedido, por sexo 2023	217
Tabela 161 - Nº de Beneficiários do Transporte Social a Pedido, por localidade de Residência 2023...	218

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Municípios que têm maior área	14
Gráfico 2 - Evolução da População Residente	16
Gráfico 3 - Evolução da população residente no Concelho, por grandes grupos etários 2001-2021.....	17
Gráfico 4 - Dimensão das Famílias 2021	18
Gráfico 5 - Divórcios e Casamentos Concelho de Idanha-a-Nova	19
Gráfico 6 - Índice de Envelhecimento por Município 2021	21
Gráfico 7 - Índice envelhecimento, comparação Concelhos Beira Baixa 2021.....	21
Gráfico 8 - Índice de dependência de idosos 2021.....	22

Gráfico 9 - Evolução estrangeiros desempregados Concelho de Idanha-a-Nova	44
Gráfico 10 - Nº de Titulares de Abono de Família para Crianças e Jovens por freguesia no Concelho de Idanha-a-Nova abril 2024	52
Gráfico 11 - % de Beneficiários do RSI da Segurança Social no total da população residente com 15 anos e mais anos, comparação Concelhos Beira Baixa 2022	54
Gráfico 12 - Faixa etária do público-alvo consultas de psicologia 2023.....	99
Gráfico 13 - % de consultas de psicologia, pelos menos do ano 2023	100
Gráfico 14 - Pessoal docente e não docente do AEJSR Idanha-a-Nova	115
Gráfico 15 - Nº de alunos estrangeiros no Ensino Pré-escolar do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo	117
Gráfico 16 - Nº de alunos estrangeiros no 1º ciclo do Ensino Básico do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo	117
Gráfico 17 - Nº de alunos estrangeiros no 2º ciclo do Ensino Básico do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo	118
Gráfico 18 - Nº de alunos estrangeiros no 3º ciclo do Ensino Básico do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo	118
Gráfico 19 - Nº de alunos estrangeiros no Ensino Secundário do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo	119
Gráfico 20 - Perfil Etário Pessoal Docente EPRIN Ano Letivo 2023-2024	122
Gráfico 21 - Perfil Etário Pessoal não Docente EPRIN Ano Letivo 2023-2024.....	122
Gráfico 22 - Nº de alunos estrangeiros EPRIN, por nacionalidade e ano letivo	123
Gráfico 23 - Perfil Etário Alunos Estrangeiros ESGIN Ano Letivo 2023-2024	126
Gráfico 24 - Fluxo Processual CPCJ Idanha-a-Nova 2001-2023.....	141
Gráfico 25 - Problemáticas. Diagnosticadas pela CPCJ de Idanha-a-Nova 2023.....	141

Índice de Figuras

Figura 1 - Concelho de Idanha-a-Nova	15
Figura 2 - Distribuição geográfica dos estabelecimentos de ensino que integram o AEJSR	114
Figura 3 - Estruturas de direção política, coordenação institucional e comando operacional de nível municipal	158
Figura 4 - Organização do Posto de Comando Operacional (PCO)	164
Figura 5 - Articulação de Postos de Comando Operacionais (PCO)	166

1. Nota Introdutória

O "Diagnóstico Social do Concelho de Idanha-a-Nova 2024-2028 " é um instrumento essencial de planeamento e intervenção social, estratégico elaborado pelo Município de Idanha-a-Nova, no âmbito da Rede Social do Concelho e com a colaboração do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Este diagnóstico tem como objetivo principal a identificação das problemáticas sociais, das necessidades emergentes e das potencialidades do território, contribuindo para a elaboração de estratégias de desenvolvimento local sustentáveis e inclusivas.

O Concelho de Idanha-a-Nova, situado na região centro de Portugal, na Beira Baixa, apresenta características geográficas e demográficas peculiares, que moldam as dinâmicas sociais e económicas da região, mas também marcado por uma diversidade cultural, com um forte carácter rural e uma população envelhecida.

Este documento tem por base a identificação e análise das principais dinâmicas sociais, demográficas, e económicas do Concelho, servindo como base para a formulação de políticas públicas e intervenções que promovam o desenvolvimento sustentável e a coesão social, tendo sido construído com base numa metodologia participativa, envolvendo diversos atores sociais, incluindo entidades parceiras do CLAS e outros agentes com atuação consolidada no território. Através da recolha de dados quantitativos e qualitativos, pretende-se uma visão abrangente, inclusiva e precisa das necessidades, desafios, e potencialidades do Concelho.

O documento está organizado por áreas que abordam desde o perfil sociodemográfico e as condições de habitação até a saúde, educação, e economia local. A atualização deste diagnóstico reflete o compromisso contínuo da comunidade local em responder de forma eficaz às mudanças e desafios que surgem no contexto social de Idanha-a-Nova, oferecendo um guia claro para o planeamento e implementação de políticas e ações sociais para os próximos anos.

2. Metodologia

No processo de elaboração/atualização do Diagnóstico Social do Concelho da Idanha-a-Nova, teve por base a definição de uma metodologia de trabalho participativa, com a recolha de contributos de vários atores sociais do Concelho de Idanha-a-Nova.

Numa primeira fase, foram definidas as temáticas a abordar, bem como a recolha e pesquisa de estatística atualizada (últimos censos), bem como outros dados pertinentes.

Numa segunda fase, foram selecionados os atores sociais, para além das entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social (CLAS), para junto destes solicitar dados que fundamentem a sua intervenção, bem como atividades e respostas desenvolvidas em prol da comunidade local e que deem resposta a problemáticas sociais e elencar potencialidades e oportunidades do Concelho de Idanha-a-Nova.

A Metodologia utilizada foi o envio de ofícios, questionários, emails e agendamento de reuniões presenciais e contactos telefónicos com alguns parceiros. Com esta metodologia foram inquiridas entidades que compõe o CLAS, mas não só, também atores sociais com intervenção consolidada no território, no sentido de estabelecer prioridades, bem como encontrar estratégias de atuação para contribuir para o desenvolvimento equitativo e sustentável do Concelho.

Na recolha de informação, para além de dados quantitativos e qualitativos de cada entidade inquirida, também foram solicitadas resposta a três questões mais gerais dos problemas/necessidades do Concelho, as soluções e repostas para os problemas/necessidades elencadas, bem como de que forma a instituição/entidade, poderia ser parte integrante da solução proposta.

Em súpula, houve envolvimento dos parceiros, que são interlocutores com um papel ativo nas dinâmicas de planeamento da rede social do Concelho. Os contributos facultados, permitiram uma análise aprofundada e detalhada dos dados quantitativos e qualitativos, de forma a ser um instrumento de todos e para todos, com foco na identificação de problemáticas e necessidades, bem como potencialidades e oportunidades de melhoria na intervenção no Concelho de Idanha-a-Nova, orientadores para a construção do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Idanha-a-Nova.

3. Perfil Sociodemográfico do Concelho

3.1. População Residente

O Concelho de Idanha-a-Nova integra a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, que é uma entidade intermunicipal de natureza associativa e de âmbito territorial de fins múltiplos e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, regendo-se pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. É composta pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertão, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão. A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, corresponde à Unidade Territorial Estatística de Nível III (NUT III Beira Baixa).

O Concelho de Idanha-a-Nova ocupa uma área de 1416 km², sendo o segundo maior Concelho do distrito de Castelo Branco e o quarto mais extenso do país (Gráfico 1), entre os 308 Concelhos existentes, precedido por Odemira, Alcácer do Sal e Castelo Branco, conforme se pode verificar no gráfico que se segue.

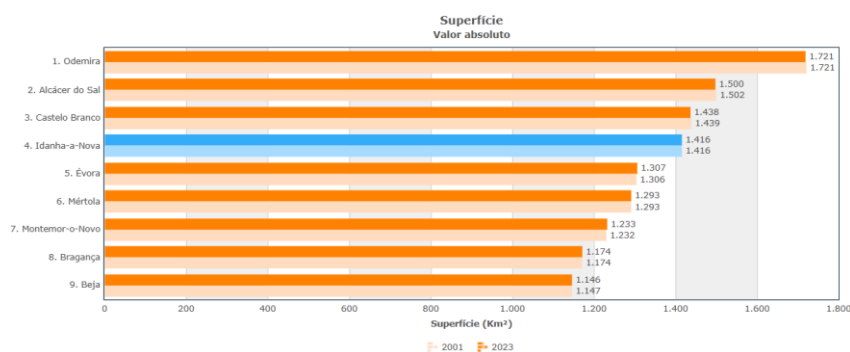


Gráfico 1 - Municípios que têm maior área

Fonte: PORDATA

O município confina a norte com o Concelho de Penamacor, a oeste com os Concelhos do Fundão e Castelo Branco, a leste e a sul com Espanha (Estremadura, província de Cáceres).

O Concelho compreendendo 13 freguesias, já tendo sido abrangida pela reorganização administrativa, das quais conta com quatro Uniões de Freguesias. O Concelho tem grande disparidade de dimensão, numa freguesia verifica-se uma grande extensão, como na União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes (284,78 km) e a freguesia do Rosmaninhal (266,59 Km2) e noutras de área muito reduzida como Aldeia de Santa Margarida (13,62 Km2) e Oledo (27,6 Km2) (Figura 1). A área média por freguesia no Concelho de Idanha-a-Nova é de 108.95 Km2.

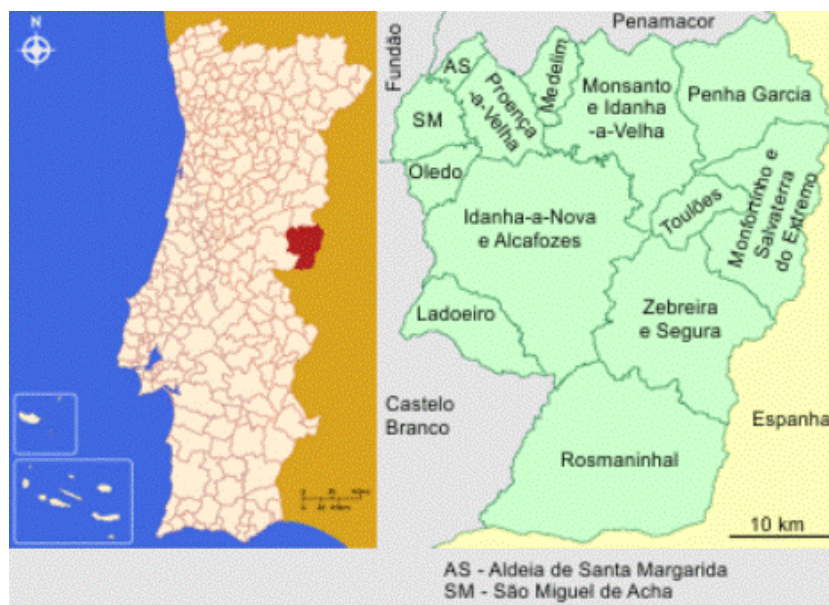


Figura 1 - Concelho de Idanha-a-Nova

Fonte: Descobrir Portugal

A população residente no Concelho de Idanha-a-Nova, segundo os Censos de 2021, é de 8355 indivíduos, sendo 3998 do sexo masculino e 4357 do sexo feminino, verificando-se assim algum equilíbrio entre géneros, existindo, no entanto, mais mulheres (359 mulheres). Entre os anos de 2011 e 2021, de acordo com os censos dos respetivos anos, houve uma variação de -14.01%, o que se traduz na perda efetiva de 1361 habitantes (Tabela 1 e gráfico 2). Fazendo a análise por freguesias, com mais habitantes, em ordem decrescente, temos a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, com 2388 habitantes, seguida do Ladoeiro, com 1053 habitantes e a União de Freguesias da Zebreira e Segura com 1007 habitantes. Nestas três freguesias está concentrada cerca de 53% da população total do Concelho, somando entre as três 4448 habitantes, conforme se pode observar no quadro que se segue. Se por um lado esta realidade - baixo número de habitantes - tem associada a ameaça do decréscimo das transferências da administração central, por outro, coloca o desafio da qualidade, da sustentabilidade e capacidade de produtividade.

Freguesias	População residente e variação da população								
	TOTAL			H			M		
	2011	2021	Variação	2011	2021	Variação	2011	2021	Variação
Concelho de Idanha-a-Nova	9716	8355	-14,01%	4621	3998	-13,48%	5095	4357	-14,48%
Aldeia de Santa Margarida	292	201	-31,16%	144	105	-27,08%	148	96	-35,14%
Ladoeiro	1290	1053	-18,37%	622	500	-19,61%	668	553	-17,22%
Medelim	272	230	-15,44%	126	107	-15,08%	146	123	-15,75%
Oledo	355	284	-20%	162	138	-14,81%	193	146	-24,35%
Penha Garcia	748	551	-26,34%	361	268	-25,76%	387	283	-26,87%
Proença-a-Velha	224	190	-15,18%	104	91	-12,5%	120	99	-17,5%

Rosmaninhal	537	437	-18,62%	261	220	-15,71%	276	217	-21,38%
São Miguel de Acha	560	514	-8,21%	272	252	-7,35%	288	262	-9,03%
Toulões	237	226	-4,64%	113	105	-7,08%	124	121	-2,42%
União das freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes	2554	2388	-6,5%	1219	1133	-7,05%	1335	1255	-5,99%
União das freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo	706	508	-28,05%	330	235	-28,79%	376	273	-27,39%
União das freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha	892	766	-14,13%	399	359	-10,03%	493	407	-17,44%
União das freguesias de Zebreira e Segura	1049	1007	-4%	508	485	-4,53%	541	522	-3,51%

Tabela 1 -População residente no Concelho e variação da população residente | 2011-2021

Fonte: INE

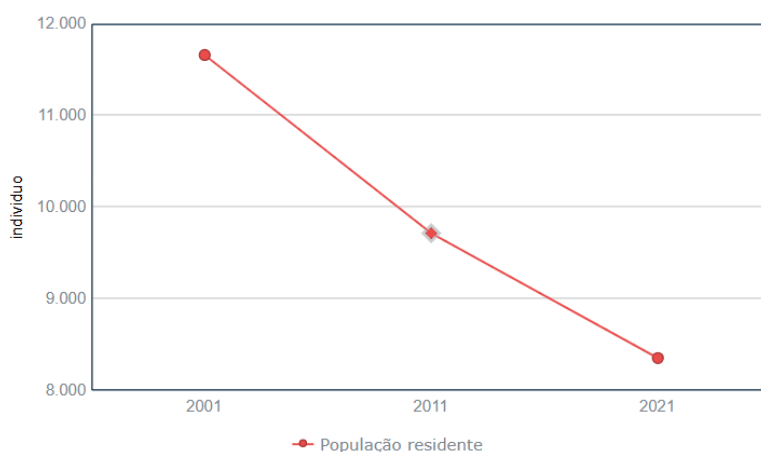


Gráfico 2 - Evolução da População Residente

Fonte: PORDATA

Pode também concluir-se da leitura do quadro, que apesar da efetiva diminuição de habitantes, o facto é que o Concelho de Idanha-a-Nova, não é tipicamente um Concelho densamente povoado e também atende à demonstração do que estruturalmente acontece no resto do país, nomeadamente, a baixa natalidade, número elevado de idosos e a migração em busca de emprego. Projetando a tendência para o futuro a médio e longo prazo, poderemos observar o decréscimo, apesar de não tão acentuado, como nas décadas anteriores. Destacadas como principais decréscimos quantitativos temos a natalidade (5,1 ‰ no Concelho | INE, 2021) e a população ativa (gráfico 3).

Ao nível da distribuição da população residente no Concelho em 2021, por grupos etários, (Tabela 2 e gráfico 3) verifica-se que em ambos os sexos a faixa etária dos 0-14 anos é a que representa menor número de indivíduos residentes no Concelho, que vem reforçar a tendência do envelhecimento da população do Concelho. Já a faixa etária 15-64 anos, é a que apresenta

maior número de residentes, sendo que a faixa etária com mais de 65 anos, também tem um número acentuado de residentes.

Concelho de Idanha-a-Nova	População residente por grupos etários					
	2021					
	H			M		
	0-14	15-64	65 ou mais	0-14	15-64	65 ou mais
	387	2089	1 522	338	1964	2 055
	Total					
	0-14		15-64			65 ou mais
	725		4053			3 577

Tabela 2 - População residente no Concelho por grupos etários | 2021

Fonte: INE

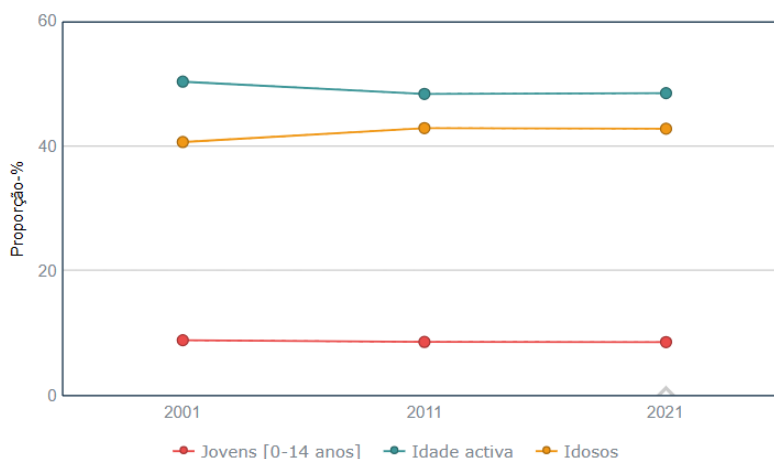


Gráfico 3 - Evolução da população residente no Concelho, por grandes grupos etários | 2001-2021

Fonte: PORDATA

3.2. Famílias

Segundo os censos de 2021, no Concelho de Idanha-a-Nova existiam 3823 famílias clássicas (Tabela 3), sendo em maior número as famílias constituídas por dois elementos (1499, 39,2%) (Tabela 3 e gráfico 4), e logo de seguida (1304) aparecem as famílias unipessoais, representando 34,1% das famílias do Concelho. É importante ressaltar que destas 1304 famílias unipessoais, 905 são pessoas com 65 anos ou mais (23,7%). Segundo dados facultados pela GNR, no âmbito dos Censos Sénior 2023, dos idosos que vivem sozinhos, 15 estão isolados. A dimensão média das famílias do município é de 2,1 pessoas (Censos, 2021).

Concelho de Idanha-a-Nova	Famílias clássicas por número de indivíduos					
	2021					
	Total	1	2	3	4	5+
	3823	1304	1499	569	325	126

Tabela 3 - Famílias clássicas por número de indivíduos Concelho de Idanha-a-Nova | 2021

Fonte: PORDATA

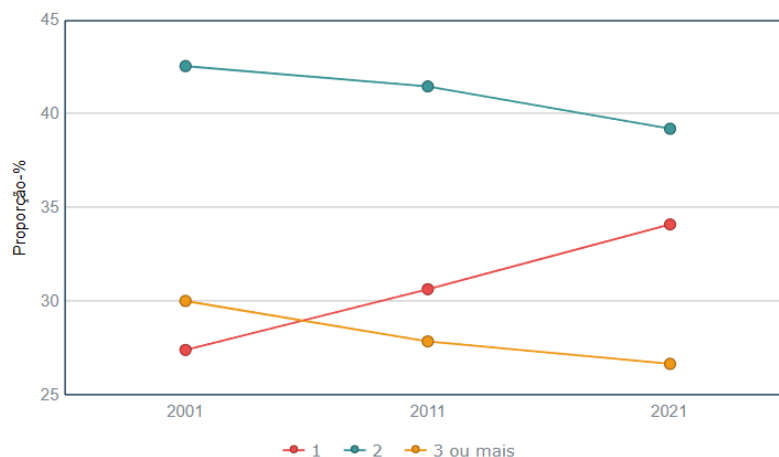


Gráfico 4 - Dimensão das Famílias | 2021

Fonte: PORDATA

No que diz respeito aos casamentos, no registo dos últimos três anos (2021-2023), temos assistindo a um movimento crescente (Tabela 4 e gráfico 5). Os divórcios também têm vindo a aumentar no Concelho de Idanha-a-Nova, segundo o PORDATA, em 2020 houve 4, em 2021, 9 e em 2022 10 divórcios (Gráfico 5). Em 2022 a taxa bruta de nupcialidade do Concelho, ou seja, o número de casamentos por cada 1000 residentes é de valor igual à média da Beira Baixa (3,0%) e inferior à média nacional (3,5%), já a taxa bruta de divorcialidade (número de divórcios por cada mil residentes) no Concelho (1,8%) é inferior à média da Beira Baixa e nacional.

Casamentos do Concelho de Idanha-a-Nova			
	2021	2022	2023
Casamentos	11	25	29

Tabela 4 - Casamentos do Concelho de Idanha-a-Nova | 2021-2023

Fonte: PORDATA

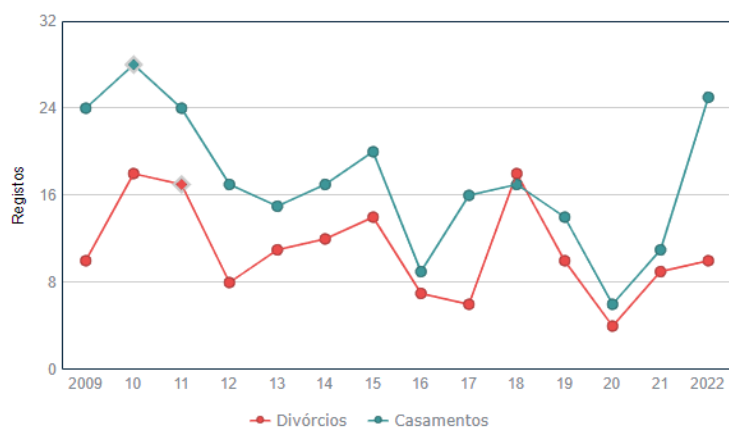


Gráfico 5 - Divórcios e Casamentos Concelho de Idanha-a-Nova

Fonte: PORDATA

A taxa bruta de natalidade (nascimentos por 1000 residentes) no Concelho, em 2021, corresponde a um valor de 5,1‰ (Tabela 5). Esta taxa, a nível nacional, tem vindo a diminuir (9,2‰ em 2011 e 7,6‰ em 2021), não sendo a Beira Baixa (6,6‰ em 2011 e 5,9‰ em 2021) e o Concelho de Idanha-a-Nova exceção. No que concerne aos nascimentos no Concelho, foram registados no ano 2021, 43, sendo 30 do sexo feminino e 13 do sexo masculino (Tabela 6).

Segundo os censos de 2021 com um número total de 8355 habitantes, o Concelho apresenta dificuldades de regeneração já que a taxa de natalidade reduzida não é suficiente para garantir um equilíbrio populacional e o índice de envelhecimento é elevado.

Taxa bruta de natalidade		
Território	2011	2021
Portugal	9,2 ‰	7,6 ‰
Beira Baixa	6,6 ‰	5,9 ‰
Idanha-a-Nova	6,2 ‰	5,1 ‰

Tabela 5 - Taxa bruta de natalidade | 2011-2021

Fonte: PORDATA

Concelho de Idanha-a-Nova	Nados-vivos por sexo		
	2021		
	Total	Masculino	Feminino
	43	13	30

Tabela 6 - Nados-vivos por sexo, Concelho | 2021

Fonte: PORDATA

Relativamente à taxa bruta de mortalidade no Concelho (número de mortes por cada mil residentes), esta tem vindo a aumentar (20,5‰ em 2011 e 26,1‰ em 2021) (Tabela 7). Este aumento verifica-se também a nível nacional (9,7‰ em 2011 e 12,0‰ em 2021), como na Beira Baixa (15,8‰ em 2011 e 17,8‰ em 2021). A taxa bruta de mortalidade é bastante mais elevada em Idanha-a-Nova, do que na Beira Baixa e a nível nacional (Tabela 7).

No que respeita aos óbitos no Concelho, foram registados no ano 2021, 219, ocorrendo maioritariamente em pessoas do sexo feminino (128) (Tabela 8).

Taxa bruta de mortalidade		
Território	2011	2021
Portugal	9,7 ‰	12,0 ‰
Beira Baixa	15,8 ‰	17,8 ‰
Idanha-a-Nova	20,5 ‰	26,1 ‰

Tabela 7 - Taxa bruta de mortalidade | 2011-2021

Fonte: PORDATA

Concelho de Idanha-a-Nova	Óbitos por sexo		
	2021		
	Total	Masculino	Feminino
	219	91	128

Tabela 8 - Óbitos por sexo no concelho | 2021

Fonte: PORDATA

Em 2021, o valor do saldo natural populacional, resultante da diferença entre o número de nascimentos e de mortes no Concelho de Idanha-a-Nova, foi de menos 176 pessoas, o que se traduz num saldo negativo.

Em compensação o saldo migratório foi positivo, contemplando mais 150 indivíduos no Concelho, fazendo com que o saldo populacional total do ano de 2021 seja de apenas menos 26 pessoas (apesar de se manter negativo, não é de forma tão significativa).

Da análise dos saldos populacionais entre os anos 2011-2021, é importante salientar que o aumento dos fluxos migratórios, fez com que o saldo total da população no território nacional e local (Concelho de Idanha-a-Nova) aumentasse, apesar de no nosso Concelho se manter em valores negativos (Tabela 9).

Saldos populacionais anuais: saldo total, saldo natural e saldo migratório						
Território	Saldo total		Saldo natural		Saldo migratório	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	-13771	26820	-5992	-45259	-7779	72079
Beira Baixa	-1139	98	-996	-1179	-143	1277
Idanha-a-Nova	-239	-26	-139	-176	-100	150

Tabela 9 - Saldos populacionais | 2011-2021

Fonte: PORDATA

3.3. Envelhecimento

Em 2021, o Concelho de Idanha-a-Nova ocupava o 17º lugar do ranking nacional em termos de índice de envelhecimento (Gráfico 6) e o quarto lugar dos Concelhos que integram a Comunidade

Intermunicipal da Beira Baixa, precedido de Oleiros, Penamacor e Vila Velha de Rodão (Gráfico 7).

A trajetória demográfica do Concelho reflete um conjunto de fatores estruturantes que têm caracterizado as regiões interiores do país ao longo das últimas décadas, e em termos populacionais, caracteriza-se por uma forte desertificação e envelhecimento.

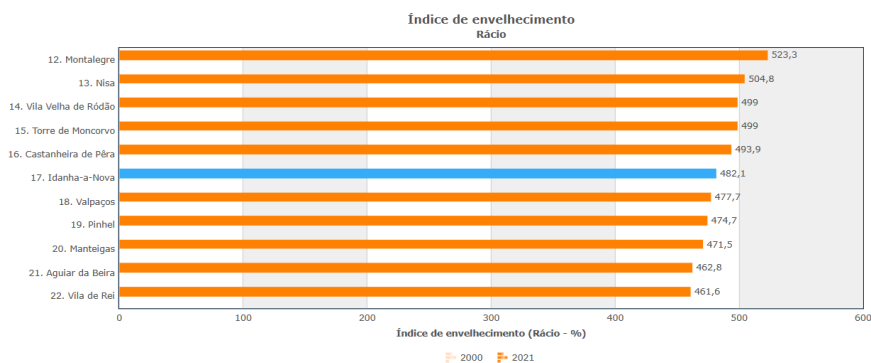


Gráfico 6 - Índice de Envelhecimento por Município | 2021

Fonte: PORDATA

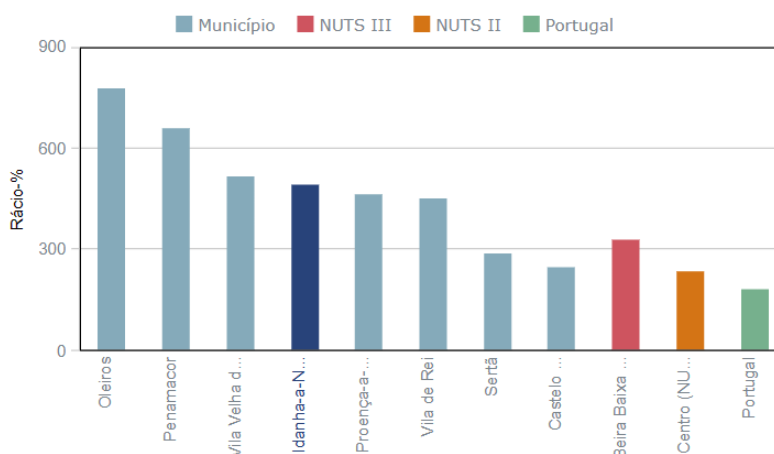


Gráfico 7 - Índice envelhecimento, comparação Concelhos Beira Baixa | 2021

Fonte: PORDATA

O índice de envelhecimento do Concelho de Idanha-a-Nova (relação entre a população idosa e a população jovem) teve um crescimento exponencial na década compreendida entre 2011 e 2021, registando nos últimos censos (2021) um aumento de 482,1% (Tabela 10), sendo muito superior à média nacional (+182,1%) e da Beira Baixa (+322,5%) (Gráfico 7). Isto significa que no Concelho, por cada 100 jovens, existem 482 idosos, verificando-se uma perspetiva de um contínuo aumento da população idosa (Moreira & Pinheira, 2022). Estes valores refletem a realidade estrutural do envelhecimento nacional sobretudo relevante no interior do país (Beira Baixa), onde o índice de envelhecimento supera a realidade nacional, em Concelhos como Oleiros, Penamacor, Vila Velha de Rodão, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Sertão e Castelo Branco (Gráfico 7).

Concelho de Idanha-a-Nova	Índice de envelhecimento	
	2011	2021
	415,6	482,1

Tabela 10 - índice de envelhecimento Concelho de Idanha-a-Nova

Fonte: PORDATA

Ainda no âmbito da interceção entre jovens e idosos, o Concelho de Idanha-a-Nova, regista em 2021 um índice de dependência de idosos de 87,3%, colocando-o no 10º lugar a nível nacional para o período em referência, de acordo com o gráfico 8. No que concerne aos Concelhos da Beira Baixa, Idanha-a-Nova ocupa o quarto lugar, sendo antecedido por Vila Velha de Rodão, Oleiros e Penamacor, segundo dados recolhidos no PORDATA.

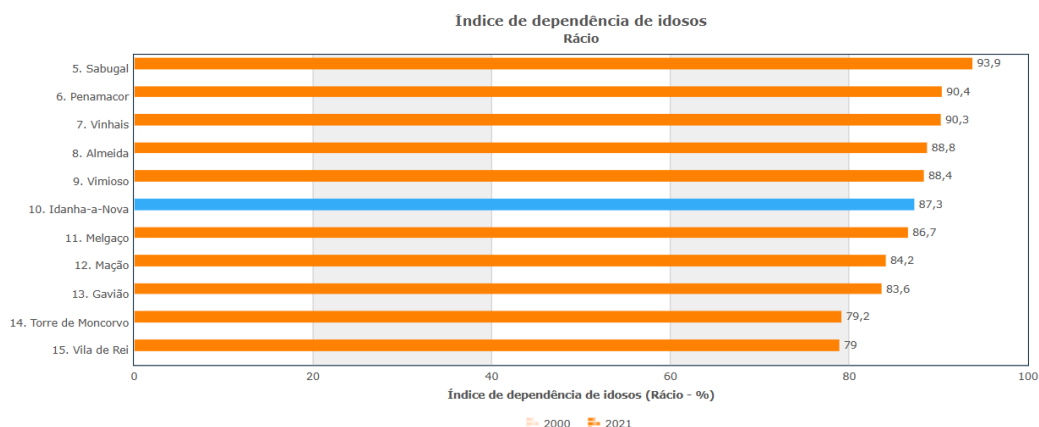


Gráfico 8 - Índice de dependência de idosos | 2021

Fonte: PORDATA

O índice de longevidade é definido como a relação entre o número de pessoas com 75 e mais anos por cada 100 pessoas com 65 e mais anos. De acordo com dados de 2021, Portugal apresenta um dos índices de longevidade mais altos da Europa refletindo o envelhecimento progressivo da população. Este acontecimento é resultante de uma combinação de fatores, incluindo melhoria das condições de saúde e aumento da esperança média de vida. O Concelho de Idanha-a-Nova é o terceiro Concelho da Beira Baixa com maior índice de longevidade (61,28) (Tabela 11), tendo o índice superior à média da Beira Baixa (55,29) e à média nacional (48,67). Estes dados são cruciais, no sentido que estamos perante um Concelho envelhecido, onde é necessário repensar e planear as políticas públicas, já que o índice de longevidade da população implica necessidade de reforçar os serviços de saúde e de apoio social para a população mais idosa, pois por cada 100 pessoas com 65 e mais anos, 61 pessoas têm mais de 75 e mais anos. O índice no Concelho é mais elevado nas mulheres (65,16) do que nos homens (56,04).

Índice de Longevidade			
2021			
Território	HM	H	M
Portugal	48,67	44,99	51,42
Beira Baixa	55,29	49,94	59,38
Idanha-a-Nova	61,28	56,04	65,16

Tabela 11 - Índice de longevidade | 2021

Fonte: INE

3.4. Comunidade cigana no Concelho de Idanha-a-Nova

O Concelho de Idanha-a-Nova apresenta uma diversidade demográfica considerável, com uma representação significativa da comunidade cigana, que se destaca pela sua concentração na freguesia da Zebreira.

Através do pedido de dados feito às Juntas de Freguesia do Concelho, foi possível fazer uma estimativa do número de pessoas de etnia cigana residentes no Concelho e por freguesia (Tabela 12), não tendo até à data recebido informação de todas as Juntas de Freguesia.

Estimativa do número de Pessoas de etnia cigana residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova		
2024		
Freguesias	Estimativa do nº de residentes de Etnia cigana	Percentagem Pop. de Etnia Cigana na Pop. Total ¹
Concelho de Idanha-a-Nova	457	5,5% (nº total de residentes: 8355)
Aldeia de Santa Margarida	0	0% (nº total de residentes: 201)
Ladoeiro	23	2,2% (nº total de residentes: 1053)
Medelim	20	8,7% (nº total de residentes: 230)
Oledo	*	(nº total de residentes: 284)
Penha Garcia	0	0% (nº total de residentes: 551)
Proença-a-Velha	0	0% (nº total de residentes: 190)
Rosmaninhal	3	0,7% (nº total de residentes: 437)
São Miguel de Acha	0	0% (nº total de residentes: 514)
Toulões	5	2,2% (nº total de residentes: 226)
União das freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes	30	1,3% (nº total de residentes: 2388)
União das freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo	26	5,1% (nº total de residentes: 508)
União das freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha	1	0,1% (nº total de residentes: 766)

¹ Censos 2021

União das freguesias de Zebreira e Segura	350	34.8% (nº total de residentes: 1007)
* Dados não facultados pela Junta de Freguesia		

Tabela 12 - Estimativa do número de Pessoas de etnia cigana residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova | 2024

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova

De acordo com os dados prestados, a União das Freguesias de Zebreira e Segura, é lar de aproximadamente 350 residentes de etnia cigana, o que representa cerca de 34,8% da população total da freguesia, de acordo com as estimativas de 2024. Esta elevada percentagem torna a Zebreira, a freguesia com maior representatividade de ciganos em todo o Concelho (Tabela 12). Embora a comunidade cigana esteja principalmente concentrada na Zebreira, também existem núcleos menores espalhados por outras freguesias, como na União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, onde 26 pessoas de etnia cigana representam 5,1% da população local, e em Medelim, com 20 residentes ciganos, correspondendo a 8,7% da população. Outros locais, como Ladoeiro e Toulões, também registam uma presença notável, ainda que menor em termos absolutos. Em termos de localização no território, a maior incidência verifica-se nas freguesias de fronteira com Espanha, tendo subjacente o interesse motivador do comércio e trabalho sazonal, principal forma de subsistência. Não sendo de estranhar, por isso, que em contraste, várias freguesias, incluindo Aldeia de Santa Margarida, Penha Garcia, Proença-a-Velha, e São Miguel de Acha, não registem presença de residentes de etnia cigana (Tabela 12). Esse padrão sugere uma distribuição bastante desigual da comunidade cigana dentro do Concelho, com áreas de elevada concentração e outras de total ausência. Este contexto demográfico específico do Concelho de Idanha-a-Nova, com uma concentração significativa da população cigana na Zebreira e uma presença mais dispersa noutras freguesias, requer uma abordagem sensível e inclusiva no planeamento das intervenções sociais e políticas públicas. A adaptação dos serviços comunitários, a facilitação do acesso à educação e saúde, e o incentivo à integração social são elementos essenciais para garantir que esta comunidade possa prosperar e contribuir de forma plena para a vitalidade do Concelho.

3.5. Síntese e Diagnóstico Participado | Demografia

3.5.1. Desafios e problemáticas

Desertificação e envelhecimento da população

- A população de Idanha-a-Nova diminuiu 14,01% entre 2011 e 2021, refletindo uma tendência de despovoamento, no entanto o saldo migratório foi positivo, fazendo com que o saldo populacional total, apesar de negativo, seja pouco acentuado.

- O índice de envelhecimento aumentou significativamente, indicando uma alta proporção de idosos (482,1 idosos por cada 100 jovens em 2021), o que pressiona os serviços de saúde e apoio social.
- Concelho muito extenso e com freguesias muito distantes da sede de Concelho, agravando ainda mais a mobilidade em transportes públicos, sobretudo das populações mais vulneráveis e/ou desfavorecidas, dificultando a acessibilidade a bens e serviços.
- Com o despovoamento das freguesias, assiste-se a um enfraquecimento das redes de suporte social, que poderá conduzir ao acentuar de situações de pobreza e exclusão social e isolamento social, que podem não ser sinalizados previamente.

Etnia cigana

- Falta de escolaridade da comunidade cigana, por culturalmente esta etnia não valorizar o papel e a importância da escola.
- Famílias evidenciam a obrigatoriedade das suas crianças e jovens frequentarem a escola, para poderem usufruir de alguns apoios/benefícios sociais como um constrangimento.
- Absentismo escolar na comunidade escolar cigana.
- Barreira cultural e dificuldade na aceitação de regras comunitárias e das entidades.
- Falta de confiança nas pessoas de etnia cigana, por parte da comunidade local e vice-versa.
- Falta de interesse nas atividades desenvolvidas pelas entidades concelhias.
- Fraca adesão das famílias subsidiadas e de etnia cigana às ofertas de emprego na área agrícola devido aos seguintes fatores: necessidade de completar a escolaridade obrigatória e de frequência de formação específica na área agrícola.

Baixa natalidade e regeneração populacional

- A taxa bruta de natalidade é baixa (5,1‰ em 2021), insuficiente para a regeneração populacional.
- A maioria das famílias é composta por poucos membros, com uma dimensão média de 2,1 pessoas por família.

Diminuição da população ativa

- A faixa etária 15-64 anos é a que apresenta maior número de residentes, mas está em declínio, afetando a capacidade produtiva e a sustentabilidade económica do Concelho.
- Problemas de ordem social comuns a outros Concelhos do interior, como, população envelhecida, e escassez de tecido empresarial capazes de contribuir para a fixação de população jovem.

Altos índices de mortalidade

- A taxa bruta de mortalidade é alta (26,1‰ em 2021), pelo facto da população ser envelhecida, exacerbando o declínio populacional.
- O saldo natural populacional é negativo, com mais mortes do que nascimentos.

Isolamento e vulnerabilidade dos idosos

- Um número significativo de idosos vive sozinho, e alguns estão isolados, aumentando a necessidade de intervenções sociais e comunitárias.

3.5.2. Potencialidades e Oportunidades

Qualidade de vida e sustentabilidade

- O ambiente menos densamente povoado pode ser atrativo para quem busca qualidade de vida, especialmente em tempos de crescente interesse por áreas rurais.
- Potencial para desenvolver iniciativas de turismo sustentável e ecológico, aproveitando a paisagem natural e o património histórico e cultural.
- Índice de longevidade mais elevado que a média nacional e da Beira Baixa, o que reflete a qualidade de vida e de saúde da população residente no Concelho.

Apoio e serviços para a população idosa

- Desenvolvimento de políticas públicas focadas no apoio aos idosos, incluindo serviços de saúde, assistência social e programas de integração comunitária.
- Potencial para atrair investimento em infraestruturas de saúde e bem-estar para a população idosa.
- Por ser um meio rural, com zonas menos densamente povoadas e com menor crescimento demográfico, existem redes de suporte local relevantes no apoio/sinalização de situações de maior vulnerabilidade social (redes de vizinhança, serviços de proximidade...).
- Constituição da Comissão de Proteção de Idosos.

Incentivos à natalidade e migração

- Implementação de incentivos para aumentar a natalidade, como apoios financeiros e programas de conciliação entre trabalho e família.
- Promoção de políticas de acolhimento para novos residentes e imigrantes, ajudando a estabilizar e potencialmente aumentar a população.

Desenvolvimento económico e emprego

- Aproveitar a localização estratégica próxima à fronteira com Espanha para fomentar o comércio transfronteiriço e o desenvolvimento económico.

- Incentivar a criação de novas empresas e apoiar as existentes para gerar emprego e reter a população ativa.

Apoio à agricultura e produtos locais

- Promover a agricultura local e produtos tradicionais como uma forma de sustentar a economia local e atrair turismo gastronómico.
- Desenvolver programas de apoio aos agricultores e incentivo à inovação no setor agrícola, recorrendo o aproveitamento e incentivo à procura de uma economia circular, potenciando a agricultura biológica.

Etnia cigana

- Elevado número de pessoas de etnia cigana muito bem integradas e participativas nas dinâmicas da comunidade local.
- Entidades concelhias preocupadas e atentas a esta população.

Em suma, apesar dos desafios significativos relacionados com o despovoamento e o envelhecimento populacional, Idanha-a-Nova possui várias potencialidades que podem ser exploradas através de políticas públicas focadas em sustentabilidade, apoio aos idosos, incentivo à natalidade e imigração, desenvolvimento económico e valorização dos produtos locais.

4. Habitação

Para uma melhor compreensão das dinâmicas territoriais e formulação de políticas de ordenamento do território, torna-se essencial a análise do parque habitacional e porque todos têm direito à habitação, independentemente da prole ou origem étnica, sexo, língua, território de origem, nacionalidade, religião, crença, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, género, orientação sexual, idade, deficiência ou condição de saúde.

A nossa legislação que regulamenta as normas da Lei de Bases da Habitação, na sua redação atual, refere considerar-se uma “habitação adequada a fração ou o prédio destinado a habitação, apto a satisfazer condignamente as necessidades habitacionais de uma pessoa ou de um agregado habitacional determinado, tendo em consideração, designadamente, a composição deste, a tipologia da habitação e as condições de habitabilidade e de segurança da mesma”. Neste sentido, é importante analisar as características do parque habitacional, dinâmicas e pressões construtivas, conjugando os edifícios com o meio onde se inserem.

O parque habitacional constitui um importante tecido produtivo de qualquer região, quer como agente económico, diretamente ligado ao ramo da construção civil e das empresas imobiliárias, quer pelas dinâmicas que lhe estão associadas, económicas e sociais. A análise do parque habitacional permite-nos avaliar a sua evolução ao longo dos anos bem como a sua situação atual, permitindo-nos aferir as fragilidades e potencialidades do mesmo, de forma a tentar definir campos de atuação com vista ao aumento da qualidade de vida da população residente do Concelho.

Acresça-se que a habitação deverá ser assumida como uma centralidade na vida quotidiana, quer porque se trata de uma necessidade absoluta, quer porque absorve a maior parte dos orçamentos familiares, quer ainda porque constitui parte dominante do património familiar. Nesta perspetiva, analisa-se a habitação como palco das mais diversas manifestações de sociabilidade, prefigurando-se como um elemento dinâmico nas interações sociais.

Segundo os censos de 2021, existiam no Concelho de Idanha-a-Nova, no total 12.353 alojamentos familiares, distribuídos por 12.323 alojamentos familiares clássicos (99,8%), 16 alojamentos familiares não clássicos e 14 Alojamentos coletivos (Hotéis, Lares...)(Tabela 13).

Alojamentos segundo os Censos: total e por tipo 2021				
Concelho	Total	Alojamentos familiares clássicos	Alojamentos familiares não clássicos	Alojamentos coletivos
Idanha-a-Nova	12353	12323	16	14

Tabela 13 - Alojamentos segundo os Censos: total e por tipo | 2021

Fonte: PORDATA

Em 2021, o parque habitacional do Concelho integra 12339 alojamentos familiares (clássicos e não clássicos), representando um acréscimo de 4,26%, face a 2011 (11835 alojamentos), uma taxa superior à observada na Região da Beira Baixa (3,17%) (Tabela 14). Nessa data, destes, 86,62% encontravam-se ocupados (10674) e 13,38% estavam vagos (1649). Na análise dos alojamentos familiares clássicos ocupados, é importante salientar que 55,75% (6870) é de residência secundária, para uso sazonal e 30,86% (3804) de residência habitual (Tabela 15).

É a freguesia do Rosmaninhal que apresenta a maior taxa de variação positiva do número de alojamentos (14,56%). Em situação inversa, está a freguesia de Toulões que perdeu, proporcionalmente, o maior número de alojamentos familiares, inteirando uma taxa de variação negativa de -9,25% (Tabela 14).

Nº de Alojamentos por tipo por freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova 2011-2021						
Freguesia	2011			2021		
	Total de Alojamentos	AF	AC	Total de Alojamentos	AF	AC
Aldeia de Santa Margarida	428	427	1	428	427	1
Ladoeiro	1102	1100	2	1122	1121	1
Medelim	380	379	1	399	398	1
Oledo	422	422	0	414	413	1
Penha Garcia	1070	1069	1	1129	1128	1
Proença-a-Velha	371	370	1	354	353	1
Rosmaninhal	985	982	3	1127	1125	2
São Miguel de Acha	583	582	1	607	606	1
Toulões	454	454	0	412	412	0
União das freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes	2238	2228	10	2325	2322	3
União das freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo	1092	1086	6	1078	1078	0
União das freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha	1355	1353	2	1486	1485	1
União das freguesias de Zebreira e Segura	1384	1383	1	1472	1471	1
Total Concelho de Idanha-a-Nova	11864	11835	29	12353	12339	14
Legenda: AF - Alojamentos Familiares AC - Alojamentos coletivos						

Tabela 14 - Nº de Alojamentos por tipo por freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova | 2011-2021

Fonte: INE

Alojamentos segundo os Censos: total e por forma de ocupação Concelho de Idanha-a-Nova 2021					
Território	Total	De Residência Habitual	De Residência Secundária - uso sazonal	Vagos- Para venda ou arrendamento	Vagos- Outros casos
Idanha-a-Nova	12 323	3 804	6 870	920	729

Tabela 15 - Alojamentos segundo os Censos: total e por forma de ocupação Concelho de Idanha-a-Nova | 2021

Fonte: PORDATA

Também segundo os últimos censos de 2021 (INE/PORDATA), é possível apurar que por km², o Concelho dispõe de 8,5 alojamentos familiares clássicos, havendo um equilíbrio deste valor quando comparado com os censos de 2011, que registava por km², 8,4 alojamentos familiares clássicos. A análise da última década intercensitária (2011-2021), revela ainda que houve estabilidade no número médio de pessoas residentes nos alojamentos do Concelho, em 2011 registava 2,2 residentes por alojamento e em 2021, 2,1 residentes por alojamento (PORDATA).

No que respeita ao valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos praticados no Concelho de Idanha-a-Nova, segundo os últimos censos é de 211,17€, inferior à média da Beira Baixa (253,84€) e de Portugal (334,18€) (INE). Verificando esta realidade por escalão de renda, também segundo os últimos censos, a maioria das rendas dos alojamentos do Concelho situavam-se entre os valores de 200,00€ e 399,99€ (PORDATA).

O Concelho de Idanha-a-Nova não dispõe de Habitação Social, mas destacam-se alguns apoios e projetos municipais aprovados e implementados com o objetivo de melhorar as condições de acesso e permanência na habitação, nomeadamente:

4.1. Apoios Sociais do Município de Idanha-a-Nova – Apoio na Habitação

Apoios para a realização de obras de conservação, beneficiação, alteração ou ampliação de habitação própria e permanente incluindo as inseridas em áreas de reabilitação urbana. Sendo os apoios os seguintes:

- Apoio financeiro para realização de obras de conservação, beneficiação, alteração ou ampliação de habitação própria e permanente, incluindo as inseridas em áreas de reabilitação urbana.
- Cedência de materiais de construção.
- Outros casos considerados excecionais.
- Os indivíduos isolados ou inseridos em agregado familiar, que sejam proprietários de mais de um prédio destinado a habitação, só podem candidatar -se, desde que nenhum dos prédios reúna as condições de habitabilidade, definidas pelo Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

- No caso de possuir prédio urbano, ser este imóvel objeto da candidatura e não ter sido penhorado ou estar em processo de penhora para satisfação do cumprimento de obrigações do seu legítimo proprietário.

4.2. Estratégia Local de Habitação de Idanha-a-Nova

As estratégias locais de são instrumentos de planeamento de iniciativa municipal, que visam assegurar a integração da Nova Geração de Políticas de Habitação, fixando objetivos com base numa visão partilhada e num modelo de intervenção simplificado e largado, quer de partilha, quer de recursos e compromissos.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem desenvolvido uma abordagem estratégica de garantir soluções habitacionais, permitindo assim a integração socioterritorial de comunidades menos favorecidas.

A abordagem a ser tomada nesta temática é considerada particularmente sensível, no que diz respeito aos instrumentos de apoio ao acesso à habitação por parte de famílias que vivem em situações de grave carência habitacional, e que geralmente enfrentam outros obstáculos mais profundos à sua inclusão, como o caso da pobreza, desemprego, discriminação e falta de qualificações. Sendo por isso, urgente, a necessidade da elaboração de um programa desta natureza, que visa a promoção de soluções habitacionais para pessoas e agregados familiares que vivem em condições indignas, não dispondo de capacidade financeira para suportar o custo de uma habitação adequada.

A Estratégia Local de Habitação (ELH) de Idanha-a-Nova foi aprovada em 29 de junho de 2020 e apresenta, enquanto eixos orientadores:

- **Objetivo 1 | Estimular e Apoiar o ARRENDAMENTO:** Este objetivo visa o financiamento, em condições favoráveis face às de mercado, de operações de reabilitação de edifício que, após a conclusão das obras, se destinem ao arrendamento habitacional. Prevê-se adequação das condições de financiamento oferecidas face às necessidades específicas presentes no Município, de modo a conceber uma resposta aos residentes e agregados familiares que não obtêm resposta por via de mercado. Assumindo assim uma abordagem de promoção de oferta pública para este segmento, contribuindo para a sua viabilização económica e para um aumento da oferta. Com este efeito, o Município tem a capacidade demonstrada de desempenhar um papel importante na promoção da acessibilidade à habitação no seu território, sendo que esta articulação pode permitir e viabilizar a reabilitação de imóveis habitacionais devolutos e que descaraterizam os aglomerados urbanos.
- **Objetivo 2 | Impulsionar e Reforçar a REABILITAÇÃO do Edificado Degradado ou funcionalmente inadequado:** Este objetivo prevê a dinamização do processo de reabilitação

em detrimento da construção nova, sendo que esta solução aumenta a vida útil dos edifícios com consequente rentabilização dos recursos ambientais já investidos, sendo que contribui também para a minimização dos resíduos de construção e para a conservação da natureza e biodiversidade. Neste contexto, considera-se fundamental estimular e apoiar a intervenção física e funcional no edificado, criando condições para que a reabilitação seja a principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano, passando a reabilitação da exceção à regra, assumindo a generalização da sua expressão territorial e fomentando intervenções integradas.

- **Objetivo 3: CONSTRUÇÃO de novos Empreendimentos Habitacionais:** Pretende-se com este objetivo fomentar uma alternativa à compra de habitação, através do desenvolvimento de novas formas de habitação acessíveis, incentivando a colocação de fogos privados no mercado do arrendamento. O conhecimento atual permite sublinhar a importância da diversidade e da transformação das estruturas familiares, por isso, este objetivo deverá ter a capacidade de adaptação do sistema habitacional a necessidades emergentes associadas a essas transformações. A ELH, deverá por isso ter como objetivo a valorização da diversidade de soluções e escolhas habitacionais. Reconhecendo a necessidade da existência de uma "Bolsa de Habitações" para a integração de alojamentos de emergência, de transição ou de inserção, que respondam a situações de risco, abrangendo por exemplo casos de violência doméstica, população sem abrigo ou em habitação precária, refugiados, ou realojamento de comunidades desintegradas como, comunidades ciganas, quer também as situações excecionais decorrentes.

- **Objetivo 4 | AQUISIÇÃO:** Este objetivo relaciona-se diretamente com qualquer um dos objetivos supracitados, na medida em que este Instrumento de Financiamento é apenas viável com a complementaridade de uma solução habitacional de construção ou de reabilitação, promovida com o financiamento concebido nos termos e ao abrigo do Programa do 1º Direito. A aquisição de terrenos, pode ser útil na regularização de áreas de génese ilegal e clandestina, no sentido de opor a concentração espacial de habitação social, que frequentemente abrangendo famílias com problemas, aumenta a discriminação e segregação social, e inclusivamente, potenciar conflitos e marginalidade, o que pode levar à constituição de "guetos" territoriais, entende-se que esta opção vem vincular a opção da construção de pequenos núcleos de habitação, por exemplo de cariz social dispersos no tecido urbano, facilitando a integração das famílias a realojar, fortalecendo a coesão territorial.

Tendo por base a visão preconizada para o território, foi possível identificar diferentes grupos-alvo que detêm diferentes necessidades e enfrentam diferentes desafios no acesso à habitação, considerando o contexto analisado, identificam-se as seguintes prioridades de atuação:

- **População Idosa e com necessidades Específicas**, nomeadamente agregados desta faixa etária e/ou com necessidades específicas que se apresentam a viver em situações de insalubridade e insegurança, precariedade, sobrelotação e inadequação, necessitando de apoio no acesso e manutenção da sua habitação. Disponibilizando soluções habitacionais adequadas às necessidades da população e incentivar a reabilitação do parque edificado.
- **Estudantes do Ensino Superior**, nomeadamente alunos nacionais deslocados de fora do concelho e alunos internacionais oriundos de países de Língua Oficial Portuguesa (Palop's), promovendo soluções de reabilitação do edificado de forma a revitalizar o património habitacional do Concelho.
- **População Geral**, considerando que se trata de uma estratégia abrangente, que visa promover soluções de arrendamento e reconstrução acessível de habitações, por parte do Município ou privados, para agregados familiares em carência financeira ou particulares que optem por residir no Concelho de Idanha-a-Nova. Por parte dos privados pretende-se promover e incentivar a reabilitação do parque urbano, que optem por adquirir imóveis devolutos ou em ruína pertencente ao património Municipal por um valor simbólico (de acordo com a avaliação do respetivo imóvel), desde que estes se comprometam à reabilitação dos mesmos.

No âmbito do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação:

- **População em situação de Risco e de Exclusão Social**, nomeadamente, os indivíduos e/ou agregados familiares em situação de emergência, ou em situação de insalubridade, insegurança, precariedade, sobrelotação e inadequação. Este plano de ação foca-se em grupos ou indivíduos com necessidades mais urgentes de apoio para o acesso à habitação, promovendo a melhoria das condições habitacionais e facilitando a inclusão social.

No âmbito do enquadramento financeiro Municipal:

- **População em Carência Financeira**, indivíduos e/ou agregados familiares que devido à incapacidade financeira não consigam suportar o custo para obras de manutenção e reabilitação da habitação própria. Este plano de ação visa apoiar agregados familiares ou indivíduos em obras de manutenção e reabilitação das habitações próprias, levando à melhoria das condições de habitabilidade das mesmas.

4.3. Síntese e Diagnóstico Participado | Habitação

4.3.1. Desafios e Problemáticas

Elevado número de habitações secundárias e vagas:

- Apenas 30,86% das habitações são de residência habitual, com 55,75% sendo residências secundárias e 13,38% encontram-se vagas.
- Esta situação pode levar a uma menor coesão social e dificuldades na manutenção dos serviços locais.

Disparidades entre freguesias:

- Freguesias como Rosmaninhal mostram crescimento (14,56%), enquanto Toulões apresenta declínio (-9,25%), indicando desigualdade no desenvolvimento habitacional.

Habitações degradadas e inadequadas:

- Muitos edifícios estão em condições de insalubridade e insegurança, especialmente aqueles que são habitados por idosos e pessoas com necessidades específicas.

Baixa acessibilidade a habitações sociais:

- Não existem habitações sociais no Concelho, limitando o acesso a habitações adequadas para famílias de baixa renda.

Rendas elevadas para a capacidade económica local:

- Apesar de serem inferiores às médias regionais e nacionais, as rendas médias de 211,17€ podem ser proibitivas para muitos residentes locais.
- Dificuldade no arrendamento e/ou reconstrução acessível para a comunidade em geral e em específico para diferentes grupos-alvo que detêm diferentes necessidades e enfrentam diferentes desafios no acesso à habitação, como a população idosa e com necessidades específicas, nomeadamente os estudantes do Ensino Superior e profissional e os imigrantes.

Dependência do mercado privado para soluções habitacionais:

- A falta de habitações sociais e a dependência de projetos privados para reabilitação podem atrasar a resolução dos problemas habitacionais.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR):

- Necessidade de construção de ETAR na freguesia de Toulões.

4.3.2. Potencialidades e Oportunidades

Estratégia Local de Habitação (ELH):

- A ELH aprovada visa estimular o arrendamento, reabilitar edifícios degradados, construir novos empreendimentos e adquirir terrenos para regularização de áreas de génese ilegal.
- Objetivos específicos incluem promoção de arrendamento acessível, reabilitação de edifícios e diversificação de soluções habitacionais.

- Gabinete de Apoio ao Município, que assume a operacionalização de toda a ELH, disponibilizando informações, identificando, acompanhando e gerindo cada caso de forma personalizada.

Apoios Municipais na Habitação:

- Apoio financeiro para obras de conservação e reabilitação de habitações próprias.
- Cedência de materiais de construção e apoio em casos excecionais, incentivando a melhoria das condições habitacionais.
- Políticas habitacionais com vista a facilitar o acesso de famílias com rendimentos mais baixos a habitação condigna (soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do Programa 1º Direito).

Desenvolvimento de novas formas de habitação acessível:

- Incentivos para colocação de imóveis privados no mercado de arrendamento, diversificando a oferta e promovendo a inclusão social.

Integração socioterritorial:

- Abordagens estratégicas para garantir soluções habitacionais para comunidades menos favorecidas, promovendo a inclusão e coesão social.

Foco na reabilitação urbana:

- Priorizar a reabilitação sobre a nova construção aumenta a vida útil dos edifícios e conserva os recursos ambientais.
- Projetos de reabilitação podem revitalizar áreas urbanas e melhorar a qualidade de vida dos residentes.

Apoio à população idosa e com necessidades específicas:

- Programas específicos para melhorar as condições habitacionais de idosos e pessoas com necessidades especiais, promovendo a segurança e o bem-estar.

Oportunidades para estudantes do ensino superior:

- Promoção de soluções habitacionais para estudantes nacionais e internacionais, revitalizando o património habitacional e atraindo uma população jovem e dinâmica.

Realização de candidaturas:

- Candidaturas submetidas, aguardam aprovação para beneficiários diretos no âmbito do 1º Direito.
- Candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) por parte do Município, já aprovadas, que aguardam execução no âmbito do 1º Direito.

A análise da habitação em Idanha-a-Nova revela uma complexa teia de desafios, principalmente relacionados com a ocupação, condições de habitação e desigualdade entre freguesias. No

entanto, a implementação da Estratégia Local de Habitação e os apoios municipais proporcionam uma base sólida para enfrentar essas problemáticas. A reabilitação urbana, a promoção de arrendamento acessível e o apoio a populações vulneráveis são passos cruciais para melhorar a qualidade de vida e promover o desenvolvimento sustentável do Concelho.

5. Migração

Em relação ao quadro migratório, nos últimos anos sofreu grandes alterações, relacionado com os movimentos migratórios de entrada de estrangeiros. As causas dos últimos movimentos migratórios estão relacionadas com conflitos políticos e razões humanitárias (migração forçada – refugiados), outras de ordem económica, buscam por melhores condições de emprego, melhores condições de vida e salários mais vantajosos e outros por questões escolares, vêm estudar para escolas do Concelho, devido a protocolos estabelecidos e por fim situações de pessoas já reformadas no seu país de origem, que vêm viver e aproveitar a vida numa zona mais rural e tranquila.

Esta nova realidade, causa novos impactos e desafios, a nível económico, social e cultural, bem como político. Esta preocupação generalizada a nível nacional, de políticas de integração de imigrantes, abrange também o Concelho, que tem uma política de integração, com vários organismos, departamentos e instituições a trabalhar com a promoção de programas de acolhimento e suporte e a diminuição de nacionalismos e xenofobia.

É importante referir a contínua vinda de cidadãos brasileiros e PALOP, com predominância de São Tomé e Príncipe para estudar no Concelho, devido a protocolos da Escola Profissional da Raia Idanha-a-Nova e da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Segundo o portal de estatística do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEFSTAT), no ano 2021 residiam 475 imigrantes no Concelho de Idanha-a-Nova, sendo representado por 265 homens e 210 mulheres (Tabela 16).

No que concerne às nacionalidades dos imigrantes residentes no Concelho em 2021, segundo a SEFSTAT, lidera em maior número o Reino Unido (94), Índia (73), São Tomé e Príncipe (41), Roménia (33), Alemanha (28), Bélgica (24), Países Baixos (23), Brasil (21), Cabo Verde (19) e Espanha (19), perfazendo um total de 40 nacionalidades no Concelho de Idanha-a-Nova (Tabela 17).

População Imigrante Residente no Concelho			
Concelho de Idanha-a-Nova	2021		
	Total	H	M
	475	265	210

Tabela 16 - População Imigrante residente no Concelho de Idanha-a-Nova | 2021

Fonte: SEFSTAT

Imigrantes no Concelho por nacionalidade			
2021			
Nacionalidades	Total	H	M
Reino Unido	94	54	40
Índia	73	52	21

São Tomé e Príncipe	41	22	19
Roménia	33	21	12
Alemanha	28	15	13
Bélgica	24	9	15
Países Baixos	23	13	10
Brasil	21	8	13
Cabo Verde	19	7	12
Espanha	19	10	9
França	18	10	8
Guiné Bissau	13	7	6
Itália	9	5	4
Ucrânia	9	5	4
Angola	6	4	2
Suíça	6	3	3
China	4	3	1
Israel	3	2	1
Suécia	3	2	1
Bulgária	2	1	1
Canadá	2	1	1
Chile	2	1	1
Irlanda	2	2	0
Moçambique	2	1	1
Nepal	2	2	0
Polónia	2	0	2
Rússia	2	0	2
Colômbia	1	1	0
Cuba	1	1	0
Equador	1	0	1
Estados Unidos da América	1	0	1
Finlândia	1	0	1
Hungria	1	0	1
Letónia	1	1	0
Lituânia	1	0	1
República Dominicana	1	0	1
Senegal	1	0	1
Tailândia	1	0	1
Uruguai	1	1	0
Venezuela	1	1	0
Total no concelho	475	265	210

Tabela 17 - Imigrantes no Concelho por nacionalidade | 2021

Fonte: SEFSTAT

Segundo o PORDATA, houve um aumento considerável do número de imigrantes no Concelho de Idanha-a-Nova, à semelhança do que acontece no panorama nacional, como se pode verificar na tabela 18.

População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo						
Território	2011			2021		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Portugal	434 708	218 170	216 538	698 536	359 727	338 809
Beira Baixa	1 920	991	929	4 212	2 262	1 950
Concelho de Idanha-a-Nova	250	149	101	475	265	210

Tabela 18 - População estrangeira com estatuto legal de residente | 2011-2021

Fonte: SEFSTAT

Analisando o número de certificados de registo de residência emitidos pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova a cidadãos da União Europeia, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Suíça e Principado de Andorra, pode concluir-se que nos últimos anos (incluindo o primeiro semestre de 2024) foram os cidadãos de nacionalidade alemã que mais solicitaram esta certificação (Tabela 19). De destacar que o Reino Unido deixou de ser beneficiário desta certificação desde a sua saída da União Europeia a 31 de janeiro de 2020, o que explica a sua ausência desta listagem, mesmo sendo - segundo dados do SEFSTAT - a nacionalidade com maior número de imigrantes no Concelho em 2021.

Certificados de Registo Idanha-a-Nova para cidadão da UE/EEE/Suíça 2021-1º semestre de 2024				
País	2021	2022	2023	1º semestre 2024
Alemanha	15	10	12	12
Bélgica	2	5	5	1
Espanha	6	6	13	1
França	3	8	5	2
Irlanda	1	2	3	1
Itália	3	0	0	1
Letónia	1	0	0	0
Países Baixos	15	9	11	0
Roménia	10	4	6	0
Suécia	1	1	0	0
Suíça	1	2	1	0
Áustria	0	2	1	0
Polónia	0	1	1	3
Lituânia	0	0	1	0
Total	58	50	59	21

Tabela 19 - Certificados de Registo Idanha-a-Nova para cidadão da UE/EEE/Suíça | 2021-1º semestre de 2024

Fonte: Base de dados da AIMA

No âmbito escolar, no ano letivo 2023-2024, e no que respeita a creche e ensino pré-escolar, frequentaram a rede de creches do Município (Idanha +Bebé) 12 crianças estrangeiras, de diversas nacionalidades (Reino Unido, Espanha, Alemanha, Venezuela, Guiné Bissau, França, Cabo Verde e Israel), a MASCAL contou apenas com 1 criança estrangeira, proveniente do Brasil e a Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova recebeu 7 crianças de nacionalidade estrangeira, nomeadamente: Índia, Ucrânia, Alemanha e São Tomé e Príncipe.

No Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova (que abrange desde o pré-escolar até ao ensino secundário), no mesmo ano letivo contou com 88 alunos estrangeiros, sendo a maioria proveniente do Brasil, São Tomé e Príncipe, Reino Unido e Ucrânia. Já na Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN), 68 alunos são de nacionalidade estrangeira, com grande destaque dos alunos oriundos de São Tomé, Guiné Bissau, Angola e Ucrânia.

Por fim, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), recebeu no mesmo ano letivo um total de 164 alunos estrangeiros, vindos essencialmente da Guiné Bissau, Angola e Cabo Verde.

Sabendo que existe uma comunidade estrangeira muito superior à que se encontra legalmente recenseada no Concelho, tentou-se apurar esta realidade através do pedido às Juntas de Freguesia que indicassem por um lado, o número de atestados de residência emitidos nos últimos 3 anos e o número de estrangeiros que se encontram recenseados na sua freguesia, e por outro, indicassem por estimativa o número de estrangeiros (e quando possível a sua nacionalidade) que se encontram atualmente a residir na freguesia (Tabela 20).

Estimativa do nº de Imigrantes residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova 2024					
Freguesia	Estrangeiros residentes, mas não recenseados		Estrangeiros residentes e recenseados		Nº de Atestados de Residência emitidos a pessoas estrangeiras (últimos 3 anos)
	Nº de estrangeiros residentes	Nacionalidades	Nº de Eleitores estrangeiros	Nacionalidades	
Aldeia de Santa Margarida	30	Bélgica, Canadá, Países Baixos, Reino Unido, Roménia, Suíça e Ucrânia	4	Suécia e Bélgica	9
Ladoeiro	*	*	6	França e Ucrânia e outras nacionalidades não mencionadas	126

Medelim	52	Alemanha, Bélgica, França, Israel, Itália, Países Baixos, Reino Unido e Roménia	3	Reino Unido e Roménia	29
Oledo	10	*	*	*	*
Penha Garcia	15	Brasil, Índia, Rússia e Ucrânia	0	0	21
Proença-a-Velha	*	*	3	Espanha e outras nacionalidades não mencionadas	32
Rosmaninhal	24	Bélgica, Brasil, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Moçambique, Países Baixos, Reino Unido e Suécia	2	França e Moçambique	20
São Miguel de Acha	100	África do Sul, Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Grécia, Irlanda, Israel, Marrocos, Países Baixos, Reino Unido, Suíça e Ucrânia	2	Suécia	59
Toulões	6	Brasil, França e Países Baixos	1	Brasil	18
União das freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes	100	*	34	Índia, Reino Unido, Roménia e São Tomé e Príncipe	857
União das freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo	43	Brasil, Cabo Verde, Espanha, Marrocos, Timor Leste e Ucrânia	0	0	30
União das freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha	54	Alemanha, Angola, Áustria, Bélgica, Brasil, Espanha, EUA, França, Finlândia, Irlanda, Itália, Israel, Países Baixos, Peru, Polónia,	5	Espanha, Itália, Países Baixos e Reino Unido	161

		Reino Unido e Roménia			
União das freguesias de Zebreira e Segura	10	Brasil, Espanha e Paquistão	0	0	5
*Dados não facultados pela Junta de Freguesia					

Tabela 20 - Estimativa do nº de Imigrantes residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova | 2024

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova

Nos últimos anos, observou-se um aumento significativo no número de emigrantes que decidiram retornar ao nosso Concelho. Estes indivíduos, que anteriormente residiam no estrangeiro, estão agora a reintegrar-se na comunidade local. Este fenómeno tem tido um impacto considerável em várias dimensões sociais e económicas do Concelho. Apesar da ausência de dados quantitativos precisos, há um consenso geral de que muitos emigrantes retornados possuem um perfil legalmente vinculado aos países onde residiam anteriormente (por diversos motivos, entre eles: económicos e saúde). Isto significa que, embora estejam fisicamente presentes no Concelho, mantêm ligações jurídicas, sociais e económicas com o estrangeiro. Esta presença tem gerado dinâmicas novas e trazido novos desafios ao Concelho. Socialmente, verifica-se uma diversificação cultural e uma troca de experiências e conhecimentos entre os residentes. Os emigrantes trazem consigo novas perspetivas, hábitos e costumes adquiridos no estrangeiro, enriquecendo assim a vida comunitária. Economicamente, estes indivíduos investem por vezes na economia local, quer pelo consumo de bens e serviços, quer por vezes na criação de novos negócios. A transferência de poupanças acumuladas no estrangeiro tem potencial para estimular o desenvolvimento económico do Concelho. Além disso, muitos emigrantes continuam a receber rendimentos ou pensões dos países onde trabalharam, o que contribui para o poder de compra local. No entanto, esta situação não acarreta apenas um impacto positivo, pode dificultar o acesso a recursos e serviços essenciais a nível do poder local, nomeadamente em questões de cidadania, propriedade e serviços públicos, como a saúde e a educação. (Tabela 21).

Estimativa do número de Emigrantes residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova 2024	
Freguesia	Estimativa do Nº de emigrantes não recenseados
Aldeia de Santa Margarida	2
Ladoeiro	*
Medelim	0
Oledo	*
Penha Garcia	40
Proença-a-Velha	0
Rosmaninhal	7

São Miguel de Acha	5
Toulões	0
União das freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes	20
União das freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo	4
União das freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha	*
União das freguesias de Zebreira e Segura	10
*Dados não facultados pela Junta de Freguesia	

Tabela 21 - Estimativa do número de Emigrantes residentes nas freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova | 2024

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova

Segundo dados do Gabinete de Inserção profissional (GIP) de Idanha-a-Nova, em 2024 (maio) existiam 55 desempregados estrangeiros no Concelho, sendo 37 do sexo masculino e 18 do sexo feminino, com um total de 14 nacionalidades (com maior representação de desempregados provenientes da Gâmbia) (Tabela 22).

Na comparação dos dados com anos anteriores (2021 a maio de 2024), é notório o crescimento do número de desempregados estrangeiros (Gráfico 9), associado ao aumento de estrangeiros residentes no Concelho.

Estrangeiros desempregados no Concelho de Idanha-a-Nova								
Nacionalidade	Maio 2024 (22/05/2024)		2023		2022		2021	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Guiné Bissau	1	1	5	3	1	2	3	1
São Tomé Príncipe	4	4	5	5	3	3	3	0
Alemanha	1	1	0	0	1	2	0	0
Índia	1	4	1	2	2	2	0	1
Cabo Verde	2	1	0	0	1	1	0	0
Angola	1	4	1	4	0	1	0	0
República da Gâmbia	17	0	0	0	0	0	0	0
Senegal	1	0	0	0	0	0	0	0
Mauritânia	2	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	2	2	1	3	0	4	2	2
Nigéria	2	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	1	1	1	3	0	10	0	0
Congo	1	0	0	0	0	0	0	0
Pais de Gales	1	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	0	0	1	1	0	0	0	0
Paquistão	0	0	1	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	1	0	0	1	0
Holanda	0	0	0	1	0	0	0	0
França	0	0	0	0	0	1	0	1

Espanha	0	0	0	0	0	3	0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0	1	0	1
Uruguai	0	0	0	0	0	0	1	0
Total por sexo	37	18	16	23	8	30	10	6
Total	55		39		38		16	

Tabela 22 - Nº de Estrangeiros desempregados no Concelho de Idanha-a-Nova | 2021 - maio de 2024

Fonte: GIP Idanha-a-Nova

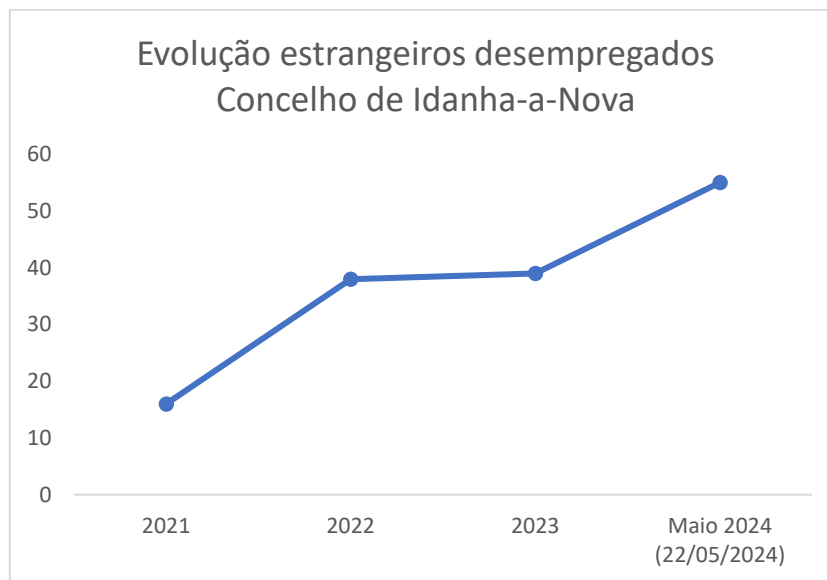


Gráfico 9 - Evolução estrangeiros desempregados Concelho de Idanha-a-Nova

Fonte: GIP Idanha-a-Nova

5.1. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Idanha-a-Nova

Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) têm como missão ir além da informação, apoiando em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local. Estes serviços prestam apoio e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

A Rede CLAIM, conta também com Gabinetes de Apoio especializado, que intervêm em diferentes áreas especializadas, por forma a complementar e solidificar o seu processo de integração.

O CLAIM de Idanha-a-Nova resulta de um protocolo de cooperação celebrado entre o Alto Comissariado para as Migrações (ACM, IP) e este Município, que visa a implementação de um serviço com funções de acolhimento, informação e apoio a cidadãos migrantes.

Segundo dados facultados pelo CLAIM de Idanha-a-Nova, houve um aumento acentuado do volume de trabalho, no primeiro trimestre de 2024, registando-se 435 atendimentos (média de

145 atendimentos mensais), comparativamente a outros períodos temporais maiores, como de agosto de 2023 a dezembro de 2023 onde se efetuaram 619 atendimentos (média de 124 atendimentos mensais) e no período de junho de 2022 a julho de 2023, onde se realizaram 440 atendimentos (média de 31 atendimentos mensais).

No primeiro trimestre de 2024 atenderam 24 nacionalidades distintas, sendo que São Tomé e Príncipe foi a nacionalidade que registou maior número de atendimentos (31,72%), seguindo-se a Ucrânia (14,02%) e a Gâmbia (13,79%) (Tabela 23). Neste período de tempo, o número de atendimentos no sexo masculino (52,41%) é ligeiramente superior em relação aos realizados ao sexo feminino (47,59%) e as faixas etárias que mais procuraram o serviço foram as que estão compreendidas entre os 18-29 anos (47,49%) e os 30 e 39 anos (25.07%).

Nacionalidades e nº de atendimentos CLAIM Idanha-a-Nova janeiro – março 2024		
Nome	Total	%
São Tomé e Príncipe	138	31,72
Ucrânia	61	14,02
República da Gâmbia	60	13,79
Guiné Bissau	36	8,28
Senegal	32	7,36
Brasil	21	4,83
Índia	13	2,99
Cabo Verde	10	2,3
Moçambique	9	2,07
Timor Leste	9	2,07
Portugal	9	2,07
Mauritânia	7	1,61
Israel	5	1,15
República Democrática do Congo	5	1,15
Angola	5	1,15
Nigéria	4	0,92
Bélgica	2	0,46
Itália	2	0,46
Argentina	2	0,46
Espanha	1	0,23
Rússia	1	0,23
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	1	0,23
Países Baixos	1	0,23
Irlanda	1	0,23
Total de atendimentos	435	
Total de nacionalidades	24	

Tabela 23 - Nacionalidades e nº de atendimentos CLAIM Idanha-a-Nova | janeiro - março 2024

Fonte: CLAIM de Idanha-a-Nova

Relativamente aos principais apoios prestados, destacam-se:

- Atendimento Social;
- Permanência no território nacional;
- Segurança Social e Finanças;
- Inserção Profissional;
- Saúde;
- Educação;
- Transportes e mobilidade;
- Apoio Psicológico;
- Entre outros assuntos.

Segundo os dados da equipa no primeiro trimestre de 2024, registaram-se 61 atendimentos a refugiados ucranianos, 17 homens (27,87%) e 44 mulheres (72,13%) e na sua maioria com idades compreendidas entre os 30-39 anos (54,24%) e 18 e 29 anos (30,51%), sendo que os principais apoios prestados foram de índole das finanças (21,31%) e inserção profissional (19,67%).

Ainda no primeiro trimestre de 2024, também foram atendidas pessoas com pedido de proteção internacional, registando-se 104 atendimentos, a 30 indivíduos do sexo masculino, e a maioria da nacionalidade da República da Gâmbia e nos assuntos do atendimento, predomina o atendimento social.

5.2. GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante de Idanha-a-Nova

Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE) resultam de Acordos de Cooperação entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) e as Câmaras Municipais, estabelecidos através de protocolos celebrados entre as duas entidades e que assentam em dois princípios base: a disponibilidade para o atendimento e a proximidade ao utente.

Os GAE têm por missão, a criação de uma estrutura de apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso, ou que ainda residam nos países de acolhimento, assim como todos os cidadãos que pretendam iniciar um processo migratório.

São objetivos dos GAE, informar todos os portugueses dos seus direitos sobre os países de acolhimento, apoiar no regresso e reinserção em Portugal, contribuindo para a resolução dos problemas apresentados, de forma rápida, gratuita e personalizada, facilitando o seu contacto e articulação com outros serviços da Administração Pública Portuguesa.

A maioria dos atendimentos realizados pelo GAE de Idanha-a-Nova, foram a cidadãos portugueses que estiveram emigrados em França, Alemanha e Holanda e que solicitaram apoio

no âmbito de processos de pedidos de pensões, assistência médica e medicamentosa, estatuto de residente não habitual, dupla-tributação, legalização de viatura e isenção de Imposto Automóvel e no âmbito do Programa Regressar.

5.3. Síntese e Diagnóstico Participado | Migração

5.3.1. Desafios e Problemáticas

Integração social e cultural

- A chegada de imigrantes de diversas nacionalidades (40 diferentes) cria desafios de integração cultural e social, especialmente no combate à xenofobia e ao nacionalismo.
- A presença de alunos estrangeiros em todas as faixas etárias escolares exige a existência de programas de ensino de português e um esforço acrescido dos professores para lecionar o currículo escolar. Dificuldades linguísticas por parte dos imigrantes, são uma barreira à sua integração;
- A necessidade de políticas e práticas eficazes para reduzir a discriminação e promover a coesão social.
- A integração dos emigrantes retornados apresenta tanto desafios quanto oportunidades. Como principal desafio, a adaptação às mudanças sociais e culturais pode ser um processo complexo, requerendo políticas de acolhimento e integração eficazes. É crucial que as autoridades locais e as instituições comunitárias trabalhem em conjunto para criar um ambiente acolhedor e inclusivo para emigrantes retornados, nomeadamente ao nível de programas de apoio à criação de negócios, e ações de promoção da interculturalidade são essenciais para maximizar os benefícios da presença dos emigrantes retornados.

Desemprego e mercado de trabalho

- Há um aumento significativo de desempregados estrangeiros no Concelho (55 em 2024), o que demanda políticas de inserção profissional e oportunidades de emprego.
- A discrepância entre as qualificações dos imigrantes e as necessidades do mercado de trabalho local pode levar esta população a sujeitar-se a condições de trabalho pouco condignas.

Serviços públicos e recursos

- O aumento da população imigrante coloca pressão adicional nos serviços de saúde, educação, habitação e apoio social.
- A necessidade de alocar recursos adequados para atender às crescentes exigências sem comprometer os serviços para a população local.
- Dificuldade por parte do executivo das Freguesias do Concelho em saber o número de estrangeiros residentes no território de cada freguesia e sua localização. Esse mapeamento

poderia ser útil para haver um trabalho em rede com as entidades concelhias, dando resposta às suas necessidades e aprimorando o acolhimento;

Políticas de acolhimento e regularização

- Os desafios na regularização da permanência e no acesso aos direitos básicos para os imigrantes.
- A integração de refugiados requer programas específicos de acolhimento, apoio psicológico e inserção social.

Perda de população ativa

- Emigração da população em idade ativa em busca de oportunidades de emprego;

Fragilidades emocionais

- Falta de suporte social e emocional, especialmente para aqueles que deixaram a família e amigos nos seus países de origem;
- Vulnerabilidade emocional de imigrantes e refugiados muitas vezes ligada às experiências traumáticas que vivenciaram (ou vivenciam), como perseguições, guerras e deslocações forçadas. Estas circunstâncias podem resultar em graves problemas de saúde mental, tornando-os mais suscetíveis a perturbações mentais. Além disso, também os colaboradores que apoiam estes grupos podem vir a ser impactados emocionalmente por estas histórias de sofrimento. É importante que tanto os imigrantes, como as equipas que lidam diariamente com estas problemáticas não descuidem o autocuidado e recebam, em caso de necessidade, apoio psicológico adequado.

Habitação

- Condições habitacionais vulneráveis, morando em espaços sobrelotados e, em alguns casos, vivendo de forma ilegal. A situação tem sido agravada pelo aumento do custo de vida, tornando difícil para jovens e outras famílias encontrarem habitação adequada.

5.3.2. Potencialidades e Oportunidades

Diversidade Cultural como Riqueza

- A diversidade de culturas pode ser vista como uma oportunidade para enriquecer a vida comunitária e promover intercâmbios culturais.
- Organização de eventos culturais e festivais que promovam a interculturalidade e fortaleçam a coesão social.
- A integração dos emigrantes retornados apresenta tanto desafios quanto oportunidades, como oportunidades salienta-se a experiência e os recursos, que estes indivíduos trazem consigo e que podem ser alavancados para promover o desenvolvimento local.

Revitalização Demográfica

- A chegada de imigrantes pode ajudar a contrariar o despovoamento rural, revitalizando as freguesias e contribuindo para o desenvolvimento local.
- A presença de estudantes estrangeiros em instituições de ensino locais dinamiza o ambiente educacional e pode criar laços duradouros com a região.

Desenvolvimento Económico

- Imigrantes podem trazer novas perspetivas e fomentar o empreendedorismo local, abrindo novos negócios e serviços.
- O aumento da população residente eleva o consumo local e pode atrair investimentos adicionais para infraestruturas e serviços.

Programas de Apoio e Integração

- Fortalecimento dos programas de apoio como o CLAIM e o GAE para fornecer assistência eficaz aos imigrantes e emigrantes retornados, facilitando a integração e acesso a direitos.
- Cooperação entre diferentes instituições e organismos para desenvolver políticas inclusivas e programas de suporte abrangentes.

Potencial Educacional e Académico

- A Escola Profissional da Raia, a Escola Superior de Gestão e outras instituições podem ser polos de atração para estudantes estrangeiros, fomentando um ambiente educativo internacional.
- Aproveitamento dos protocolos existentes com países lusófonos para atrair mais estudantes e fortalecer os laços internacionais.

O Concelho de Idanha-a-Nova enfrenta desafios significativos decorrentes da mudança no quadro migratório, especialmente relacionados à integração social, empregabilidade, e pressão sobre os serviços públicos. No entanto, essas mudanças também trazem oportunidades para revitalização demográfica, desenvolvimento económico e enriquecimento cultural. A adoção de políticas eficazes de acolhimento e integração, aliadas ao fortalecimento de programas de suporte, são essenciais para transformar esses desafios em potenciais benefícios para o Concelho.

6. Proteção Social, Equipamentos Sociais, Projetos/Apoios Sociais e Intervenção Comunitária

6.1. Proteção Social

6.1.1. Desemprego

O subsídio de desemprego é uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego.

No ano 2022, no Concelho registaram-se 177 beneficiários incluindo da prestação subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial e subsequente, prolongamento de subsídio social de desemprego e medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração, sendo 90 do sexo masculino e 87 do sexo feminino. Em relação à faixa etária, regista-se maior número em beneficiários entre os 25 e os 29 anos (53 pessoas) e entre os 50 e os 54 anos (49 pessoas) (Tabela 24). No ano 2022, registaram-se 85 novos beneficiários do subsídio de desemprego (INE).

Beneficiários de subsídio de desemprego da segurança social por sexo e grupo etário									
2022									
Território	Total	M	F	Menos de 25 anos	25 - 29 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 54 anos	55 e mais anos
Idanha-a-Nova	177	90	87	8	53	10	38	49	19

Tabela 24 - Beneficiários de subsídio de desemprego da segurança social por sexo e grupo etário | 2022

Fonte: INE

6.1.2. Subsídio de doença

O subsídio por doença é a prestação atribuída ao beneficiário para compensar a perda de remuneração resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença.

Considera-se doença, toda a situação mórbida, evolutiva, não decorrente de causa profissional ou de ato da responsabilidade de terceiro pelo qual seja devida indemnização, que determine incapacidade para o trabalho.

No ano 2022, existiam 347 beneficiários de subsídio de doença no Concelho de Idanha-a-Nova, com predominância do sexo feminino (200 beneficiárias - 57,64%) (Tabela 25).

Beneficiários de subsídio de doença da segurança social por sexo			
2022			
Território	Total	Masculino	Feminino
Idanha-a-Nova	347	147	200

Tabela 25 - Beneficiários de subsídio de doença da segurança social por sexo | 2022

Fonte: INE

6.1.3. Abono de família

O Abono de família para crianças e jovens é a prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. Entre os anos 2021 e 2022, houve um aumento de 3,8% no Concelho de Idanha-a-Nova, dos beneficiários do abono de família para crianças e jovens da segurança social, registando-se em 2021, 553 e em 2022, 574 beneficiários desta prestação familiar (Tabela 26).

Beneficiários do abono de família para crianças e jovens da segurança social		
Território	2021	2022
Idanha-a-Nova	553	574

Tabela 26 - Beneficiários do abono de família para crianças e jovens da segurança social | 2021-2022

Fonte: INE

A prestação familiar Abono de família para crianças e jovens no Concelho de Idanha-a-Nova, continua a registar aumentos, segundo dados de abril de 2024, que assinalam 783 crianças e jovens a usufruir desta prestação familiar, estando a sua maioria no 1º escalão (333) (Tabela 27) e na União de freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes com 308 titulares, União de freguesias de Zebreira e Segura, 160 titulares e Ladoeiro 121 titulares (Gráfico 10).

Nº de Titulares com lançamento de Abono de Família para Crianças e Jovens Concelho de Idanha-a-Nova em abril 2024	
Escalão	Nº de Titulares
1º Escalão	333
2º Escalão	200
3º Escalão	222
4º Escalão	28
Total	783

Tabela 27 - Nº de Titulares com lançamento de Abono de Família para Crianças e Jovens Concelho de Idanha-a-Nova | abril 2024

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA), cedido pelo Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco (CDSSCB).

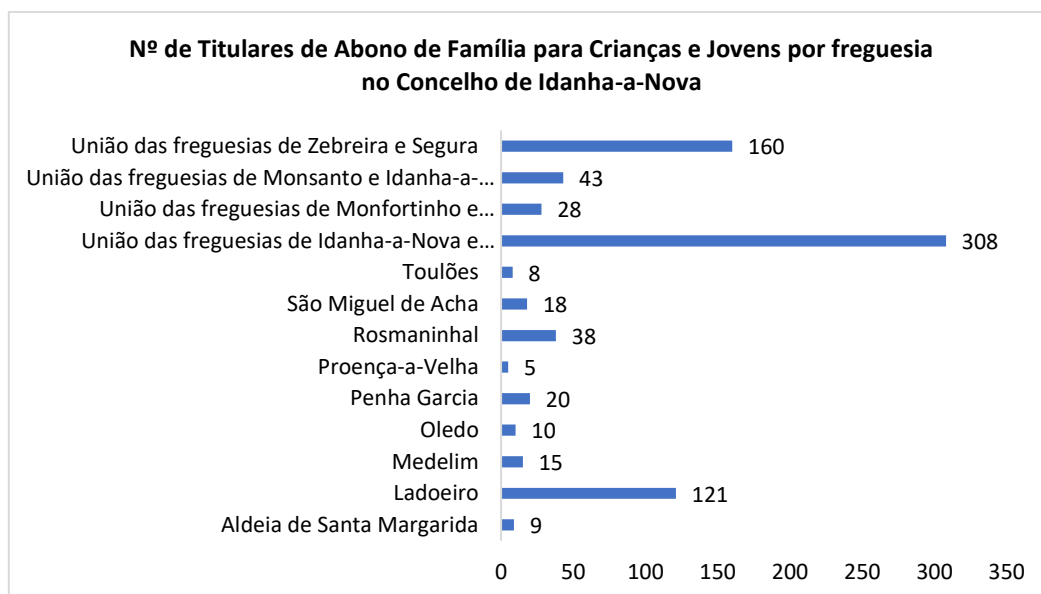


Gráfico 10 - Nº de Titulares de Abono de Família para Crianças e Jovens por freguesia no Concelho de Idanha-a-Nova
| abril 2024

Fonte: SESS/PFA, cedido pelo CDSSCB.

6.1.4. Bonificação por deficiência

A bonificação por deficiência é um acréscimo ao abono de família para crianças e jovens que é atribuído quando por motivo de perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, a criança ou jovem necessite de apoio pedagógico ou terapêutico). De 2021 para 2022 houve um decréscimo de uma pessoa beneficiária desta bonificação. Já de 2022 para 2023 houve um aumento de 13,33%, ou seja, mais quatro beneficiários de bonificação por deficiência (Tabela 28).

Beneficiários do subsídio de bonificação por deficiência da segurança social			
Território	2021	2022	2023
Idanha-a-Nova	27	26	30

Tabela 28 - Beneficiários do subsídio de bonificação por deficiência da segurança social | 2021-2023

Fonte: PORDATA | SESS/PFA, cedido pelo CDSSCB.

6.1.5. Subsídio por assistência à terceira pessoa

O subsídio por assistência à terceira pessoa é uma prestação em dinheiro paga mensalmente para compensar o acréscimo de encargos familiares resultantes da situação de dependência dos titulares de Abono de Família para Crianças e Jovens com Bonificação por Deficiência, e que necessitem de acompanhamento permanente de uma terceira.

No Concelho de Idanha-a-Nova, no ano 2023, registaram-se cinco beneficiários do subsídio por assistência de terceira pessoa, menos um beneficiário que nos anos 2021 e 2022 (Tabela 29).

Beneficiários do subsídio por assistência de terceira pessoa da segurança social			
Território	2021	2022	2023
Idanha-a-Nova	6	6	5

Tabela 29 - Beneficiários do subsídio por assistência de terceira pessoa da segurança social | 2021-2023

Fonte: PORDATA

6.1.6. Prestação Social para a Inclusão (PSI)

A Prestação Social para a Inclusão (PSI) é uma prestação em dinheiro paga mensalmente a pessoas com deficiência, com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, à data da apresentação do requerimento, devidamente instruído, com vista a promover a sua autonomia e inclusão social. Esta prestação é composta por três componentes: componente base, complemento e majoração. A componente base da prestação destina-se a compensar os encargos gerais acrescidos que resultam da condição de deficiência e, além de ser atribuída a novos requerentes, vem substituir três prestações: subsídio mensal vitalício, pensão social de invalidez e pensão de invalidez dos regimes transitórios dos trabalhadores agrícolas. O complemento da prestação, constitui um reforço do montante pago pela componente base, e tem como objetivo o combate à pobreza das pessoas com deficiência ou incapacidade que vivam sozinhos ou em agregados familiares com carência económica ou insuficiência de recursos. A majoração da prestação destina-se a substituir as prestações que no anterior regime de proteção de deficiência se destinavam a compensar encargos específicos acrescidos resultantes da condição de deficiência.

Referente aos beneficiários da prestação social para a inclusão, entre os anos 2021 e 2023, houve um aumento, registando-se no ano 2023, 130 beneficiários, acumulando 17 destes, o complemento da prestação (Tabela 30).

Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social Concelho de Idanha-a-Nova		
Ano	Componente Base	Complemento
2021	118	11
2022	122	11
2023	130	17

Tabela 30 - Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social 2021-2023

Fonte: SESS/PFA, cedido pelo CDSSCB.

6.1.7. Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e um programa de inserção que integra um contrato, com um conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e

condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Considerando a Tabela 31, é possível concluir que se tem assistido a um aumento exponencial e contínuo de beneficiários de RSI no Concelho de Idanha-a-Nova (em 2021, 377 beneficiários, em 2022, 450 beneficiários e em 2023 foram 503 os beneficiários. Ao longo destes três anos, os beneficiários foram sempre na sua maioria do sexo masculino.

Tanto em 2022 como em 2023, é na faixa etária com menos de 25 anos que se encontram o maior número de beneficiários. (Tabela 32).

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da segurança social por sexo									
Território	2021			2022			2023		
	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F
Idanha-a-Nova	377	208	169	450	233	217	503	264	239

Tabela 31 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da segurança social por sexo | 2021-2023

Fonte: INE/PORDATA

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da segurança social por faixa etária										
Território	Total		Menos de 25		25-39		40-54		55 ou mais	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Idanha-a-Nova	377	450	158	208	80	80	73	85	66	77

Tabela 32 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da segurança social por faixa etária | 2021-2022

Fonte: INE/PORDATA

A percentagem de beneficiários de RSI, pelo total da população residente com 15 e mais anos, em 2023 (6,5%) é superior aos outros Concelhos da Beira Baixa (2,6%) e superior à média nacional (2,6%) (Gráfico 11).

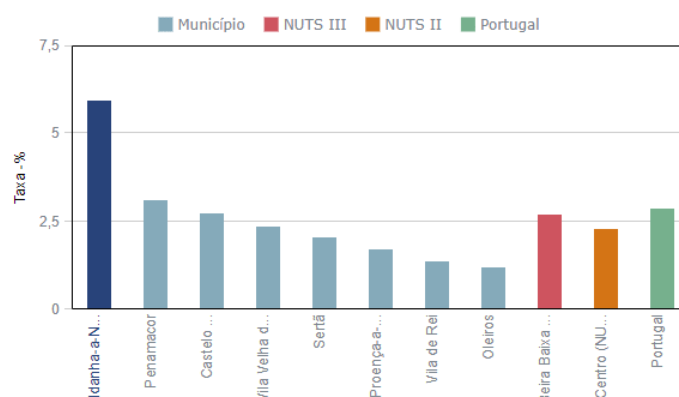


Gráfico 11- % de Beneficiários do RSI da Segurança Social no total da população residente com 15 anos e mais anos, comparação Concelhos Beira Baixa | 2022

Fonte: PORDATA

6.1.8. Complemento Solidário para Idosos (CSI)

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, em 2024 com 66 anos e 4 meses e residentes em Portugal.

Da análise dos dados cedidos pelo CDSS de Castelo Branco, é possível constatar que o número de beneficiários do CSI entre 2021-2023 tem vindo a diminuir (Tabela 33) e o valor médio processado deste apoio a aumentar, registando em 2023, o valor médio mensal de 163,65€ a beneficiários do Concelho (Tabela 34).

Nº Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos da segurança social Concelho de Idanha-a-Nova	
Ano	Nº de Titulares
2021	230
2022	213
2023	212

Tabela 33 - Nº Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos da segurança social Concelho de Idanha-a-Nova | 2021-2023

Fonte: SESS/PFA, cedido pelo CDSSCB.

Valor médio mensal de CSI processado e 2021 e 2023 a beneficiários/as do Concelho de Idanha-a-Nova	
Ano	Valor médio
2021	109,87€
2022	111,94€
2023	163,65€

Tabela 34 - Valor médio mensal de CSI processado e 2021 e 2023 a beneficiários do Concelho de Idanha-a-Nova | 2021-2023

Fonte: SESS/PFA, cedido pelo CDSSCB.

6.1.9. Pensões

6.1.9.1. Pensão de Velhice

A Pensão de Velhice é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), destinado a proteger os beneficiários do regime geral da Segurança Social, com idade igual ou superior a 66 anos e 4 meses (2024), que tenham descontado durante pelo menos 15 anos para a Segurança Social (regime contributivo), substituindo as remunerações de trabalho. Já a Pensão Social de Velhice é um valor pago mensalmente às pessoas de idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de segurança social. É diferente da Pensão de Velhice porque apoia os beneficiários não abrangidos por qualquer sistema de proteção social obrigatória ou que não têm descontos suficientes para a Segurança Social para ter direito à Pensão de Velhice (não cumprem o prazo de garantia – regime não contributivo).

6.1.9.2. Pensão de Invalidez

A Pensão de Invalidez é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), destinado a proteger os beneficiários em situações de incapacidade permanente para o trabalho. Para verificar se existe incapacidade permanente avalia-se: o funcionamento físico, sensorial e mental; o estado geral; a idade; as aptidões profissionais; a capacidade de trabalho que ainda possui. Dependendo do grau de incapacidade do beneficiário, a invalidez pode ser relativa ou absoluta.

6.1.9.3. Pensão de Sobrevivência

A Pensão de Sobrevivência é um valor pago mensalmente, destinado a compensar os familiares do beneficiário da perda de rendimentos de trabalho resultante da morte deste. A Pensão de Sobrevivência é atribuída se, à data da morte, o beneficiário falecido tivesse preenchido o prazo de garantia.

6.1.9.4. Pensão de viuvez

A Pensão de viuvez é um valor pago mensalmente ao viúvo(a) ou a pessoa que vivia em situação de união de facto, com o(a) pensionista de Pensão Social falecido(a).

As pensões mais atribuídas aos pensionistas no Concelho de Idanha-a-Nova, são a pensão de velhice (2543) e a pensão de sobrevivência (1008) (Tabela 35).

Pensionistas da segurança social por Local de residência e Tipo de pensão				
2022				
Território	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Idanha-a-Nova	3674	123	2543	1008

Tabela 35 - Pensionistas da segurança social por Local de residência e Tipo de pensão | 2022

Fonte: INE

Referente ao número de pensionistas do Concelho de Idanha-a-Nova, a Tabela 36, demonstra que entre os anos 2021-2023 assistiu-se tendencialmente a um decréscimo do número de pensionistas. A pensão de velhice do regime contributivo é a que regista maior número de beneficiários, principalmente no sexo feminino. Também na pensão de sobrevivência do regime contributivo a diferença entre sexos é notória, registando em 2023 o sexo feminino 79,18% e o sexo masculino apenas 20,82% (Tabela 36).

Nº de pensionistas ativos em 2021-2023 (dezembro) por regime, sexo e tipo de pensão					
Ano	Regime	Nº de pensionistas ativos			
		Sexo	Pensão de Invalidez	Pensão de velhice	Pensão de sobrevivência
2021	Regime contributivo	M	74	1032	207
		F	49	1382	744
		Total	123	2414	951
	Regime não contributivo	M	a)	19	*
		F	a)	24	*
		Total	a)	43	5
2022	Regime contributivo	M	65	1010	200
		F	49	1346	728
		Total	114	2356	928
	Regime não contributivo	M	a)	25	*
		F	a)	25	*
		Total	a)	50	5
2023	Regime contributivo	M	58	1007	188
		F	39	1358	715
		Total	97	2365	903
	Regime não contributivo	M	a)	25	*
		F	a)	21	*
		Total	a)	46	4
a) A pensão de invalidez do regime não contributivo foi integrada na PSI.					
* Não estão disponíveis dados por sexo					

Tabela 36 - Nº de pensionistas ativos, por regime, sexo e tipo de pensão | 2021-2023 (dezembro)

Fonte: SESS/PFA, cedido pelo CDSSCB.

6.1.10. Complemento por Dependência

O complemento por dependência é uma prestação paga mensalmente aos pensionistas que se encontram numa situação de dependência e que precisam da ajuda de outra pessoa para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana (porque não conseguem fazer a sua higiene pessoal, alimentarem-se ou deslocarem-se sozinhos). Consideram-se os seguintes graus de dependência: 1.º grau – pessoas sem autonomia para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana (não conseguem fazer a sua higiene pessoal, alimentar-se ou deslocar-se sozinhos). 2.º grau – pessoas, além da dependência de 1.º grau, se encontrem acamados ou com demência grave.

Referente aos beneficiários do complemento por dependência no ano 2023, a maioria são do sexo feminino (66,67%) e recebem o complemento por dependência de 1º grau (84,72%) (Tabela 37).

Nº de Beneficiários do Complemento por Dependência por sexo e grau no Concelho de Idanha-a-Nova 2023			
Sexo	1º Grau	2º Grau	Total
Feminino	83	13	96
Masculino	39	9	48
Total	122	22	144

Tabela 37 - Nº de Beneficiários do Complemento por Dependência por sexo e grau no Concelho de Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: SESS/PFA, cedido pelo CDSSCB.

6.2. Equipamentos Sociais

Os equipamentos sociais do Concelho de Idanha-a-Nova destinam-se maioritariamente para a população idosa, havendo também equipamentos com as respostas sociais de creche e estabelecimento de educação pré-escolar, direcionada para as crianças.

Existem 16 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), sendo 6 Santas Casas da Misericórdia. Das 16 IPSS do Concelho, temos as seguintes respostas sociais (Tabela 38):

- 16 Serviço de Apoio Domiciliário;
- 12 Centro de Dia;
- 9 ERPI (sendo 3 da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova);
- 2 Creches;
- 2 Estabelecimento de Educação Pré-escolar.

Capacidade da Rede de Equipamentos Sociais					
Instituição	ERPI	SAD	Centro de Dia	Creche	Educação Pré-escolar
	Cap.	Cap.	Cap.	Cap.	Cap.
Liga dos Amigos da Aldeia de Santa Margarida		15	12		
MASCAL – Movimento Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro	19	24	30	15	25
Centro Paroquial de Solidariedade Social de Medelim	19	16	12		
Centro de Dia de Oledo “O Ninho Da Felicidade”		5	23		

Centro Social e Paroquial de Penha Garcia	18	18	18		
Centro de Dia de Proença-a-Velha		13	30		
Santa Casa Da Misericórdia de Rosmaninhal	20	30			
Centro Social e Paroquial de São Miguel de Acha		20	26		
Centro Social e Cultural de Toulões		12	10		
Santa Casa Da Misericórdia de Idanha-a-Nova	Lar de A. Social Trigueiros Seabra	140	60		44
	Residência Girassol	19			
	Unidade de Residência Sénior	26			
Santa Casa Da Misericórdia de Alcafozes		20	25		
Associação Nossa Sr.ª Da Consolação - Monfortinho		15	25		
Santa Casa Da Misericórdia de Salvaterra do Extremo		25			
Santa Casa Da Misericórdia de Monsanto	54	16			
Centro Cultural de Bem Estar Social da Zebreira	52	18	5		
Santa Casa Da Misericórdia de Segura		5	10		

Tabela 38 - Capacidade da Rede de Equipamentos Sociais

Fonte: Carta Social (MTSSS) e dados facultados pelas IPSS's | 2024

6.2.1. Liga dos Amigos Aldeia de Santa Margarida

A Liga dos Amigos de Aldeia Santa Margarida (LAASM), fundada a 3 de maio de 1992. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, pessoa coletiva n.º 502 769 718 com sede em Beco do Fundo do Lugar, nº11, 6060-021 Aldeia de Santa Margarida, Concelho de Idanha-a-Nova, devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social, sob a inscrição nº12/93 D.Rª Nº54 III Série de 5 de Março de 1994.

Com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco para as respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A LAASM tem como missão assegurar serviços integrados a indivíduos e/ou famílias que, pela idade, doença, deficiência ou baixos recursos económicos, não possam assegurar a satisfação

das suas necessidades básicas, proporcionando o bem-estar e o desenvolvimento social e pessoal dos seus utentes. A visão da LAASM passa por ser uma instituição reconhecida pela inovação, qualidade e humanização nos serviços prestados. Ser uma referência a nível do Concelho que potencie a valorização e o desenvolvimento dos seus utentes e colaboradores. Ser um pólo de desenvolvimento comunitário, oferecendo uma diversidade de serviços integrados capaz de suprir de forma eficiente as necessidades da população local, incidindo na população mais envelhecida.

A LAASM tem ainda valores que norteiam a sua intervenção, sendo eles: responsabilidade Social, solidariedade, honestidade e respeito e justiça.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	11	0	6
Centro de Dia	5	0	

Tabela 39 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | LAASM

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.2. MASCAL – Movimento Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro

O MASCAL, Movimento de Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro, foi fundado no ano de 1991 com o objetivo de dar resposta às necessidades sociais existentes na freguesia do Ladoeiro. Inicialmente abriu portas com as Repostas Sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Infância, acabando por inaugurar a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas em dezembro de 2007.

O MASCAL tem como missão contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade, em geral, no Concelho de Idanha-a-Nova, através de atividades socioculturais, que promovam o bem-estar dos seus utentes de forma contínua, sempre com o objetivo de prestar elevada qualidade e profissionalismo.

A Visão do MASCAL é ser uma instituição de excelência no núcleo das IPSS, gerando sustentabilidade, integrada numa rede de parceiros sociais. Priorizar a melhoria contínua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços e o aumento de respostas sociais emergentes, numa perspetiva social das pessoas que nos procuram.

O MASCAL rege-se pelos seguintes valores: solidariedade, igualdade, confiança e honestidade, inclusão Social, profissionalismo e rigor, humanização, individualidade e dignidade, melhoria contínua e prevenção ambiental.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
ERPI	18	75	38
SAD	16	0	
Centro de Dia	8	0	
Creche	14	2	
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	19	0	

Tabela 40 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | MASCAL

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.3. Centro Paroquial de Solidariedade Social de Medelim

O Lar de Medelim, mais concretamente o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Medelim (CPSSM), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve atividades de apoio à população idosa, pessoa coletiva nº 501040417, com sede no Largo dona Maria Rita Pires Marques, 6060-051 Medelim, Concelho de Idanha-a-Nova.

Com base nos princípios que regem a instituição, funcionam as valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e de ERPI.

Com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, para as respostas sociais de ERPI para 19 utentes, Centro de Dia para 4 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 17 utentes, o CPSSM presta serviços e desenvolve atividades visando especialmente contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e famílias, prevenir situações de dependência e promover a autonomia, prestar serviços e cuidados de ordem física e apoio psicossocial de modo a contribuir para o equilíbrio e bem-estar dos nossos utentes, bem como cuidados de saúde em qualquer das nossas três valências.

O CPSSM é uma instituição pequena, mas tem como objetivo oferecer aos nossos utentes uma diversidade de serviços integrados, para conseguirmos de forma eficiente colmatar as necessidades da nossa população.

Atualmente, tem uma equipa técnica formada por uma Técnica Superior de Animação Cultural que exerce também funções de Diretora Técnica e por um Enfermeiro.

Toda a estrutura funcional do CPSSM serve os utentes e a comunidade que dela necessite.

Atualmente, temos uma equipa técnica formada por uma Técnica Superior de Animação Cultural que exerce também funções de Diretora Técnica e por um Enfermeiro.

Toda a estrutura funcional do CPSSM serve os utentes e a comunidade que dela necessite.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
ERPI	19	80	13
SAD	12	0	
Centro de Dia	2	0	

Tabela 41 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | CPSSM

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.4. Centro de Dia de Oledo “O Ninho Da Felicidade”

O Centro de Dia “O Ninho da Felicidade” de Oledo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na freguesia de Oledo, no Concelho de Idanha-a-Nova e do distrito de Castelo Branco, pessoal coletiva n.º 502736259, registado na D.G.A.S., com o n.º 119/92, publicado no Diário da República n.º 160 III Série de 14 de Julho de 1992.

Iniciou atividade em 01 de Setembro de 1999 e a sua sede é na Estrada Nacional 353, n.º17 em Oledo e o seu objetivo principal é o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), tendo acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) de Castelo Branco, de 13 utentes para a Resposta Social de CD, e de 5 utentes para a Resposta Social de SAD.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	4	0	3
Centro de Dia	9	0	

Tabela 42 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | CDO “Ninho da Felicidade”

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.5. Centro Social e Paroquial de Penha Garcia

O Centro Social e Paroquial de Penha Garcia (CSPPG) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) localizada na Avenida Joaquim Morão Lopes Dias s/n, 6060-325, em Penha Garcia, cuja a atividade se iniciou no ano de 1989.

A missão do CSPPG é assegurar a qualidade de vida dos clientes, disponibilizando respostas que vão de encontro às suas necessidades, garantindo a excelência na prestação de serviços.

A visão do CSPPG consiste em melhorar as respostas existentes, adequando-as às necessidades e expectativas dos clientes e colaboradores, fomentando os valores da Instituição.

O CSPPG assenta em dois valores fundamentais: a) Cada cliente é único: privilegiar relações personalizadas, baseadas no conhecimento profundo das necessidades de cada cliente, que nos permita oferecer um serviço adequado com respeito e humanização; b) Excelência como

compromisso: superar as expectativas dos clientes e respeitar compromissos assumidos, oferecendo um serviço de excelência, sendo este um desafio de todos os colaboradores.

Os idosos a quem prestamos cuidados apresentam, na sua maioria, um conjunto de comorbilidades que levam a que exista um cuidado redobrado ao nível dos cuidados que são prestados pela instituição, uma vez que se encontram numa situação socialmente vulnerável, com elevados níveis de dependência, e em que muitos deles não têm retaguarda familiar, ou a mesma é deficitária.

O CSPPG afigura-se, na comunidade, como um agente fundamental para a integração social e a estimulação cognitiva dos utentes de modo a combater a solidão e a promover a autonomia física e neurológica, promovendo sempre que possível novos relacionamentos e elos de ligação entre os utentes e o exterior.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
ERPI	18	20	23
SAD	16	0	
Centro de Dia	12	0	

Tabela 43 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | CSPPG

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.6. Centro de Dia de Proença-a-Velha

O Centro de Dia de Proença-a-Velha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a conservação do idoso no seu meio sociofamiliar através de 2 respostas Sociais: a de Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), situada na Freguesia de Proença-a-Velha, Concelho de Idanha-a-Nova, do Distrito de Castelo Branco.

A sua sede fiscal é na Rua do Espírito Santo, nº26, 6060-069 Proença-a-Velha, e a Sede das Respostas Sociais situam-se no Largo da Devesa s/n, 6060-069 Proença-a-Velha. Iniciou a sua atividade em 9 de julho de 1992. Tem acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, para 22 utentes na resposta Social de CD e 13 utentes para a reposta social SAD. Atualmente (Junho 2024) o Centro de Dia de Proença-a-Velha a nível de recursos humanos, conta um total de 15 colaboradores, distribuídos da seguinte forma: 1 médico, 2 enfermeiros, 1 Animadora Sócio Cultural, 9 Auxiliares e 2 Cozinheiras. E apoia, no total 10 utentes.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	4	0	15
Centro de Dia	6	0	

Tabela 44 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | CDPV

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.7. Santa Casa Da Misericórdia de Rosmaninhal

A Santa Casa da Misericórdia do Rosmaninhal, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na aldeia do Rosmaninhal, Concelho de Idanha-a-Nova, Distrito de Castelo Branco, que visa prestar apoio a Pessoas Idosas.

Esta Instituição é composta por duas valências: Estrutura Residencial para pessoas idosas e Serviço de Apoio Domiciliário;

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Rosmaninhal, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Rosmaninhal, instituída no ano de 1582 é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Tem como missão: prestar, desenvolver e criar respostas adequadas às necessidades da população. Obedecendo às 14 Obras da Misericórdia, informado pelos princípios da Doutrina e Moral Cristãs.

A visão é a Santa Casa da Misericórdia do Rosmaninhal ser uma IPSS de referência na comunidade através da qualidade, eficácia, inovação, diversidade e sustentabilidade das suas respostas sociais e serviços.

Os valores da instituição são a solidariedade de aspeto global e universal, nomeadamente as 14 obras de Misericórdia, 7 corporais, 7 espirituais, que abrangem todos os Homens, sem discriminação e o Homem todo, em corpo e espírito: Eficácia; Qualidade; Sustentabilidade; Melhoria contínua; Visão holística da pessoa; Inter/multidisciplinaridade; Individualidade; Humanização.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
ERPI	20	90	29
SAD	19	0	

Tabela 45 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | SCCR

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.8. Centro Social e Paroquial de São Miguel de Acha

O Centro Social Paroquial de São Miguel de Acha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em São Miguel de Acha, registado na Direção Geral de Ação Social sob o n.º 47/91 a fls 137 pelo averbamento n.º 1, em 27/12/1993 no livro 4 das Fundações de Solidariedade Social, através do Diário da República, nº 71-III Série, datado de 25 de março de 1994.

A sua sede é no Largo de Santo António – São Miguel de Acha, sendo o seu objetivo principal o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia (CD e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A sua atividade teve início a 1 de outubro de 1991. Desde 1991, que a Instituição presta o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), constituindo a sua primeira resposta social.

Atualmente, os destinatários do SAD são Indivíduos e famílias, prioritariamente, pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de dependência. A Instituição tem, atualmente, capacidade para 20 utentes e acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 13 utentes, sendo a frequência atual de 10 pessoas. Contudo e face ao aumento do envelhecimento e consequente dependência sabemos que este serviço será uma mais-valia para aqueles que com baixos rendimentos não conseguem assegurar as suas necessidades básicas numa Instituição permanente. Estamos cientes que os nossos utentes atualmente em Centro de Dia (14) em caso de necessidade terão o seu domicílio como 1ª e única opção e por isso a aposta nos cuidados domiciliários será a nossa prioridade. Para além de que, acreditamos que a longo prazo terá de ser feita uma aposta em cuidados domiciliários integrados com uma equipa multidisciplinar que no domicílio do utente satisfaça todas as necessidades básicas. Utente este que terá mais escolaridade, mais rendimentos, mais informação, expetativas e exigências.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	10	0	9
Centro de Dia	14	0	

Tabela 46 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores / CSPSMA

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.9. Centro Social e Cultural de Toulões

O Centro Social e Cultural de Toulões (CSCT) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na freguesia de Toulões, Concelho de Idanha-a-Nova, pessoal coletiva nº 503 356 972, registado na D.G.A.S, desde 1995 no livro nº 6 sob o nº 13/95 folha 29, tem a sua sede na Rua Principal nº22, 6060-531 Toulões, e o seu objetivo principal é o apoio à terceira

idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Iniciou a sua atividade em 04 de setembro de 1995.

A Missão do Centro Social e Cultural de Toulões tem como intenção de manter as atividades de SAD e CD. Além de promover e desenvolver atividades de natureza recreativa, cultural e desportiva. Assim presta apoio ao Grupo de Cantares de Toulões (Modas D'Antes), bem como o Grupo de Teatro do Centro de Dia. O CSCT tem como visão dar expressão organizada ao dever moral de justiça e solidariedade contribuindo para a satisfação das necessidades da pessoa idosa, tentando colmatar as necessidades existentes na comunidade, baseando as suas práticas, na qualidade dos serviços prestados duas Respostas Sociais que tem a Instituição.

Os valores que se destacam são os seguintes: solidariedade, respeito/ética e confiança.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	9	0	4
Centro de Dia	5	0	

Tabela 47 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | CSCT

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.10. Santa Casa Da Misericórdia de Idanha-a-Nova

A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova é hoje uma das principais instituições do Concelho e da região em que está inserida, sendo a terceira entidade empregadora do Concelho, com cerca de 200 funcionários, prestando apoio a 345 pessoas, entre adultos e crianças.

Para além de um Lar para a Terceira Idade, possui uma Unidade de convalescença, Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, Residência Sénior, Infantário e presta serviço domiciliário.

António Romeiro Carvalho, no seu livro “Misericórdia do Concelho de Idanha-a-Nova” recorda que “não se sabe quando foi fundada a Misericórdia de Idanha-a-Nova. O documento mais antigo descoberto a mencioná-la, escreve Paiva (2006), é um alvará régio, de 24 de maio de 1630. Neste alvará se ordena a Pedro Afonso de Paiva que deixe de ocupar os cargos de escrivão da Misericórdia e de mordomo da Confraria do Santíssimo Sacramento, visto ser cristão-novo, e tais funções estejam interditas a cristãos-novos. Deve-se salientar que, de acordo com a tradição local, continua o autor, há a noção de que ela foi criada em 1530, ano que consta na U.M.P. (2017). Não se encontram dados que o possam confirmar. Contudo, é admissível que a Misericórdia de Idanha-a-Nova tenha sido fundada algumas décadas antes de 1630”. O Compromisso da instituição aponta o ano de 1530 como o da sua fundação.

A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova tem como missão satisfazer carências sociais através do desenvolvimento de atividades do apoio social à população, podendo também

abranger áreas de saúde e da educação, promovendo, igualmente, projetos que impulsionam o desenvolvimento da vila de Idanha-a-Nova e como visão prestar um serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam.

A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova desenvolve as suas atividades e ação tendo em conta os princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
Lar de Assistência Social Trigueiros Seabra (ERPI)	130	-- ²	75
Residência Girassol (ERPI)	19	-- ³	15
Residências Sénior (ERPI)	26	10	33 ³
SAD	27	-- ²	7
Creche	44	7	6
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	50	1	5

Tabela 48 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | SCMIN

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.11. Santa Casa Da Misericórdia de Alcafozes

A Santa Casa da Misericórdia de Alcafozes nasceu em dezembro de 1998, nas antigas instalações da Escola Primária, propriedade da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, que foi recuperada e adaptada, para dar resposta aos problemas sociais das pessoas mais vulneráveis e idosa da freguesia.

A Santa Casa da Misericórdia de Alcafozes destina-se a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, para a satisfação das suas necessidades básicas e que expressem livremente a sua vontade em ser admitidas, promovendo a prestação de serviços pautados pela inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação dos nossos utentes e demais envolvidos.

Pretende-se que esta Instituição seja reconhecida como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população idosa, providenciando aos nossos utentes, o melhor nível de qualidade de vida possível. Cuidaremos de cada um com o respeito e dignidade que merecem, de forma individualizada.

A Santa Casa da Misericórdia de Alcafozes, assenta em 2 valores fundamentais: cada utente é único: privilegamos relações personalizadas, baseadas no conhecimento profundo das

² Não foi disponibilizado informação

³ Tem recursos humanos partilhados com a Unidade de Cuidados Continuados de média duração e Longa Duração e manutenção

necessidades de cada utente, que nos permita oferecer um serviço adequado, com respeito e humanização e excelência como compromisso: Superar as expectativas dos nossos utentes e respeitar os compromissos que assumimos, oferecendo um serviço de excelência, sendo este um desafio diário das nossas colaboradoras.

Tem como objetivos: assegurar a satisfação das necessidades básicas dos utentes: Alimentação, Higiene, Conforto e Ocupação/Lazer; promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e de vizinhança; garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião; favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança, por forma a contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	7	0	4
Centro de Dia	1	0	

Tabela 49 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores / SCMA

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.12. Associação Nossa Sr.^a Da Consolação - Monfortinho

A Associação Nossa Senhora da Consolação integra duas respostas sociais, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Presta apoio a nível local, na freguesia a idosos e/ou pessoas vulneráveis.

Possui serviços como alimentação, tratamento e roupa, higiene pessoal e higiene habitacional, transporte, assistência na medicação e apoio médico.

Tem como Missão dar expressão organizada ao dever moral de justiça e solidariedade contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Ser uma Instituição de referência a nível local na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelas pessoas idosas.

Tem como valores: Igualdade - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa; Ética - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço de excelência; Qualidade e Eficiência - Apostar na qualidade dos serviços prestados atendendo à sustentabilidade económica.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	14	0	5
Centro de Dia	2	0	

Tabela 50 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | ANSC - Monfortinho

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.13. Santa Casa Da Misericórdia de Salvaterra do Extremo

A Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do extremo, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia. Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011. A Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social. Tem como Missão, proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores e visão, assegurar a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada.

A Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo pauta a sua atividade pelos seguintes valores: Solidariedade, Respeito/Ética e Confiança.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	8	0	4

Tabela 51 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | SCMSE

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.14. Santa Casa Da Misericórdia de Monsanto

A Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de praticar solidariedade social, concretizada nas obras da Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de harmonia com o disposto neste Compromisso. No campo social, exercerá a sua ação através da prática das 14 obras da Misericórdia, tanto corporais como espirituais, e no sector especificamente religioso exercerá as atividades que constam deste Compromisso e as mais que vierem a ser consideradas convenientes. A Irmandade tem personalidade jurídica canónica e civil.

Em conformidade com a sua natureza de Instituição canónica, a Irmandade estará sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar ao das demais associações públicas de fiéis. Registada e legalizada na Direção Geral da Segurança Social no Livro das Irmandades das Misericórdias a folhas 22 e verso sob o nº 8/82 de 10/03/1982 com registo definitivo de IPSS.

A Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, no âmbito da solidariedade social, perspetiva, essencialmente, o apoio à família e a proteção à velhice e à infância, através da manutenção do Lar e do Serviço de Apoio Domiciliário, objeto de regulamentação própria.

Prioriza a melhoria contínua das suas práticas, tal como o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços numa perspetiva biopsicossocial e espiritual das pessoas que nos procuram.

Tem como valores, garantir a igualdade na qualidade dos serviços prestados, independentemente da condição económica, social, religiosa ou cultural; assegurar o respeito pela dignidade humana, salvaguardando os direitos dos clientes, nomeadamente no que concerne à sua privacidade e identidade; pautar a prática profissional por valores éticos e deontológicos que regem o exercício dos diferentes grupos profissionais; associar exigências de qualidade e racionalidade técnica à promoção da racionalidade económica e da eficiência; facilitar e incentivar a participação da família enquanto elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do plano individual do cliente; incentivar e apoiar os clientes dentro do seu enquadramento social e comunitário; atuar sempre com rigor e transparência de forma a viabilizar os objetivos da Misericórdia; promover uma cultura de responsabilização, garantindo que dirigentes, técnicos e demais colaboradores cumpram as normas, regras e procedimentos definidos, respondendo perante a Mesa Administrativa da Misericórdia pelos seus atos, cumprir com as 14 Obras de Misericórdia enraizando, desde cedo, nas novas gerações para que nunca se perca a identidade da Misericórdia.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
ERPI	54	69	32
SAD	11	0	

Tabela 52 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores |SCMM

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.15. Centro Cultural de Bem Estar Social da Zebreira

O Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, é uma Associação, registada na Direção Geral de Segurança Social, como IPSS, sob o nº 62/92, em 15/01/92 e encontra-se sediada na Avenida Joaquim Morão Lopes Dias, n.º 10, 6060-553 Zebreira.

O CCBESZ com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco para a resposta de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD) tem como MISSÃO a prestação de serviços e desenvolvimento de ações de promoção do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, famílias e comunidade.

A VISÃO do CCBESZ passa por ser uma Instituição de excelência e destaque a nível concelhio na prestação de serviços de qualidade que respondam às necessidades constantes da comunidade.

O CCBESZ rege-se ainda pelos seguintes VALORES: honestidade, confidencialidade, respeito e imparcialidade, responsabilidade e profissionalismo, solidariedade, proatividade e proximidade.

Por último, o CCBESZ tem uma POLÍTICA DE QUALIDADE que se rege pela responsabilidade, profissionalismo, solidariedade e qualidade por parte de quem trabalha diariamente com o intuito de poder responder às necessidades dos seus residentes com eficácia e eficiência.

A Instituição enfatiza os seguintes princípios orientadores: a melhoria contínua da prestação de serviços com qualidade, procurando sempre obter vantagens acrescidas tanto para a comunidade, como para os residentes; a motivação diária dos colaboradores, através de um ambiente acolhedor que se verifica no estabelecimento de relações próximas entre toda a equipa, juntamente com os residentes, tendo sempre presente a promoção da qualidade de vida e do bem-estar de todos; a garantia da satisfação de forma plena de todos os residentes, através dos serviços prestados com qualidade e da resposta às necessidades de cada um.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
ERPI	52	216	42
SAD	13	3	
Centro de Dia	3	3	

Tabela 53 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | CCBESZ

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.2.16. Santa Casa Da Misericórdia de Segura

A Santa Casa da Misericórdia de Segura foi licenciada através do Alvará emitido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova cujo os estatutos se encontram registados a título definitivo, na Direção – Geral da Segurança Social desde 21 de Janeiro de 1994 no livro nº 2, sob o nº1/94 a folhas nº90, tem sede no Largo da Igreja, 6060 – 521, na Freguesia de Segura.

Tem duas respostas sociais: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A Santa Casa da Misericórdia de Segura, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, instituída no ano 1993 cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia. Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Segura encontra-se

sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011. A Santa Casa da Misericórdia de Segura tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. Rem como missão proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores e como visão assegurar a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada. A Santa Casa da Misericórdia de Segura pauta a sua atividade pelos seguintes valores: solidariedade, respeito/ética e confiança.

Respostas Sociais	Nº de utentes	Candidatos em Lista de Espera	Nº de colaboradores
SAD	5	0	3
Centro de Dia	7	0	

Tabela 54 - Nº de utentes, candidatos em lista de espera e nº de colaboradores | SCMS

Fonte: Dados facultados pela instituição

6.3. Projetos/Apoios Sociais e Intervenção comunitária

6.3.1. Gabinete de Ação Social e Saúde do Município de Idanha-a-Nova

O Gabinete de Ação Social e Saúde tem por objetivo estudar e diagnosticar os problemas sociais do Concelho, identificar as causas, propor e desenvolver programas de ação no sentido de garantir a execução das políticas municipais, através de um serviço de qualidade, promotor de parcerias, no domínio dos direitos sociais e cidadania, de intervenção e gestão de recursos sociais e da saúde.

Nesta senda, visa ainda contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão, na defesa da igualdade de oportunidades, da inclusão social, pela construção conjunta de diagnóstico e definição estratégica de políticas sociais locais.

O Gabinete de Ação Social e Saúde pauta a sua atuação com base no Regulamento de Apoios Sociais do Município de Idanha-a-Nova. Este regulamento enquadra e regula os apoios sociais disponíveis, nas seguintes áreas: apoio para obras em habitação própria permanente (analisado mais pormenorizado no capítulo da habitação); apoio complementar no âmbito da saúde relativamente à proteção na deficiência, incapacidade e doença crónica (analisado no capítulo da saúde); recursos do Banco Social (nas componentes de bens alimentares, roupas, ajudas técnicas e voluntariado) e finalmente no tarifário social no fornecimento de água. Os Apoios

sociais são atribuídos, a indivíduos isolados ou inseridos em agregado familiar, em situação socioeconómica precária, residentes na área do Concelho e recenseados, estes apoios são atribuídos segundo o um rendimento mensal per capita, inferior ao do valor do IAS.

- **Habitação**

Podem candidatar-se proprietários titulares plenos de prédio urbano, destinado e utilizado como habitação, própria e permanente, cuja afetação descrita em sede de caderneta predial assim o confirme e que cumulativamente não possuam meios financeiros para assegurar a realização de obras de conservação e beneficiação que colmatem falta de condições graves de habitabilidade, segurança, salubridade e acessibilidade.

- **Saúde**

No âmbito da saúde, os apoios são ao nível das despesas justificadas e clinicamente fundamentadas de carácter indispensável, com medicação, tratamentos, ajudas técnicas e meios de correção/compensação devido a:

- Doença crónica, clinicamente comprovada.
- Deficiência ou incapacidade $\geq 60\%$.

- **Banco Social**

- Bens Alimentares: atribuição de cabazes alimentares aos beneficiários, que recebem mensalmente um cabaz de alimentos equilibrado, concebido para garantir a quantidade, diversidade e qualidade adequadas às necessidades dos agregados familiares. Os produtos alimentares atribuídos a cada agregado têm como fontes o Banco Alimentar Contra a Fome e é reforçado pela autarquia.

- Banco de Roupas: é considerado cabaz de roupa, o conjunto de produtos de vestuário e calçado atribuídos a cada agregado familiar. A quantidade de produtos atribuída a cada agregado varia de acordo com o número de elementos do mesmo e com a quantidade de produtos disponíveis em armazém.

- Banco de Ajudas Técnicas: são consideradas ajudas técnicas todos os equipamentos utilizados para atenuar as consequências da falta de mobilidade e da deficiência, com vista a proporcionar ao indivíduo a maior qualidade de vida possível. As ajudas técnicas serão cedidas a quem seja portador de deficiência ou que careça, temporária ou definitivamente, de equipamentos por perda de autonomia.

- Banco de Voluntariado: o banco de voluntariado pretende apoiar a participação organizada de cidadãos no desenvolvimento de ações no âmbito de programas e projetos de entidades públicas e privadas, assente num compromisso livremente assumido entre a organização promotora e o voluntário.

O Banco Alimentar apoia 86 beneficiários, 53 do sexo feminino e 33 do sexo masculino (Tabela 55). Relativamente às faixas etárias mais representativas do Banco Alimentar, destacam-se dos 60 aos 69 anos (14), dos 50 aos 59 anos (12) e com menos de 25 anos (11) (Tabela 56). Dos 86 beneficiários contabilizam-se 44 agregados familiares, sendo a sua maioria compostos por 1 elemento (Tabela 57).

Nº de Beneficiários do Banco Alimentar, por sexo, no ano 2023	
Sexo	Nº de Beneficiários
Feminino	53
Masculino	33
Total	86

Tabela 55 - Nº de Beneficiários do Banco Alimentar, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de beneficiários do Banco Alimentar, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de Beneficiários abrangidos
>18 anos	16
18-25 anos	11
26 – 29 anos	4
30 – 39 anos	8
40 – 49 anos	10
50 – 59 anos	12
60-69 anos	14
70-79 anos	9
> 80 + anos	2
Total	86

Tabela 56 - Nº de beneficiários do Banco Alimentar, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de processos do Banco Alimentar, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares, no ano 2023	
Tipologia Agregados Familiares	Nº de processos
Agregado Familiar com 1 elemento	23
Agregado Familiar com 2 elementos	8
Agregado Familiar com 3 elementos	6
Agregado Familiar com 4 elementos	4
Agregado Familiar com 5 elementos	1
Agregado Familiar com 7 elementos	1
Agregado Familiar com 8 elementos	1
Total	44

Tabela 57 - Nº de processos do Banco Alimentar, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

• Tarifário Social de água

O Tarifário Social de Água é aplicável quando o requerente tenha um agregado familiar com cinco ou mais pessoas. Os beneficiários do Tarifário Social de Água, não poderão acumular benefícios de outros regulamentos em vigor no Município de Idanha-a-Nova para o mesmo fim.

6.3.1.1. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas | POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), tem por finalidade apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade. Para além da entrega regular de cabazes, estão ainda previstas medidas de acompanhamento a estas famílias, com o objetivo de as capacitar para a correta seleção dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar. O Gabinete de Ação Social e Saúde do Município de Idanha-a-Nova, no âmbito POAPMC, acompanhou em 2023, 65 agregados familiares, apoiados mensalmente, abrangendo um total de 165 beneficiários.

No que respeita ao número de beneficiários titulares do requerimento, por sexo, 38 são do sexo feminino e 27 do sexo masculino (Tabela 58). Relativamente à localidade de residência dos agregados familiares beneficiários do POAPMC, em maior número residem na Zebreira (20), Ladoeiro (12) e Idanha-a-Nova (9) (Tabela 59). O número de processos do POAPMC, por número de elementos que compõem os agregados familiares, a maioria tem 1 elemento (26), 3 elementos (13) e 2 elementos (10) (Tabela 60).

Dos 165 beneficiários do POAPMC, no ano 2023, a faixa etária mais representativa é com menos de 24 anos (68) (Tabela 61).

Nº de Beneficiários titulares do requerimento do POAPMC, por sexo, no ano 2023		
Sexo	Nº de Beneficiários titulares do requerimento	Total
Feminino	38	65
Masculino	27	

Tabela 58 - Nº de Beneficiários titulares do requerimento do POAPMC, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Agregados Familiares Beneficiários do POAPMC, por localidade de residência, no ano 2023	
Localidade	Nº de Beneficiários titulares do requerimento
Alcafozes	1
Aldeia de Santa Margarida	1
Idanha-a-Nova	9
Ladoeiro	12
Medelim	3

Monfortinho	1
Monsanto	3
Oledo	3
Penha Garcia	2
Proença-a-Velha	1
Salvaterra do Extremo	2
São Miguel De Acha	3
Segura	3
Toulões	1
Zebreira	20
Total	65 Agregados Familiares

Tabela 59 - Nº de Agregados Familiares Beneficiários do POAPMC, por localidade de residência | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de processos do POAPMC, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares, no ano 2023	
Agregados Familiares	Nº de processos
Agregado Familiar com 1 elemento	26
Agregado Familiar com 2 elementos	10
Agregado Familiar com 3 elementos	13
Agregado Familiar com 4 elementos	6
Agregado Familiar com 5 elementos	5
Agregado Familiar com 6 elementos	4
Agregado Familiar com 7 elementos	1
Total	65

Tabela 60 - Nº de processos do POAPMC, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de beneficiários abrangidos pelo programa POAPMC, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de beneficiários abrangidos
< 24 anos	68
25 – 29 anos	6
30 – 39 anos	20
40 – 49 anos	20
50 – 59 anos	23
> 60 + anos	28
Total	165

Tabela 61 - Nº de beneficiários abrangidos pelo programa POAPMC, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

6.3.1.2. Cartão Raiano +65

O Cartão Raiano +65, dirigido para a população com mais de sessenta e cinco anos, reformados por invalidez e ainda para pessoas com deficiência, aglutina uma série de benefícios e atividades, dos quais destacamos:

- O acesso gratuito a uma rede de transportes a nível concelhio, criada especificamente para este propósito.
- Descontos nos serviços da água.
- Descontos nas lojas aderentes, no Concelho.
- Acesso a atividades de animação;
- Comparticipação nos custos do Serviço TeleAlarme.

No ano 2023, foram emitidos 145 Cartões Raiano +65, distribuídos da seguinte forma (Tabela 62):

Nº de Cartões Raiano +65 emitidos no ano 2023, por localidade de residência	
Freguesias	Ano 2023
Alcafozes	1
Aldeia de Santa Margarida	1
Idanha-a-Nova	39
Idanha-a-Velha	1
Ladoeiro	20
Medelim	4
Monfortinho	4
Monsanto	7
Oledo	2
Penha Garcia	18
Proença-a-Velha	2
Rosmaninhal	7
Salvaterra do Extremo	1
São Miguel de Acha	17
Toulões	2
Zebreira	19
Total	145

Tabela 62 - Nº de Cartões Raiano +65 emitidos no ano 2023, por localidade de residência

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

6.3.1.3. Projeto de Certificação das IPSS - Projeto Q+ em Rede | Projeto Capacitar para Cuidar

O Município de Idanha-a-Nova, no âmbito do investimento aprovado no Plano de Desenvolvimento Social, da Rede Social de Idanha-a-Nova, no Eixo 2, para os Equipamentos e Respostas Sociais, desde de 2019 que está a desenvolver um trabalho, em estreita cooperação

com a maioria das IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social) do Concelho para a criação das condições de implementação do processo de certificação para a qualidade.

Este é um passo fundamental para identificar, ajustar e promover os ajustes necessários para colocar as instituições num patamar de funcionamento de maior qualidade, aproveitando ainda, para aprofundar o trabalho em rede, treinar a rentabilização de recursos e promover as circunstâncias para partilha de conhecimentos.

Na sequência do projeto Q+ em Rede, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova dinamizou o projeto “Capacitar para cuidar”, que prossegue o trabalho das IPSS locais para a implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

Este projeto é uma oportunidade para as IPSS se continuarem a capacitar para obterem a certificação das respostas sociais, cumprindo os requisitos legais, nomeadamente da Segurança Social.

Pretende-se dotar as instituições de ferramentas para que as respostas sociais sejam mais eficazes, num trabalho em rede, que envolve sobretudo estruturas residenciais para idosos, centros de dia e serviços de apoio domiciliário e uma instituição com a resposta social da infância.

O “Capacitar para cuidar” contempla ações de formação certificada, não só para as equipas técnicas e os órgãos sociais das IPSS, mas também para todos os recursos humanos das IPSS.

O objetivo é reforçar as boas práticas ao nível dos serviços prestados com especial investimento na saúde (diagnóstico e prevenção de demências, em especial), alimentação e também ao nível da gestão documental e do edificado.

6.3.1.4. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) consiste num serviço que assegura o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. As situações de emergência social, com incidência no Concelho, são sinalizadas pela Linha Nacional de Emergência Social (LNES).

Referente ao número de atendimentos do SAAS do Município de Idanha-a-Nova, no ano de 2023 foram 262, 139 do sexo feminino e 123 do sexo masculino (podendo o mesmo titular, ter vários atendimentos) (Tabela 63).

Nº de atendimentos SAAS, por sexo do titular do atendimento, no ano 2023		
Sexo		
Feminino	Masculino	Total
139	123	262

Tabela 63 - Nº de atendimentos SAAS, por sexo do titular do atendimento | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

As principais problemáticas apresentadas pelas pessoas que, durante o ano de 2023, recorreram SAAS do município de Idanha-a-Nova, destacam-se as seguintes:

- Desemprego.
- Habitação.
- Saúde.
- Carência Alimentar.
- Prestações Sociais (RSI e apoios económicos eventuais).

Das situações apresentadas, a larga maioria, se não a totalidade, é originada pela insuficiência de rendimentos dos agregados familiares face às despesas mensais. Muitas dessas diligências são solucionadas de forma eficaz, por apoios sociais prestados pela autarquia ou através do encaminhamento para entidades e/ou serviços da comunidade.

No ano de 2023, houve 7 situações de emergência social, 5 do sexo feminino e 2 do sexo masculino (Tabela 64).

Nº de situações de emergência social, por sexo, no ano 2023		
Sexo		
Feminino	Masculino	Total
5	2	7

Tabela 64 - Nº de situações de emergência social, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

As principais problemáticas, no âmbito das situações de emergência social, foram as seguintes:

- Carência Alimentar.
- Violência Doméstica.
- Problemas habitacionais/Pessoas em situação de sem-abrigo.
- Isolamento social com/sem ruturas familiares.
- Insuficiência ou ausência de rendimentos.
- Desemprego.

6.3.1.5. Núcleo Local de Inserção Social

O Núcleo Local de Inserção (NLI), é uma estrutura operativa de composição plurisectorial que visa assegurar a implementação da medida Rendimento Social de Inserção (RSI).

O NLI de Idanha-a-Nova é composto pelas seguintes entidades: Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Centro de Emprego de Castelo Branco, Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova e Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

O NLI tem sede nas instalações da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Em julho de 2024, o NLI de Idanha-a-Nova acompanhava 425 beneficiários de RSI, no Concelho, 221 do sexo feminino e 204 do sexo masculino (Tabela 65). É importante referir que dos 425 beneficiários 135 são crianças.

Nº de beneficiários de RSI, por sexo, em julho de 2024		
Sexo		
Feminino	Masculino	Total
221	204	425

Tabela 65 - Nº de beneficiários de RSI, por sexo | julho de 2024

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

No que diz respeito à faixa etária dos beneficiários de RSI (julho de 2024), a maioria tem menos de 24 anos. Segundo o NLI, isto é justificado pelo número de beneficiários de etnia cigana (Tabela 66).

Nº de beneficiários de RSI, por faixa etária, em julho de 2024	
Faixa Etária	Nº de beneficiários de RSI
< 24 anos	187
25 – 29 anos	35
30 – 39 anos	41
40 – 49 anos	53
50 – 59 anos	55
>=60 anos	54
Total	425

Tabela 66 - Nº de beneficiários de RSI, por faixa etária | julho de 2024

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Referente ao número de famílias beneficiárias de RSI em julho de 2024, representa 166, sendo a sua maioria representado por 1 elemento no agregado familiar (59), 3 elementos no agregado familiar (32) e 2 elementos no agregado familiar (29) (Tabela 67).

Destas 166 famílias beneficiárias de RSI, 83 são de etnia cigana e 6 imigrantes.

Nº de processos do RSI, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares, em julho de 2024	
Agregados Familiares	Nº de processos
Agregado Familiar com 1 elemento	59
Agregado Familiar com 2 elementos	29
Agregado Familiar com 3 elementos	32
Agregado Familiar com 4 elementos	23
Agregado Familiar com 5 elementos	14
Agregado Familiar com 6 elementos	7
Agregado Familiar com 7 elementos	1
Agregado Familiar com 8 elementos	1

Total	166
-------	-----

Tabela 67 - Nº de processos do RSI, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares | julho de 2024

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

6.3.2. Espaço Cidadão Móvel

A Unidade Espaço Móvel Cidadão promove serviços descentralizados e de proximidade.

O Espaço Cidadão Móvel, em articulação com a Agência para a Modernização Administrativa, possibilita o acesso a um conjunto de serviços administrativos de forma integrada, incluindo a possibilidade de marcação de consultas médicas, renovar o Cartão de Cidadão ou a Carta de Condução, alterar a morada, entre outros serviços.

A Unidade Móvel de Saúde e o Espaço Cidadão Móvel, percorrem todas as freguesias do Concelho, rotativamente com uma periodicidade quinzenal, em cada freguesia.

6.3.3. Outras entidades com projetos de intervenção comunitária

6.3.3.1. Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova é uma Associação de Desenvolvimento Local, sem fins lucrativos, fundada em 1992 para dar resposta às necessidades da população e do território concelhio de Idanha-a-Nova.

Tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento integrado do Concelho de Idanha-a-Nova e para a valorização e sustentabilidade do território.

O CMCD enquanto agente de desenvolvimento local tem baseado a sua atuação no território em 3 Eixos de intervenção prioritários: Formação, Intervenção Social, Empreendedorismo. Para ir ao encontro da estratégia, tem procurado, ao longo dos anos, diferentes soluções de financiamento para conseguir dar resposta às necessidades das gentes locais. A título de exemplo, desenvolveu formação financiada pelo FSE, no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) em 2008, 2010 e 2012, no âmbito do Portugal 2020 (POISE);

Foi promotor de três CLDS - Contratos locais de desenvolvimento social; parceiro do primeiro projeto piloto de Mediadores Culturais Municipais e do programa de Mediadores Interculturais; Promotor de dois projetos de inovação social com financiamento do Portugal Inovação Social. No pilar relacionado com o empreendedorismo, o CMCD é entidade gestora de uma incubadora de empresas criada em 2006 e transformada em 2013 em centro empresarial com a finalidade de captar novos investimentos empresariais para o Concelho, bem como a sua integração e acompanhamento. Criou em 2014 um Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, com o propósito de auxiliar e promover o espírito empresarial e o desenvolvimento sustentado das empresas, entidades e outras organizações. O CMCD tem parcerias fortes e coesas em diferentes vertentes de intervenção. É parceiro de todas as escolas existentes, participa ativamente no

Núcleo Local de Inserção, no CLAS e na CPCJ. Integra a rede nacional ANIMAR e a rede europeia EAPN, tem parcerias transfronteiriças com a Asociación La Raya, colabora e interage com o IEFP, a AEBB e ACICB, com o Comando Territorial da GNR, com os Mediadores Interculturais e com a Universidade Sénior. Ao longo dos anos adquiriu experiência com projetos em meio escolar para prevenção de dependências e promoção da saúde, dirigidos aos jovens e às famílias, sendo disso exemplos: Gente Raiana – CLDS4G (ISS, IP), Afirma-te (SICAD), Cuida-te (IPDJ), Academias do Conhecimento (F. Calouste Gulbenkian) e mais recentemente o Programa Escolhas 9G. Em sintonia com as estratégias municipais para o desenvolvimento sustentável participa na Rede Internacional de Bioregiões e Food4Sustainability, Rede Nacional de Incubadoras e Aceleradoras, é membro do GAL BIS e da Rede Rural Nacional e tem papel de coordenação e gestão numa Escola Profissional, no Geo-Hotel Escola e no Parque de Campismo IDN.

6.4. Diagnóstico Participado | Proteção Social, Equipamentos Sociais, Projetos/Apoios Sociais e Intervenção Comunitária

6.4.1. Desafios e Problemáticas

Desemprego

- O Concelho enfrenta um número significativo de beneficiários do subsídio de desemprego, com destaque para as faixas etárias de 25-29 e 50-54 anos. Isso indica uma necessidade de apoio na reintegração dessas faixas etárias no mercado de trabalho.

Doença e saúde

- Há um número elevado de beneficiários do subsídio de doença, especialmente entre as mulheres. Tal pode refletir problemas de saúde pública ou condições de trabalho desfavoráveis que precisavam ser identificadas e combatidas.

Rendimento social de inserção (RSI)

- O aumento contínuo (aumenta de ano para ano) de beneficiários do RSI, especialmente entre os jovens com menos de 25 anos, aponta para desafios significativos em termos de pobreza e exclusão social, bem como possivelmente para questões de transgeracionalidade.
- O desemprego é uma problemática central que impacta diretamente as condições de vida da população, levando à necessidade de apoio contínuo através de programas como o Rendimento Social de Inserção (RSI), que acompanhou 425 beneficiários (dados referentes ao nº de beneficiários em julho de 2024).
- A comunidade cigana e os imigrantes enfrentam uma situação de particular vulnerabilidade, com uma elevada dependência de apoios sociais. Em julho de 2024, 83 das

166 famílias beneficiárias do RSI eram de etnia cigana, o que destaca a necessidade de políticas inclusivas e de integração específicas para estas comunidades.

Apoios Sociais

- Serviços de apoio social e ação social centralizados na sede do Concelho, dificultando o igual acesso a toda a comunidade e a deteção de situações de fragilidade e exclusão social.
- A comunidade de Idanha-a-Nova enfrenta desafios significativos relacionados com a pobreza e exclusão social, evidenciados pela grande procura por apoios sociais, como o Banco Alimentar, que acompanhou 86 beneficiários em 2023.

Envelhecimento da população

- O Concelho tem uma população envelhecida como vimos anteriormente noutros capítulos, com um número elevado de pensionistas, principalmente de pensão de velhice e sobrevivência. Isso apresenta desafios em termos de serviços de apoio a idosos e sustentabilidade dos sistemas de pensões.

Dependência e inclusão social

- Há uma necessidade de maior apoio às pessoas com deficiência e dependência, refletida pelo aumento nos beneficiários da Prestação Social para a Inclusão e complementos por dependência.

Sustentabilidade de iniciativas locais

- Apesar das várias iniciativas e projetos desenvolvidos, a sustentabilidade financeira e operacional de muitas destas iniciativas depende de contínuos financiamentos externos, o que pode ser um risco em termos de continuidade e impacto a longo prazo.

Desafios de Envolvimento Comunitário

- Manter um envolvimento ativo e contínuo da comunidade em projetos de desenvolvimento pode ser difícil, especialmente em áreas com populações envelhecidas ou dispersas, onde a mobilização e a participação em atividades comunitárias são mais complicadas.

IPSS

- Associado ao despovoamento das freguesias, as respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário carecem de idosos, não conseguindo preencher as vagas da capacidade das respostas sociais, colocando em causa a sua sustentabilidade financeira.
- A maioria das instituições do Concelho não tem idosos em lista de espera nas respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.
- Dificuldade crescente na contratação de pessoal para as instituições de apoio às populações mais vulneráveis (IPSS), com o problema da rotatividade de pessoal. Neste

momento há várias instituições com carência de pessoal e com ofertas de trabalho que não têm procura.

- Valor das participações do Estado Central por utente insuficiente, impossibilitando que as IPSS's paguem valores mais atrativos aos colaboradores e que qualifiquem e diversifiquem os serviços prestados às populações mais vulneráveis.
- Dificuldade em integrar idosos em Estruturas Residenciais para pessoas Idosas (ERPI), por incapacidade financeiras destes e suas famílias e pela morosidade em conseguir vaga social.
- Desresponsabilização das famílias em relação aos idosos, delegando nas IPSS essa responsabilidade, mesmo em respostas sociais não residenciais.
- Falta de aprovação de projetos que financiem as obras de ampliação e construção de novas ERPI, por ser considerado um Concelho com nº de camas superior aos rácios nacionais, mas em contrapartida, também é considerado um dos Concelhos com maior índice de envelhecimento, logo a necessidade de resposta é maior.
- Instituições do Concelho com grande debilidade financeira.
- Listas de espera longas na resposta social de ERPI das instituições do Concelho.

6.4.2. Potencialidades e Oportunidades

Apoios sociais

- A existência de uma rede de apoios sociais robusta (abono de família, bonificações por deficiência, complemento solidário para idosos) é uma base importante que pode ser fortalecida para combater a pobreza e apoiar as famílias.
- Descentralização das equipas comunitárias de intervenção social e apoio psicológico, afim de se atuar na prevenção.
- O Concelho tem uma forte variedade de serviços e apoios sociais, através do Gabinete de Ação Social e Saúde, desde a distribuição de bens essenciais até à implementação de projetos de certificação de qualidade para as IPSS, fortalecendo a coesão social e a qualidade dos serviços prestados.

Crescimento da população jovem

- O aumento no número de beneficiários de abono de família sugere um potencial crescimento na população jovem, o que pode ser uma oportunidade para revitalizar o Concelho se acompanhado de políticas eficazes de educação e emprego.

Iniciativas de inclusão

- O aumento na prestação social para a inclusão e em apoios específicos para pessoas com deficiência indicam um caminho positivo para a promoção da inclusão social. O

desenvolvimento de programas específicos para essas populações pode potencializar ainda mais esse impacto.

- O Concelho tem uma oportunidade de avançar com políticas de inclusão social mais abrangentes, especialmente dirigidas às comunidades ciganas e imigrantes, promovendo a integração e reduzindo as desigualdades sociais e económicas.

Envelhecimento Ativo

- O elevado número de idosos e pensionistas pode ser visto como uma oportunidade para o desenvolvimento de iniciativas de envelhecimento ativo, que promovam a saúde e a participação social dos idosos, ao mesmo tempo em que reduzem a pressão sobre os sistemas de apoio social. A Universidade Sénior é um bom exemplo deste tipo de iniciativas.

Apoio descentralizado e de proximidade

- A criação do Espaço Cidadão Móvel e da Unidade Móvel de Saúde são uma solução inovadora que responde diretamente ao desafio de acessibilidade, levando serviços públicos essenciais diretamente às áreas mais remotas. Isso melhora a inclusão social e facilita o acesso a serviços fundamentais como saúde, renovação de documentos, e outras necessidades administrativas, especialmente para as populações mais isoladas e idosas.

Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD)

- O CMCD é um ativo significativo para o Concelho, atuando como um catalisador de desenvolvimento local através de programas de formação, empreendedorismo, e intervenção social. A sua capacidade de captar financiamentos e promover projetos inovadores, como incubadoras de empresas e programas de prevenção de dependências, oferece grandes oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região.

Parcerias e Redes

- A forte rede de parcerias que o CMCD mantém, tanto a nível local como nacional e internacional, é uma vantagem estratégica que permite o acesso a recursos, conhecimentos e práticas inovadoras. A participação em redes como a Rede Internacional de Bioregiões e a Rede Nacional de Incubadoras e Aceleradoras abre novas portas para a promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo.
- A promoção de parcerias entre o município, as IPSS e outras entidades locais, oferece uma oportunidade para maximizar recursos, melhorar a eficácia dos programas sociais e adaptar as respostas sociais às necessidades reais da população.

Integração de Serviços e programas

- A complementaridade entre o Espaço Cidadão Móvel e a Unidade Móvel de Saúde exemplifica uma utilização eficiente de recursos que pode ser replicada em outras áreas de

serviço. Esta integração de serviços é uma oportunidade para melhorar a qualidade de vida dos residentes, ao mesmo tempo em que otimiza os recursos disponíveis.

- A existência de programas específicos, como o Cartão Raiano +65 e o POAPMC, demonstra um compromisso do município em mitigar a pobreza e promover a inclusão social, especialmente entre os grupos mais vulneráveis, como os idosos, pessoas com deficiência e famílias carenciadas.

IPSS

- Concelho com bons rácios de equipamentos sociais não residenciais para idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, havendo estas respostas em quase todas as freguesias.
- Dinamismo e presença consolidada da Universidade Sénior no Concelho com polos nas freguesias.
- Enraizamento das entidades locais (terceiro setor), na colaboração e empenho na resolução de problemas da comunidade, mesmo quando é fora do seu âmbito de ação.
- Promoção de formação por parte do Município para as direções, pessoal técnico e restantes colaboradores, adequada às necessidades das instituições.
- Iniciativas como o "Capacitar para Cuidar" representam uma oportunidade de elevar a qualidade dos serviços sociais prestados pelas IPSS, contribuindo para a certificação das respostas sociais e para a melhoria contínua dos serviços oferecidos à população, em particular aos idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Para enfrentar os desafios mencionados, é crucial o desenvolvimento de estratégias de apoio à empregabilidade, especialmente para as faixas etárias mais afetadas, e a implementação de políticas que incentivem a juventude a permanecer e contribuir para o desenvolvimento do Concelho. Além disso, a melhoria dos serviços de saúde e apoio social, aliados a iniciativas de inclusão e envelhecimento ativo, podem transformar essas problemáticas em oportunidades de desenvolvimento social e económico.

Idanha-a-Nova tem potencial para superar os desafios de isolamento e desigualdade através da implementação eficaz de iniciativas comunitárias e serviços inovadores como o Espaço Cidadão Móvel. A continuidade de programas de desenvolvimento e a expansão das parcerias estratégicas, lideradas pelo CMCD, são essenciais para fortalecer a coesão social e promover o desenvolvimento sustentável no Concelho. O foco na acessibilidade e na inclusão, especialmente em áreas rurais, pode transformar as dificuldades em oportunidades de crescimento e melhoria da qualidade de vida.

7. Saúde

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco foi criada através do Decreto-Lei n.º 318/2009, de 02 de novembro, tendo iniciado as suas funções em 01 de janeiro de 2010, detendo o estatuto jurídico de entidade pública empresarial (EPE).

Tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários e hospitalares à população da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul, bem como assegurar as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade da saúde na área geográfica por ela abrangida.

A ULSCB assume ainda atribuições de desenvolvimento de atividades de investigação incluindo investigação clínica e inovação em saúde, formação e ensino.

A atividade desenvolvida pela ULSCB visa uma resposta centrada no utente, numa perspetiva do cidadão no centro do sistema, assegurando assim a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população em geral, acessíveis, em tempo oportuno, garantindo a sustentabilidade económica e financeira da Instituição e promovendo a eficiência na utilização dos recursos e a eficácia nos resultados.

As várias unidades que a constituem (cuidados primários e hospitalares) têm uma única estrutura corporativa e um único órgão de gestão, que salvaguarda a partilha de recursos e a gestão integrada da oferta de serviço, permitindo assim esbater algumas dificuldades dentro da Instituição.

O Concelho Idanha-a-Nova dispõe de um centro de saúde que inclui a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC).

7.1. Cuidados de Saúde Primários e Serviço de Atendimento Complementar

A carteira básica de serviços da UCSP inclui vacinação, saúde infantil e juvenil, saúde do adulto e do idoso, saúde materna, planeamento familiar, cessação tabágica, atendimento doença aguda na unidade funcional, atendimento doença aguda por telefone (ou por outros canais não presenciais), diabetes Mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crónicas, depressão, ansiedade e outras doenças mentais, doenças osteoarticulares, domicílios programados a doentes dependentes, gestão de outras doenças crónicas.

Existe um Serviço de Atendimento Complementar (SAC) que está em funcionamento das 8h às 24h todos os dias, garantindo assim acesso contínuo a cuidados de saúde para os seus habitantes.

Em termos de Recursos Humanos, para a cobertura de cuidados de saúde na UCSP Idanha-a-Nova e Extensões de Saúde, a ULSCB dispõe de 4 médicos, 12 enfermeiros, 6 assistentes técnicos e 11 assistentes operacionais pertencentes ao mapa de pessoal.

Em complementaridade foram contratadas 2790h de médicos em prestação de serviços, representando uma média de 11,2h por dia útil.

Da análise dos dados dos utentes inscritos no UCSP de Idanha-a-Nova em dezembro de 2023 por sexo, é possível concluir que a maioria dos utentes são do sexo feminino, representando 4366 e do sexo masculino 4173. Relativamente aos utentes por faixa etária a maioria tem entre 45 e 64 anos (2127) e entre 19 e 44 anos (2114) (Tabela 68).

Utentes Inscritos UCSP Idanha-a-Nova, por sexo e faixa etária em dezembro de 2023														
Unidade Funcional	<18 anos		19 – 44 anos		45-64 anos		65-74 anos		75-79 anos		>=80 anos		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
UCSP Idanha-a-Nova	534	516	1170	944	1099	1028	600	614	253	342	517	922	4173	4366
Total	1050		2114		2127		1214		595		1439		8539	

Tabela 68 - Utentes Inscritos UCSP Idanha-a-Nova, por sexo e faixa etária | dezembro 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SIARS, 2024)

Em maio de 2024 estavam inscritos na UCSP de Idanha-a-Nova 8066 utentes, dos quais 1762 estavam sem médico de família, representando 21,84% (Tabela 69).

Utentes Inscritos UCSP Idanha-a-Nova e nº de utentes sem médico de família em maio de 2024			
Unidade Funcional	Total de utentes inscritos maio 2024	Utentes Inscritos sem médico de família maio 2024	% de utentes sem médico de família maio de 2024
UCSP Idanha-a-Nova	8066	1762	21,84%

Tabela 69 - Utentes Inscritos UCSP Idanha-a-Nova e nº de utentes sem médico de família | maio de 2024

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SIARS, 2024)

No ano de 2023 relativamente à média de tempo de espera para consulta, após chegada à UCSP foram 60 minutos e a média de tempo de espera para consulta, após agendamento da mesma foram 91 minutos. No que concerne à média de espera para obter consulta, rondou os 19 dias (Tabela 70).

Número de Consultas e Tempo Médio de Espera UCSP Idanha-a-Nova em 2023			
Unidade Funcional	Média de Tempo Espera (minutos) após chegada	Média de Tempo Espera (minutos) após agendamento	Média Dias Espera obter consulta
UCSP Idanha-a-Nova	60	91	19

Tabela 70 – Nº de Consultas e Tempo Médio de Espera UCSP Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SIARS, 2024)

A tipologia de consultas da UCSP, por programa de saúde no ano 2023 teve um total de 31443, sendo a sua maioria de consultas de programa específico de CS (22775), seguindo-se consultas de hipertensão (3209), consultas de rastreio oncológico (1749) e consultas de diabetes (1689) (Tabela 71).

Número de Consultas por Programa de Saúde UCSP Idanha-a-Nova, 2023		
Unidade Funcional	Programa de Vigilância	2023
		Nº Consultas por Prog. Saúde e ICPC
UCSP Idanha-a-Nova	Programa Específico CS	22 775
	Planeamento Familiar	854
	Saúde Materna	415
	Rastreio Oncológico	1 749
	Hipertensão	3 209
	Diabetes	1 689
	Saúde Infantil	752
Total		31 443

Tabela 71 – Nº de Consultas por Programa de Saúde UCSP Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SIARS, 2024)

Relativamente às consultas no âmbito do Serviço de Atendimento Complementar (SAC), no ano 2023 houve um total de 10689 consultas, sendo a sua maioria de doença aguda (9609) (Tabela 72).

Serviço de Atendimento Complementar (SAC) 2023			
Unidade Funcional	Consultas	Doença Aguda	Total
SAC Idanha-a-Nova	1080	9609	10689

Tabela 72 - Serviço de Atendimento Complementar (SAC) | 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SIARS, 2024)

7.2. Unidade de Cuidados na Comunidade de Idanha-a-Nova

“A UCC presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atua ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção” (Dec. Lei nº28/2008, artº11).

A Missão da UCC de Idanha-a-Nova é contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde concorrendo, assim e de modo direto, para o cumprimento da missão do ACES em que se integra. A UCC de Idanha-a-Nova na carteira básica de serviços, dispõe, criança e adolescência, saúde reprodutiva, saúde do adulto e do idoso, saúde escolar, outros programas de gestão da saúde, cuidados continuados integrados, abordagem paliativa, gestão de outras doenças crónicas,

participação na equipa local de intervenção precoce, apoio a crianças e jovens em risco, participação no núcleo local de inserção social, participação na equipa de prevenção da violência em adultos, participação na rede social comunitária.

A UCC tem em curso o projeto ABC, na vertente da preparação para o parto, tendo em vista um apoio profissional aos futuros pais.

Relativamente às consultas de enfermagem por programa de saúde da Unidade de Cuidados da Comunidade de Idanha-a-Nova, destaca-se em maior número do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE): Saúde Individual e Coletiva com um total de 587, seguindo-se consultas no âmbito do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral 174 consultas e 139 consultas de Saúde Infantil e com o mesmo número de consultas o Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE): Estilos de Vida (Tabela 73).

Consultas de Enfermagem por programa de Saúde UCC de Idanha-a-Nova, 2023					
Unidade Funcional	Programa Saúde de Enfermagem	Nº Contactos em Programa Saúde - enfermagem			
		Masculino	Feminino	Indeterminado	Total
UCC Idanha-a-Nova	Saúde Infantil	72	67		139
	Saúde do Adulto	13	7		20
	Saúde da Família			7	7
	Saúde da Comunidade		10	62	72
	Grupo de Risco: Hipertensão	1	1		2
	Grupo de Risco: Diabetes	2	3		5
	Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar	4	13		17
	Tratamento Feridas / Úlceras	15	1		16
	Saúde Juvenil	1	2		3
	Saúde Idoso	2			2
	Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral	83	76	15	174
	PNSE: Saúde Individual e Coletiva	269	235	83	587
	PNSE: Inclusão Escolar			24	24
	PNSE: Ambiente Escolar			1	1
	PNSE: Estilos de Vida	17	17	105	139
	Rastreio do cancro do colo do útero		1		1
	Programa de Intervenção Precoce	19		1	20
	Saúde Mental e Psiquiatria	11	27	1	39
	Programa Nacional de Cuidados Paliativos	23			23
	Programa de Cuidados Continuados	92	11		103

	Total	624	471	299	1394
--	--------------	------------	------------	------------	-------------

Tabela 73 - Consultas de Enfermagem por programa de Saúde UCC de Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SIARS, 2024)

A UCSP de Idanha-a-Nova tem associado várias extensões de saúde nas Freguesias e Uniões de Freguesia do Concelho, com diferentes horários e dias de atendimento (Tabela 74).

Sede e Extensões de Saúde UCSP de Idanha-a-Nova		
Sede e Extensões de Saúde	Morada e Contactos	Horário de Funcionamento
UCSP Idanha-a-Nova	Rua Dr. Aprígio Leão de Meireles 6060-101 Idanha-a-Nova Telefone 277200210 Email ucsp.idanha@ulscb.min-saude.pt	Segunda-Feira a Sexta-Feira 08:30 às 12:30 14:00 às 17:00
Polo Aldeia de Santa Margarida	Av. Dr. Francisco Rolão Preto, 46 6060-021 Aldeia de Santa Margarida Telefone 277313593	Terça-Feira: 08:30 às 12:30 (Alterna com Alcafozes de 15/15 dias)
Polo Termas de Monfortinho	Av. Conde da Covilhã, s/n 6060-998 Termas de Monfortinho Telefone 277434543	Quarta-Feira: 08:30 às 14:00
Polo Toulões	Rua Principal 6060-531 Toulões Telefone 277434543	Quinta-Feira: 08:30 às 14:30
Polo Oledo	Rua da Estrada, 79 6060-621 Oledo Telefone 277937623	Quarta-Feira: 08:30 às 12:30 (15/15 dias alterna com S. Miguel d'Acha)
Polo Medelim	Rua Vítor Pires Franco, 4 6060-051 Medelim Telefone 277312163	Sexta-Feira: 08:30 às 12:30 (15/15 dias alternado com Proença a Velha)
Polo Alcafozes	Estrada Nova, s/n 6060-011 Alcafozes Telefone 277914157	Terça-Feira: 08:30 às 12:30 (Alternadamente com a Aldeia de st Margarida de 15/)
Polo Salvaterra do Extremo	Rua São João, 41 6060-501 Salvaterra do Extremo Telefone 277455131	Quinta-Feira: 08:30 às 14:30
Polo Proença a Velha	Rua da Estrada nº 69 6060-069 Proença a Velha Telefone 277312211	Sexta-Feira: 08:30 às 12:30 (15/15 dias alternado com Medelim)
Polo Segura	Rua Santo António, s/n 6060-521 Segura Telefone 277466203	Quinta-Feira: 08:30 às 14:30
Polo Idanha-a-Velha	Rua de Guimarães, s/n 6060-041 Idanha-a-Velha Telefone 277914263	Quarta-Feira: 08:30 às 12:30 (Apenas na Primeira quarta feira do mês)
Polo São Miguel de Acha	Bairro do Chão dos Castanheiros 6060-511 São Miguel de Acha Telefone 277937564	Segunda-Feira: 14:00 às 17:30 Quarta-Feira: 08:30 às 12:30 (15/15 dias alternado com Oledo)
Polo Rosmaninhal	Largo das Escolas 6060-443 Rosmaninhal	Quarta-Feira: 08:30 às 14:00

	Telefone 277477119	
Polo Penha Garcia	Beco da Cantina 6060-368 Penha Garcia Telefone 277366113	Segunda-Feira: 08:30 às 12:30 Quarta-Feira: 14:00 às 18:00
Polo Monsanto	Largo da Misericórdia, 16 6060-091 Idanha-a-Nova Telefone 277314283	Segunda-Feira: 08:30 às 12:30 Quarta-Feira: 08:30 às 12:30 (Primeira Quarta feira do mês vai a Idanha-a-Velha)
Polo Zebreira	Largo Praça, 3 6060-583 Zebreira Telefone 277427153	Terça-Feira: 15:00 às 20:00
Polo Ladoeiro	Largo da Feira 6060-218 Ladoeiro Telefone 277927170	Terça-Feira e Quinta-Feira: 14:00 às 18:00

Tabela 74 - Morada, Contactos e Horário de Funcionamento Sede e Extensões de Saúde

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB

7.3. Equipa Comunitária de Saúde Mental

No quarto trimestre do ano de 2023, iniciou-se o projeto da Equipa Comunitária de Saúde Mental – população adulta (ECSM-PA) da ULSCB, promovendo uma atividade descentralizada, realizada por uma equipa especializada e multidisciplinar (composta por uma Médica Psiquiatra, dois Enfermeiros, uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma Terapeuta Ocupacional) que assegura cuidados diferenciados de saúde mental a uma determinada população: consultas externas dos vários grupos profissionais, psicoterapia, acompanhamento psicológico, avaliações psicológicas, intervenção social, intervenção em crise, psicoeducação, visitas e intervenções domiciliárias, treino e desenvolvimento de competências/funcionalidade/autonomia, administração de fármacos e apoio na gestão e adesão ao tratamento, intervenções comunitárias e articulação com estruturas na comunidade (Cuidados de Saúde Primários, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Instituições Privadas de Solidariedade Social e Associações de Utentes e Familiares).

O Desempenho da Psiquiatria no âmbito Hospital e contexto da Equipa Comunitária, no ano de 2023, apresenta os seguintes valores (Tabela 75, 76 e 77):

Consultas Externas Médicas – Residentes de Idanha-a-Nova							
Especialidade	2023						
	Primeira Consulta		Consulta Subsequentes		Total de consultas		Total Geral
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
Psiquiatria	7	13	29	28	36	41	77
Psiquiatria Continuidade	1	1	27	21	28	22	50
Psiquiatria Geriatria	3	2	3	20	6	22	28

Psiquiatria Ligação	0	0	0	2	0	2	2
Psiquiatria Demências	3	3	8	19	11	22	33
Psiquiatria Descentralizada	10	22	10	7	20	29	49
Total	24	41	77	97	11	138	239

Tabela 75 – Consultas Externas Médicas – Residentes de Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SONHO, 2024 – SI Hospitalar)

Equipa Comunitária de Saúde Mental, Consultas Multiprofissionais							
Especialidade	2023						Total Geral
	Primeira Consulta		Consulta Subsequentes		Total de consultas		
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
Médica	8	6	12	3	20	9	29
Enfermagem	21	16	88	32	109	48	157
Serviço Social	14	6	48	10	62	16	78
Terapia Ocupacional	10	8	38	17	48	25	73
Psicologia	7	12	14	18	21	30	51
Total	60	48	200	80	260	128	388

Tabela 76 – Consultas Multiprofissionais – Residentes de Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SONHO, 2024 – SI Hospitalar)

Domicílios - residentes de Idanha-a-Nova			
Especialidade	2023		
	Primeiras Consultas		Total Geral
	Masc.	Fem.	
Domicílios	8	39	47

Tabela 77 - Domicílios – Residentes de Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: Dados Facultados pela ULSCB (SONHO, 2024 – SI Hospitalar)

Os tipos de doenças e perturbações mentais mais frequentes no Concelho de Idanha-a-Nova, segundo a ECSM-PA: doença mental grave, Psicose, Esquizofrenia, Psicose Esquizoafetiva, Perturbação Delirante, Depressão / Depressão Major / Depressão Major com conteúdo psicótico, Perturbação Distímica, Perturbação Afetiva Bipolar, Perturbação do Uso de Substâncias: Álcool / Outras, Perturbação da Ansiedade, Ideação Suicida, Patologia do Ajustamento, Síndrome de Asperger, Perturbação do Controlo dos Impulsos, Disforia de Género, Perturbação da Personalidade Borderline, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual/ Deficiência Intelectual, Oligofrenia com Atividade Delirante e Défice Cognitivo.

7.4. Rede de Cuidados Continuados Integrados

A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova tem a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), com acordos celebrados com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e com o Ministério da Saúde e tem três tipologias (Tabela 78):

- **Unidade de Convalescença**, que funciona da Rua Movimento das Forças Armadas, s/n, 6060-102 Idanha-a-Nova, com capacidade de 26 utentes, para internamentos até 30 dias.
- **Unidade de Cuidados Continuados de média duração**, que funciona na Tapada do Sobral e Vale Ferreiro, s/n, 6060-101 Idanha-a-Nova, com capacidade para acolher 25 utentes (19 quartos), com duração até 90 dias.
- **Unidade de Cuidados Continuados de longa duração e manutenção**, que funciona na Tapada do Sobral e Vale Ferreiro, s/n, 6060-101 Idanha-a-Nova, com capacidade para acolher 30 utentes (19 quartos), com duração de até 180 dias.

Unidades de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova		
Unidade	Nº de utentes	Nº de colaboradores
Unidade de Convalescença	26	31
Unidade de Média Duração	25	26
Unidade de Longa Duração	30	39*
*Tem recursos humanos partilhados (em alguns serviços, como: Receção, Lavandaria e Cozinha)) com a Unidade de Cuidados Continuados de média duração e Residências Sénior		

Tabela 78 - Unidades de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova

Fonte: Dados Facultados pela SCMIN

7.5. Cartão Raiano Saúde 0 – 114

O Cartão Raiano Saúde 0-114, visa contribuir para o reforço dos cuidados de saúde, em complementaridade ao Serviço Nacional de Saúde, e sem qualquer custo para os munícipes residentes e recenseados no nosso Concelho, é um seguro que permite o acesso célere e diário aos cuidados primários de saúde.

Os beneficiários deste Cartão gratuito usufruem, entre outros, dos seguintes serviços:

- Consultas de Medicina Geral gratuitas e sem limite para todos os munícipes das freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova (marcação prévia).
- Serviços de Enfermagem gratuitos e sem limite para todos os munícipes das freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova (marcação prévia).
- Serviço gratuito telefónico de aconselhamento médico, aconselhamento medicamentoso, marcação de consultas, marcação de serviços de enfermagem, pedido de médico e enfermagem ao domicílio, entre outros.
- Médico ao domicílio, em caso de urgência, por apenas €15,00.
- Enfermagem ao domicílio gratuita e sem limite para todos os munícipes das freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova (marcação prévia), em caso de acamamento ou limitações no seguimento de doença grave ou internamento.

- Inclui serviços médicos desde Hospitalização, Parto, Ambulatório, Consultas e Exames, Estomatologia, Fisioterapia, Rede Bem-Estar, entre outros serviços a preços com desconto para os munícipes de Idanha-a-Nova.
- 50% desconto no 1º exame TAC \ RMN \ ECG e os demais a preços convencionados na rede.
- Intervenção cirúrgica às cataratas.

O Cartão Raiano de Saúde 0-114, contempla ainda o acesso à Casa de Saúde de Idanha e à Unidade Móvel de Saúde.

A **Unidade Móvel de Saúde e a Casa de Saúde** providenciam cuidados de saúde, prestados por uma equipa multidisciplinar, de forma articulada e complementar com o Serviço Nacional de Saúde.

No ano 2023, a Unidade Móvel de Saúde realizou 3833 consultas médicas e 2808 serviços de enfermagem (Tabela 79).

Nº de consultas Médicas e de Enfermagem da Unidade Móvel de Saúde, no ano 2023		
Meses do ano 2023	Médico	Enfermagem
Janeiro	313	348
Fevereiro	271	295
Março	336	365
Abril	247	266
Maio	324	364
Junho	148	240
Julho	206	304
Agosto	194	348
Setembro	245	352
Outubro	259	386
Novembro	167	326
Dezembro	98	239
Total	3833	2808

Tabela 79 - Nº de consultas Médicas e de Enfermagem da Unidade Móvel de Saúde | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

No âmbito de consultas de especialidade e exames, no ano de 2023, houve um total de 39, sendo em maior número de consultas de oftalmologia (7), Exame RX (5) e consulta de ortopedia (4) (Tabela 80).

Nº de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, no ano 2023	
Consultas de Especialidade/Exames	Total
Oftalmologia	7
Ortopedia	4
Urologia	1

Dermatologia	2
Cardiologia	1
E.C.G	2
RX	5
Ressonância Magnética	3
Ecografia	1
O.R.L	2
TAC	3
Ecocardiograma	1
Pediatria	2
Cirurgia	1
Endoscopia	1
Fisiatria	2
Ginecologia	1
Total	39

Tabela 80 - Nº de consultas e exames com desconto do Cartão Raiano Saúde 0-114 | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

No que concerne aos beneficiários destas consultas e exames, no total foram 35 pessoas, 20 do sexo feminino e 15 do sexo masculino (Tabela 81). Referente à faixa etária, em maior número nas faixas etárias dos 70-79 anos (9) e dos 60-69 anos (8) (Tabela 82). No que diz respeito, ao local de residência dos beneficiários, em maior número são da localidade de Idanha-a-Nova (11) (Tabela 83).

Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por sexo, no ano 2023		
Sexo		Total
Feminino	Masculino	
20	15	35

Tabela 81 - Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de Beneficiários
Menos 25 anos	3
25-29 anos	1
30-39 anos	1
40-49 anos	1
50-59 anos	6
60-69 anos	8
70-79 anos	9

80-99 anos	6
100+ anos	0
Total	35

Tabela 82 - Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por localidade de residência, no ano 2023	
Localidade	Total
Aldeia de santa Margarida	4
Idanha-a-Nova	11
Idanha-a-Velha	1
Ladoeiro	3
Medelim	4
Monsanto	4
Penha Garcia	1
São Miguel de Acha	2
Segura	1
Toulões	3
Zebreira	1
Total	35

Tabela 83 - Nº de beneficiários de consultas e exames em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por localidade de residência | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

No que concerne às intervenções cirúrgica às cataratas, no ano 2023, foram realizadas 19 intervenções, com maior destaque nas localidades de Monfortinho (4), Ladoeiro (3) e Penha Garcia (3) (Tabela 84), sendo a maioria dos beneficiários do sexo feminino (13) (Tabela 85) e na faixa etária dos 80 aos 89 anos (10) (Tabela 86).

Nº de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por localidade de residência, no ano 2023	
Localidade	N.º Intervenções
Medelim	1
Idanha-a-Nova	1
Ladoeiro	3
Aldeia Santa Margarida	1
Proença-a-Velha	1
Oledo	1
Penha Garcia	3
São Miguel de Acha	2
Monfortinho	4
Termas de Monfortinho	1

Toulões	1
TOTAL	19

Tabela 84 - Nº de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por localidade de residência | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de beneficiários de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por sexo, no ano 2023		
Sexo		Total
Feminino	Masculino	
13	6	19

Tabela 85 - Nº de beneficiários de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de beneficiários de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de Beneficiários
70-79 anos	8
80-89 anos	10
90-99 anos	1
Total	19

Tabela 86 - Nº de beneficiários de Intervenções Cirúrgica às Cataratas, em articulação com a Casa de Saúde de Idanha-a-Nova, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

7.6. Consultas de Psicologia | Casa de Saúde de Idanha-a-Nova

As consultas de Psicologia são dadas na Casa da Saúde de Idanha-a-Nova e são destinadas a crianças e jovens estudantes nas diversas instituições públicas e privadas do Concelho de Idanha-a-Nova e suas famílias, bem como aos funcionários do Município de Idanha-a-Nova. Excecionalmente foram atendidas pessoas da comunidade e/ou que estavam em acompanhamento noutros serviços da Câmara Municipal, numa lógica de complementaridade de serviços desta instituição, nomeadamente com o Gabinete de Ação Social e Saúde. Ao longo do presente ano, foram realizadas 115 consultas de Psicologia ao público-alvo supramencionado. Estas 115 consultas asseguraram o apoio psicológico a 28 pessoas, sendo que 18 são do género feminino (64%) e 10 do género masculino (36%).

A faixa etária mais acompanhada ao nível das consultas de Psicologia é a 11 - 15 anos, seguida da 6 - 10 anos de idade (Gráfico 12). São dados expectáveis, tendo em conta o público-alvo a que se destinam estas consultas. A faixa etária com mais processos acompanhados, 11 a 15 anos, integra essencialmente a fase da adolescência, onde as necessidades psicológicas incluem o desenvolvimento da identidade, autonomia e relações sociais significativas. As psicopatologias

mais comuns, incluem transtornos de ansiedade, depressão, distúrbios alimentares e comportamentos impulsivos. Já na faixa etária entre os 6 e os 10 anos, as crianças passam por desenvolvimentos psicológicos significativos e as suas necessidades psicológicas incluem a busca de autonomia, a construção de relações sociais e a exploração do ambiente. As psicopatologias mais frequentes são os transtornos de ansiedade, Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção (PHDA) e transtornos do humor, como a depressão infantil.

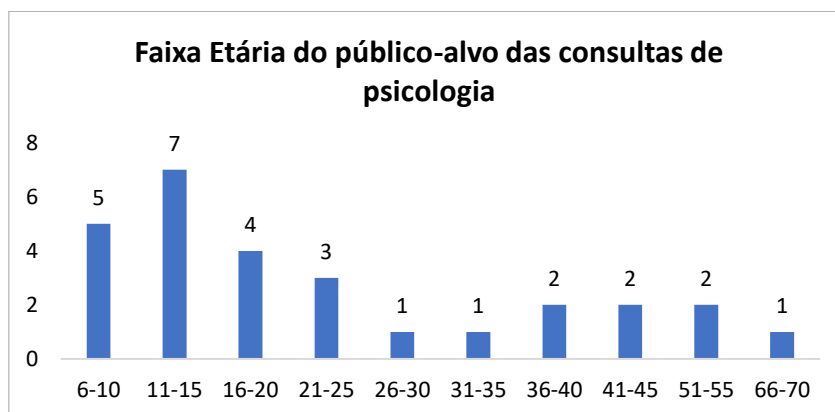


Gráfico 12 - Faixa etária do público-alvo consultas de psicologia | 2023

Fonte: Casa de Saúde de Idanha-a-Nova

Das 28 pessoas acompanhadas, 12 são alunas e alunos (ou familiares de alunas e alunos) do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova, sendo por isso a entidade com maior número de crianças acompanhadas. Dado que é a escola com maior número de alunos do Concelho, é um resultado esperado. De seguida, segue-se um empate entre três entidades: Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova (funcionários) e comunidade em geral.

A grande maioria, 64%, das pessoas acompanhadas são residentes em Idanha-a-Nova (18 pessoas). De seguida, seguem-se os estudantes deslocados que se encontram a estudar em Idanha-a-Nova (5 pessoas), a freguesia de Salvaterra do Extremo (2 pessoas), Aldeia de Santa Margarida (1 pessoa), Penha Garcia (1 pessoa) e Oledo (1 pessoa).

Do total de pessoas acompanhadas (28), 24 são beneficiários diretos, isto é, são utentes que solicitaram a consulta para si, os restantes 4 são familiares que no decorrer do acompanhamento solicitaram o apoio, ou que se sentiu necessidade de envolver na terapia.

Observando as percentagens mensais de consultas de Psicologia, destaca-se um pico significativo em março, atingindo os 16,8% (Gráfico 13). Após um decréscimo do número de atendimentos nos meses de verão, de 3,5% em junho e julho e 5,3% em agosto, verifica-se um aumento exponencial (15%) no mês de outubro (outono).



Gráfico 13 - % de consultas de psicologia, pelos meses do ano | 2023

Fonte: Casa de Saúde de Idanha-a-Nova

7.7. Programa Abem (Protocolo com a Associação Dignitude)

O Programa Abem, visa garantir o acesso a medicamentos comparticipados pelo SNS e prescritos por receita médica, por parte de qualquer munícipe que se encontre em situação de carência económica, recenseado e residente no Concelho de Idanha-a-Nova.

O Município de Idanha-a-Nova tem o compromisso de financiar anualmente o valor da comparticipação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo na Plataforma Dignitude, até ao limite máximo de 50 beneficiários registados.

Os restantes montantes ficarão a cargo do Fundo Solidário abem.

O valor do financiamento previsto, bem como o limite de beneficiários passíveis de registo é anualmente atualizado e/ou revisto por acordo do Município e da Dignitude, nomeadamente, da evolução da despesa com medicamentos dos beneficiários abem: abrangidos pelo presente Protocolo, tendo em vista garantir a sustentabilidade financeira do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento.

No que se refere ao número de processos do programa Abem, no ano 2023 contou com um total de 26, abrangendo um total de 50 beneficiários, sendo em maior número na localidade de São Miguel de Acha (5), Ladoeiro (4) e Idanha-a-Nova, Segura e Zebreira com 3 processos (Tabela 87).

Dos 26 processos, 14, respeita a agregados familiares com 1 elemento (Tabela 88). Dos 50 beneficiários, 27 são do sexo feminino e 23 do sexo masculino (Tabela 89). No que respeita à faixa etária dos beneficiários, deste programa, em maior número está representado as idades dos 60 aos 69 anos (Tabela 90).

Nº de processos do programa Abem, por localidade de residência, no ano 2023	
Localidades	N.º Processos
Alcafozes	1
Aldeia de santa Margarida	1
Idanha-a-Nova	3
Ladoeiro	4
Medelim	1
Monfortinho	1
Monsanto	1
Oledo	1
Penha Garcia	1
São Miguel de Acha	5
Segura	3
Termas Monfortinho	1
Zebreira	3
Total	26

Tabela 87 - Nº de processos programa Abem, por localidade de residência | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de processos do programa Abem, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares, no ano 2023	
Tipologia de Agregado Familiar	Nº de Beneficiários
Agregado Familiar com 1 elemento	14
Agregado Familiar com 2 elementos	7
Agregado Familiar com 3 elementos	4
Agregado Familiar com 5 elementos	1
Total	26

Tabela 88 - Nº de processos do programa Abem, por nº de elementos que compõem os Agregados Familiares | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários do programa Abem, por sexo, no ano 2023		
Sexo		Total
Feminino	Masculino	
27	23	50

Tabela 89 - Nº de beneficiários do programa Abem, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários do programa Abem, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de Beneficiários
Menos 25 anos	6
25-29 anos	2
30-39 anos	6
40-49 anos	2
50-59 anos	8

60-69 anos	21
70-79 anos	5
Total	50

Tabela 90 - Nº de beneficiários do programa Abem, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

7.8. Apoios na Saúde

No regulamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relativo aos apoios sociais estão previstos apoios sociais no âmbito da saúde, com critérios, regras e documentos necessários para instrução de processo, nomeadamente:

- Participação em despesas não participadas pelo Serviço Nacional de Saúde.
- Participação em despesas com ajudas técnicas.
- Participação em despesas com meios de correção e compensação.
- Participação em despesas com programas de tratamento ou recuperação.
- Outros tipos de apoio relacionados com despesas de saúde.

No que se reporta à participação de despesas não participadas pelo Serviço Nacional de saúde, foram apoiados 21 beneficiários, 13 do sexo feminino e 8 do sexo masculino (Tabela 91) e a maioria é residente em Idanha-a-Nova (12) (Tabela 92). As idades dos beneficiários mais representativas neste apoio são dos 70 aos 79 anos (8) e dos 60 aos 69 anos (7) (Tabela 93).

Nº de Beneficiários do apoio de despesas não participadas pelo SNS, por sexo, no ano 2023		
Sexo		Total
Feminino	Masculino	
13	8	21

Tabela 91 - Nº de Beneficiários do apoio de despesas não participadas pelo SNS, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários do apoio de despesas não participadas pelo SNS, por localidade, no ano 2023	
Localidades	N.º Processos
Idanha-a-Nova	12
Ladoeiro	1
Oledo	2
São Miguel de Acha	4
Zebreira	1
Toulões	1
Total	21

Tabela 92 - Nº de Beneficiários do apoio de despesas não participadas pelo SNS, por localidade | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários do apoio de despesas não comparticipadas pelo SNS, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de beneficiários
50-59 anos	3
60-69 anos	7
70-79 anos	8
80-89 anos	3
Total	21

Tabela 93 - Nº de Beneficiários do apoio de despesas não comparticipadas pelo SNS, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Relativamente à comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, no ano 2023 foram apoiados 12 beneficiários, 8 do sexo masculino e 4 do sexo feminino (Tabela 94), a faixa etária mais representativa é dos 40 aos 49 anos (Tabela 95). Referente à localidade de residência dos beneficiários deste apoio, a maioria reside em Zebreira (4) e São Miguel de Acha (3) (Tabela 96).

Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por sexo, no ano 2023		
Sexo		Total
Feminino	Masculino	
8	4	12

Tabela 94 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de beneficiários
Menos 25 anos	3
40-49 anos	4
50-59 anos	2
60-69 anos	3
Total	12

Tabela 95 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por localidade, no ano 2023	
Localidades	N.º Processos
Idanha-a-Nova	2
Penha Garcia	1
São Miguel de Acha	3
Segura	1

Termas de Monfortinho	1
Zebreira	4
Total	12

Tabela 96 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com meios de correção e compensação, por localidade | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

O apoio da comparticipação das despesas com os programas de tratamento ou recuperação, no ano 2023 abrangeu 16 beneficiários, 12 do sexo feminino e 4 do sexo masculino (Tabela 97) e a maioria tem idades compreendidas entre 50 e os 59 anos (5) e os 30 e os 39 anos (4) (Tabela 99). No que concerne à localidade de residência dos beneficiários deste apoio, a maioria reside em Idanha-a-Nova (4) e Zebreira (4) (Tabela 100).

Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por sexo, no ano 2023		
Sexo		Total
Feminino	Masculino	
12	4	16

Tabela 97 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por faixa etária, no ano 2023	
Faixa Etária	Nº de beneficiários
25-29 anos	1
30-39 anos	4
40-49 anos	3
50-59 anos	5
60-69 anos	2
70-79 anos	1
Total	16

Tabela 98 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por localidade, no ano 2023	
Localidades	N.º Processos
Idanha-a-Nova	4
Ladoeiro	2
Monsanto	1
Penha Garcia	1
São Miguel de Acha	1

Segura	3
Zebreira	4
Total	16

Tabela 99 - Nº de Beneficiários da comparticipação em despesas com os programas de tratamento ou recuperação, por localidade | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

7.9. Diagnóstico Participado | Saúde

7.9.1. Desafios e Problemáticas

Cobertura médica pública insuficiente e tempos de espera elevados

- Apesar da existência do centro de saúde e várias extensões de saúde, uma parte significativa dos utentes (21,84%) não tem médico de família. Isso pode comprometer o acesso contínuo e personalizado aos cuidados de saúde.
- Os tempos de espera para consultas, tanto no atendimento imediato, como no agendamento, são consideráveis (91 minutos após agendamento e 19 dias para obter consulta), refletindo possíveis necessidades de recursos humanos.
- A maioria dos utentes tem mais de 45 anos, com uma parcela significativa com idades acima dos 65 anos, o que aumenta a necessidade de cuidados geriátricos e gestão de doenças crónicas.

Desafios Logísticos e Acessibilidade

- A dispersão geográfica das freguesias e as limitações nos horários de atendimento das extensões de saúde podem dificultar o acesso regular aos cuidados, especialmente para populações em áreas mais remotas.

Repostas específicas na Saúde

- Necessidade de resposta mais eficaz por parte do Sistema Nacional de Saúde no diagnóstico de necessidade de intervenção na área da Terapia da Fala (identificado pela CPCJ, mas com base em testemunhos das creches e Jardins de Infância).
- Falta de informação adequada à população juvenil e de Locais de atendimento especializado nos Centros de Saúde para adolescentes (identificado pelos/as jovens acompanhados pela CPCJ).
- Carência de resposta especializada na área das demências.

7.9.2. Potencialidades e Oportunidades

Serviço de Atendimento Complementar (SAC)

- O funcionamento diário do SAC até às 24h oferece uma boa cobertura para situações de doença aguda, reduzindo a necessidade de deslocação para serviços hospitalares em outros Concelhos.

Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

- A UCC oferece uma ampla gama de serviços de saúde e sociais, especialmente para populações vulneráveis, o que é essencial num Concelho envelhecido.

Rede de Cuidados Continuados Integrados

- A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova oferece unidades de convalescença e cuidados continuados de média e longa duração, o que é crucial para a gestão de doentes em recuperação e com doenças crónicas.

Cartão Raiano Saúde 0-114

- Este cartão oferece acesso a uma série de serviços de saúde gratuitos ou a preços reduzidos, complementando o Serviço Nacional de Saúde e potencialmente melhorando o acesso a cuidados para a população.

Unidade Móvel de Saúde

- Esta unidade desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados de saúde em áreas mais remotas, com um número significativo de consultas realizadas em 2023.

Saúde Mental

- A recente implementação da Equipa Comunitária de Saúde Mental é positiva, facilitando o acesso a consultas e terapias.
- O serviço de consultas de psicologia disponibilizado pelo município, demonstra a preocupação com a saúde mental no Concelho.

Esses pontos refletem uma dualidade entre os desafios de garantir acesso adequado e eficiente a cuidados de saúde, e as oportunidades existentes para fortalecer e expandir os serviços oferecidos, particularmente para as populações mais vulneráveis e em localidades mais afastadas da sede de Concelho.

8. Educação

A Educação é um dos pilares da estratégia de desenvolvimento do Município. Por isso, existe uma aposta numa oferta educativa que vai dos 0 aos 114 anos: uma Educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Aqui, é prioritário que todos os alunos tenham condições de igualdade no acesso ao ensino e que, através da adoção de boas práticas e soluções educativas inovadoras, desenvolvam todo o seu potencial. O apoio às famílias e aos alunos vai, assim, desde o Berçário ao Ensino Superior, passando por todos os graus de ensino. Inclui ainda a Universidade Sénior por se acreditar em oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova disponibiliza um conjunto de apoios aos alunos e famílias do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em áreas como a alimentação, o transporte, os cadernos de fichas e as atividades de enriquecimento curricular. No Ensino Profissional e no Ensino Superior também existem apoios que importa conhecer. Aqui o destaque vai para a comparticipação no pagamento de propinas e no alojamento. A política educativa baseia-se na premissa de que “Investir na Educação é investir no futuro do nosso Concelho”.

O Município dispõe de um Gabinete de Educação que tem como propósito dar resposta às necessidades da comunidade educativa do Concelho. Localiza-se na Avenida Mouzinho de Albuquerque SN, 6060 Idanha-a-Nova (no antigo edifício do Jardim de Infância) e funciona, todos os dias úteis, das 9h às 13h e das 14h às 17h.

Competências específicas do Gabinete de Educação da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

- Organizar e promover o controlo de execução das atividades do Gabinete.
- Assegurar a prossecução das atribuições do Município no âmbito do sistema educativo.
- Colaborar com os órgãos de direção das instituições escolares na gestão de materiais que visem a melhoria da educação.
- Programar ações de desenvolvimento na área educativa.
- Inventariar as carências em equipamentos escolares, promovendo a sua aquisição;
- Promover o fornecimento de mobiliário e material didático às escolas;
- Propor a criação das infraestruturas municipais, consideradas indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da educação, junto das populações;
- Promover a deteção de carências educativas na área do ensino pré-primário propondo medidas adequadas;
- Assegurar as medidas respeitantes à ação social escolar, designadamente as relacionadas com os auxílios económicos diretos, refeitórios escolares e transportes escolares;
- Colaborar com a comunidade educativa do município (conselhos diretivos, conselhos escolares, conselhos pedagógicos, associação de pais e de estudantes, etc);

- Proceder à realização de estudos diagnósticos da situação escolar do município, nomeadamente a elaboração e atualização da carta educativa;
- Acompanhar e colaborar com os estabelecimentos de ensino;
- Promover e acompanhar os programas de apoio e de incentivo aos alunos/estudantes de todos os graus de ensino, nos termos regulamentares;
- Organizar eventos nas áreas por si abrangidas;
- Executar as tarefas que, no âmbito das suas atribuições, lhe sejam superiormente solicitadas.

As estatísticas dos últimos Censos (2021) reportam menor percentagem de residentes no Concelho de Idanha-a-Nova que não sabe ler e escrever (taxa de analfabetismo), 12,3%, comparando com os censos de 2011 que registava a taxa de 20,6%. É ainda importante referir neste indicador, que em ambos os anos, a taxa de analfabetismo é sempre superior nas mulheres (Tabela 100).

Taxa de analfabetismo (%) por Local de residência à data dos Censos 2021						
Concelho	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Idanha-a-Nova	12,26%	8,47%	15,70%	20,63%	14,95%	25,69%

Tabela 100 - Taxa de analfabetismo Concelho de Idanha-a-Nova | 2011-2021

Fonte: INE | PORDATA

Referente ao nível de escolaridade da população residente com 15 e mais anos, é notório que houve uma acentuada diminuição de pessoas sem nível de escolaridade, registando em 2011 2491 e 1309 em 2021. Também no 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico houve uma diminuição do nº de residentes com este grau de escolaridade entre os anos 2011-2021. No ensino secundário e superior é que se registou um aumento, o que comprova melhoria das qualificações da população residente no Concelho (Tabela 101).

Nível de Escolaridade População Residente com 15 e mais anos														
Conce lho	Sem nível de escolaridade		Básico 1º ciclo		Básico 2º ciclo		Básico 3º ciclo		Secundário		Médio		Superior	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021 1	2011 1	2021
Idanh a-a- Nova	2491	1309	3249	2514	751	656	1155	1146	747	1265	29	31	448	709

Tabela 101 - Nível de Escolaridade População Residente com 15 e mais anos

Fonte: PORDATA

8.1. Rede de Creches Municipais | Idanha +bebé

A Rede de Creches Municipais de Idanha-a-Nova é um equipamento socioeducativo, tutelado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, de natureza jurídica pública, de frequência gratuita, com o objetivo de acolher crianças dos 0 aos 3 anos. É uma resposta com abordagem sistémica e por isso o trabalho pedagógico é desenvolvido em estreita relação com as famílias e parceiros que, por desenvolverem um trabalho em rede, dão resposta em primeira linha em matéria de promoção e prevenção dos Direitos das Crianças.

Iniciou a sua atividade no ano letivo 2012/2013 no Polo Termas de Monfortinho. Posteriormente, no ano letivo 2016/2017, foi inaugurado o complexo educativo do Rosmaninhal e recentemente, no ano letivo de 2022/ 2023, em São Miguel de Acha.

Em relação ao número de crianças inscritas na Rede de Creches do Município no ano letivo 2023-2024, a Creche das Termas de Monfortinho contou com um total de 11 crianças, sendo 5 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. A faixa etária mais representativa é dos 12 aos 24 meses. A Creche do Rosmaninhal tem o total de 12 crianças, sendo 5 do sexo feminino e 7 do sexo masculino e a faixa etária com maior número de crianças é dos 24 aos 36 meses. A creche de São Miguel de Acha conta com 14 crianças, 10 do sexo feminino e 4 do sexo masculino e tem as faixas etárias mais representativas, com igual número de crianças: dos 12 aos 24 meses e dos 24 meses aos 36 meses (Tabela 102).

Crianças na Rede de Creches, por sexo e faixa etária 2023-2024					
Escola	Total	Feminino	Masculino	Faixa Etária	
Creche das Termas de Monfortinho	11	5	6	4 meses – 12 meses	1
				12 meses – 24 meses	6
				24 meses – 36 meses	4
Creche do Rosmaninhal	12	5	7	4 meses – 12 meses	4
				12 meses – 24 meses	2
				24 meses – 36 meses	6
Creche de São Miguel de Acha	14	10	4	4 meses – 12 meses	2
				12 meses – 24 meses	6
				24 meses – 36 meses	6

Tabela 102 - Crianças na Rede de Creches, por sexo e faixa etária | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela Rede de Creches do Município

O número de crianças estrangeiras que frequentam a rede de creches do Município tem aumentado ao longo dos últimos três anos letivos (Tabela 103, 104 e 105). As nacionalidades são bastante diversificadas, mas o Reino Unido é a que tem maior amostra.

Crianças estrangeiras matriculadas na rede de creches ano letivo 2021-2022, por nacionalidade		
Escola	Ano letivo 2021-2022	Nacionalidades
Creche Termas de Monfortinho	3	1 Bélgica
		2 Reino Unido
Creche do Rosmaninhal	1	Cabo-Verde
Creche São Miguel de Acha		

Tabela 103 - Crianças rede de creches, por nacionalidade | Ano letivo 2021-2022

Fonte: Dados facultados pela Rede de Creches do Município

Crianças estrangeiras matriculadas na rede de creches ano letivo 2022-2023, por nacionalidade		
Escola	Ano letivo 2022-2023	Nacionalidades
Creche Termas de Monfortinho	3	2 Reino Unido
		1 Alemanha
Creche do Rosmaninhal	2	Cabo-Verde
		França
Creche São Miguel de Acha	1	1 Reino Unido

Tabela 104 - Crianças rede de creches, por nacionalidade | Ano letivo 2022-2023

Fonte: Dados facultados pela Rede de Creches do Município

Crianças estrangeiras matriculadas na rede de creches ano letivo 2023-2024, por nacionalidade		
Escola	Ano letivo 2023-2024	Nacionalidades
Creche Termas de Monfortinho	5	2 Reino Unido
		2 Espanha
		1 dupla nacionalidade Alemanha e Israel
Creche do Rosmaninhal	4	2 Venezuela
		1 Guiné Bissau
		1 França
Creche São Miguel de Acha	3	1 Cabo-Verde
		1 Israel
		1 Alemanha

Tabela 105 - Crianças rede de creches, por nacionalidade | Ano letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela Rede de Creches do Município

No que concerne ao pessoal docente e não docente, a rede de creches do Município conta com o total de 14 colaboradores, sendo 4 Educadores e 10 auxiliares divididos pelas três creches e a faixa etária mais representativa é dos 40 aos 49 anos (Tabela 106).

Nº de pessoal docente e não docente, por creche e faixa etária, ano letivo 2023-2024							
Faixa Etária	Creche Termas de Monfortinho		Creche do Rosmaninhal		Creche São Miguel de Acha		Total
	educadores	Auxiliares	educadores	Auxiliares	educadores	Auxiliares	
20-29 anos				2			2
30-39 anos		1		2	1		4
40 – 49 anos	1	2	2			1	6
>=50 anos						2	2
Total	1	3	2	4	1	3	14

Tabela 106 - Nº de pessoal docente e não docente, por creche e faixa etária | 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela Rede de Creches do Município

8.2. Creche e Educação Pré-escolar | Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova

A creche e o jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova estão localizados na Zona Nova de Expansão desta vila, bem próximo do Centro de Saúde e do Agrupamento de Escolas.

O edifício é recente, foi inaugurado no dia 6 de outubro de 2016. Esta obra foi executada com o objetivo de ser um infantário e no que diz respeito à estruturação do espaço considera-se que este se encontra bem estruturado e com as devidas condições de segurança e de higiene. Este edifício tem capacidade para dar resposta social a 44 crianças em creche e 50 crianças em pré-escolar.

Atualmente, contam com uma instituição moderna e adaptada às necessidades de cada criança, apostando sempre no bem-estar e desenvolvimento global das mesmas.

Na valência da creche existem três salas, arejadas e com muita luz natural. O berçário inclui a sala parque, o fraldário, zona de refeições, copa de leites e dormitório. As salas de creche, que se designam como “Salas das joaninhas”, são compostas por duas áreas distintas: sala de atividades e instalações sanitárias adaptadas para as crianças nesta faixa etária.

As salas de atividades do jardim-de-infância são duas, bastante espaçosas, e com muita luz natural. As casas de banho estão, de igual forma adaptadas para a faixa etária das crianças.

O pavimento de todas as salas de atividades e dormitório é de linóleo, sendo apenas de mosaico as instalações sanitárias, a cozinha e o salão polivalente. Existe em todo o edifício ar condicionado.

A alimentação das crianças é confeccionada na cozinha do lar e transportada, devidamente acondicionada no transporte da instituição.

Todo o material existente é adequado às diferentes faixas etárias das crianças, existindo recursos e materiais que não magoam as crianças.

O espaço exterior encontra-se devidamente gradeado de forma a garantir a segurança das crianças. Neste espaço podem-se encontrar três parques exteriores, com piso sintético e com estruturas adaptadas às diferentes faixas etárias das crianças. Existe também um campo de futebol e uma zona verde.

Em relação ao número de crianças a frequentar a creche no ano letivo 2023-2024 foram no total 43 crianças, das quais 26 são do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Em relação à faixa etária a maioria tem entre 24 a 36 meses (20 crianças). No ensino pré-escolar, frequentaram 50 crianças, sendo 23 do sexo feminino e 27 do sexo masculino e estando distribuídos por igual número em relação à faixa etária, 25 crianças dos 3 aos 4 anos e 25 crianças dos 4 aos 6 anos (Tabela 107).

Crianças na Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por sexo e faixa etária 2023-2024					
Escola	Total	Feminino	Masculino	Faixa Etária	
Creche	43	26	17	4 meses – 12 meses	10
				12 meses – 24 meses	14
				24 meses – 36 meses	20
Pré-Escolar	50	23	27	3 anos – 4 anos	25
				4 anos – 6 anos	25

Tabela 107 - Crianças na Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por sexo e faixa etária | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova

O número de crianças estrangeiras que frequentam a creche e o ensino pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova aumentou este último ano letivo (2023-2024). A nacionalidade que regista maior número de alunos é a Indiana (Tabela 108).

Crianças estrangeiras matriculadas na creche e pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova anos letivos 2021-2022 2022-2023 2023-2024, por nacionalidade		
Escola	Nº de Crianças	Nacionalidades
Ano letivo 2021-2022	6	4 Índia
		2 Ucrânia
Ano letivo 2022-2023	5	2 Ucrânia
		2 Alemanha
		1 Índia
Ano letivo 2023-2024	7	3 Índia
		2 Ucrânia
		1 Alemanha
		1 São Tomé e Príncipe

Tabela 108 - Crianças estrangeiras matriculadas na creche e pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por nacionalidade | Anos letivos 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova

Estas respostas sociais da infância, contam com um total de 11 pessoas (docentes e não docentes), sendo 4 Educadores de Infância e 7 Auxiliares.

8.3. Creche e Educação Pré-escolar | MASCAL - Movimento Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro

A Creche do MASCAL - Movimento Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro, é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

O Jardim-de-Infância (Educação Pré-escolar) é uma resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança a partir dos três anos, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Resposta com intervenção integrada da Segurança Social e da Educação.

Referente ao número de crianças, na resposta de creche, o MASCAL no ano letivo 2023-2024 contou com 14 crianças, 8 do sexo feminino e 6 do sexo masculino, já em relação à resposta de educação Pré-Escolar contou com um total de 19 crianças, 9 do sexo feminino e 10 do sexo masculino (Tabela 109).

Crianças na MASCAL, por sexo 2023-2024			
Resposta	Total	Feminino	Masculino
Creche	14	8	6
Educação Pré-Escolar	19	9	10

Tabela 109 - Crianças na MASCAL, por sexo | 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo MASCAL

O número de crianças estrangeiras que frequentaram o MASCAL diminuiu este ano letivo (2023-2024), em relação aos anteriores. No ano letivo 2023-2024, não houve nenhuma criança estrangeira na resposta de creche. Nos últimos três anos letivos os alunos estrangeiros desta instituição foram sempre de nacionalidade Brasileira (Tabela 110, 111 e 112).

Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2021-2022		
Escola	Ano letivo 2021-2022	Nacionalidades
Creche	1	Brasil
Educação Pré-Escolar	1	Brasil

Tabela 110 - Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2021-2022

Fonte: Dados facultados pelo MASCAL

Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2022-2023		
Escola	Ano letivo 2022-2023	Nacionalidades
Creche	1	Brasil
Educação Pré-Escolar	1	Brasil

Tabela 111 - Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2022-2023

Fonte: Dados facultados pelo MASCAL

Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2023-2024		
Escola	Ano letivo 2023-2024	Nacionalidades
Educação Pré-Escolar	1	Brasil

Tabela 112 - Crianças estrangeiras matriculadas no MASCAL ano letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo MASCAL

No que respeita ao pessoal docente e não docente, o MASCAL tem 9 colaboradores, com perfil etário entre os 22 e os 59 anos.

8.4. Educação Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário | Agrupamento de Escolas José

Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova

O Concelho de Idanha-a-Nova tem apenas um Agrupamento de Escolas, o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova. Este Agrupamento compreende a educação pré-escolar (7 estabelecimentos), primeiro ciclo (7 estabelecimentos), segundo e terceiro ciclos do ensino básico, bem como ensino secundário (1 estabelecimento que engloba os três ciclos). Integra um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP).

A distribuição dos diferentes estabelecimentos de ensino deste Agrupamento está presente no seguinte esquema:



Figura 2 - Distribuição geográfica dos estabelecimentos de ensino que integram o AEJSR

Fonte: Adaptado do Projeto Educativo do AEJSR de Idanha-a-Nova | 2022-2025

No que concerne ao pessoal docente e não docente neste ciclo de estudos (Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário), o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro no ano letivo 2023-2024 contou com 81 docentes a lecionar (55%) e 65 colaboradores referentes a pessoal não docente (45%), o que representa um total 146 colaboradores nas escolas do Agrupamento (Gráfico 14).

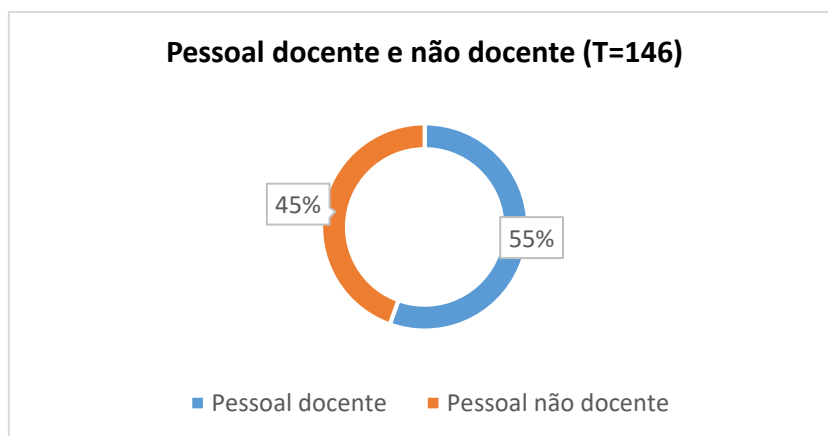


Gráfico 14 - Pessoal docente e não docente do AEJSR Idanha-a-Nova

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

No ano letivo 2023-2024 houve um total de 687 alunos matriculados neste Agrupamento de Escolas, estando repartidos por:

- Ensino Pré-escolar, 107 alunos, distribuídos por (Tabela 113):

Escola	Total	Feminino	Masculino
Pré-Escolar de Idanha-a-Nova	25	10	15
Pré-Escolar de Ladoeiro	16	10	6
Pré-Escolar de Monsanto	21	10	11
Pré-Escolar de São Miguel D'Acha	13	9	4
Pré-Escolar de Penha Garcia	3	2	1
Pré-Escolar de Termas de Monfortinho	5	1	4
Pré-Escolar de Zebreira	24	10	14

Tabela 113 – Escolas AEJSR - Ensino Pré-Escolar | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

- 1º Ciclo do Ensino Básico, 207 alunos, distribuídos por (Tabela 114):

Escola	Total	Feminino	Masculino
1º Ciclo do Ensino Básico de Idanha-a-Nova	93	58	55
1º Ciclo do Ensino Básico de Ladoeiro	31	19	12
1º Ciclo do Ensino Básico de Monsanto	28	13	15
1º Ciclo do Ensino Básico de Penha Garcia	8	5	3
1º Ciclo do Ensino Básico da Zebreira	27	16	11

Tabela 114 - Escolas AEJSR - 1º Ciclo | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

- 2º Ciclo do Ensino Básico, 123 alunos, distribuídos por (Tabela 115):

Escola	Total	Feminino	Masculino
2º Ciclo do Ensino Básico de Idanha-a-Nova	123	64	59

Tabela 115 - Escolas AEJSR - 2º Ciclo | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

- 3º Ciclo do Ensino Básico, 187 alunos, distribuídos por (Tabela 116):

Escola	Total	Feminino	Masculino
3º Ciclo do Ensino Básico de Idanha-a-Nova	187	83	104

Tabela 116 - Escolas AEJSR - 3º Ciclo | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

- Ensino Secundário, 69 alunos, distribuídos por (Tabela 117):

Escola	Total	Feminino	Masculino
Ensino Secundário de Idanha-a-Nova	69	31	38

Tabela 117 - Escolas AEJSR - Ensino Secundário | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

É possível apurar, que no Ensino Pré-escolar as escolas do agrupamento com maior número de alunos é Idanha-a-Nova (25), Zebreira (24) e Monsanto (21), podendo associar-se também às freguesias com maior volume populacional. A Freguesia do Ladoeiro, apesar de ser a segunda freguesia com maior número de residentes no Concelho, a escola contou apenas com 16 crianças no ensino pré-escolar, possivelmente, por existir mais oferta (MASCAL) (Tabela 111).

No 1º ciclo do Ensino Básico, a escola com maior número de alunos foi a Escola de Idanha-a-Nova (93), seguindo-se a Escola do Ladoeiro com 31 crianças (Tabela 112).

No 2º, 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário existe apenas a Escola de Idanha-a-Nova, sede do Agrupamento de Escolas (Tabelas 113, 114 e 115).

No ano letivo 2023-2024, frequentaram o Agrupamento de Escolas 88 alunos de nacionalidades estrangeiras, havendo um total de 18 nacionalidades distintas, com grande predominância de alunos do Brasil (18), São Tomé e Príncipe (13), Reino Unido (13) e Ucrânia (11), comparativamente aos anos letivos 2022-2023 frequentaram o Agrupamento de Escolas 79 alunos, de 20 nacionalidades estrangeiras distintas, com maior incidência de nacionais da Ucrânia (21), Reino Unido (11), Brasil (11) e São Tomé e Príncipe(8). No ano letivo 2021-2022, frequentaram 70 alunos, de 20 nacionalidades estrangeiras distintas, com maior número de alunos provenientes da Ucrânia (25), Brasil (15) e Reino Unido (8).

Na análise por nível de ensino e ano letivo, é possível constatar que no Ensino Pré-escolar o número de nacionalidades e número de alunos aumentou no último ano letivo, 2023-2024. É unânime ao longo dos três anos letivos que as crianças provenientes do Reino Unido são as que estão representadas em maior número (Gráfico 15).

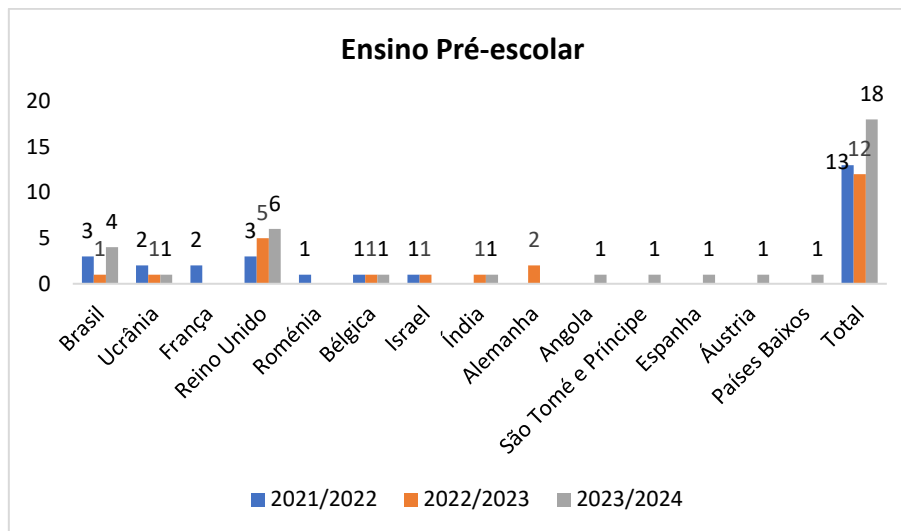


Gráfico 15 - Nº de alunos estrangeiros no Ensino Pré-escolar do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

No 1º ciclo do Ensino Básico a tendência de aumento do número de alunos estrangeiros no AEJSR no último ano letivo mantém-se, registando um total de 30. Este último ano letivo as crianças oriundas do Brasil são em maior número, contrariamente aos dois anos letivos anteriores (2021-2022 e 2022-2023), sendo a nacionalidade ucraniana a que registava maior número de alunos (Gráfico 16).

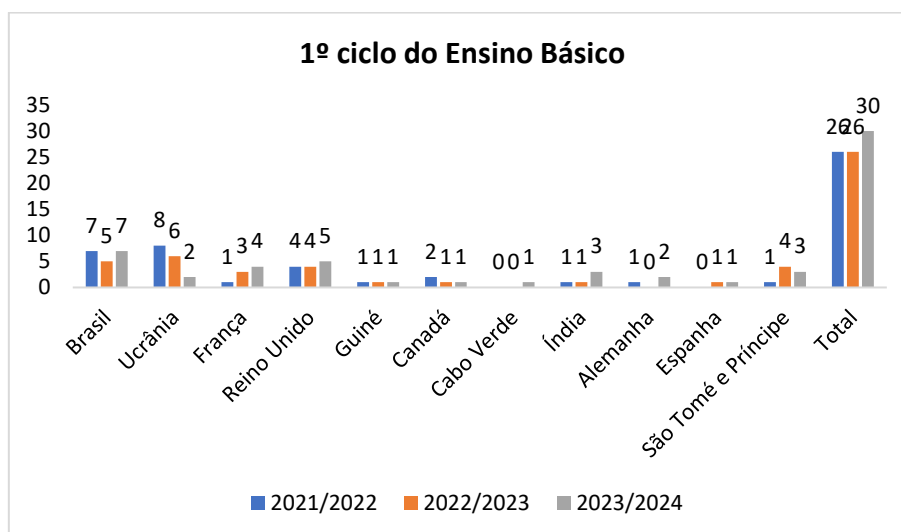


Gráfico 16 - Nº de alunos estrangeiros no 1º ciclo do Ensino Básico do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

No 2º ciclo do Ensino Básico, o número de alunos no ano letivo 2023-2024 (10) diminuiu em relação ao ano letivo anterior 2022-2023 (18), bem como o número de nacionalidades, que

diminuiu de 8 para 6. O último ano letivo a nacionalidade estrangeira que registou maior número de alunos neste ciclo de ensino foi a brasileira, contrariamente ao ano letivo 2022-2023 que foi a nacionalidade ucraniana (Gráfico 17).

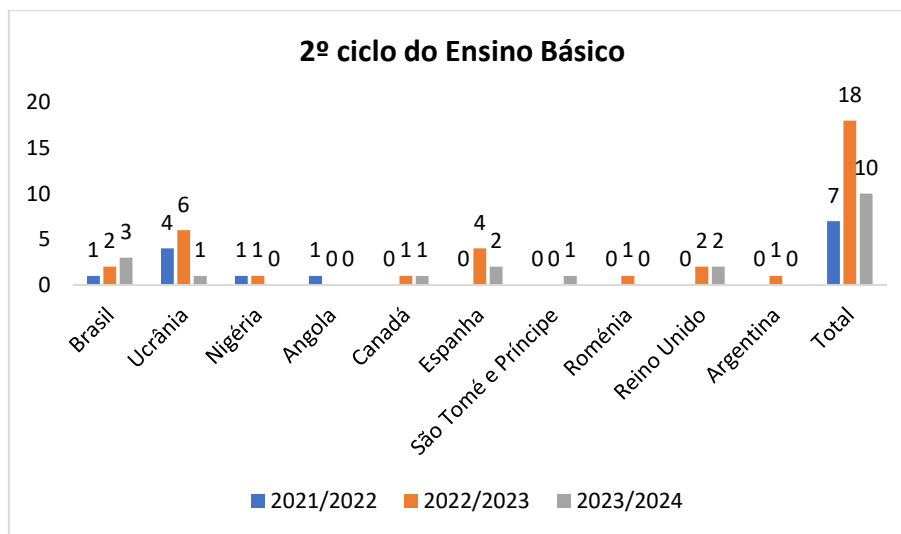


Gráfico 17 - Nº de alunos estrangeiros no 2º ciclo do Ensino Básico do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

No 3º ciclo do Ensino Básico, o número de nacionalidades, bem como o número de alunos aumentou consideravelmente este último ano letivo (2023-2024), registando um total de 21 alunos estrangeiros, predominantemente da Ucrânia (5), São Tomé e Príncipe (4) e Brasil (3) (Gráfico 18).

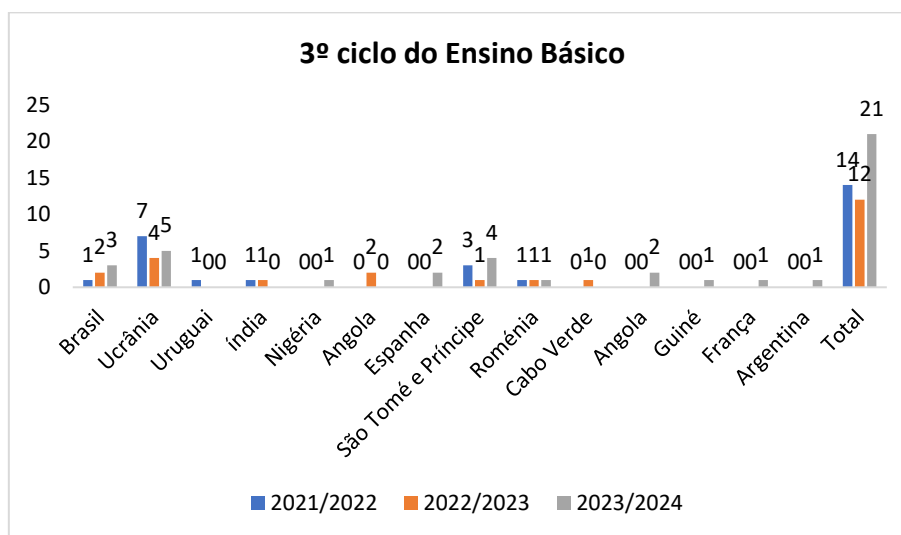


Gráfico 18 - Nº de alunos estrangeiros no 3º ciclo do Ensino Básico do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

No ensino secundário registou-se uma diminuição do número de alunos estrangeiros este último ano letivo (2023-2024) em relação ao anterior (2022-2023), bem como o número de nacionalidades (Gráfico 19).

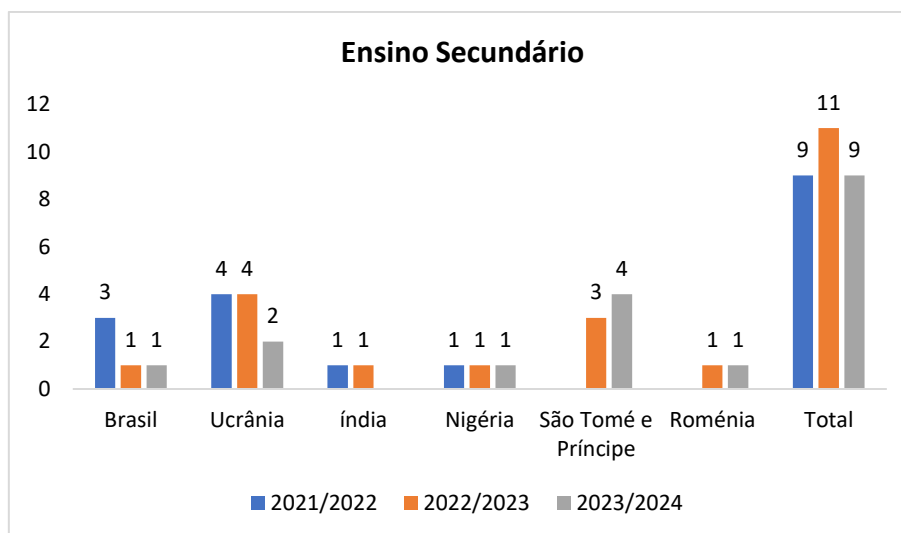


Gráfico 19 - Nº de alunos estrangeiros no Ensino Secundário do AEJSR, por nacionalidade e ano letivo

Fonte: Dados facultados pelo AEJSR

Na análise aos gráficos anteriores é possível constatar que os alunos estrangeiros do Agrupamento de Escolas são em maior número no 1º ciclo do Ensino Básico (30), no 3º ciclo do Ensino Básico (21) e no Ensino Pré-escolar (18). Ao longo dos três anos letivos houve alunos estrangeiros em ensino doméstico, nomeadamente, ano letivo 2021-2022, 1 aluno, ano letivo 2022-2023, 1 aluno e ano letivo 2023-2024, 2 alunos, mas não é especificado o ano de ensino, nem a nacionalidade.

Segundo fonte do AEJSR, muitas vezes os alunos estrangeiros chegam a Portugal no decurso do ano letivo e são integrados em condições desiguais porque não têm competências ao nível da língua portuguesa. Apesar dos esforços desenvolvidos pela escola para um bom acolhimento e rápida integração, alguns estudantes enfrentam, ainda, dificuldades no processo de aprendizagem.

O absentismo escolar continua a ser um dos principais fatores condicionadores das aprendizagens facilmente observável no contexto escolar, havendo registos este ano letivo de 15 alunos em absentismo escolar. Igualmente considerável, é o número de alunos com fraca ambição escolar e baixo compromisso perante as atividades letivas. Pese embora algumas melhorias, acresce um deficiente envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos. No Concelho ocorre alguma sazonalidade laboral que envolve a mobilidade de trabalhadores e de famílias entre Portugal e Espanha, sobretudo. Uma parte significativa deste grupo de indivíduos são de etnia cigana e reside, apenas, temporariamente na região o que implica situações de abandono escolar temporárias dos alunos e manifesta despreocupação com as atividades pedagógicas.

O nível socioeconómico das famílias dos alunos do AEJSR é bastante baixo. Segundo o Agrupamento existem 159 alunos beneficiários do Escalão A e 119 do Escalão B, perfazendo um

total de 278 alunos (40,5% do total de alunos do Agrupamento) apoiados pela Ação Social Escolar.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Família (EMAaf) trabalha em estreita colaboração com as diferentes estruturas pedagógicas do Agrupamento de Escolas e promove o acompanhamento, diagnóstico e sensibilização das crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias com percursos sociais, psicológicos e pedagógicos de risco. Esta equipa pluridisciplinar constitui um espaço reservado de exposição de emoções e afetos, de resolução de conflitos e dos problemas socioeducativos dos alunos e famílias. Tem como principal objetivo intervir nos problemas de indisciplina em meio escolar, apoiando a mediação de disputas e a gestão de comportamentos e emoções através de um acompanhamento individualizado e em grupo e no desenvolvimento de ações de promoção de competências pessoais e interrelacionais.

No que respeita aos apoios prestados pela EMAaf no ano letivo 2023/2024, as sinalizações e acompanhamentos abrangeram 57 alunos, com maior concentração de alunos do 2º ciclo do ensino básico (26) e do 3º ciclo do ensino básico (21). No envolvimento com as famílias, a equipa fê-lo de formas distintas, maioritariamente por contacto telefónico (70), mas também presenciais (44), havendo em algumas situações necessidade de visitas domiciliárias (15). Relativamente à mediação cultural/integração (51), a maioria foi com alunos de etnia cigana (42), mas também alunos estrangeiros (6 ucranianos, 2 guineenses e 1 Indiano). Para além dos apoios acima descritos, realizaram ainda intervenção com a turma e workshop para pais e encarregados de educação (Tabela 118).

Referente a alunos com apoio psicológico, em sessões regulares foram apoiados 14 alunos e em sessões pontuais 18 alunos. No que concerne à orientação vocacional foram apoiados 58 alunos este ano letivo.

Apoios/Atividades Prestados pela EMAaf	
Sinalizações/Acompanhamentos	57
Envolvimento com famílias – contacto telefónico	70
Envolvimento com famílias – presenciais	44
Envolvimento com famílias – visitas domiciliárias	15
Mediação cultural/Integração	51
Intervenção com a turma (6 sessões previstas, mais outras pontuais)	
Concretização de workshop para pais e encarregados de educação	

Tabela 118 - Apoios prestados pela EMAaf | Ano letivo 2023-2024

Fonte: AEJSR

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, organizadas numa abordagem multinível, compreendem medidas *universais*, *seletivas* e *adicionais*. Estas são mobilizadas ao longo do percurso escolar do aluno, decorrentes da avaliação e monitorização sistemática dos progressos

do aluno por parte dos Conselhos de Docentes, Conselhos de Turma e das Equipas Educativas em sintonia com a Equipa Multidisciplinar e os órgãos de responsabilidade pedagógica do Agrupamento de Escolas. No ano letivo 2023-2024 foram contemplados com medidas seletivas 64 alunos, com medidas adicionais 28 alunos, com terapia da fala 31 alunos, alunos que reduzem turma 51 e apoio tutorial abrangeu 51 alunos (Tabela 119).

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão aplicadas no Ano Letivo 2023/2024	
Alunos com Medidas Seletivas	64
Alunos com Medidas Adicionais	28
Alunos com Terapia da Fala	31
Alunos que reduzem turma	51
Apoio Tutorial	51

Tabela 119 - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão aplicadas | Ano Letivo 2023/2024

Fonte: AEJSR

O *Centro Qualifica* (CQ) constitui uma estrutura do Sistema Nacional de Qualificações e assume um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Estes centros de qualificação têm por missão assegurar a prestação de um serviço de qualidade, no domínio da orientação de jovens e adultos, com destaque na informação sobre ofertas escolares, profissionais ou de dupla certificação, que promova uma escolha racional e que atenda, entre outros fatores, aos perfis individuais, à diversidade de percursos quanto ao prosseguimento de estudos ou às necessidades do mercado de emprego.

Entre setembro de 2023 e junho de 2024 foram efetuadas 52 inscrições no Centro Qualifica e 87 encaminhamentos e foram ainda realizadas 38 certificações e mais algumas por concluir.

8.5. Ensino Profissional | EPRIN - Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova

A EPRIN assume-se como um espaço de aprendizagem e formação, onde a aquisição de saberes se processa simultaneamente como desenvolvimento de capacidades e atitudes adequadas ao perfil de um técnico, atualizado de cada área de formação. A EPRIN foi criada por Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Ministério da Educação no dia 03 de março de 1993. Em 2007, passou a ser propriedade da EPRIN- Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Com um histórico de mais de 30 anos, de forma ininterrupta e sempre ativa, a EPRIN desenvolve a sua atividade e objetivos nos domínios da formação inicial de jovens e tem assegurado essa atividade continuada com uma gestão financeira equilibrada, apesar de sujeita às contingências de momentos de irregularidade nos fluxos financeiros por parte das autoridades de gestão.

No Ano Letivo 2023-2024 lecionaram na EPRIN 31 docentes, com diversas áreas de formação, tendo na sua maioria idades compreendidas entre 40-49 anos (12), 30-39 anos (9) e mais de 50 anos (9) (Gráfico 20). Referente ao Pessoal não Docente, a escola conta com 9 colaboradores (pessoal administrativo/direção), com idades compreendidas entre os 40-49 anos e com mais de 50 anos (Gráfico 21).

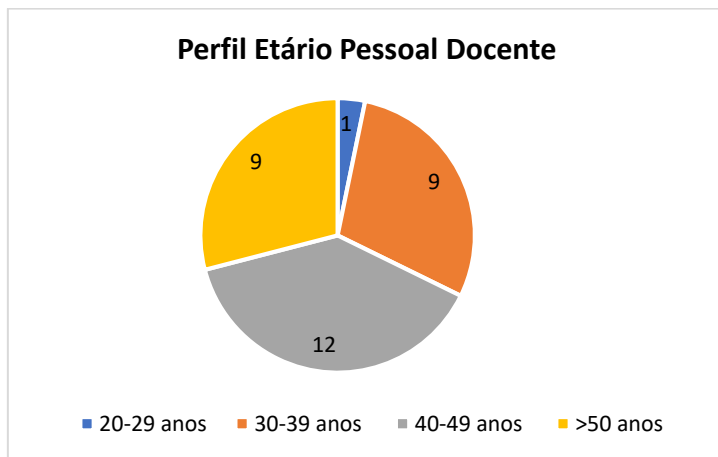


Gráfico 20 - Perfil Etário Pessoal Docente EPRIN | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: EPRIN

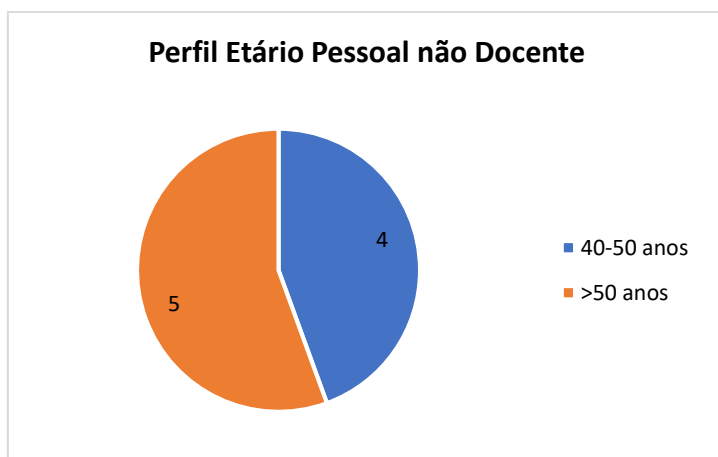


Gráfico 21 - Perfil Etário Pessoal não Docente EPRIN | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: EPRIN

No que se refere aos alunos, no ano letivo 2023-2024, a escola teve 126 alunos matriculados, nos vários cursos (6 cursos), 65 do sexo masculino e 61 do sexo feminino. O curso com maior número de alunos é o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, com um total de 39 alunos, distribuídos pelos três anos escolares (Tabela 120).

Alunos EPRIN, por curso, ano escolar e sexo, no Ano Letivo 2023-2024				
Oferta Formativa	Ano Escolar	Nº de alunos	Sexo	
			Masculino	Feminino
Técnico de Desporto	1º ano	12	12	0
	2º ano	15	14	1

Técnico Auxiliar de Saúde	1º ano	18	6	12
	2º ano	10	2	8
	3º ano	11	3	8
Técnico Cozinha/Pastelaria	1º ano	13	3	10
	2º ano	9	2	7
Técnico Informática de Gestão	1º ano	12	10	2
Técnico de Multimédia	1º ano	8	2	6
	3º ano	8	1	7
Técnico de Produção Agropecuária	3º ano	10	10	0
Total de alunos		126	65	61

Tabela 120 - Nº de alunos EPRIN, por curso, ano escolar e sexo | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: EPRIN

No ano letivo 2023-2024, frequentaram a EPRIN 68 alunos estrangeiros (33 do sexo masculino e 35 do sexo feminino), de 4 nacionalidades distintas, mas com maior incidência de alunos de São Tomé e Príncipe (59 alunos). Referente ao perfil etário destes alunos as idades são entre 15 e 21 anos, tendo a maioria 18 (16 alunos) e 19 anos (17 alunos). No último ano letivo houve um aumento acentuado do número de alunos estrangeiros na EPRIN, comparativamente aos anos letivos anteriores (Gráfico 22).

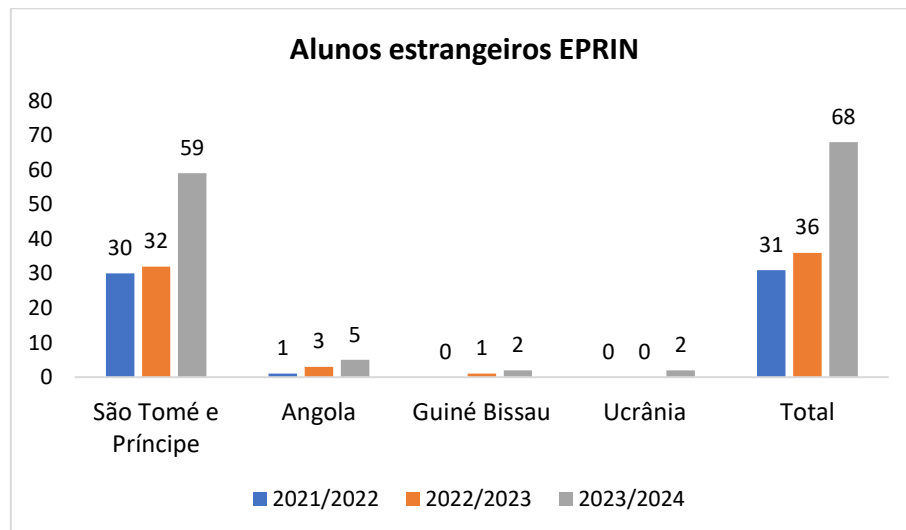


Gráfico 22 - Nº de alunos estrangeiros EPRIN, por nacionalidade e ano letivo

Fonte: EPRIN

Em relação aos alunos de etnia cigana, a EPRIN teve neste último ano letivo 3 alunos, todos do sexo masculino e com 16, 17 e 18 anos de idade.

8.6. Ensino Superior | ESGIN – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) criou, há cerca de 28 anos, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG) - Decreto-Lei n.º 355/90, de 10 de novembro -, em Idanha-a-Nova. As instalações foram cedidas pela Câmara Municipal. Iniciou as suas atividades, em outubro de 1991, com os cursos de Contabilidade de Gestão Financeira e Contabilidade e Gestão de Pessoal.

No ano de 1997, é extinta a ESTIG e são criadas duas novas escolas; uma na área das Tecnologias, sediada em Castelo Branco, e a Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova (ESGIN). O ano de 2002 marca a história da instituição com a aprovação dos Estatutos deste estabelecimento de Ensino. É criado o curso de Marketing e de Recursos Humanos; no ano de 2004, a área do Direito, com a Licenciatura em Solicitadoria, começa a ser oferecida na escola. Em 2005 e 2006, a ESGIN alarga a sua área de formação para o Turismo e Hotelaria.

Em 2012, vê as suas instalações aumentadas com a permissão de utilização do Restaurante Pedagógico Sra. da Graça, propriedade da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Em 2015, numa parceria com a Autarquia e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, cria o Monsanto GeoHotel Escola.

No contexto atual, a construção de uma dimensão internacional do Ensino Superior de qualidade e competitividade, suscetível de atrair estudantes de outros continentes, impôs-se. A qualidade do ensino, essencial para o sucesso competitivo, centra-se no trabalho do aluno, nas competências que deve adquirir, ao longo da formação. Por isso promovemos sinergias que consolidem a Sociedade do Conhecimento, desenvolvendo esforços convergentes para valorar o Ensino Superior e a Investigação, para inovar, preservando a diversidade.

A experiência acumulada gera oportunidades de desenvolvimento. O balanço é positivo, sendo garantido uma oferta de formação de qualidade e um intercâmbio que guindou a Escola a um estatuto de parceria privilegiada em projetos de desenvolvimento local e regional. A interioridade não é um estigma. É, antes, um emblema, se privilegiarmos as vantagens que decorrem de vivências possíveis aqui e agora. A modernidade não é incompatível com o interior, antes alicerça, nestas raízes a capacidade de abertura que desejamos e estimulamos. A ESGIN é uma escola com memória, com história e identidade. O tempo em que vivemos apela à definição de ações que se pautem pelo rigor e pela pertinência.

Atualmente leciona cursos técnico superiores profissionais, de licenciatura, de pós-graduação (presencial e a distância) e de mestrado.

Relativamente ao pessoal docente, no ano letivo 2023-2024, a ESGIN contou com 50 colaboradores, estando a sua maioria em idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (21) e

os 50 e os 59 anos (19). A ESGIN beneficiou neste mesmo ano letivo com 11 pessoal não docente, encontrando-se a maioria com idade igual ou superior a 60 anos (6) (Tabela 121).

Perfil etário Pessoal Docente e não Docente ESGIN, no ano letivo 2023-2024					
	30-39	40-49	50-59	>=60	Total
Pessoal Docente	4	21	19	6	50
Pessoal não docente	0	4	1	6	11
Total	4	25	20	12	61

Tabela 121 - Perfil etário pessoal docente e não docente ESGIN | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela ESGIN

No ano letivo 2023-2024 houve um total de 656 alunos inscritos na ESGIN, 397 do sexo feminino e 259 do sexo masculino em 9 cursos distintos. Os cursos que apresentam maior número de alunos são a Licenciatura em Gestão (178) e a Licenciatura em Solicitadoria (169) (Tabela 122).

Alunos Inscritos ESGIN por Curso e Ano Curricular, no ano letivo 2023-2024				
Curso	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
CTESP Gestão Empresarial	12	0		12
Licenciatura em Gestão	96	39	43	178
Licenciatura em Gestão Comercial	61	17	19	97
Licenciatura em Administração Pública	21	0	0	21
Licenciatura em Solicitadoria	68	55	46	169
Licenciatura em Turismo	49	17	13	79
Mestrado em Gestão de Empresas	19	33		52
Mestrado em Solicitadoria Empresarial	12	11		23
Pós-Graduação em Projetos de Investimento	25			25
Total	363	172	121	656

Tabela 122 - Alunos Inscritos ESGIN por Curso e Ano Curricular | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela ESGIN

Relativamente a alunos estrangeiros, a ESGIN devido a protocolos estabelecidos, tem tido um considerável número de alunos ao longo dos últimos três anos letivos. A maioria dos alunos são provenientes da Guiné-Bissau, Cabo-Verde e Angola (Tabela 123). No que diz respeito à idade dos alunos estrangeiros no ano letivo 2023-2024, variou entre os 18 e os 72 anos, havendo maior incidência de alunos com idades compreendidas entre os 21 e os 29 anos (Gráfico 23).

Alunos estrangeiros na ESGIN, por nacionalidade e ano letivo			
Nacionalidades	Ano Letivo 2021-2022	Ano Letivo 2022-2023	Ano Letivo 2023-2024
Guiné-Bissau	95	101	76
Cabo Verde	44	28	31
Angola	20	26	39
Brasil	9	14	11
Venezuela	1	2	2
São Tomé e Príncipe	3	0	1
Itália	1	1	1
Moçambique	0	1	2
Equador	0	0	1
Total	173	173	164

Tabela 123 - Nº de alunos estrangeiros na ESGIN, por nacionalidade e ano letivo

Fonte: Dados facultados pela ESGIN

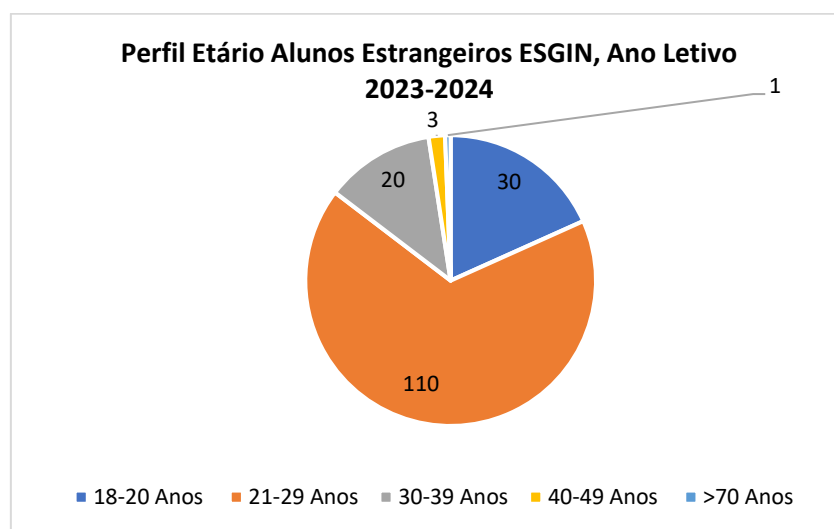


Gráfico 23 - Perfil Etário Alunos Estrangeiros ESGIN | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela ESGIN

8.7. Projetos e Apoios Educativos

8.7.1. Academia Catarina Chitas

A Academia de Artes Catarina Chitas é uma unidade orgânica da Filarmónica Idanhense, dedicada ao ensino, para todas as idades, mas principalmente focada no ensino a crianças e jovens.

A frequência das aulas é gratuita e ocorre em Idanha-a-Nova. Além disso, a Academia de Artes está presente em todas as Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho, através de oficinas semanais. Frequentam a Academia de Artes mais de 300 crianças com idades entre os 3 e os 10 anos. Além disso, frequentam também em Idanha-a-Nova as aulas da Academia de Artes, 29 alunos.

8.7.2. Pólo de Idanha-a-Nova do Conservatório Regional de Castelo Branco

Em 2004, em parceria com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova foi criado o pólo do Conservatório nesta Vila, dando resposta às necessidades de formação artística da população do Concelho, contribuindo desde então para a programação cultural, o enriquecimento sociocultural da população estudantil, numa região onde a oferta especializada artística era escassa. Através das várias linhas de ação promovidas pela Câmara Municipal o Conservatório tem procurado desenvolver atividades de carácter musical em toda a população do ensino básico do Concelho de Idanha-a-Nova, priorizando alunos com dificuldades de aprendizagem, ou que se encontrem em risco de pobreza e exclusão, sem descuidar o encaminhamento e apoio especializado aos alunos referenciados com características de especial aptidão musical.

Atualmente, e após a criação dos Mega Agrupamentos, o Conservatório continua a sua atividade pedagógica com os alunos em turmas em regime articulado, nos diversos Agrupamentos, nomeadamente no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova.

Atualmente, o conservatório abarca quase todos os Cursos de Instrumento, Canto, Composição e Formação Musical, desde a iniciação até ao secundário. Conta com um corpo docente formado na sua maioria por professores que iniciaram a sua formação nesta Escola e que detêm, hoje, habilitação de grau superior, licenciados, mestres, e doutorados, bem como a profissionalização no ensino especializado de música. Trata-se de um corpo docente que integra inúmeros músicos de relevante carreira nacional e internacional, e que constitui um dos mais estáveis e experientes de todas as escolas de ensino artístico do país.

As instalações deste pólo são num edifício cedido pela Câmara de Idanha-a-Nova, no centro da vila, um espaço com boa acessibilidade e acústica. Atualmente, e devido ao facto de as instalações cedidas em 2008 estarem em requalificação, as atividades letivas decorrem no Cyber Espaço, onde a escola conta com três salas e um auditório, devidamente vistoriados e autorizados pela Tutela.

O protocolo com a Câmara Municipal viabiliza também a utilização de espaços para audições e concertos em dois edifícios que possuem auditórios: Fórum Cultural de Idanha-a-Nova (possui piano de cauda) e Centro Cultural Raiano (possui piano de cauda).

Referente ao número de alunos, o Pólo de Idanha-a-Nova conta com um total de 17 alunos, 14 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, sendo a sua maioria do 1º ciclo de estudos (Tabela 124).

Nº de alunos Pólo de Idanha-a-Nova, por ciclo de estudos e sexo, ano letivo 2023-2024			
Ciclo de estudos	Total	Feminino	Masculino
1º ciclo	9	7	2
2º ciclo	6	5	1
3º ciclo	2	2	0

Total	17	14	3
--------------	-----------	-----------	----------

Tabela 124 - Nº de alunos Pólo de Idanha-a-Nova, por ciclo de estudos e sexo | 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo Conservatório Regional de Castelo Branco

8.7.3. Universidade Sénior de Idanha-a-Nova

A Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, fundada em 2015, é um projeto educativo e social da Filarmónica Idanhense e tem como principal objetivo promover um envelhecimento ativo e saudável para maiores de 50 anos.

A Universidade Sénior de Idanha-a-Nova tem 15 pólos em todo o Concelho:

1. Aldeia de Santa Margarida.
2. Idanha-a-Nova.
3. Idanha-a-Velha.
4. Ladoeiro.
5. Medelim.
6. Oledo.
7. Penha Garcia.
8. Proença-a-Velha.
9. Rosmaninhal.
10. Segura.
11. Salvaterra do Extremo.
12. São Miguel de Acha.
13. Termas de Monfortinho.
14. Toulões.
15. Zebreira.

A Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) no ano letivo 2023-2024 teve matriculados 528 alunos, 406 do sexo feminino e 122 do sexo masculino. Os pólos com maior número de alunos são os de Idanha-a-Nova (91 alunos), Ladoeiro (66 alunos) e Penha Garcia (57 alunos) (Tabela 125).

Neste mesmo ano letivo, a USIN contou com 39 professores.

Nº de alunos Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, por pólo e sexo, ano letivo 2023-2024			
Pólo	Nº de alunos	Feminino	Masculino
Aldeia de Santa Margarida	19	19	0
Idanha-a-Nova	91	65	26
Idanha-a-Velha	13	12	1
Ladoeiro	66	56	10

Medelim	18	14	4
Oledo	31	22	9
Penha Garcia	57	49	8
Proença-a-Velha	21	15	6
Rosmaninhal	41	28	13
Segura	17	14	3
Salvaterra do Extremo	18	12	6
São Miguel de Acha	29	22	7
Termas de Monfortinho	20	19	1
Toulões	39	30	9
Zebreira	48	29	19
TOTAL	528	406	122

Tabela 125 - Nº de alunos Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, por pólo e sexo | 2023-2024

Fonte: Dados facultados pela Universidade Sénior de Idanha-a-Nova

Relativamente às disciplinas/oferta formativa, no ano letivo 2023-2024 teve 19:

1. Informática.
2. Canto Tradicional.
3. Instrumentos Tradicionais.
4. Português para Estrangeiros.
5. Expressão Dramática.
6. Envelhecimento Ativo.
7. Grupo de Cavaquinhos.
8. Orquestra Ligeira.
9. Grupo de Adufeiras.
10. Liturgia.
11. Cidadania.
12. Inglês.
13. Psicologia.
14. Artes Criativas.
15. Ginástica Sénior.
16. Pilates clínico.
17. Alfabetização.
18. Artes e Ofícios.
19. Pintura.

8.7.4. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) durante o período Letivo e Atividades de Animação e Apoio à Família nas Interrupções Letivas (AAAF-IL) e Componente de Apoio à Família nas Interrupções Letivas (CAF-IL)

Durante o período letivo, estão em funcionamento as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), na Educação Pré-Escolar e a Componente de Apoio à Família (CAF), no 1.º ciclo em todos os estabelecimentos de ensino/educação do Concelho (EB1 Idanha-a-Nova, JI de Idanha-a-Nova, complexo escolar do Ladoeiro, complexo escolar da Zebreira, JI de Termas de Monfortinho, complexo escolar de Penha Garcia, complexo escolar de Monsanto e JI de São Miguel d’Acha) nas quais se incluem:

- Receção e entrega das crianças no início e no final do dia;
- Vigilância nos intervalos;
- Acompanhamento durante as refeições (almoço e lanches);
- Encaminhamento/Receção ao serviço de transporte das crianças;
- Vigilância no serviço de transporte das crianças;
- Apoio em sala de aula, na Educação Pré-Escolar;
- Suporte logístico no decurso das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);
- Gestão de materiais para a realização de atividades lúdicas/expressiva no período destinado às AAAF e CAF;
- Auxílio na elaboração dos trabalhos de casa.

Durante o período não letivo, estão em funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família nas Interrupções Letivas (AAAF-IL) e Componente de Apoio à Família nas Interrupções Letivas (CAF-IL) nos seguintes locais: EB1 Idanha-a-Nova, JI de Idanha-a-Nova, complexo escolar do Ladoeiro, complexo escolar da Zebreira, JI de Termas de Monfortinho, complexo escolar de Monsanto e JI de São Miguel d’Acha). Os alunos inscritos participam em diferentes atividades, tais como: oficinas de expressão plástica, expressão física e motora; passeios; jogos didáticos, oficinas de culinária, piscina entre outras. Estas atividades são planificadas e realizadas pelas assistentes operacionais afetas ao serviço e, também, por técnicos do Gabinete de Educação. Nos anos 2022/2023 e 2023/2024, a organização das CAF-IL/AAAF-IL no que diz respeito aos locais de realização das atividades e ao número de inscrições, foi o seguinte (Tabela 126, Tabela 127, Tabela 128, Tabela 129, Tabela 130 e Tabela 131):

Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Natal 2022 Ano Letivo 2022-2023		
CAF-IL/AAAF-IL de:	Local	Nº de inscrições
EB1 Idanha-a-Nova	Pavilhão da EB1	46
JI Idanha-a-Nova	Instalações do JI de Idanha-a-Nova	19

Ladoeiro	complexo escolar do Ladoeiro	15
Zebreira	complexo escolar da Zebreira	1
Penha Garcia	Instalações do JI de Termas de Monfortinho	7
Termas de Monfortinho	complexo escolar de Penha Garcia	8
Monsanto	complexo escolar de Monsanto	16
S. Miguel d'Acha	Instalações do JI de São Miguel d'Acha	4

Tabela 126 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL | Interrupção Letiva do Natal 2022 | Ano Letivo 2022-2023

Fonte: Dados facultados pelo Gabinete de Educação da CMIN

Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva da Páscoa 2023 Ano Letivo 2022-2023		
CAF-IL/AAAF-IL de:	Local	Nº de inscrições
EB1 Idanha-a-Nova	Pavilhão da EB1	43
JI Idanha-a-Nova	Instalações do JI de Idanha-a-Nova	18
Ladoeiro	complexo escolar do Ladoeiro	12
Zebreira	complexo escolar da Zebreira	2
Penha Garcia	Instalações do JI de Termas de Monfortinho	7
Termas de Monfortinho	complexo escolar de Penha Garcia	8
Monsanto	complexo escolar de Monsanto	16
S. Miguel d'Acha	Instalações do JI de São Miguel d'Acha	3

Tabela 127 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL | Interrupção Letiva da Páscoa 2023 | Ano Letivo 2022-2023

Fonte: Dados facultados pelo Gabinete de Educação da CMIN

Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Verão 2023 Ano Letivo 2022-2023		
CAF-IL/AAAF-IL de:	Local	Nº de inscrições
EB1 Idanha-a-Nova	Pavilhão da EB1	81
JI Idanha-a-Nova	Instalações do JI de Idanha-a-Nova	27
Ladoeiro	complexo escolar do Ladoeiro	26
Zebreira	complexo escolar da Zebreira	4
Penha Garcia e Termas de Monfortinho	Instalações do JI de Termas de Monfortinho	16
Monsanto	Instalações da antiga escola da Relva	24
S. Miguel d'Acha	Instalações do JI de São Miguel d'Acha	8

Tabela 128 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL | Interrupção Letiva do Verão 2023 | Ano Letivo 2022-2023

Fonte: Dados facultados pelo Gabinete de Educação da CMIN

Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Natal 2023 Ano Letivo 2023-2024		
CAF-IL/AAAF-IL de:	Local	Nº de inscrições
EB1 Idanha-a-Nova	Pavilhão da EB1	43
JI Idanha-a-Nova	Instalações do JI de Idanha-a-Nova	13

Ladoeiro	complexo escolar do Ladoeiro	22
Zebreira	complexo escolar da Zebreira	5
Penha Garcia	complexo escolar de Penha Garcia	5
Termas de Monfortinho	Instalações do JI de Termas de Monfortinho	6
Monsanto	complexo escolar de Monsanto	23
S. Miguel d'Acha	Instalações do JI de São Miguel d'Acha	5

Tabela 129 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL | Interrupção Letiva do Natal 2023 | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo Gabinete de Educação da CMIN

Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva da Páscoa 2024 Ano Letivo 2023-2024		
CAF-IL/AAAF-IL de:	Local	Nº de inscrições
EB1 Idanha-a-Nova	Pavilhão da EB1	48
JI Idanha-a-Nova	Instalações do JI de Idanha-a-Nova	15
Ladoeiro	complexo escolar do Ladoeiro	22
Zebreira	complexo escolar da Zebreira	0
Termas de Monfortinho	Instalações do JI de Termas de Monfortinho	6
Penha Garcia	complexo escolar de Penha Garcia	6
Monsanto	complexo escolar de Monsanto	28
S. Miguel d'Acha	Instalações do JI de São Miguel d'Acha	9

Tabela 130 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL | Interrupção Letiva da Páscoa 2024 | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo Gabinete de Educação da CMIN

Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL Interrupção Letiva do Verão 2024 Ano Letivo 2023-2024		
CAF-IL/AAAF-IL de:	Local	Nº de inscrições*
EB1 Idanha-a-Nova	Pavilhão da EB1	85
JI Idanha-a-Nova	Instalações do JI de Idanha-a-Nova	22
Ladoeiro	complexo escolar do Ladoeiro	26
Zebreira	complexo escolar da Zebreira	25
Penha Garcia e Termas de Monfortinho	Instalações do JI de Termas de Monfortinho	12
Monsanto	Instalações da antiga escola da Relva	31
S. Miguel d'Acha	Instalações do JI de São Miguel d'Acha	16
*Data da atualização 19-07-2024, as inscrições poderão sofrer alterações durante o período de interrupção letiva.		

Tabela 131 - Local de Atividades e nº de inscrições CAF-IL e AAAF-IL | Interrupção Letiva do Verão 2024 | Ano Letivo 2023-2024

Fonte: Dados facultados pelo Gabinete de Educação da CMIN

8.7.5. Projeto Bora Lá

O Projeto “Bora Lá - E9G”, do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, surge da necessidade de dar resposta ao problema do insucesso, do abandono e do absentismo escolar no Concelho de Idanha-a-Nova.

O Concelho de Idanha-a-Nova é um território com características sociais, económicas e geográficas que prejudicam diretamente o sucesso escolar das crianças e jovens do Concelho. Perante este quadro, e que é sentido pelos parceiros com responsabilidades de intervenção no território, estes decidiram, em consórcio, apresentar uma candidatura ao Programa Escolhas (CMCD, Município, Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, União de Freguesias de Zebreira e Segura, Club União Idanhense, Casa do Sport Lisboa e Benfica de Idanha-a-Nova e AJIDANHA – Associação de Juventude de Idanha-a-Nova).

O “Bora Lá - E9G” pretende combater os fatores de risco identificados e contribuir para o sucesso escolar das crianças e jovens em risco de absentismo, com insucesso escolar e/ou provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis do Agrupamento de Escola José Silvestre Ribeiro (AEJSR), através do incremento de competências sociais, pessoais e digitais, do fomento do envolvimento com o meio escolar e do aumento de experiências em atividades diversas. Visa igualmente a melhoria da qualidade de vida do aluno e, consequentemente, do seu agregado familiar.

Este projeto é implementado nos 2º e 3º ciclos da AEJSR e no 1º Ciclo da EB1 de Zebreira, pois é nestes grupos que se sentem os maiores problemas de insucesso escolar e de absentismo, com elevado risco de abandono, em particular nas crianças e jovens oriundos da comunidade cigana. A intervenção é ajustada às idades e ao perfil dos grupos, utilizando metodologias e estratégias que consigam atraí-los e envolvê-los. Estão a ser desenvolvidos espaços de diálogo e de relação que permitem a auscultação, o debate, a criatividade e concertação coletiva com base nos princípios da democraticidade. Este projeto contempla duas medidas: Medida 1 – Educação, Formação e Emprego e Medida 2 – Dinamização Comunitária e Cidadania.

8.7.6. Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE)

O Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE) é promovido pela CIMBB, em parceria com o Município de Idanha-a-Nova. Trata-se de um projeto que pretende dar continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores, precisamente, desde 2016, através da implementação/execução do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar).

O PIPSE, no Concelho de Idanha-a-Nova, está em implementação desde o dia 1 de junho de 2024 e manter-se-á até ao dia 30 junho de 2026.

Tem como principal objetivo promover o sucesso escolar junto dos alunos pertencentes a grupos minoritários/vulneráveis, que se encontram em situação de absentismo/insucesso/ abandono escolares. Alunos, estes, a frequentarem a escola pública. No caso de Idanha-a-Nova, a frequentarem o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro. Estamos, assim, perante um projeto de intervenção específico e bastante desafiador.

Pretende-se com este plano uma maior mobilização de recursos, por parte dos municípios, para prestarem apoio às escolas. Assim como, uma maior envolvimento da comunidade educativa - Docentes, Pais/Encarregados de Educação, Auxiliares, Atividades Extracurriculares (Escola a Tempo Inteiro) - na promoção do sucesso escolar junto, especificamente, do público supracitado. Para o efeito, no caso de Idanha-a-Nova, foi formada uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos de diferentes áreas que, em estreita articulação com o Agrupamento de Escolas e comunidade educativa, terá como principais tarefas a planificação, execução e monitorização de diferentes atividades.

8.7.7. Apoios Sociais desenvolvidos na área da educação:

- Apoio nos transportes escolares.
- Apoio na alimentação.
- Apoio na compra de manuais e material escolar.
- Apoio no alojamento escolar.
- Comparticipação no pagamento das propinas.
- Apoio para alunos a estudar no estrangeiro com comprovada necessidade financeira e com mérito de percurso escolar.

Os apoios sociais na área da educação atribuídos pelo Município no Ano Letivo 2022-2023, foram os seguintes (Tabela 132):

Apoios Sociais atribuídos pelo Município, no Ano Letivo 2022-2023					
Apoios	Creche	JI	EB1	Outros Ciclos (2º Ciclo do Ensino Básico - Ensino Secundário)	Ensino Superior
Transporte	19	24	67		
Alimentação	39	87	104		
Apoio na compra de manuais e material escolar (Subsídio Fichas)			13	8	
Propinas					27
Propinas + Transporte					3
Propinas + Alojamento					12
Propinas + Alojamento + Transporte					10

Apoio nas propinas para alunos a estudar no estrangeiro					0
--	--	--	--	--	---

Tabela 132 - Apoios Sociais atribuídos pelo Município | 2022-2023

Fonte: Dados facultados pelo Gabinete de Educação da CMIN

8.8. Síntese e Diagnóstico Participado | Educação

8.8.1. Desafios e Problemáticas

Taxa de Analfabetismo e desigualdade de género na Educação

- Embora tenha havido uma redução na taxa de analfabetismo de 20,63% em 2011 para 12,26% em 2021, ainda existe uma significativa percentagem da população que não sabe ler nem escrever.
- A taxa de analfabetismo é mais alta nas mulheres do que nos homens. Em 2021, 15,70% das mulheres eram analfabetas, em comparação com 8,47% dos homens.

Desafios económicos e sociais

- A necessidade de apoio económico direto, como a comparticipação no pagamento de propinas e alojamento para estudantes do ensino superior, sugere dificuldades financeiras entre as famílias do Concelho.

Problemas de integração, absentismo e abandono escolar

- A chegada de alunos estrangeiros durante o ano letivo, sem domínio da língua portuguesa, resulta em dificuldades de integração e aprendizagem. Adicionalmente, o absentismo escolar afeta negativamente as aprendizagens, com 15 casos reportados no ano letivo 2023-2024 no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro.
- A elevada mobilidade laboral e residencial, especialmente entre Portugal e Espanha, afeta a continuidade escolar. A presença significativa de famílias ciganas, que residem sazonalmente entre estes dois países, contribui para situações de abandono escolar temporário, falta de compromisso com a educação e falta de continuidade no processo educativo.
- Absentismo Escolar de crianças e jovens, o que afeta negativamente o seu desempenho e progresso académico, em especial em crianças de etnia Cigana;
- Falta de envolvimento dos Encarregados de Educação para a frequência de crianças em idade Pré-Escolar no Jardim de Infância da Freguesia da Zebreira;
- O aumento do número de alunos estrangeiros, na EPRIN, especialmente de São Tomé e Príncipe, requer estratégias eficazes para promover a integração destes alunos na comunidade e cultura locais.

- A gestão e suporte aos alunos estrangeiros, na ESGIN, que variam amplamente em termos de nacionalidades e idades, requerem estratégias adaptadas às suas necessidades diversas.
- Alguns alunos demonstram falta de motivação e ambição e compromisso com as atividades letivas, o que pode prejudicar o seu desenvolvimento académico.

Desigualdade socioeconómica, de acesso e participação

- No AEJSR, um significativo número de alunos está inserido em contextos socioeconómicos desfavorecidos, com 40,5% beneficiários de apoio da Ação Social Escolar. Isto contribui para uma maior necessidade de medidas de suporte e inclusão.
- Uma parte significativa dos alunos provém de famílias com baixo nível socioeconómico, o que pode impactar negativamente o acesso a recursos educativos e apoio familiar.
- Inexistência de CAF para jovens de 2º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente no período longo de verão;

Desafios no Apoio Psicossocial e Educacional

- A necessidade de apoio psicológico e orientação vocacional é elevada, com a EMAaf a intervir com um número considerável de alunos e famílias.
- A falta de envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos limita o desenvolvimento educativo e o compromisso com as atividades letivas.
- No AAAF-IL e CAF-IL, a diversidade das atividades e recursos disponíveis, poderá ter implicações na adesão das crianças.
- Há uma necessidade de definir estratégias que estimulem o envolvimento da comunidade educativa e dos pais, especialmente através Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE), que visa combater o insucesso escolar.

Segurança

- Apesar de existirem mecanismos de controlo (agentes da Escola Segura), jovens identificam que continua a existir oferta de substâncias ilícitas dentro e fora da escola;

Infraestruturas

- Necessidade de intervenção de obras de manutenção/reparação em alguns Estabelecimentos Escolares de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo e Escola Sede de Agrupamento, em particular nas casas de banho;

8.8.2. Potencialidades e Oportunidades

Melhoria nos níveis de escolaridade

- Aumento do número de pessoas com ensino secundário e superior entre 2011 e 2021 demonstrando um progresso significativo na qualificação da população, o que pode contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do Concelho.

Política educativa inclusiva

- O foco numa educação inclusiva, equitativa e de qualidade desde o berçário até ao Ensino Superior, incluindo a Universidade Sénior, demonstra um compromisso com a aprendizagem ao longo da vida e com o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os residentes.
- A oferta de uma Universidade Sénior promove o conceito de educação ao longo da vida, proporcionando aos residentes mais velhos oportunidades contínuas de aprendizagem, integração social e promoção do envelhecimento ativo, com foco na valorização das competências seniores.

Apoio amplo às famílias e alunos

- A oferta de apoios variados, desde alimentação e transporte até atividades de enriquecimento curricular e apoio no pagamento de propinas, é uma estratégia que pode ajudar a reduzir a evasão escolar e melhorar os resultados académicos.

Redução da taxa de analfabetismo

- A significativa redução da taxa de analfabetismo em dez anos é uma conquista importante que demonstra a eficácia de políticas educativas e programas de alfabetização.

Expansão e desenvolvimento de infraestruturas, coletivo e individual

- A rede de creches tem tido a capacidade de se expandir, aproveitando a experiência acumulada e a estreita colaboração com as famílias e parceiros, criando novas oportunidades para a inclusão e o suporte às crianças.
- As instalações modernas e bem equipadas da creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, oferece uma base sólida para a implementação de práticas educativas avançadas e para o desenvolvimento contínuo das crianças.
- A pequena escala da MASCAL e das creches municipais permitem um foco mais individualizado no desenvolvimento das crianças.
- O ambiente seguro e adaptado das creches e jardins de infância do Concelho pode ser uma vantagem significativa para o bem-estar das crianças.
- A proximidade das creches e jardins de infância com a comunidade pode facilitar a participação dos pais, a criação de programas comunitários de apoio e oferecer mais suporte às famílias, aproveitando a proximidade e a relação estreita com os pais.

- O Agrupamento dispõe de várias escolas em diferentes freguesias, o que permite uma ampla cobertura geográfica e potencial para atingir toda a população escolar.
- A EPRIN e a ESGIN, com anos de história, possuem uma base sólida e experiência na formação de jovens, o que pode ser aproveitado para fortalecer e expandir a sua oferta educativa.

Parcerias e Projetos locais:

- A ESGIN tem desenvolvido parcerias e projetos de desenvolvimento local, como o Monsanto GeoHotel Escola, que fortalecem a sua posição e contribuição para a comunidade.

Envolvimento e diversificação da oferta educativa e atividades

- A oferta de cursos diversificados na EPRIN, como Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Multimédia, permite à EPRIN atender a diferentes interesses e necessidades do mercado de trabalho.
- A ampla gama de cursos e programas permitem à ESGIN atender a diferentes perfis e interesses dos estudantes.
- A Academia Catarina Chitas oferece uma variedade de atividades culturais e artísticas gratuitas, o que pode ser um ponto de partida para ampliar a oferta a outras faixas etárias e áreas de interesse.
- A variação nas inscrições do AAAF e CAF, durante as interrupções letivas, apresentam uma oportunidade para ajustar as atividades às necessidades locais específicas e melhorar a adesão, através de uma comunicação mais eficaz e programas adaptados às preferências da comunidade.

Ajuste às necessidades culturais

- A crescente diversidade de nacionalidades e cultural entre as crianças e jovens pode ser uma oportunidade para implementar programas educativos e promover atividades multiculturais que promovam a inclusão e a tolerância, a compreensão intercultural e enriquecer a experiência educativa.

Desenvolvimento de programas e apoios específicos

- A diferença nas faixas etárias e nas necessidades das crianças pode inspirar o desenvolvimento de programas educativos específicos e personalizados.
- A existência da Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Família (EMAaf) proporciona um suporte crucial nas intervenções direcionadas para o acompanhamento, na resolução de problemas socioeducativos, mediação de conflitos, integração e apoio emocional, melhorando as condições de aprendizagem.

- A implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, tais como medidas seletivas e adicionais, apoio tutorial e terapia da fala, permite um atendimento mais personalizado e eficaz às necessidades dos alunos.
- A atuação do Centro Qualifica facilita a transição entre a educação e o mercado de trabalho, com um papel importante na orientação de jovens e adultos. As inscrições e certificações realizadas demonstram um esforço em adaptar a formação às necessidades do mercado e aos perfis dos indivíduos.

Integração e mobilização de recursos

- A implementação do Bora Lá e do PIPSE oferece uma oportunidade para uma maior mobilização de recursos e uma abordagem colaborativa para enfrentar o insucesso escolar, com potencial para criar modelos de boas práticas e fortalecer a ligação entre escolas e comunidade.

Apoio social e educação

- O apoio social existente para transportes, alimentação, e manuais escolares pode ser uma base para desenvolver novas iniciativas que abordem lacunas específicas identificadas através da análise das necessidades dos alunos, especialmente em relação aos ciclos de ensino mais elevados e situações financeiras desafiadoras.

A educação no Concelho de Idanha-a-Nova enfrenta desafios significativos relacionados com a integração de alunos, absentismo escolar e questões socioeconómicas. No entanto, a diversidade cultural, o suporte especializado e a experiência acumulada das instituições educativas oferecem oportunidades para melhorar e expandir a oferta educativa, promovendo a inclusão e o desenvolvimento regional.

O Concelho de Idanha-a-Nova tem demonstrado um compromisso com a educação como um pilar de desenvolvimento municipal, refletido em políticas inclusivas e suporte abrangente a alunos e famílias. No entanto, os desafios permanecem, particularmente na redução da taxa de analfabetismo, promoção da igualdade de género na educação e atualização das infraestruturas escolares. Aproveitar as potencialidades identificadas, como o aumento nos níveis de escolaridade e a estrutura de apoio existente, será crucial para enfrentar essas problemáticas e promover um desenvolvimento sustentável e equitativo no Concelho.

9. Crianças e Jovens

9.1. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Idanha-a-Nova, é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho, funciona desde maio de 2003, como regulamentado na Portaria n.º 402/2003 do DR n.º 115, I Série B, de 19 de maio de 2003.

Composta pelas suas modalidades alargada e restrita, a modalidade alargada no ano 2023, foi constituída por 14 Comissários, representantes de organismos das diferentes áreas com competência em matéria da infância e juventude e funcionou em plenário. A modalidade restrita, foi constituída por 7 membros, representantes das várias entidades, nomeadamente do Ministério da Educação, da Segurança Social, do Município, da Saúde, das Associações Desportivas, Culturais ou Recreativas, da IPSS/ONG – respostas sociais de caráter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias e um cidadão eleitor designado pela Assembleia Municipal. Atualmente, o representante das Associações Desportivas, Culturais ou Recreativas, foi substituído por um elemento cooptado. Esta modalidade funciona em permanência, os seus membros desenvolvem as suas funções em regime de tempo inteiro ou em tempo parcial, de acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão Nacional e com diretrizes das entidades que representam e reúne quinzenalmente e em situações de emergência.

O horário de funcionamento da CPCJ de Idanha-a-Nova, é das 9 horas às 13 horas e das 14 horas às 17 horas.

No ano 2023 foram recebidas 115 sinalizações, e destas resultaram a instauração de 107 Processos de Promoção e Proteção, tendo sido arquivados liminarmente 8. Destes 107 processos, apenas 39 processos transitaram para o ano de 2024.

O gráfico 24 representa o fluxo processual entre 2001 e 2023, que demonstra a situação processual, número de processos acompanhados e a transitar durante este período.

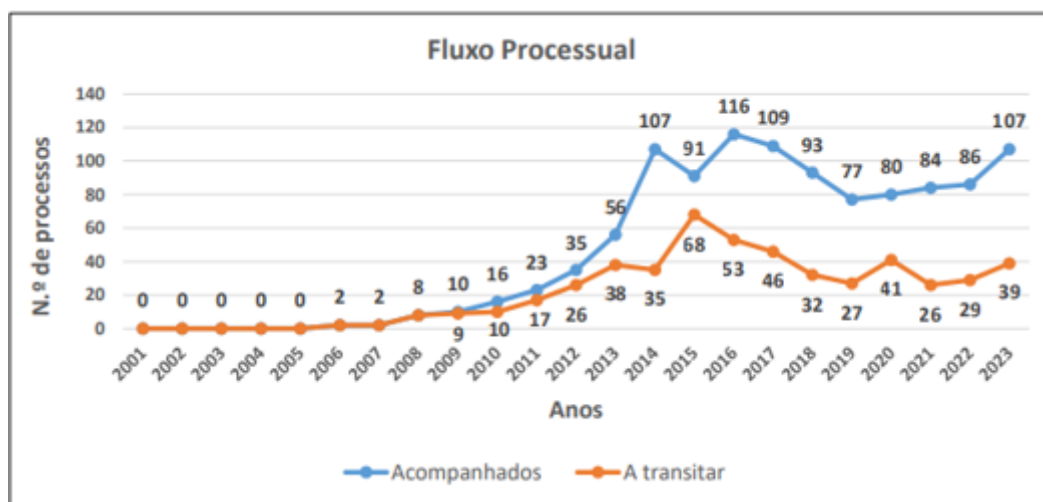


Gráfico 24 - Fluxo Processual CPCJ Idanha-a-Nova | 2001-2023

Fonte: Gráfico facultado pela CPCJ de Idanha-a-Nova (Aplicação Informática para gestão da CPCJ e do PPP, 2023).

No ano transato, foram diagnosticadas 51 problemáticas, que se distribuem pelas seguintes situações de perigo (gráfico 25):

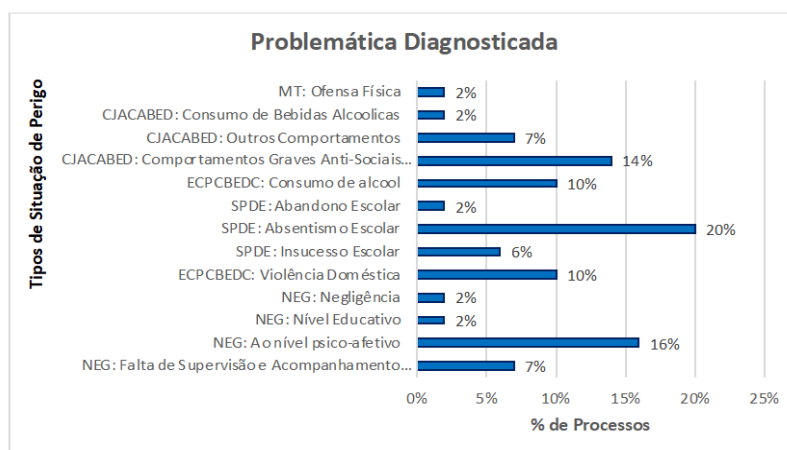


Gráfico 25 - Problemáticas Diagnosticadas pela CPCJ de Idanha-a-Nova | 2023

Fonte: Gráfico facultado pela CPCJ de Idanha-a-Nova (Aplicação Informática para gestão da CPCJ e do PPP, 2023).

Das principais situações de perigo diagnosticadas pela CPCJ de Idanha-a-Nova, destacam-se:

- Absentismo Escolar com 20%;
- Ao nível psicoafetivo com 16%;
- Comportamentos Graves Antissociais e/ou Indisciplina, com 14%;

Estas três situações de perigo representam 50% do total das situações de perigo diagnosticadas. Relativamente à caracterização das crianças e jovens, em função da respetiva nacionalidade, de acordo com os dados disponíveis verifica-se que em 79% dos processos, as crianças/jovens têm nacionalidade portuguesa, ou seja, 84 processos. Os restantes processos são de nacionalidades de países estrangeiros, nomeadamente: Ucrânia, Brasil, Espanha, Reino Unido, S. Tomé e

Príncipe, entre outras. Das 107 crianças e jovens acompanhados por esta CPCJ no ano transato, 14 são de etnia cigana.

9.2. RAP | Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência

O Projeto RAP Beira Baixa está integrado na Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento e iniciou o seu percurso em setembro de 2021, prestando respostas descentralizadas a alguns Concelhos, nomeadamente de Idanha-a-Nova. O principal objetivo do RAP é prestar apoio psicológico e psicoterapêutico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica. Pretende-se, com esta resposta, a avaliação da gravidade da situação de violência sofrida e implicações da mesma, a avaliação psicológica, e, posteriormente, a intervenção psicológica e psicoterapêutica, pela realização de um plano de intervenção.

O público alvo do RAP da Beira Baixa é prestar apoio psicológico e psicoterapêutico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, que estejam acolhidas/os no CAEV | Centro de Acolhimento de Emergência a Vítimas de Violência Doméstica de Castelo Branco, em acompanhamento na EAVVD de Castelo Branco e/ou encaminhados/as por outras entidades com intervenção junto de crianças e jovens.

No ano de 2023, o RAP da Beira Baixa acompanhou 3 crianças e jovens do Concelho de Idanha-a-Nova, sendo 2 raparigas, com idades compreendidas entre os 7-10 anos e os 11-15 anos e 1 rapaz com idade compreendida entre os 4-6 anos.

Relativamente ao número de atendimentos no Concelho, realizaram 14, durante o ano 2023.

9.3. Projeto AFIRMA-TE

AFIRMA-TE é um projeto de prevenção de dependências e de comportamentos aditivos, promovido pelo CMCD (Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova) e cofinanciado pelo ICAD (Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências), que surge numa linha de continuidade de projetos realizados, neste âmbito, desde 2007.

A intervenção preventiva tem como objetivo fornecer aos indivíduos conhecimentos e competências necessários para lidarem com o risco associado ao consumo de substâncias e outros comportamentos aditivos, promovendo o desenvolvimento de fatores de proteção. A prevenção dos comportamentos aditivos e das dependências é, assim, um trabalho amplo e multifacetado, baseado no reforço de diversos aspetos da personalidade e da sociabilidade.

O público-alvo do projeto são as crianças, adolescentes e jovens do Concelho de Idanha-a-Nova, no entanto, na execução das ações e para o alcance dos objetivos, são abrangidos outros públicos, como por exemplo, pais/encarregados de educação e assistentes operacionais.

Ao longo dos anos foram estabelecidas diversas parcerias, o que tem permitido a toda a rede de parceiros a partilha de informação e experiências e a conjugação de energias e recursos e, deste modo, cimentar as boas práticas e alcançar os objetivos.

O Projeto é composto por ações, correspondentes a diferentes tipologias de intervenção:

- Treino de competências pessoais e sociais em contexto de sala de aula (realizado em turmas da EPRIN, JI, 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova).
- Acompanhamento psicossocial através do Gabinete de Apoio ao Aluno.
- Formação para agentes da comunidade educativa (pais e famílias, professores e assistentes operacionais).
- Dinamização de atividades desportivas (promoção de estilos de vida saudáveis, ocupação saudável de tempos livres e desenvolvimento de competências sociais).
- Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas (sensibilização e informação sobre múltiplos temas em distintos formatos).

9.4. Síntese e Diagnóstico Participado | Crianças e Jovens

9.4.1. Desafios e Problemáticas

CPCJ

- Estereótipo por parte dos emigrantes em relação à CPCJ que corresponde a uma entidade própria que têm no país de origem, oferecendo muitas vezes resistência ao trabalho colaborativo.
- Evolução positiva em relação a anos anteriores, com a diminuição das sinalizações na CPCJ referentes a crianças e jovens de etnia cigana.
- Excesso de burocratização da lei portuguesa face aos assuntos que envolvem crianças e jovens.

Altas Taxas de Absentismo Escolar e Problemas Psicoafectivos

- O absentismo escolar (20%) e as dificuldades psicoafectivas (16%) são os principais problemas identificados pela CPCJ. Estes problemas sugerem que há desafios significativos na integração escolar e no bem-estar emocional das crianças e jovens em Idanha-a-Nova.

Comportamentos Antissociais e Indisciplina

- Comportamentos graves antissociais e indisciplina representam 14% dos casos acompanhados, indicando a necessidade de melhorar as intervenções para lidar com a indisciplina e o comportamento disruptivo, que podem afetar o ambiente escolar e o desenvolvimento pessoal dos jovens.

Diversidade Cultural e Inclusão

- A presença de crianças de várias nacionalidades e de etnia cigana (14%) destaca a necessidade de abordagens culturalmente sensíveis e inclusivas. O desafio é garantir que estas crianças tenham acesso equitativo aos serviços e que as suas especificidades culturais sejam respeitadas.

Violência Doméstica

- O Projeto RAP identificou a presença de crianças vítimas de violência doméstica. Embora o número de crianças acompanhadas seja pequeno, a violência doméstica tem consequências profundas no desenvolvimento das crianças, exigindo intervenções especializadas e contínuas.

Necessidade de Recursos e Capacitação

- O trabalho de projetos, requer uma alocação constante de recursos humanos e financeiros. O eventual término do financiamento dos projetos, pode colocar em causa a continuidade da intervenção.

Desafios e Problemáticas adaptadas com base “Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova | Por Ti... por Nós... por Todos!”

Direito à Sobrevivência

- Necessidade das famílias das crianças e jovens, de encontrar tempo de qualidade, para realizarem atividades de lazer em família.
- Falta de informação sobre Educação Sexual, referida pelos jovens e pelas famílias acompanhados pela CPCJ.
- Crianças e jovens que não tomam o pequeno almoço em casa.

Direito ao Desenvolvimento

- Forte foco nas aprendizagens formais e tendência para falta de estímulo motivacional na aquisição de aprendizagens relativas aos centros de interesse das crianças/jovens.
- Degradação de parques infantis ou a não existência dos mesmos em algumas localidades.
- Falta de tempo de qualidade identificado pelos jovens para descansar e aproveitar o tempo livre.

Direito à Participação

- Falta de investimento nos jovens por parte dos professores, em contexto sala, de aula identificado pelos mesmos face ao seu envolvimento e participação.
- Insatisfação por parte dos jovens pela falta de participação em projetos da sua comunidade.
- Inexistência de um Conselho Municipal de Jovens, identificado pelos jovens e famílias;

Direito à Proteção

- Falta de orientação no desenvolvimento de competências parentais em núcleos familiares de contexto sociocultural mais desfavorecido (áreas: alimentação, saúde, cuidados com a roupa, regras e limites, comunicação positiva, etc.).
- Falta de assertividade comunicacional, face ao modo como as pessoas responsáveis se dirigem às crianças, identificada pelas mesmas;

9.4.2. Potencialidades e Oportunidades

Integração e Colaboração Interinstitucional

- A estrutura organizacional da CPCJ, com representantes de diversas áreas e entidades, oferece uma oportunidade única para uma abordagem integrada na proteção das crianças e jovens.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova bem enraizada na comunidade local e parceira das diversas entidades na resolução de problemas e criação de estratégias de intervenção.

Projetos de Intervenção Preventiva

- Projetos como o AFIRMA-TE, focados na prevenção de dependências e no desenvolvimento de competências sociais, representam uma oportunidade importante para reduzir os comportamentos de risco entre os jovens. A continuidade desses projetos pode criar uma base sólida para o desenvolvimento saudável das crianças e jovens.

Descentralização de serviços e projetos

- RAP | Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência com intervenção no Concelho de Idanha-a-Nova.
- O trabalho desenvolvido pelo Projeto RAP na prestação de apoio psicológico e psicoterapêutico a crianças vítimas de violência é crucial. Expandir e reforçar este tipo de apoio pode ajudar a mitigar os efeitos da violência e proporcionar um ambiente mais seguro e propício ao desenvolvimento.

Capacitação da Comunidade Educativa

- A formação para pais, professores e assistentes operacionais no âmbito do projeto AFIRMA-TE é uma oportunidade para fortalecer a rede de apoio às crianças. Capacitar os agentes educativos pode permitir uma resposta mais eficaz e abrangente às necessidades das crianças e jovens.

Promoção de Estilos de Vida Saudáveis:

- As atividades desportivas e lúdico-pedagógicas promovidas no Concelho são uma excelente oportunidade para motivar os jovens para a prática e ao mesmo tempo

desenvolvem-se competências sociais e previne-se o envolvimento em comportamentos de risco.

Potencialidades e Oportunidades adaptadas com base “Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova | Por Ti... por Nós... por Todos!”

Direito à Sobrevivência

- Apoios da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova (CMIN) no âmbito da ação social (Banco Social de bens e roupas, POAPMC, Comparticipação em despesas com meios de correção e compensação e despesas com programas de tratamento, Comparticipação em despesas não comparticipadas pelo SNS e Tarifário social de água...).
- Estratégia Local de Habitação da CMIN.
- Estratégia recomeçar (Idanha Green Valley, Idanha Vive, Idanha Experiência e Idanha Made In).
- Programa “BIOcantinas”.
- CLAIM e GAE.
- GIP;
- Gabinete de Formação do CMCD.
- Centro Qualifica do AEJSR.

Direito ao Desenvolvimento

- Projetos Educativos.
- Forte cobertura da rede escolar.
- Oferta de políticas públicas de apoio à educação.
- Programa “Escola Segura”.
- Associações Educativas, culturais e desportivas do Concelho destinadas a crianças e jovens.
- Projetos de música.
- Infraestruturas municipais destinadas à ampliação cultural e prática desportiva.

Direito à Participação

- Bom envolvimento e participação das crianças em contexto pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico na planificação e dinamização de atividades.
- Projeto PIPSE.
- CAF e AAAF.
- CAF-IL e AAAF-IL.

Direito à Proteção

- Projetos e estratégias promovidos e executados pelo CMCD, na área da intervenção social;

- Conselho Local de Ação Social (CLAS).
- Programa “Escola Segura”
- Apoio Psicológico na EPRIN
- Equipa Multidisciplinar d Apoio ao Aluno e à Família (EMAaf).

Esses desafios e potencialidades indicam um cenário complexo, mas com várias oportunidades para melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens em Idanha-a-Nova através de uma abordagem integrada e preventiva.

10. Economia e Emprego

10.1. Ganho médio Mensal e Poder de compra

Em relação ao ganho médio mensal no Concelho de Idanha-a-Nova, no ano 2021, segundo dados do INE, é inferior (986,00€) ao valor médio da Beira Baixa (1082.00€) e valor médio nacional (1289,50€). Também o poder compra do Concelho de Idanha-a-Nova, em 2021, segundo a mesma fonte, regista valores inferiores (68,47%) à média da Beira Baixa (86,64%).

10.2. Emprego no Concelho de Idanha-a-Nova

Segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no mês de abril de 2024 existiam 414 desempregados do Concelho de Idanha-a-Nova inscritos no Centro de Emprego, havendo um aumento significativo em relação a abril de 2023 (22,12%). Comparativamente a abril de 2022 e abril de 2023, houve um decréscimo de pessoas em situação de desemprego inscritas no centro de emprego, havendo depois um considerável aumento em abril de 2024 (Tabela 131). Estas estatísticas demonstram uma maior vulnerabilidade do mercado de trabalho no Concelho de Idanha-a-Nova, com um aumento acentuado do desemprego.

Dos dados de abril de 2024, ou seja, dos 414 desempregados inscritos do Concelho de Idanha-a-Nova, 215 são do sexo masculino e 199 do sexo feminino, não havendo grande discrepância entre os géneros. No que concerne ao tempo de inscrição no IEFP, a maioria dos desempregados está inscrito há um ano e mais anos (227 desempregados) e a situação face ao emprego, acentua-se perfil de desempregados à procura de novo emprego (322 desempregados) em prol de desempregados à procura do 1º emprego (92 desempregados). Referente ao grupo etário ao longo dos anos 2022, 2023 e 2024 é unânime que o grupo mais representativo é dos 35-54 anos, seguindo-se do grupo dos 55 e mais anos.

A escolaridade dos desempregados do Concelho de Idanha-a-Nova em abril de 2024 varia, mas a tendência aponta para uma predominância daqueles com níveis de escolaridade mais baixos, ou seja, com nível de escolaridade inferior ao 1º ciclo do ensino básico (93 desempregados), seguindo-se com 84 desempregados o 1º ciclo do ensino básico e o secundário (Tabela 133).

Segundo dados do GIP de Idanha-a-Nova, dos 414 desempregados em abril de 2024, aproximadamente 200 são de etnia cigana e aproximadamente 240 (dos 414 desempregados) estão a receber o Rendimento Social de Inserção (RSI).

Nº de desempregados inscritos no IEFP Abril 2022-Abril 2024, por género, tempo de inscrição, situação face ao emprego, grupo etário e nível de escolaridade				
Concelho de Idanha-a-Nova		Abril 2022	Abril 2023	Abril 2024
Género	Masculino	187	187	215
	Feminino	181	152	199

Tempo de inscrição	< 1 Ano	159	135	187
	1 Ano E +	209	204	227
Situação Face ao emprego	1º Emprego	89	70	92
	Novo Emprego	279	269	322
Grupo etário	<25 anos	45	46	63
	25-34 anos	64	60	78
	35-54 anos	146	128	159
	55 anos e +	113	105	114
Nível de escolaridade	< 1º ciclo EB	76	71	93
	1º ciclo EB	72	72	84
	2º ciclo EB	55	64	69
	3º ciclo	57	47	62
	Secundário	78	70	84
	Nível Superior	30	15	22
TOTAL		368	339	414

Tabela 133 - Nº de desempregados inscritos no IEFP 2022-2024

Fonte: IEFP, Concelhos Estatísticas Mensais | abril 2024 | abril 2023 | abril 2022

No que respeita ao número de desempregados inscritos no IEFP, em abril de 2024, foram 22, representado por 10 Homens e 12 mulheres e no mesmo mês foram efetuadas 1 colocação em empresa. Este último dado, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, houve um decréscimo de 87,5%, ou seja, em abril de 2023 conseguiu-se a colocação de 8 desempregados em empresas (Tabela 134).

Colocação e desempregados inscritos de abril de 2022 - abril de 2024						
Período	Desempregados inscritos			Colocações em Empresas		
	H	M	Total	H	M	Total
Abril 2024	10	12	22	0	1	1
Abril 2023	7	8	15	4	4	8
Abril 2022	8	24	32	2	1	3

Tabela 134 - Colocação e desempregados inscritos no IEFP 2022-2024

Fonte: IEFP, Concelhos Estatísticas Mensais | abril 2024 | abril 2023 | abril 2022

Relativamente ao motivo de inscrição dos desempregados em abril de 2024, a maioria é por outros motivos (40,9%) e fim de trabalho não permanente (31,8%) (Tabela 135).

Desempregados inscritos por motivos de inscrição			
Motivo inscrição	Período		
	Abril 2022	Abril 2023	Abril 2024
Ex- Inativo	2	1	3
Despedido	0	4	1
Despediu-se	2	0	0

Despedimento mútuo acordo	0	1	1
Fim trab. não permanente	3	2	7
Trabalhador conta própria	0	0	1
Outros motivos	25	7	9
Total	32	15	22

Tabela 135 - Desempregados inscritos por motivos de inscrição | 2022-2024

Fonte: IEFP, Concelhos Estatísticas Mensais | abril 2024 | abril 2023 | abril 2022

10.3. Gabinete de Inserção Profissional de Idanha-a-Nova

Os Gabinetes de Inserção Profissional, designados por GIP, são promovidos e dinamizados pelo IEFP em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, credenciadas para apoiar os desempregados na sua inserção no mercado de trabalho, constituem-se como uma rede de suporte à intervenção dos serviços de emprego.

É constituída uma parceria, formalizada através de contratos de objetivos celebrados entre o IEFP e a entidade promotora, o papel essencial dos GIP prende-se essencialmente no apoio à inserção profissional dos desempregados, através:

- Desenvolvimento de atividades de apoio à procura ativa de emprego;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego;
- Apoio à colocação;
- Divulgação de medidas de emprego;
- Formação profissional e empreendedorismo;
- Outras atividades de apoio à inserção ou reinserção profissional enquadradas num contrato de objetivos, acordado entre o serviço de emprego e a entidade promotora.

No primeiro trimestre de 2024, o GIP de Idanha-a-Nova registou 151 atendimentos, valores superiores ao mesmo trimestre dos anos anteriores (1º trimestre de 2022: 143 atendimentos e 1º trimestre de 2023: 102 atendimentos) (Tabela 136).

Atendimentos GIP Idanha-a-Nova 2022-2024			
Ano	Atendimento por Trimestre		Total de Atendimentos/ano
2024	1.º trimestre	151	----
2023	1.º Trimestre	102	480
	2.º Trimestre	83	
	3.º Trimestre	73	
	4.º trimestre	222	
2022	1.º Trimestre	143	814
	2.º Trimestre	203	
	3.º Trimestre	230	

	4.º trimestre	238	
--	---------------	-----	--

Tabela 136 - Atendimentos GIP Idanha-a-Nova | 2022-2024

Fonte: GIP Idanha-a-Nova

10.4. Tecido Empresarial

O tecido empresarial do Município de Idanha-a-Nova desempenha um papel vital no desenvolvimento económico e social da região. As empresas locais, que vão desde pequenas unidades familiares até setores industriais mais desenvolvidos, são fundamentais para a criação de emprego, a inovação e a dinamização da economia local. Esta secção do diagnóstico social pretende oferecer uma visão abrangente sobre a estrutura empresarial do concelho, analisando a sua distribuição por setores, bem como a identificação da freguesia onde se encontra sediada cada empresa.

Idanha-a-Nova, com as suas características geográficas e demográficas únicas, apresenta um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades empresariais diversificadas. No entanto, como em muitas regiões do interior, as empresas locais enfrentam desafios significativos, como a necessidade de adaptação a novas tecnologias, a captação de investimento, e a retenção de talentos. Além disso, o envelhecimento populacional e a dispersão geográfica são fatores que influenciam diretamente a sustentabilidade e o crescimento das empresas no concelho.

Dada a extensão e quantidade de informação, em anexo, apresentamos o mapeamento do tecido empresarial do concelho (Anexo 1).

10.5. Síntese e Diagnóstico Participado | Economia e Emprego

10.5.1. Desafios e Problemáticas

Baixo Ganho Médio Mensal e Poder de Compra

- O ganho médio mensal em Idanha-a-Nova (986,00€) é inferior à média da Beira Baixa (1.082,00€) e à média nacional (1.289,50€).
- O poder de compra também é reduzido (68,47%), comparado com a média regional (86,64%), indicando uma vulnerabilidade económica dos residentes.

Elevado Desemprego e Vulnerabilidade do Mercado de Trabalho

- O número de desempregados aumentou significativamente (22,12%) de abril de 2023 para abril de 2024, atingindo 414 pessoas.
- A maioria dos desempregados (227) está inscrito há mais de um ano, refletindo dificuldades de reinserção no mercado de trabalho.

- O grupo etário mais afetado é o dos 35 a 54 anos, seguido pelo dos 55 anos e mais, e a maioria possui baixa escolaridade.

Desemprego entre Minorias e Dependência de Subsídios

- Aproximadamente 200 desempregados são de etnia cigana, destacando a vulnerabilidade desta população.
- Dos 414 desempregados, aproximadamente 240 recebem o Rendimento Social de Inserção (RSI, demonstrando dependência de subsídios.
- A fraca adesão das famílias subsidiadas e da população cigana às ofertas de emprego, especialmente na área agrícola, é atribuída à necessidade de frequentar formações específicas.

Baixa Qualificação da População

- Grande parte dos desempregados tem baixos níveis de escolaridade, dificultando a compatibilidade com as ofertas de emprego disponíveis no Concelho.
- A precariedade da rede de transportes públicos agrava a situação, pois muitos desempregados não possuem transporte próprio para se deslocar ao local de trabalho.

Reduzido Número de Colocações em Empresas

- Em abril de 2024, houve apenas uma colocação em empresa, representando uma queda significativa (87,5%) em comparação com o mesmo mês de 2023.
- Este dado reflete a dificuldade na criação de novas oportunidades de emprego no Concelho.

Baixa Escolaridade e Fraca Participação em Atividades Agrícolas

- A falta de formação específica e baixa escolaridade contribuem para a fraca adesão às ofertas de emprego na área agrícola, um setor que poderia conceber mais postos de trabalho.

Política de Baixos Salários

- A política de baixos salários, seguida também pelos empresários locais, fragiliza as condições de vida dos residentes, perpetuando a precariedade económica.

10.5.2. Potencialidades e Oportunidades

Esforço Local para Atração de Novos Residentes e Empreendedores

- O município tem implementado programas de apoio e incentivos para atrair novos residentes e empreendedores, com o objetivo de reverter o declínio populacional e promover o desenvolvimento económico local.

Aumento da Qualificação e Educação

- Há um esforço em aumentar a qualificação técnica e educacional dos residentes, o que pode, a longo prazo, reduzir o desemprego e melhorar a competitividade da população no mercado de trabalho.

Iniciativas de Apoio à Inserção Profissional

- O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) tem desempenhado um papel ativo no apoio aos desempregados, com o aumento dos atendimentos ao longo dos anos, sugerindo uma maior procura por serviços de apoio à reinserção profissional.

Colaboração com Empresários Locais

- A disponibilidade da autarquia para estabelecer e mediar contatos com empresários locais pode ser uma ferramenta importante para estimular a criação de novos postos de trabalho e fortalecer a economia local.

Diversificação Económica

- As instituições do terceiro setor, a autarquia local, supermercados, empresas agrícolas e eventos culturais, como o festival internacional de música, oferecem oportunidades de emprego, embora ainda limitadas, que podem ser expandidas e diversificadas.

O diagnóstico social de Idanha-a-Nova aponta para uma economia fragilizada, marcada por baixos salários, elevado desemprego e um poder de compra reduzido. No entanto, as iniciativas de atração de novos residentes, o foco no aumento da qualificação da população e a promoção de parcerias com o setor empresarial representam oportunidades que, se bem aproveitadas, podem reverter a atual situação e promover o desenvolvimento sustentável do Concelho.

11. Segurança

A taxa de criminalidade no Concelho de Idanha-a-Nova tem vindo a aumentar nos últimos 3 anos, tendo passado dos 36,1 crimes por mil habitantes em 2021, para 48,0 em 2022 e 59,1 em 2023 (PORDATA, referentes à Direção Geral da Polícia de Justiça do Ministério da Justiça).

11.1. Guarda Nacional Republicana (GNR)

O Comando Territorial de Castelo Branco, enquanto Unidade Territorial, tem a sua zona de ação, que é coincidente com a área geográfica do Distrito de Castelo Branco, patrulhada por 7 Subunidades, designadamente, 5 Destacamentos Territoriais, 1 Destacamento de Trânsito e 1 Destacamento de Intervenção.

O Destacamento Territorial de Idanha-a-Nova, que tem como missão concreta, garantir a segurança e a tranquilidade pública, tem ainda a missão de garantir a segurança das instalações dos órgãos de soberania, fiscalizar e regular a circulação rodoviária, averiguar a existência de crimes e determinar os seus agentes, e ainda realizar missões no âmbito da proteção da natureza e do ambiente.

Desenvolve a sua missão em toda a área geográfica do Concelho de Idanha-a-Nova, que se caracteriza por ser o quarto município mais extenso de Portugal com 1 416,34 km² de área, com uma população de 8340 habitantes.

O Destacamento Territorial de Idanha-a-Nova, tem no seu efetivo 76 militares, divididos pelos Postos Territoriais de Idanha-a-Nova, Ladoeiro, Monsanto, Rosmaninhal, Termas de Monfortinho e Zebreira.

Em termos de organização, este conjunto de Postos é dividido em dois agrupamentos, cada um deles com um Posto que assume as funções de coordenação. No caso, estão implementados os seguintes agrupamentos de Postos:

- Idanha-a-Nova (coordenador), Monsanto e Ladoeiro;
- Zebreira (coordenador), Termas de Monfortinho e Rosmaninhal.

Para além dos Postos Territoriais, para o cumprimento da missão da Guarda Nacional Republicana, Idanha-a-Nova, à semelhança dos restantes Destacamentos Territoriais, conta com um Núcleo de Proteção Ambiental, um Núcleo de Investigação Criminal e uma Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário.

No ano de 2023, a Guarda Nacional Republicana, em Idanha-a-Nova, registou os seguintes indicadores totais operacionais:

- 13856 militares empenhados.
- 5388 patrulhas realizadas.

- 413933 km percorridos.
- 21225 condutores fiscalizados.
- 21225 testes de álcool efetuados, dos quais resultou a deteção de 61 excessos.
- 980 autos de contraordenação de âmbito rodoviário.
- 265 autos de contraordenação de polícia geral.
- 486 crimes participados.
- 14502 veículos controlados em velocidade, dos quais resultou a deteção de 462 excessos.
- 141 acidentes de viação, dos quais resultaram 7 feridos graves e 29 feridos leves.
- 183 detenções.
- 28 chamadas telefónicas para a linha SOS ambiente.

No âmbito da Violência Doméstica, a Guarda Nacional Republicana, em Idanha-a-Nova, registou 23 **novos** Processos de Violência doméstica. Derivado à sua gravidade, são acompanhados pelo Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas - 14 Processos.

Da análise dos dados, segundo o sexo e faixa etária das vítimas de violência doméstica, pode-se concluir que a maioria das vítimas são do sexo feminino e com mais de 21 anos. Relativamente ao perfil da maioria dos suspeitos, é do sexo masculino e com idade igual ou superior a 25 anos (Tabela 137, 138 e 139).

Nº de vítimas e suspeitos de violência doméstica, por sexo, 2023		
Por sexo	Feminino	Masculino
Vítimas	25	4
Suspeitos	2	23

Tabela 137 - Nº de vítimas e suspeitos de violência doméstica, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pela GNR

Nº de vítimas de violência doméstica, por faixa etária, 2023			
Por Faixa Etária	16-24 anos	16-24 anos	>25 anos
Vítimas	2	6	21

Tabela 138 - Nº de vítimas de violência doméstica, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pela GNR

Nº de suspeitos de violência doméstica, por faixa etária, 2023			
Por Faixa Etária	16-24 anos	> =25 anos	Idade desconhecida
Suspeitos	2	19	4

Tabela 139 - Nº de suspeitos de violência doméstica, por faixa etária | 2023

Fonte: Dados facultados pela GNR

Programa Apoio 65 – Idoso em Segurança

O Programa Apoio 65 – Idoso em Segurança, é uma iniciativa do Ministério da Administração Interna que visa apoio à camada da população mais desfavorecidas/vulneráveis, como é o caso dos idosos, principalmente os que vivem mais afastados ou isolados dos centros populacionais mais ativos, assume uma especial relevância, e enquadrável no apoio social que à Guarda é cometida, dentro desta nova filosofia do servir socialmente.

- Garantir as condições de segurança e a tranquilidade das pessoas idosas.
- Promover o conhecimento do trabalho da GNR junto desta população.
- Ajudar a prevenir e a evitar situações de risco.

No intuito de aumentar o grau de confiança e conhecimento, direccionou-se o patrulhamento, conseguindo-se assim um conhecimento mútuo muito melhor e mais aprofundado. Levantamento exaustivo dos idosos a viverem isoladamente, foram referenciadas pequenas comunidades e elaboradas listas de instituições públicas e privadas diretamente ligadas ao apoio que a estes devem ser conferidas

Através de:

- Reforço de policiamento dos locais públicos mais frequentados por idosos.
- Criação de uma rede de contactos diretos e imediatos entre os idosos a GNR, em caso de necessidade.
- Colaboração com outras entidades que prestam apoio à 3ª idade.

No Concelho de Idanha-a-Nova são acompanhados pelo Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança 363 idosos, dos quais 33 foram sinalizados no ano 2023. No âmbito deste programa foi possível aferir ainda que 15 idosos que vivem sozinhos, estão isolados.

11.2. Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD)

O Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD) está integrado na Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento e tem como objetivo o atendimento às vítimas de violência doméstica e outras pessoas que procurem apoio nesse âmbito junto da estrutura de atendimento, nos oitos municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, nomeadamente Idanha-a-Nova. O projeto consiste na estratégia de territorialização dos serviços de apoio à vítima no distrito de Castelo Branco, por via de reforço das estruturas de atendimento descentralizado e das parcerias estratégicas existentes. Compete a esta estrutura a prestação dos seguintes serviços:

- Informação jurídica;
- Apoio psicológico;
- Apoio Social;

- Ações de sensibilização.

O público-alvo desta estrutura são vítimas de violência doméstica e, todas as outras pessoas que procurem apoio neste âmbito junto da estrutura de atendimento e a comunidade escolar e a comunidade civil, através de ações de sensibilização.

No ano 2023, no Concelho de Idanha-a-Nova a EAVVD teve 8 novos casos, sendo 5 adultas mulheres, 1 criança rapariga e 2 idosos (1 Homem e 1 Mulher). Relativamente aos novos casos em acompanhamento em 2023, foram realizados 28 atendimentos.

11.3. Proteção Civil

De acordo com Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto que procede á segunda alteração, e republicação, à Lei n.º 27/2006, de 3 de julho que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil, a proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram , sendo que possui uma atividade de carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis superiores.

O Sistema Nacional de Proteção Civil é constituído por um extenso conjunto de entidades: órgãos governativos aos níveis nacional, regional, distrital e municipal; agentes de proteção civil; entidades públicas e privadas com especial dever de cooperação; instituições de investigação técnica e científica.

A Proteção Civil possui como objetivos fundamentais, de acordo com a Lei de Bases da Proteção Civil, os seguintes:

- a) prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultante;
- b) atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso das ocorrências descritas na alínea anterior;
- c) socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;
- d) apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

A estrutura de proteção civil definida pela Lei de Bases da Proteção Civil e pelo Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro para o território de nível municipal do Concelho de Idanha-a-Nova, apresenta-se da seguinte forma (Figura 3):

Estrutura de Direção Política		Presidente da Câmara Municipal
Estrutura de Coordenação Política		Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC)
Estrutura de Coordenação Institucional		Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM)
Estrutura de Comando Operacional		Comandante das Operações e Socorro (COS)

Figura 3 - Estruturas de direção política, coordenação institucional e comando operacional de nível municipal

Fonte: Proteção Civil CMIN

De modo a clarificar o papel das diferentes entidades, órgãos e serviços que compõem a estrutura municipal de proteção civil, descrevendo-se pormenorizadamente a seguir as respetivas competências.

Estrutura de Direção Política

A direção política é assegurada pelo Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a quem compete exercer ou delegar as competências de desencadear, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, as ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas a cada caso (nos termos do artigo 35.º da Lei de Bases da Proteção Civil, com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto).

Neste seguimento, são competências do Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

- Ativar e desativar o plano municipal de emergência de proteção civil e os planos municipais especiais de emergência de proteção civil, ouvida, sempre que possível, a CMPC (n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 01 de abril).
- Convocar e presidir a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC).
- Desencadear, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, as ações de proteção civil, de prevenção, socorro, assistência e recuperação adequadas em cada caso (n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 27/2006, de 03 de julho, na redação dada pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto).
- Declarar, quando a natureza dos acontecimentos a prevenir ou enfrentar e a gravidade e extensão dos seus efeitos atuais ou potenciais o justifiquem, a situação de alerta.

- Pronunciar-se sobre as declarações de situação de alerta ou de contingência que abranjam o âmbito territorial e administrativo do município de Idanha-a-Nova.
- Solicitar ao Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) a participação das Forças Armadas em missões de proteção civil na área operacional do seu município (n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 27/2006, de 03 de julho, na redação dada pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto).

O Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova é auxiliado pelo Gabinete Municipal de Proteção Civil (GMPC) e pelos restantes agentes de proteção civil de âmbito municipal.

Estrutura de Coordenação Política

A coordenação política é assegurada pela Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de Idanha-a-Nova.

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 3.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 01 de abril, são competências da CMPC:

- Diligenciar pela elaboração de planos municipais de emergência de proteção civil.
- Acompanhar as políticas diretamente ligadas ao sistema de proteção civil que sejam desenvolvidas por agentes públicos.
- Dar parecer sobre o acionamento dos planos municipais de emergência de proteção civil, nos termos do n.º 3 do artigo 6.º.
- Promover e apoiar a realização de exercícios a nível municipal, simulacros ou treinos operacionais, que contribuam para a eficácia de todos os serviços intervenientes em ações de proteção civil.
- Promover e difundir a emissão de comunicados e avisos às populações e às entidades e instituições, incluindo os órgãos de comunicação social.

Para efeitos do PMEPC IDN, a CMPC de Idanha-a-Nova reúne no edifício da Câmara Municipal, situado no Largo do Município, ou, em alternativa, tem como lugar alternativo o antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, na Rua Vaz Preto, 6060 – 126 Idanha-a-Nova, no qual se encontra instalado o Gabinete Municipal de Proteção Civil.

Os elementos que integram a CMPC de Idanha-a-Nova encontram-se identificados de seguida (de acordo com o artigo 41.º da Lei n.º 27/2006, de 03 de junho, na redação dada pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto) (Tabela 140):

Lei de Bases da Proteção Civil	Município de Idanha-a-Nova
a) O presidente da Câmara Municipal, como autoridade municipal de proteção civil, que preside	• Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, como autoridade municipal de proteção civil, que preside.

b) O coordenador municipal de proteção civil	• Coordenador Municipal de Proteção Civil.
c) Um elemento do comando de cada corpo de bombeiros existente no município	• Um elemento do comando do Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.
d) Um elemento de cada uma das forças de segurança presentes no município	• Um elemento da GNR – Posto Territorial de Idanha-a-Nova.
e) Os capitães dos portos que dirigem as capitanias existentes no distrito	• Não aplicável.
f) A autoridade de saúde do município	• Autoridade de Saúde de âmbito local – Delegado de Saúde de Idanha-a-Nova.
g) O dirigente máximo da unidade local de saúde ou o diretor executivo do agrupamento de centros de saúde da área de influência do município e o diretor do hospital da área de influência do município, designado pelo diretor-geral da saúde	• O Diretor da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE. • O Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Beira Interior Sul. • O dirigente máximo do Centro de Saúde Idanha-a-Nova.
h) Um representante dos serviços de segurança social	• Um representante do Instituto de Segurança Social (ISS) – Centro Distrital de Castelo Branco.
i) Um representante das juntas de freguesia a designar pela assembleia municipal	• Um representante das juntas de freguesia a designar pela Assembleia Municipal.
• Podendo ainda ser chamados de acordo com o tipo de sinistro as seguintes entidades:	
j) Representantes de outras entidades e serviços, implantados no município, cujas atividades e áreas funcionais possam, de acordo com os riscos existentes e as características da região, contribuir para as ações de proteção civil	• Um representante da AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Baixa (SF 01-169). • Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova. • Um representante do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova. • Um representante do Instituto da Conservação da Natureza e Floresta (ICNF) – Unidade de Gestão Florestal do Pinhal e Beira Interior Sul. • Um Representante da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro – DRAPC. • Um Representante da E-REDES (entidade responsável pelo abastecimento de rede elétrica no Concelho). • Representante da Águas de Lisboa e Vale do Tejo (entidade responsável pelo abastecimento de água no Concelho). • Um Representante da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). • Um Representante das Infraestrutura de Portugal (IP) (entidade responsável por algumas vias rodoviárias no Concelho).

Tabela 140 - Composição da CMPC de Idanha-a-Nova

Fonte: Proteção Civil CMIN

Estrutura de Coordenação Institucional

A coordenação institucional é assegurada, nos níveis nacional, regional, sub-regional e municipal, por centros de coordenação operacional (CCO) que asseguram a articulação operacional das entidades integrantes do SIOPS nas operações de socorro.

Centros de coordenação operacional sub-regional (CCOS)

Coordenados pelos comandantes sub-regionais de emergência e proteção civil, asseguram que, no âmbito da circunscrição territorial dos comandos sub-regionais de emergência e proteção civil, todas as entidades imprescindíveis às operações de proteção e socorro se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto.

Centros de coordenação operacional municipal (CCOM)

Coordenados pelos coordenadores municipais de proteção civil, asseguram que, no âmbito territorial do respetivo município, todas as entidades imprescindíveis às operações de proteção e socorro se articulam entre si, garantindo os meios humanos e materiais considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto.

Assim, a composição, atribuições e funcionamento dos CCOM (Tabela 141) são definidos no Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho, na sua redação atual (Decreto-Lei n.º 90-A/2022, de 30 de dezembro), que cria o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).

Centro de Coordenação Operacional Municipal	
Composição	• Coordenador Municipal de Proteção Civil de Idanha-a-Nova. • Gabinete Municipal de Proteção Civil (GMPC) de Idanha-a-Nova. • Gabinete Técnico Florestal (GTF) de Idanha-a-Nova, – SF 10-169 e SF 12-166. • Destacamento Territorial de Idanha-a-Nova da Guarda Nacional Republicana (GNR). • Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova. • AFLOBEI (SF 01-169). • Freguesias do município, representadas pelos respetivos presidentes de junta de freguesia. • Autoridade local de saúde. • Outras entidades cuja participação, em função da ocorrência, seja requerida pelo coordenador do CCOM.
Coordenação	• O CCOM é coordenado pelo coordenador municipal de proteção civil (n.º 3 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 90-A/2022, de 30 de dezembro) e, são atribuições dos CCOM, em conformidade com o n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 90-A/2022, de 30 de dezembro:

Atribuições	• Monitorizar, integrar e avaliar a informação relativa à atividade operacional a nível municipal. • Assegurar, a nível municipal, a ligação operacional e a articulação com os agentes de proteção civil e outras estruturas operacionais no âmbito do planeamento, assistência, intervenção e apoio técnico ou científico nas áreas do socorro e emergência. • Garantir que as entidades integrantes do CCOM acionam, no âmbito da sua estrutura hierárquica e no respetivo nível territorial, os meios necessários ao desenvolvimento das operações de proteção e socorro. • Avaliar a situação e propor ao comandante sub-regional de emergência e proteção civil a adoção de medidas e a mobilização de meios humanos e materiais de reforço. • O Município de Idanha-a-Nova garante os meios humanos, materiais e informacionais necessários ao funcionamento dos respetivos CCOM.
---	--

Tabela 141 - Composição do CCOM de Idanha-a-Nova

Fonte: Proteção Civil CMIN

Estruturas de Comando Operacional

Sempre que uma equipa de qualquer agente de proteção civil ou entidades com especial dever de cooperação seja acionada, o chefe da primeira equipa a chegar ao local assume de imediato o comando da operação – função de Comandante das Operações de Socorro (COS) – e garante o desenvolvimento de um sistema evolutivo de comando e controlo adequado à situação em curso (n.º 3 do artigo 1.º do Despacho n.º 3317-A/2018, de 3 de abril).

Em qualquer fase da operação e sempre que a ocorrência o justificar, quer pela sua natureza, gravidade, extensão, quer pelos meios envolvidos ou a envolver ou quer pelo impacto previsível, a estrutura operacional da ANEPC pode assumir a função de COS (n.º 2 do artigo 6.º do Despacho n.º 3317-A/2018, de 3 de abril).

A função de COS é a única prevista no SGO que é obrigatória e permanente em qualquer operação de proteção e socorro, independentemente da sua tipologia, dimensão, complexidade ou duração. Neste seguimento, e de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 3317-A/2018, de 03 de abril, as competências do COS são as que se apresentam de seguida:

- Aprovar o Plano Estratégico de Ação (PEA).
- Efetuar o reconhecimento do Teatro de Operações (TO), avaliar a situação e comunicar o resultado ao Posto de Comando Operacional (PCO) e ao CSREPC da Beira Baixa.
- Coordenar os meios das várias entidades e organismos presentes no TO.
- Propor ao CSREPC da Beira Baixa o reforço de meios operacionais ou de suporte logístico.

- Garantir diretamente ao CSREPC da Beira Baixa a informação dos pontos de situação (POSIT), dos resultados obtidos, bem como da desmobilização das várias forças do TO.
- Solicitar às autoridades policiais, sempre que necessário, a criação de perímetros, zonas ou áreas de segurança.
- Requisitar temporariamente quaisquer bens móveis indispensáveis às operações de proteção civil e socorro e os serviços de pessoas válidas.
- Ocupar as infraestruturas necessárias ao estabelecimento da organização de comando e controlo e meios de intervenção.
- Utilizar imediatamente quaisquer águas públicas e, na falta destas as de particulares, verificada a situação de necessidade para conter ou evitar danos.
- Solicitar, dando conhecimento ao CSREPC da Beira Baixa, o acionamento dos órgãos do sistema de proteção civil, de nível Municipal.
- Garantir ao CSREPC da Beira Baixa a informação operacional para divulgação aos órgãos de comunicação social (OCS), fornecendo exclusivamente os dados oficiais sobre a ocorrência, devendo limitá-la à informação da operação de proteção e socorro, respeitando a estratégia e determinações que, a cada momento, possam vir a ser emanadas pelo escalão superior.
- Garantir a ligação com as entidades e oficiais de ligação presentes e organizações locais necessárias ao suporte e sustentação das operações.
- Promover a realização de briefings operacionais regulares, como forma de:
 - Garantir um fluxo de informação sincronizado e de acordo com a complexidade e a natureza do TO.
 - Capacitar e verificar os objetivos estratégicos definidos para a operação em curso.
 - Promover e assegurar o efetivo comando e controlo da operação.
- Determinar a localização do PCO.
- Nomear os responsáveis pelas Células do PCO.
- Nomear, sob proposta do Oficial de Operações, os Comandantes de Área de Intervenção Municipal, de Frente e de Setor.

Posto de Comando Operacional (PCO)

Em cada teatro de operações (TO) existirá um posto de comando operacional (PCO), o qual se assume como órgão diretor das operações no local da ocorrência destinado a apoiar o COS, na tomada das decisões e na articulação com os meios presentes no local.

O PCO tem como missões genéricas as que se seguem (n.º 1 do artigo 5.º do Despacho n.º 3317-A/2018, de 03 de abril):

- A recolha e tratamento operacional das informações.
- A preparação das ações a desenvolver.
- A formulação e a transmissão de ordens, diretrizes e pedidos.
- O controlo da execução das ordens.
- A manutenção da capacidade operacional dos meios empregues.
- A gestão dos meios de reserva.
- A preparação, elaboração e difusão de informação pública.

O PCO é constituído pelas células de planeamento, operações e logística (n.º 2 do artigo 5.º do Despacho n.º 3317-A/2018, de 03 de abril), cada uma com um responsável nomeado pelo COS que assume a designação de oficial de planeamento, oficial de operações e oficial de logística, respetivamente.

As células são coordenadas pelo COS, dimensionando-se de acordo com as necessidades operacionais e logísticas, podendo possuir núcleos funcionais.

O COS, para o assessorar, pode nomear até 3 (três) oficiais (um para a segurança, um para as relações públicas e um para a ligação com outras entidades).

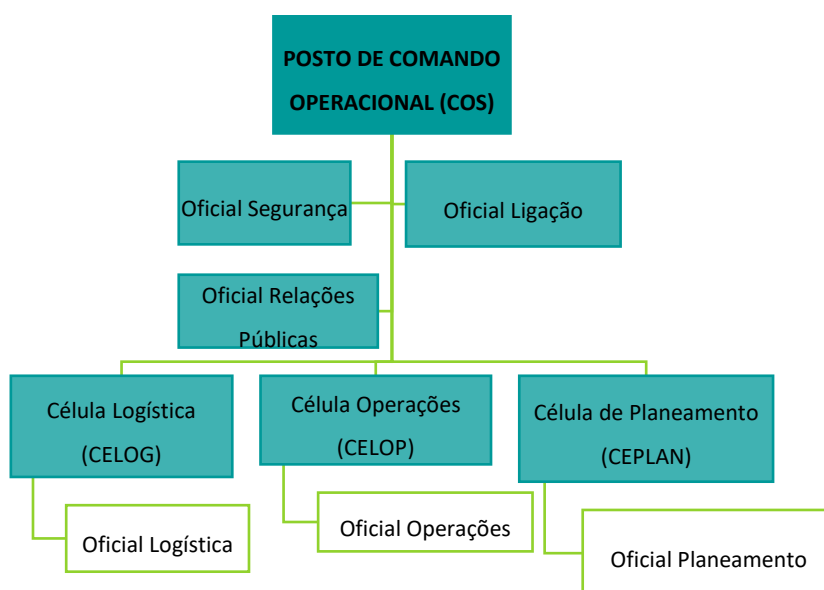


Figura 4 - Organização do Posto de Comando Operacional (PCO)

Fonte: Proteção Civil CMIN

Posto de Comando Operacional Municipal (PCMun)

A ativação do PMEPC IDN poderá ser efetuada num cenário em que existam múltiplos teatros de operações, cada um com o seu PCO, existindo a necessidade de construir uma estrutura de comando municipal para toda a operação de proteção e socorro. Assim, é constituído um posto de comando municipal (PCMun), de modo a garantir a gestão exclusiva da resposta municipal ao evento que originou a ativação do PMEPC IDN, sendo também responsável pela gestão de todos os meios disponíveis na área do município e pelos meios de reforço que lhe forem enviados pelo escalão sub-regional.

O PCMun é montado com o apoio do GMPC e o responsável pela sua coordenação é o Coordenador Municipal de Proteção Civil ou um seu substituto indicado pelo Presidente da Câmara.

Constituem as principais missões do PCMun as que se apresentam de seguida:

- Atuar como órgão diretor das operações, garantindo o funcionamento e a articulação no terreno dos diversos agentes e entidades intervenientes.
- Assegurar o comando, o controlo, as comunicações e as informações em toda a zona de intervenção (ZI), em coordenação com as demais entidades envolvidas.
- Assegurar a minimização de perdas de vidas, através da coordenação das ações decorrentes do acidente grave ou catástrofe.
- Garantir, em permanência, a segurança nas operações de todas as forças envolvidas, bem como dos cidadãos.
- Assegurar a recolha e o tratamento operacional das informações, bem como as ligações aos PCO ativados, à CMPC e ao patamar distrital, de forma a garantir a homogeneidade na passagem de informação.
- Assegurar a manutenção das capacidades operacionais dos meios empregues e a gestão dos meios de reserva.
- Garantir, através do empenhamento das forças e serviços competentes, a manutenção da lei e ordem nas zonas afetadas, o controlo de acessos à zona de sinistro (ZS), a criação de perímetros de segurança e a manutenção de corredores de circulação de emergência.
- Garantir a execução eficaz de operações de movimentação de populações, designadamente as decorrentes de evacuações, bem como a segurança nas zonas de concentração e apoio da população (ZCAP).
- Assegurar a prestação de cuidados médicos adequados, a montagem de postos de triagem e postos médicos avançados e a evacuação primária e secundária.
- Assegurar a coordenação das ações de saúde pública, apoio psicossocial e mortuária.

- Assegurar a coordenação das atividades relacionadas com a assistência à emergência e gestão de recursos, nomeadamente através da definição das prioridades em termos de abastecimento de água, energia e comunicações, da gestão de armazéns de emergência, da coordenação dos meios de transporte necessários às operações de emergência e da organização e montagem de abrigos e campos de deslocados.
- Assegurar a coordenação da inspeção e verificação da praticabilidade das principais infraestruturas de transportes, redes básicas de suporte e edifícios.
- Assegurar a desobstrução expedita das vias de comunicação e itinerários principais de socorro e assegurar a realização de operações de demolição ou escoramento.
- Assegurar a receção, condução e integração, se necessário, de voluntários nas operações de emergência e reabilitação, para colaborar nas atividades relacionadas com a assistência social, alimentação e transporte.
- Coordenar a ação de equipas de reconhecimento e avaliação da situação (ERAS) e das equipas de avaliação técnica (EAT) e tratar a informação recebida dessas equipas, encaminhando-a para as restantes estruturas nos diferentes escalões.
- Dirigir e coordenar o emprego dos meios (humanos e materiais) sob a sua responsabilidade.

O PCMun recebe, processa e avalia toda a informação emanada dos diversos TO, de forma a assegurar que todas as entidades intervenientes mantêm níveis de prontidão e envolvimento. Esta estrutura articula-se permanentemente com a CMPC e, a nível do teatro de operações, com os COS presentes em cada PCO.

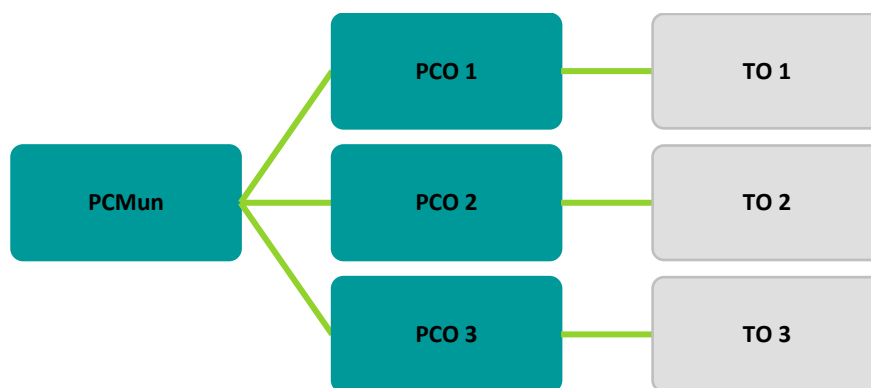


Figura 5 - Articulação de Postos de Comando Operacionais (PCO)

Fonte: Proteção Civil CMIN

Gabinete Municipal de Proteção Civil

O Município de Idanha-a-Nova, em termos de estrutura (Despacho n.º 886/2013 de 16 de janeiro) possui o Gabinete Municipal de Proteção Civil, tendo como principais responsabilidades em termos de proteção civil as seguintes (Tabela 142):

Serviços de Proteção Civil		Responsabilidades
Câmara Municipal Idanha-a-Nova		• Disponibilizar meios, recursos e pessoal para a resposta de proteção civil e socorro, de acordo com as missões operacionais legalmente definidas. • Coordenada a evacuação e transporte de pessoas, bens e animais. • Transportar bens essenciais de sobrevivência às populações. • Assegurar a sinalização relativa a cortes de estradas, decididos por precaução ou originados por acidentes graves ou catástrofes, bem como as vias alternativas. • Coordenação de desobstruir as vias, remover os destroços e limpar aquedutos e linhas de água ao longo das estradas e caminhos municipais. • Promover ações de avaliação de danos e de necessidades da população afetada. • Manter operativa, em permanência, a ligação rádio à rede estratégica de proteção civil (REPC). • Assegurar o funcionamento da sala municipal de operações e gestão de emergências nos termos do artigo 16.º-A do Decreto-Lei n.º 44/2019, de 01 de abril. • Realizar estudos técnicos com vista à identificação e avaliação dos riscos que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis. • Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados. • Operacionalizar e acionar sistemas de alerta e aviso de âmbito municipal. • Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil. • Elaborar planos prévios de intervenção de âmbito municipal. • Preparar e executar exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil. • Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência e à respetiva resposta. • Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis. • Fomentar o voluntariado em proteção civil. • Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro. • Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em caso de acidente grave ou catástrofe. • Planear e gerir os equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos do GMPC. • Realizar ações de sensibilização e divulgação sobre a atividade de proteção civil. • Promover campanhas de informação junto dos munícipes sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção face aos riscos existentes e cenários previsíveis.
	Gabinete Municipal de Proteção Civil (GMPC)	

		• Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.
--	--	--

Tabela 142 - Responsabilidades do Gabinete Municipal de Proteção Civil da CMIN

Fonte: Proteção Civil CMIN

Estruturas das operações

O sistema de operações, proteção e socorro está enquadrado a nível nacional pelo Decreto-Lei n.º 90-A/2022, de 30 de dezembro, aprovação do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), adaptando-o aos níveis regional e sub-regional da estrutura de proteção civil. O SIOPS é o conjunto de estruturas, de normas e procedimentos que asseguram que os agentes de proteção civil e as entidades com especial dever de cooperação atuam, no plano operacional, articuladamente sob um comando único, sem prejuízo da respetiva dependência hierárquica e funcional.

O SIOPS tem como objetivo assegurar que as operações de proteção e socorro decorrem de acordo com os princípios especiais aplicáveis às atividades de proteção civil, nomeadamente o princípio da unidade de comando que abrange as vertentes da coordenação institucional e do comando operacional.

Comando Sub-regional de Emergência e proteção civil da Beira Baixa

Dirigidos pelo respetivo comandante sub-regional de emergência e proteção civil, coadjuvado pelo 2.º comandante regional de emergência e proteção civil, a quem compete assegurar a articulação permanente com os comandantes sub-regionais e com os 2.ºs comandantes sub-regionais no seu âmbito territorial.

Compete-lhe, no âmbito da sua circunscrição territorial:

- Garantir a articulação com todas as entidades integrantes do SIOPS;
- Assegurar o comando das operações de socorro nas situações que, pela sua natureza, gravidade, extensão e meios envolvidos ou a envolver, requeiram a sua intervenção.
- Mobilizar, atribuir e empregar os meios humanos e materiais indispensáveis e disponíveis à execução das operações.
- Assegurar a gestão operacional dos meios aéreos a nível sub-regional.
- Assegurar a coordenação, no respeito pela sua direção e comando próprios, de todas as entidades empenhadas em operações de socorro.
- Apoiar técnica e operacionalmente as comissões de proteção civil do seu âmbito territorial.

- Propor os dispositivos sub-regionais, os planos de afetação de meios técnicos ou humanos e as ordens de operações, em articulação com os agentes de proteção civil.

Coordenador municipal de proteção civil

O coordenador municipal de proteção civil (CORMPC) depende hierárquica e funcionalmente do Presidente da Câmara Municipal, a quem compete a sua nomeação, sendo que este atua exclusivamente no âmbito territorial do respetivo município (n.º 1 e 2 do artigo 13.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua redação atual).

No município de Idanha-a-Nova, o coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o artigo 15.º-A do referido diploma legal, apresenta as competências que se seguem:

- Dirigir o GMPC.
- Acompanhar permanentemente e apoiar as operações de proteção e socorro que ocorram na área do Concelho.
- Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis.
- Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de proteção e socorro.
- Dar parecer sobre os materiais e equipamentos mais adequados à intervenção operacional no respetivo município.
- Comparecer no local das ocorrências sempre que as circunstâncias o aconselhem.
- Convocar e coordenar o CCOM, nos termos previstos no SIOPS.
- Coordenar o posto de comando municipal (PCMun).

Sem prejuízo da dependência hierárquica e funcional do Presidente da Câmara, o coordenador municipal de proteção civil mantém uma permanente articulação com o comandante operacional previsto no SIOPS (n.º 2 do artigo 15.º-A da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril).

Mecanismos da Proteção Civil

Um dos princípios de atuação da proteção civil a nível nacional é o princípio da subsidiariedade, que consiste que o subsistema de proteção civil de nível superior só deve intervir se e na medida em que os objetivos não possam ser alcançados pelo subsistema de proteção civil imediatamente inferior, atenta a dimensão e a gravidade dos efeitos das ocorrências.

À semelhança foi criado o Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia, em 2001, pela Comissão Europeia, e reformado em 2013 este Mecanismo visa ajudar os países da UE e os países terceiros a dar resposta a emergências, como catástrofes naturais, crises sanitárias ou conflitos.

Os países podem solicitar assistência através do mecanismo sempre que uma emergência sobrecarrega as suas capacidades de resposta.

O Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia possui como objetivos

- Promover a cooperação entre as autoridades nacionais de proteção civil;
- Sensibilizar mais o público e prepará-lo melhor para situações de catástrofe;
- Permitir que seja prestada assistência rápida, eficaz e coordenada às populações afetadas.

11.4. Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

Os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova foram fundados a 19 de abril de 1949, com sede no Largo de Santo António, 6060-171 Idanha-a-Nova e para além da sede tem duas secções/quartéis em Penha-Garcia e Zebreira. O efetivo humano em 2023 era composto por 94 operacionais no quadro ativo e 3 operacionais do quadro de comando (Comandante, 2º Comandante e Adjunto de Comando).

Os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova têm como missão:

- O combate a incêndios.
- O socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades.
- O socorro a náufragos e buscas subaquáticas.
- O socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar.
- A prevenção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente durante a realização de eventos com aglomeração de público.
- A emissão, nos termos da lei, de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros.
- A colaboração em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas.
- A participação noutras ações para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.
- O exercício de atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos.

Os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova disponibilizam à comunidade os seguintes serviços:

- Ajuda pública.

- Socorro a doentes, feridos ou náufragos.
- Salvamento, socorro e assistência a sinistros e nos mais variados tipos de acidentes e ou catástrofes.
- Transporte de doentes urgentes e não urgentes.
- Apoio a Fogos particulares e Empresas.
- Incêndios Florestais.
- Combate e extinção de incêndios.
- Combate a situações de cheia.
- Emergência a Acidentes.
- Assistência às Praias.
- Deslocações.
- Serviço de Prevenção.
- Serviço 24 horas.
- Assistência Domiciliária.
- Transporte de Doentes.
- Transporte de Idosos.
- Vistorias.
- Voluntariado.
- Prestação de apoio social variado, no âmbito do serviço de apoio que pode ser prestado por um Corpo de Bombeiros Voluntários
- Ações de Formação em Escolas.
- Realização de exercícios e simulacros bem como, o desenvolvimento de ações de prevenção e ou sensibilização no contexto das áreas de intervenção do Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova (primeiros socorros; prevenção e extinção de incêndios; realização de queimas controladas, etc).

Relativamente ao número de transportes de doentes não urgentes no ano 2023, segundo dados facultados pela corporação de bombeiros de Idanha-a-Nova, foram realizados 3218. Segundo a mesma fonte, referente ao número e tipificação de respostas de alertas e ocorrências com assistência, socorro e transporte, no ano 2023, foram as seguintes (Tabela 143):

Nº e tipificação de respostas de alertas e ocorrências com assistência, socorro e transporte, no ano 2023	
Doença Súbita	1300
Trauma	317
Trabalho de Parto	6
Queimadura	1
Intoxicação	3

Suicídio/Homicídio na forma Tentada	5
Atropelamento Rodoviário	2
Colisão Rodoviária	10
Despiste	22
Abertura de Porta com Socorro	1
Transportes Extra SIEM	80
Transportes / Transferências entre Unidades de Saúde	193
Agressão / Violação	11

Tabela 143 - Nº e tipificação de respostas de alertas e ocorrências com assistência, socorro e transporte | 2023

Fonte: Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

11.5. Síntese e Diagnóstico Participado | Segurança

11.5.1. Desafios e Problemáticas

Aumento da Criminalidade

- A taxa de criminalidade no Concelho de Idanha-a-Nova aumentou nos últimos três anos, passando de 361 crimes por mil habitantes em 2021 para 591 em 2023. Este crescimento representa um desafio significativo para a segurança e tranquilidade pública.

Violência Doméstica

- O Concelho regista um número preocupante de casos de violência doméstica, com 23 novos processos em 2023. A maioria das vítimas são mulheres e os agressores predominantemente homens, destacando um problema social que afeta a comunidade.

Isolamento e Vulnerabilidade dos Idosos

- Um número significativo de idosos vive isolado, o que os torna vulneráveis tanto em termos de segurança como de saúde. O Programa Apoio 65 – Idoso em Segurança identificou 15 idosos que estão isolados, o que demonstra a necessidade de intervenções de proximidade para apoiar esta população.
- A falta da componente familiar ou apoio familiar em caso de acidente grave ou catástrofe, nos idosos.

Risco de Incêndio e catástrofe

- A degradação das habitações, devido a baixos rendimentos da população, faz aumentar o risco em caso de incêndio e a salubridade.

Capacidades de Resposta da Proteção Civil e Bombeiros Voluntários

- Embora existam estruturas e planos de proteção civil bem definidos, o aumento dos riscos coletivos e a necessidade de uma coordenação eficiente entre múltiplas entidades exigem uma capacidade de resposta que pode estar sob pressão devido à extensão geográfica e à dispersão populacional do Concelho.

- A extensão geográfica do Concelho, a dispersão e o envelhecimento da população, são fatores de risco na intervenção dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.
- Escassez de recursos humanos para reforço do quadro de voluntários dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

11.5.2. Potencialidades e Oportunidades

Força Institucional e Estrutural da GNR

- O destacamento da GNR em Idanha-a-Nova é bem estruturado, com várias unidades especializadas (como o Núcleo de Proteção Ambiental e a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário), oferecendo uma base sólida para implementar medidas preventivas e de resposta.

Programas Específicos de Apoio aos Idosos

- O Programa Apoio 65 – Idoso em Segurança já está em funcionamento, com uma rede de contactos e patrulhamento dirigido, o que oferece uma oportunidade para fortalecer o apoio a esta população vulnerável.
- Apoio da GNR, na sinalização e acompanhamento de idosos mais isolados: desempenhando um papel ativo na sinalização, mas também no acompanhamento de idosos em situação de isolamento e/ou vulnerabilidade.

Rede de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica

- A existência da Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD) oferece um recurso crucial para apoiar as vítimas e sensibilizar a comunidade, o que pode ser alargado para reduzir os impactos negativos dessa problemática.

Cooperação entre entidades locais

- Trabalho de colaboração entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, em estreita articulação e partilha, com foco no bem-estar e qualidade de vida da população.
- Apoio da Proteção Civil da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova às IPSS's do Concelho.

Estrutura de Proteção Civil Bem Organizada

- A organização da Proteção Civil no Concelho, com uma clara estrutura de direção, coordenação e comando, representa uma oportunidade para fortalecer a resiliência comunitária frente a catástrofes e outros riscos coletivos, aproveitando as sinergias entre diferentes entidades públicas e privadas.

O Concelho de Idanha-a-Nova enfrenta desafios significativos em termos de segurança, especialmente com o aumento da criminalidade e os problemas relacionados com a violência

doméstica e ao isolamento dos idosos. No entanto, o Concelho possui uma estrutura institucional robusta e programas específicos que, se devidamente fortalecidos e ampliados, podem mitigar esses desafios e transformar potenciais fragilidades em oportunidades para o desenvolvimento social e comunitário.

12. Desporto

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem mantido o propósito de ver o Concelho dotado de instalações desportivas que sirvam os vários agentes de promoção do desporto, nomeadamente as Federações, as Associações, os Clubes e as Escolas, que constituem um pólo de desenvolvimento global e ao mesmo tempo são fatores estratégicos fundamentais no progresso e na realização de todo o espaço municipal.

12.1. Instalações e Equipamentos Desportivos no Concelho de Idanha-a-Nova

Com um Concelho bem dotado de infraestruturas (Tabela 144) para a prática desportiva, elemento fundamental no processo de desenvolvimento desportivo, dado que o fenómeno delas depende, a autarquia ao longo dos anos criou condições através da sua edificação nas freguesias com particular incidência em Idanha-a-Nova, mencionadas na Carta das Instalações Desportivas do Concelho de Idanha-a-Nova.

Com este parque desportivo, torna-se imperativo regular o seu funcionamento através de regulamento geral das instalações desportivas municipais de uso público.

Freguesia	Instalação	Modalidade/Atividade	Equipamento
Aldeia Santa Margarida	Campo de Futebol 11 (Pelado)	Futebol 11	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
	Polidesportivo	Futsal, Futebol Salão	
Ladoeiro	Pavilhão Desportivo	Futsal, Andebol, Voleibol	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
	Mini Campo de Futebol 4	Futebol 3x3 Futebol 4x4	
	Piscina Descuberta	Hidroginástica	
Medelim	Polidesportivo	Futsal	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
Oledo	Campo de futebol 11 (Pelado)	Futebol 11	
	Polidesportivo	Futsal, Andebol, Voleibol, Ténis	
Penha Garcia	Polidesportivo	Futsal, Andebol, Voleibol, Ténis	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
Proença-a-Velha	Polidesportivo	Futsal	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
Rosmaninhal	Polidesportivo	Futsal	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
São Miguel D'Acha	Campo de Futebol 11 (Pelado)	Futebol 11	

	Polidesportivo	Futsal, Andebol, Voleibol, Ténis	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
Toulões	Polidesportivo	Futsal	
Idanha-a-Nova	Campo de futebol 11	Futebol 11	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
	Campo de Futebol 7	Futebol 7	
	Campos de Ténis	Ténis	
	Ciclovia	Pedestrianismo Atletismo	
	Circuito de Manutenção		
	Ginásio	Musculação	
	Pavilhão Gimnodesportivo	Futsal, Ténis, Basquetebol, Andebol, Voleibol, Corfebol, Badminton.; Ginástica Desportiva	
	Complexo de Piscinas Municipais	Natação, Hidroginástica	
	Polidesportivo	Futsal, Basquetebol, Andebol, Voleibol	
	Minicampo Desportivo	Futsal, Andebol, Basquetebol	
Alcafozes	Polidesportivo	Futsal, Andebol, Voleibol, Ténis	
Monfortinho (Termas de Monfortinho)	Complexo Desportivo	Futebol 11, Atletismo	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
	Polidesportivo	Futsal, Andebol, Voleibol Basquetebol, Ténis	
	Piscina Descoberta	Hidroginástica	
Salvaterra do Extremo	Polidesportivo	Futsal, Ténis	
Monsanto	Polidesportivo	Futsal	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
Zebreira	Polidesportivo	Futsal, Ténis	Circuito de Máquinas de Exercício Físico
	Polidesportivo	Futebol de Salão	
	Piscina Descoberta	Hidroginástica	
Segura	Polidesportivo	Futsal	

Tabela 144 - Instalações e Equipamentos Desportivos no Concelho de Idanha-a-Nova

Fonte: Serviço de Desporto da CMIN

12.1.1. Piscinas Municipais

O Município de Idanha-a-Nova, através do serviço de Desporto, tenta implementar no Concelho uma dinâmica desportiva de qualidade, promovendo e desenvolvendo mais atividade física e

desportiva para a sua população. Para que esse objetivo seja exequível, existe a necessidade entre outras de criar ou reabilitar infraestruturas existentes.

No que respeita às piscinas municipais de Idanha-a-Nova, as descobertas funcionam sazonalmente no período de verão, sendo que as cobertas se encontram encerradas provisoriamente para obras de requalificação.

12.1.2. Pavilhão Gimnodesportivo de Idanha-a-Nova e Pavilhão Desportivo do Ladoeiro

A gestão centra-se no fomento e incentivo da prática desportiva no Concelho de Idanha-a-Nova, privilegiando a igualdade de oportunidades no acesso às infraestruturas, a todas as entidades e praticantes interessados.

O Pavilhão Gimnodesportivo e o Pavilhão Desportivo do Ladoeiro, estão abertos à prática desportiva geral (formal e informal), e aos treinos e competição de clubes e associações, a grupos e a pessoas individuais.

Os interessados na utilização destas infraestruturas (de forma regular ou pontual) devem formalizar pedido ao município de Idanha-a-Nova, através de ofício, mencionando os dias e horas pretendidas, bem como a modalidade a praticar, que definirá os mapas de ocupação.

A gestão é direta, a autarquia exerce por sua conta, sem intermediários e de forma exclusiva todos os poderes de planificação, decisão e gestão através do serviço municipal de desporto.

Até aos dias de hoje, o Pavilhão Gimnodesportivo e o Pavilhão Desportivo, ofereceram um serviço orientado para a promoção da prática desportiva de formação e recreativa, como meio de se obter melhor qualidade de vida e de ocupação dos tempos livres. Entendemos a instalação como um espaço de socialização equitativa orientada para o lazer, saúde e prática desportiva.

A taxa de ocupação ao longo do ano é de 100%, com a ocupação de todas as horas de utilização, através das atividades regulares das Escolas, Clubes, Associações e Grupos Organizados.

12.1.3. Campo de Futebol 7

Tal como as outras infraestruturas, a sua gestão é efetuada pelo Serviço de Desporto do Município de Idanha-a-Nova e é mais um equipamento desportivo que contribui para estimular o desenvolvimento da atividade desportiva visando a prática do futebol na Escolas e Clubes do Concelho como meio de promoção de valores educativos e sociais importantes, como a solidariedade, o rigor, o espírito de equipa, favorecendo a inclusão e a realização pessoal.

12.1.4. Campos de Ténis

Equipamento desportivo com valência especializada para a prática do Ténis, constituído por 3 campos e um bate-Bolas em piso de betão poroso e com iluminação.

Equipamento utilizado pelo Clube de Ténis para a formação dos seus praticantes, sendo também procurado por praticantes que não estando no clube gostam de praticar a modalidade de forma regular e não formal.

Têm sido palco do Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova desde o ano de 2012, com a participação de tenistas de nacionais e internacionais de renome.

12.2. Associativismo Desportivo no Município de Idanha-a-Nova

Ao nível da prática desportiva regular o nosso Concelho tem quatro Clubes a formar atletas e a participar nos campeonatos e provas regionais.

12.2.1. Clube de Ténis de Idanha-a-Nova

O Clube de Ténis de Idanha-a-Nova é uma coletividade desportiva e cultural, fundada em 4 de setembro de 1995. Esta coletividade tem como principal missão proporcionar a prática desportiva, nomeadamente o ténis, com o intuito de formar indivíduos para uma vida desportiva e numa sociedade mais plena e satisfatória.

Considerando a importância do ténis como um elemento fundamental na promoção da saúde, bem-estar e integração social de indivíduos e comunidades.

Reconhecendo o papel crucial do apoio institucional para o desenvolvimento e fomento de atividades desportivas em todas as suas vertentes.

Atendendo à necessidade de estabelecer diretrizes claras e transparentes para a concessão de apoios financeiros e logísticos a iniciativas desportivas de relevância.

Conscientes do potencial do desporto como catalisador de valores como a disciplina, o trabalho em equipe, a superação pessoal e o respeito mútuo.

Tendo em vista promover a igualdade de oportunidades no acesso ao desporto e incentivar a participação de todos os segmentos da sociedade, sem distinção de género, idade, condição física, económica ou social.

Até à data presente o Clube conta na sua totalidade com 131 atletas federados (Tabela 145).

O Clube de Ténis tem um protocolo com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, onde todos os alunos podem experimentar a prática do Ténis na escola, neste protocolo o Clube coloca à disposição de todos os alunos o material necessário para a prática do Ténis.

O Clube de Ténis para além de organizar vários torneios nas instalações do Clube, todos os anos tem apostado também em atividades destinadas aos jovens, desde a ida ao Estoril Open, atividades de Karting, Paintball e o Dia da Criança. Todas estas atividades são realizadas pelo Clube de Ténis e com apoio de várias entidades, entre elas, o Município de Idanha-a-Nova e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.

Atletas Federados Clube de Ténis de Idanha-a-Nova, por escalão e sexo			
Escalão	Nº de Atletas	Sexo	
		Feminino	Masculino
Sub10	78 atletas	32	46
Sub12	6 atletas	2	4
Sub14	14 atletas	9	5
Sub16	5 atletas	2	3
Sub18	2 atletas	0	2
Seniores	11 atletas	3	8
+35 anos	2 atletas	1	1
+40 anos	1 atleta	0	1
+ 45 anos	6 atletas	1	5
+50 anos	1 atleta	0	1
+55 anos	4 atletas	0	4
+65 anos	1 atleta	0	1

Tabela 145 - Atletas Federados Clube de Ténis de Idanha-a-Nova, por escalão e sexo | 2024

Fonte: Dados facultados pelo Clube de Ténis de Idanha-a-Nova

12.2.2. Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro/Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

A Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro (ACDL), com sede no Ladoeiro, é uma coletividade sem fins lucrativos, fundada a 22 de outubro do ano de 1976, e tem por finalidade a promoção e a participação em atividades culturais, recreativas e desportivas de forma a ocupar os tempos livres de todas as faixas etárias, mas principalmente da Juventude. Atualmente a vertente desportiva é a sua principal atividade, mais especificamente na modalidade de futsal federado, no entanto conta ainda com uma secção cultural onde se integram o grupo de Bombos e o Rancho Folclórico.

A Casa do Sport Lisboa e Benfica em Idanha-a-Nova, com sede em Idanha-a-Nova, é também uma coletividade sem fins lucrativos, fundada a 13 de agosto de 2003, sendo o seu âmbito de intervenção o desenvolvimento de atividade desportivas, recreativas e culturais. No início da sua fundação o principal enfoque eram as atividades culturais e recreativas onde se destacaram diversa iniciativas realizadas em parceria com o Sport Lisboa e Benfica, assim como os habituais convívios anuais que juntavam mais de duas centenas de pessoas. Em 2014 iniciamos a prática desportiva da modalidade de futsal federado, a qual mantemos até à atualidade, sendo atualmente o principal foco de atuação da coletividade.

Em 2018 face às características sociodemográficas do Concelho de Idanha-a-Nova e de forma a dar resposta às exigências cada vez maiores por parte da Federação Portuguesa de Futebol, as duas coletividades formalizaram um protocolo de parceria, passando a existir apenas um clube,

a Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro/Casa do Benfica em Idanha-a-Nova. Protocolo que ainda se mantém em vigor, tendo sofrido diversas otimizações, mas que veio proporcionar um crescimento exponencial das coletividades, mas acima de tudo rentabilizar recursos e a promoção de um ensino da modalidade de qualidade e adaptado aos diversos escalões de crescimento, permitindo alcançar diversos resultados positivos tanto ao nível da formação como dos escalões seniores.

Todos os nossos atletas são federados na modalidade de futsal, única distinção que existe entre alguns é o facto de os mais novos estarem enquadrados em escalões pré-competitivos (Tabela 146) e os restantes nos escalões competitivos de formação (Tabela 147) e escalão sénior (Tabela 148).

Número de Atletas em Escalões Pré-competitivos, por sexo			
Escalões	Masculino	Feminino	Total
Petizes	2	0	2
Traquinas	7	0	7
Benjamins	6	0	6
Total	15	0	15

Tabela 146 - Nº de Atletas em Escalões Pré-competitivos, por sexo | 2024

Fonte: Dados facultados pela ACDL e Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

Número de Atletas em Escalões Formação Competitivos, por sexo			
Escalões	Masculino	Feminino	Total
Infantis	4	1	5
Iniciados	14	0	14
Juvenis	11	1	12
Juniores	14	0	14
Total	43	2	45

Tabela 147 - Nº de Atletas em Escalões de Formação Competitivos, por sexo | 2024

Fonte: Dados facultados pela ACDL e Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

Número de Atletas no Escalão Sénior, por sexo			
	Masculino	Feminino	Total
Seniores	31	0	31
Total	31	0	31

Tabela 148 - Nº de Atletas em Escalão Sénior, por sexo

Fonte: Dados facultados pela ACDL e Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

No que se refere ao número de atletas por faixa etária, é possível verificar que em maior número encontram-se nas idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos (25 atletas), bem como entre os 16 e 20 anos (25 atletas), mas dos 21 aos 29 anos também está bem representado com 24 atletas (Tabela 149).

Número de Atletas por faixa etária e sexo			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
>5 anos	0	0	0
6 – 10 anos	15	0	15
11 – 15 anos	24	1	25
16 – 20 anos	24	1	25
21 – 29 anos	24	0	24
30 – 49 anos	2	0	2
Total	89	2	91

Tabela 149 – Nº de Atletas por faixa etária e sexo | 2024

Fonte: Dados facultados pela ACDL e Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

12.2.3. Clube União Idanhense

O Club União Idanhense (CUI) é um clube centenário da vila de Idanha-a-Nova, foi fundado em 17 de abril de 1917 e desde essa altura tem alicerçado a sua ação em valores como cooperação, solidariedade, espírito de equipa, humildade, respeito, autonomia, responsabilidade e disciplina. A principal missão do Club União Idanhense é proporcionar a todas as crianças, jovens, adultos e seniores do Concelho de Idanha-a-Nova a possibilidade de praticar desporto num contexto favorável e diversificado de experiências, que potencie a aprendizagem e evolução, promovendo e difundindo a prática desportiva, cultural e recreativa, com ênfase na maior diversidade possível de estímulos, sempre em conjunto com o desenvolvimento das aptidões desportivas, académicas e sociais, contribuindo assim para a formação de atletas e cidadãos com futuros auspiciosos, principalmente como seres humanos mais responsáveis e com valores bem cimentados.

Na época 2023/2024 o Club União Idanhense tinha à disposição da população: Futebol Formação, Futebol Sénior, equipa de Esports, Ju-Jitsu, Atletismo, Ginástica Sénior, e ainda a ação “Idanha-a-mexer”, que consiste na organização de caminhadas semanais abertas à comunidade e sem necessidade de inscrição prévia. Este ano o Club União Idanhense foi novamente certificado pela Federação Portuguesa de Futebol como entidade formadora de 3 estrelas.

No departamento de Futebol formação, o Club União Idanhense tem desenvolvido há já alguns anos o Projeto Escola de Pais Idanhenses, que tem a sua origem num projeto original do Sport Clube União Torreense que surge sob o lema “Nutra-se, Mentalize-se e Eduque com Ética”. Este Projeto foi criado pela identificação de diversas necessidades no contexto desportivo e importantíssimas à estrutura do Ser Humano. Assim, a Escola de Pais Idanhenses assenta em quatro pilares: Psicologia, Nutrição, Educação e Ética, com o objetivo de fornecer e integrar as devidas competências destas quatro áreas a pais, atletas e estruturas técnicas do Club União

Idanhense. A sua missão é proporcionar às crianças e jovens atividades que sejam agradáveis, divertidas e estruturadas, de forma a promover o compromisso com a prática desportiva a longo prazo, gerando oportunidades de crescimento pessoal através do desenvolvimento de competências essenciais à vida, a sua visão é envolver ativamente as famílias através do binómio educação/formação envolvendo-as no processo formativo, em conjunto com os restantes intervenientes, para que se consiga construir um legado mais rico para o desporto e para a sociedade e os valores baseiam-se na integridade, cooperação, respeito, disciplina, superação e humildade.

Relativamente ao número de atletas, por modalidade, sexo e faixa etária, está representado nas tabelas 150, 151, 152, 153, 154, 155 e 156. No total de todas as modalidades, o CUI conta com 244 atletas (Tabela 157), sendo 124 federados, 17 pela Federação Portuguesa de Atletismo e 107 pela Federação Portuguesa de Futebol.

Número de Atletas no Futebol Formação, por escalão, sexo e faixa etária					
Escalão	Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
	Feminino	Masculino			
Petizes	2	10	<5 anos	4	12 atletas
			6-10 anos	8	
Traquinas	2	13	6-10 anos	15	15 atletas
Benjamins	0	17	6-10 anos	12	17 atletas
			11-15 anos	5	
Infantis 9	0	24	11-15 anos	24	24 atletas
Equipa feminina	16	0	6-10 anos	1	16 atletas
			11-15 anos	15	
Juniores	0	21	16-20 anos	21	21 atletas
Total	105 atletas				

Tabela 150 – Nº de Atletas no Futebol Formação, por escalão, sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

Número de Atletas Futebol Sénior, por sexo e faixa etária					
Escalão	Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
	Feminino	Masculino			
Seniores	0	21	16-20 anos	6	21 atletas
			21-29 anos	12	
			30-49 anos	3	

Tabela 151 -Nº de Atletas Futebol Sénior, por sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

Número de Atletas de ESPORTS, por sexo e faixa etária				
Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
Feminino	Masculino			
0	18	16-20 anos	1	18 atletas

		21-29 anos	10	
		30-49 anos	7	

Tabela 152 – Nº de Atletas de ESPORTS, por sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

Número de Atletas de Ju-Jitsu, por sexo e faixa etária				
Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
Feminino	Masculino			
11	16	6-10 anos	6	27 atletas
		11-15 anos	15	
		16-20 anos	1	
		21-29 anos	3	
		30-49 anos	1	
		50-69 anos	1	

Tabela 153 – Nº de Atletas de Ju-Jitsu, por sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

Número de Atletas do Atletismo, por sexo e faixa etária				
Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
Feminino	Masculino			
9	18	6-10 anos	4	27 atletas
		11-15 anos	4	
		16-20 anos	6	
		21-29 anos	4	
		30-49 anos	5	
		50-69 anos	3	
		=70< anos	1	

Tabela 154 – Nº de Atletas do Atletismo, por sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

Número de Atletas de Ginástica Sénior, por sexo e faixa etária				
Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
Feminino	Masculino			
30	0	50-69 anos	6	30 atletas
		=70< anos	24	

Tabela 155 – Nº de Atletas de Ginástica Sénior, por sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

Número de atletas regulares Idanha-a-mexer, por sexo e faixa etária				
Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
Feminino	Masculino			
7	9	50-69 anos	16	16 participantes

Tabela 156 – Nº de Participantes regulares Idanha-a-mexer, por sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

Número total de atletas de modalidades do CUI, por sexo e faixa etária				
Nº de atletas por sexo		Nº de atletas por faixa etária		Total
Feminino	Masculino			
77	167	>5 anos	4	244 atletas
		6-10 anos	46	
		11-15 anos	63	
		16-20 anos	35	
		21-29 anos	29	
		30-49 anos	16	
		50-69 anos	26	
		=70< anos	25	

Tabela 157 – Nº total de atletas de modalidades do CUI, por sexo e faixa etária | 2024

Fonte: Dados facultados pelo CUI

12.3. Síntese e Diagnóstico Participado | Desporto

12.3.1. Desafios e Problemáticas

Infraestruturas Desportivas

- Apesar da diversidade de infraestruturas, há uma necessidade contínua de manutenção e reabilitação. Um exemplo é o encerramento provisório das piscinas cobertas para requalificação, impossibilitando a prática de hidroginástica e natação.

Gestão e Acessibilidade

- Embora haja uma gestão centralizada das instalações, garantindo a igualdade de acesso, a alta taxa de ocupação, especialmente nos pavilhões gimnodesportivos, pode limitar a disponibilidade para novos grupos e atividades.

Desafios Demográficos

- Com um Concelho de características demográficas particulares, há desafios na mobilização da população jovem para as atividades desportivas. A distribuição etária e a concentração de atletas em determinadas faixas etárias refletem esses desafios.

Inclusão

- A baixa participação feminina em várias modalidades desportivas, como no futsal e no futebol, destaca a necessidade de promover maior igualdade de gênero no acesso e participação em atividades desportivas.
- Dificuldade na integração de crianças e jovens de todas as freguesias do Concelho, nas modalidades desportivas, por limitação de transporte, recursos humanos e verbas.

Financiamento e Apoio

- A sustentabilidade dos clubes e associações depende de apoios financeiros e logísticos, sendo fundamental que a gestão municipal continue a investir nesses recursos.

Movimento Associativo

- Falta de adesão das pessoas ao movimento associativo desportivo, limitando os recursos humanos voluntários, para dar resposta às necessidades e às exigências.

12.3.2. Potencialidades e Oportunidades

Diversidade de Instalações

- A vasta gama de instalações desportivas nas freguesias permite a prática de diversas modalidades, fomentando o desporto em toda a região e não apenas na sede do Concelho.

Eventos de Destaque e dinamização do Território

- A organização de eventos como o Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova e as atividades promovidas pelo Clube de Ténis demonstram o potencial de Idanha-a-Nova para atrair atletas de renome e promover o turismo desportivo.
- As atividades e modalidades desportivas desenvolvem, integram e dinamizam o território.

Programas de Formação e Inclusão

- Iniciativas como a Escola de Pais Idanhenses e a integração do ténis nas escolas reforçam a formação contínua e a inclusão de crianças e jovens no desporto.
- As atividades desportivas fomentam o lazer, a promoção da socialização e previnem situações de isolamento social e o desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens.

Parcerias e Protocolos

- A colaboração entre a Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro e a Casa do Benfica de Idanha-a-Nova serve como exemplo de como as parcerias podem otimizar recursos e expandir o alcance de atividades desportivas.
- Associações desportivas recetivas a trabalhar em rede, na procura de soluções e rentabilização de recursos.

Promoção da Saúde e Bem-Estar

- O foco na promoção de valores educativos e sociais através do desporto, aliado à diversidade de atividades oferecidas, como ginástica sénior e caminhadas comunitárias, sublinha o papel do desporto na melhoria da qualidade de vida dos habitantes.
- Divulgação e promoção do Concelho Bio-região, fomentando junto dos atletas uma alimentação saudável e o consumo de alimentos biológicos.

O Município de Idanha-a-Nova tem investido significativamente no desenvolvimento desportivo do Concelho, criando infraestruturas e programas de apoio. No entanto, é crucial continuar a enfrentar desafios como a manutenção das instalações, a inclusão e a gestão eficiente dos

recursos. As oportunidades existentes, particularmente no turismo desportivo e na formação de jovens, devem ser exploradas para assegurar um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

13. Cultura e Turismo

13.1. Cultura

A Câmara Municipal, através dos seus serviços na área, desempenha um papel fundamental na organização, no desenvolvimento e na promoção das atividades de carácter cultural. Os programas desenvolvidos têm uma grande diversidade e desenrolam-se em diferentes locais do Concelho – com destaque para as áreas patrimoniais de referência, como Monsanto, Idanha-a-Velha ou Penha Garcia – seguindo um princípio de descentralização com vista garantir uma experiência de cultura ao maior número possível de munícipes e sob as mais diversas formas (dança, música, teatro, exposições temáticas, feiras e festivais ligados às tradições locais e à gastronomia).

O desenvolvimento destas linhas programáticas conta com o envolvimento de várias associações locais, cujas capacidades de dinamização são essenciais ao envolvimento das pequenas comunidades espalhadas pelo território. Entre estas, há a destacar a Filarmónica Idanhense que tem vindo a desenvolver uma estratégia transversal ao território, através de projetos em parceria com o Município como a Universidade Sénior, a Academia Catarina Chitas e o Centro de Recursos da Memória e da Música.

São incontornáveis outros eventos/programas que acontecem em Idanha-a-Nova, como a Feira Raiana e outros eventos que envolvendo entidades e públicos muito alargados/abrangentes, e que resultam igualmente da estratégia de política cultural que o Município de Idanha-a-Nova desenvolve desde 2001: Boom Festival, Salva a Terra EcoFestival, Fora do Lugar - Festival Internacional de Músicas Antigas e CIMA - Cursos Internacionais de Música Antiga, Programas da OSF - Orquestra Sem Fronteiras e o Festival Termas é Monfortinho, só para referir os mais representativos/reconhecidos em vários planos (salvaguarda ambiental, promoção da educação e da igualdade de género, valorização patrimonial, envolvimento comunitário e do associativismo local, etc).

O elevado volume de ações e a natureza da sua intervenção representa um facto de dinamismo social e económico que é muito significativo: no entanto e para o um reconhecimento efetivo e rigoroso é essencial desenvolver metodologias mais efetivas e capazes de providenciar a informação que ainda falta.

Idanha-a-Nova | City of Music

Foi em 2015 que Idanha-a-Nova se tornou a primeira Cidade Criativa da Música em Portugal. Também pela primeira vez, um território da ruralidade foi aceite nesta prestigiada rede da UNESCO, conquistando o seu lugar entre capitais e grandes cidades de todo o Mundo. O

património musical e a vivência que a música proporciona no Concelho de Idanha-a-Nova foram os alicerces da candidatura a Cidade Criativa da Música.

O concelho de Idanha-a-Nova tem uma identidade intimamente ligada à música: investiga profundamente as suas tradições; aposta em infraestruturas culturais; desenvolve o ensino da música e o fabrico e restauração de instrumentos musicais; acolhe um número raro e diversificado de grupos tradicionais e promove, ao longo do ano, uma quantidade impressionante de eventos ligados à música, desde a eletrónica mais moderna aos sons tradicionais, passando pelo registo erudito.

É o resultado do trabalho e forte compromisso de Idanha-a-Nova para, através das indústrias criativas, promover o desenvolvimento social, económico e cultural sustentado do seu território. A classificação da UNESCO tem sido fundamental para a afirmação de Idanha-a-Nova como destino de excelência no âmbito das indústrias criativas e parceiro de exceção na troca de experiências e conhecimentos com várias cidades nacionais e internacionais. Abriu ainda um precedente extraordinário ao consagrar o reconhecimento do valor das capacidades de desempenho dos territórios de pequena dimensão/baixa densidade a uma escala global.

Atualmente existem 69 cidades membros em todo o mundo em sete temas da indústria criativas: literatura, cinema, música, artesanato e arte popular, design, artes e media e gastronomia.

O prémio é um título que irá certamente impulsiona o turismo cultural. As pessoas já visitam Idanha-a-Nova por causa dos eventos musicais e festivais internacionais, como o BOOM e outros eventos supracitados.

Eventos culturais - Rede Museológica Municipal de Idanha-a-Nova

Esta rede é composta por:

- Centro Cultural Raiano – Idanha-a-Nova.
- Núcleo do Azeite/Lagares de Proença-a-Velha (encerrado temporariamente).
- Complexo monumental de Idanha-a-Velha – Lagar de varas/pavilhão epigráfico/Igreja Santa Maria (Sé).
- Centro Interpretativo de Monsanto/Posto de Turismo de Monsanto.
- Parque Icnológico de Penha Garcia – Casa dos fósseis/Museu de S. Pedro de Alcântara.
- Centro interpretativo da biodiversidade, Segura.

Ao longo do ano de 2023, a Rede Museológica Municipal (e o Posto de Turismo de Termas de Monfortinho) destacam-se por terem sido palco de diversos eventos, sob as mais diversas formas (dança, música, teatro, exposições temáticas, feiras e festivais ligados às tradições locais e à gastronomia) e que sem dúvida atraíram munícipes e visitantes (Tabela 158):

2023	Centro Cultural Raiano	Monsanto	Idanha-a-Velha	Penha Garcia/ Parque Icnológico	Posto de turismo Termas Monfortinho	Total
Janeiro	-	424	253	525	47	1249
Fevereiro	-	603	606	1238	73	2520
Março	-	751	1187	1595	106	3639
Abril	-	1750	1534	2173	158	5615
Maio	-	913	765	1698	85	3461
Junho	-	817	670	1659	113	3259
Julho	-	832	607	382	117	1938
Agosto	-	1082	937	724	125	2868
Setembro	-	1163	658	375	116	2312
Outubro	-	1066	763	492	55	2376
Novembro	-	466	491	176	45	1178
Dezembro	-	718	705	311	32	1766
Total	5200	10585	9176	11348	1072	32181

Tabela 158 - Visitas à Rede Museológica Municipal e ao Posto de Turismo de Termas de Monfortinho), no ano 2023

Fonte: Dados facultados pela Divisão de Educação, Ação Social, Cultura, Turismo, Desporto e Tempos Livres (DEASCTDTL) da CMIN

Estes dados, 32181 visitas no ano de 2023, salientam a importância da cultura no Concelho e como esta se coloca ao serviço do Turismo, uma das atividades com mais peso na economia concelhia.

13.1.1. Espaços de Cultura do Município

Centro Cultural Raiano (CCR)

Projeto da autoria do Arquiteto Luís Marçal Grilo, o CCR estende-se por cerca de 2800m². Compreende várias salas de exposição, um auditório com cerca de 260 lugares, espaços polivalentes e de trabalho, distribuídos em torno de um grande jardim interior. A completar este conjunto, no exterior, encontra-se o Anfiteatro com capacidade para cerca de 1000 lugares.

Constitui o centro de referência disciplinar, técnica e funcional que desenvolve e coordena as ações básicas de pesquisa, preservação e comunicação referenciadas no património cultural, assumindo um papel preponderante na programação cultural do Município de Idanha-a-Nova. Ao longo de mais de 25 anos de atividade, tem apresentado um leque diversificado de produções, quer na componente das artes do espetáculo, quer na vertente museológica, responsáveis por muito do reconhecimento que Idanha-a-Nova tem recolhido, em Portugal e no estrangeiro, pelo seu dinamismo e programação culturais.

As suas competências compreendem:

- suporte de referência operacional da Rede Museológica Municipal – através dos serviços integrados de Conservação e Restauro, Investigação, Programação e Mediação Cultural - composta por: Núcleo do Azeite / Lagares de Proença-a-Velha (encerrado ao público para manutenção); Complexo Monumental de Idanha-a-Velha (Sé / Igreja de Sta. Maria, Lagar de Varas, Pavilhão Epigráfico – abertos ao público; Palheiros de S. Dâmaso, Palheiros da R. do Tronco, Casa Marrocos – acesso restrito); Casa de Medelim; Centro de Interpretação de Monsanto; Museu de S. Pedro de Alcântara/ Biblioteca Pires de Campos, em Penha Garcia; Parque Icnológico de Penha Garcia (Geopark Naturtejo da Meseta Meridional); CIB – Centro de Interpretação da Biodiversidade, Segura;
- o Gabinete de Turismo e respetivos espaços funcionais (Posto de Turismo de Termas de Monfortinho e Beira Baixa Gateway, em Idanha-a-Nova).

O CCR integra a RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (2021) e a RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (2022).

No decorrer do ano de 2023 contou com 5200 visitantes, 4 Ações de mediação, 4 Residências Artísticas, 4 Co-produções, 22 Espetáculos acolhidos, 10 exposições cinematográficas (regime ciclo) e ainda beneficiou da programação CCR XXV.

Cinema (em remodelação de sala para reativação do serviço)

A projeção cinematográfica constitui uma das valências do Auditório do Centro Cultural Raiano. A intervenção de requalificação em curso, foi promovida ao abrigo do apoio financeiro para a realização da medida de investimento Medida C04-i01-m01 – Modernização da Infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais da componente de investimento RE-C04-i01 - Redes Culturais e Transição Digital do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), decorre do contrato de financiamento celebrado entre a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) e o GEPAC. Traduz-se na aquisição e instalação de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia para cineteatros e centros de arte contemporânea públicos, enquadrado na OT No8/C04-i01/2022 do GEPAC. Neste momento, encontra-se em análise o modelo a aplicar na retoma da projeção regular de cinema.

Biblioteca Municipal

Inaugurada em julho de 1996, através do esforço da Câmara Municipal, o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e da Fundação Calouste Gulbenkian, que doou o seu fundo documental e tornou possível criar um espaço atraente e diversificado para todos os tipos de público, assim como a toda a população do Concelho.

A Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova, é um centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros. Para utilizá-la basta inscrever-se, requerendo o cartão de leitor, que lhe permitirá ter à disposição tudo o que ela pode oferecer.

A sua missão é fornecer a todos os grupos etários documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços incluem todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como materiais tradicionais.

Hoje, verificamos uma constante atualização e aumento do fundo documental, assim como uma grande evolução ao nível dos suportes multimédia, nomeadamente a existência de um Espaço Internet, com seis computadores à disposição do público, assim como na Sala dos Audiovisuais podemos encontrar, CD's áudio, DVD's e vídeos.

A acompanhar esta evolução veio também uma série de atividades para as crianças: hora do conto; ateliers; oficinas de expressão plástica; férias desportivas; comemoração do Dia Mundial da Criança.

Arquivo Municipal

Situado na zona histórica de Idanha-a-Nova, integra um amplo conjunto de acervos documentais. Encontra-se aberto ao público.

Fórum Cultural da Rua de S. Pedro, em Idanha-a-Nova

Projetado pelo Arquiteto Vasco Morais Soares, o antigo lagar de três varas apresenta-se como um espaço polivalente: pequeno auditório (100 lugares); área de exposições temporárias dedicada à Arte Sacra, e outra, permanente, dedicada à Arte Pastoral.

Atualmente, encontra-se em via de instalação o Centro de Interpretação da Semana Santa e Páscoa

CAT- Centro de Artes Tradicionais

Situado na Rua de São Pedro, este espaço reúne várias expressões artesanais, reflexos da identidade cultural desta região. O destaque vai para a produção de Adufes – o instrumento de percussão emblemático do território – e os têxteis.

13.1.2. Filarmónica Idanhense

A Filarmónica Idanhense foi fundada a 1 de julho de 1888, pelo Sr. Christiano Pereira Barata e pelo Dr. António Pedrosa Barreto e adotou como dia festivo o 8 de dezembro, data em que tradicionalmente comemora o seu aniversário. Uma das primeiras atuações da Filarmónica

Idanhense teve lugar a 5 de setembro de 1891, em Castelo Branco, aquando da inauguração da linha férrea da Beira Baixa, evento a que presidiram Suas Altezas Reais D. Carlos e D. Amélia, tendo dispensado à Filarmónica Idanhense palavras de muito apreço e gratidão.

Vivendo essencialmente para abrilhantar festas e romarias da sua zona de influência, cujo Concelho (o de Idanha-a-Nova) é o quarto maior do País em extensão e onde a Filarmónica Idanhense é a única coletividade do género existente, mantém boas e cordiais relações com outras Bandas de todo o território nacional, participando em vários convívios, quer em Idanha-a-Nova, por sua iniciativa, quer noutras zonas de Portugal, a convite, mesmo em Espanha, onde já se deslocou diversas vezes (concertos nas várias “Feira Raiana”, Procissões de Semana Santa, concertos e festas religiosas) e até mesmo em França por duas vezes, a pedido de Comunidades onde a presença de Idanhenses é muito forte.

Uma vivência tão forte e intensa só é possível com uma Academia de Artes em pleno funcionamento, contando no presente com mais de cinquenta alunos, todos em idade escolar. O corpo de executantes da Filarmónica Idanhense é composto por cerca de 40 elementos, com idades entre os 8 e os 82 anos, sendo que 80% tem idades compreendidas entre os 8 e os 35 anos.

Tem sede na Rua do Matadouro, 23, em Idanha-a-Nova, em edifício cedido gratuitamente pela Câmara Municipal. Em 2021 colaborou com a Câmara Municipal na negociação de aquisição do antigo Cinema de Idanha-a-Nova, entretanto adquirido, e que será a nova sede após as respetivas obras de reabilitação.

Em 2010 lançou um projeto próprio e único no seio Filarmónico, dedicado à música Portuguesa a que deu o nome de “Canções...”, tendo crescido não só qualitativamente, mas também no número de espetadores.

Hoje, além da Banda de Música tem uma Universidade Sénior com mais de 500 alunos, uma Academia de Artes, um Centro de Recursos da Memória e da Música e uma Oficina da Música Tradicional.

Relativamente aos projetos de ídolo cultural:

- **Projeto ID9**

O projeto ID9 é um projeto de atuação junto de minorias étnicas na procura da valorização das suas tradições e na sua inclusão na comunidade onde se inserem. Aborda principalmente a cultura, nomeadamente a música e dança, envolvendo mais de 50 crianças e 20 adultos.

- **Idanha-a-1000**

Idanha-a-1000 é um projeto de promoção turística focado no turismo cultural, gastronómico, de natureza e turismo termal. Congrega um conjunto de atividades de várias entidades (Filarmónica Idanhense, Arte das Musas, O Corvo e a Raposa e Associação Ibérica de Turismo do Interior) que

agrupadas permite criar um produto turístico atrativo e de referência, capaz de captar visitantes ao território.

13.1.3. Casinha da Música

A Casinha da Música, projeto de ensino musical não formal, iniciou a sua atividade em 2020 com quatro alunos, encontrando-se neste momento com as suas três turmas completas com um total de 18 alunos dos 7 aos 15 anos.

O objetivo passa pelo ensino não formal de guitarra e o incentivo pela música, abrindo novos desafios aos alunos como por exemplo comporem as suas próprias músicas e oferecer novas experiências e atividades musicais como workshops onde se destaca o “Masterclass de percussão” com o músico Francisco Cipriano e “Voz e técnicas vocais” com o professor Álvaro Lopes, tendo alguns dos jovens participado a convite da Vórtice dance Company no espetáculo “5 Sentidos, Coração Raiano” e ainda em coros infantis em espetáculos dos músicos Tim dos Xutos e Pontapés e Miguel Gameiro dos Pólo Norte.

Apesar de as aulas se focarem no ensino da guitarra, os alunos têm contacto com outros instrumentos como a bateria, o baixo elétrico, o baixo acústico e a guitarra elétrica.

A Casinha da Música é neste momento uma secção autónoma da Filarmónica Idanhense, com quem mantém uma parceria de cooperação.

13.2. Turismo

13.2.1. Gabinete de Turismo

Na sua configuração atual, o Gabinete de Turismo (GT) apresenta uma estrutura funcional partilhada com a Rede Museológica Municipal (Recursos Humanos). Tem como principais funções:

- Divulgação e promoção do Concelho de Idanha-a-Nova, diariamente nos Postos de Atendimento/Espaços Museológicos, bem como no contacto com operadores turísticos.
- Realização de acompanhamento de visitas turísticas e técnicas de grupos nas várias localidades e espaços museológicos.
- Manutenção dos locais museológicos, de modo a manter as condições de proteção, higiene e segurança para colaboradores e visitantes, nos locais abertos ao público.
- Colaboração nas ações programadas a partir do Centro Cultural Raiano.
- Apoio na distribuição da divulgação de atividades e informações do Município, nomeadamente programação cultural, o Mercado da Bio-Região, etc.
- Atendimento do PT Online.

- Atendimento no Posto de Turismo das Termas de Monfortinho desde julho de 2020.
- Apoio a projetos co-financiados em curso no território (IGAEDIS - Da Civitas Igaeditanorum à Egitânia, Idanha-a-Velha; Landscape Together, Salvaterra do Extremo.
- Colaboração no Sistema de Monitorização do destino turístico AHP (2020 até ao momento).
- Monitorização regular do conjunto de Percursos Pedestres do território e operacionalização dos programas anuais de visitas temáticas desenvolvidas.

13.2.2. Caracterização sumária da área patrimonial de intervenção

A informação acerca dos pontos de interesse dos lugares/freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova, encontra-se em fase de revisão/renovação, seguindo a mesma lógica de intervenção prevista para o site e demais plataformas digitais utilizadas pelo Município. Neste momento, verifica-se uma relativa dispersão de matérias e linhas de intervenção, que dificulta a leitura e o acesso aos públicos interessados.

Por isso, os textos abaixo são meramente indicativos dos aspetos mais relevantes do património no território, não constituindo a edição final.

Em termos de áreas patrimoniais de referência, verifica-se uma separação entre o que é associado ao contexto do Gabinete de Turismo e a área de intervenção municipal – este é um dos aspetos que se prevê que venha a ter uma articulação melhor definida.

- **Freguesias**

União de Freguesias Idanha-a-Nova e Alcafozes

➤ Alcafozes

Alcafozes englobou até 1933 a povoação de Idanha-a-Velha. Atualmente, esta pacata aldeia dedica-se sobretudo, à agricultura e à pastorícia.

Apesar de ter como orago o Mártir S. Sebastião, um dos grandes eventos que agitam toda a população e arredores de Alcafozes, realiza-se no primeiro fim-de-semana de setembro, altura da festa anual em devoção da Senhora do Loreto, consagrada padroeira principal e universal da aviação.

No recinto de festas do Santuário encontra-se um avião T. 37c, oferecido pelo M. I. Cem das Forças Armadas, pertencente à “Patrulha Acrobática dos Asas de Portugal”.

➤ Idanha-a-Nova

Sobranceira ao Rio Ponsul, Idanha-a-Nova teve a sua origem num castelo erguido em 1187, por ordem de Gualdim Pais. Os vestígios da antiga cinta de muralhas medievais resistem e do seu cume é possível desfrutar de uma vista panorâmica verdadeiramente espetacular.

Visando o seu povoamento e o reforço da defesa, o rei D. Sancho I fez a doação dos seus domínios à Ordem do Templo em 1206.

Em 1510 recebeu novo foral, datando desta época alguns dos imponentes edifícios sagrados e casas senhoriais que a vila preserva, cujas presenças dominam e marcam as principais ruas.

Destacam-se a Capela da Misericórdia edificada no século XVI e a Igreja Matriz de origem medieval, que no século XVI se encontrava ainda dentro do castelo. Nas imediações surge a Torre Sineira ou do Relógio. Mais à frente, o Solar dos Marqueses da Graciosa, mandado construir em 1458 por Afonso Giraldes, fidalgo da casa real do rei D. Afonso V, e a Casa dos Cunhas construída no século XVI/XVII. A Casa dos Condes de Idanha-a-Nova, também conhecida como Casa do Corso, é uma elegante construção setecentista.

A Casa Frederico Capelo Manzarra Franco é herdeira do Convento de Santo António, antigo convento franciscano do século XVII convertido em solar. Ao lado da antiga igreja conventual vê-se a igreja de S. Francisco de Assis, do século XVIII, ambas dessacralizadas e convertidas em armazéns agrícolas. Provavelmente pertencente ao convento, a capela de Nossa Senhora das Dores, com fachada para o largo, é um pequeno templo barroco que permaneceu ligado ao culto católico.

O Palacete das Palmeiras, datado de 1900, foi recuperado e adaptado no início da década de 1990 para instalação de Escola Superior de Gestão.

O edifício da Câmara Municipal, construído em finais de 1950, veio substituir o antigo edifício camarário na zona histórica e, com o Palacete das Palmeiras, define a praça central da zona nova de Idanha.

Merecem, também, destaque os antigos Bairros do Pandricão, núcleo primitivo da povoação, e dos Louceiros, onde ainda se encontram 3 grandes fornos de cozer louça, que apesar de já não cumprirem as suas funções, estão acessíveis e em bom estado de conservação. Estas estruturas são exemplo de uma atividade que teve grande importância no Concelho, hoje desaparecida.

Uma atividade que subsiste é o fabrico do Adufe. Fabricado em pele de ovelha, com uma armação de madeira, este instrumento musical é uma das peças artesanais mais características desta região, feito com o saber ancestral dos artesãos locais e pelo Centro de Artes e Ofícios. Com uma sonoridade muito própria tem o seu ponto alto na romaria da Senhora do Almortão. O seu santuário, a poucos quilómetros, é de fundação antiquíssima, sendo mencionado no foral de Idanha-a-Velha datado de 1229, no reinado de D. Sancho II.

- **Aldeia de Santa Margarida**

Localiza-se a 28 Km, a norte, da sede de Concelho e faz ligação com o Concelho de Penamacor.

Conhecida como terra dos Fogueteiros, por ali (há vários anos) se ter instalado uma fábrica de fogo de artifício, Santa Margarida celebra a noite de natal, de um modo peculiar. À saída da missa do galo, em torno do madeiro, toda a população se junta para ver subir o balão de ar quente, oferecido pelos fogueteiros.

Terra de emigrantes, esta pequena aldeia vê os seus filhos regressarem em altura do Natal, Páscoa e no mês de agosto.

Na rua principal, a Igreja Matriz de 1709, agora restaurada, ostenta um campanário de aspeto mais antigo, totalmente coberto de verdura.

- **União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha**

- **Monsanto**

A aldeia história de Monsanto é ícone turístico da região, sendo uma experiência peculiar para quem a visita.

Concederam-lhe foral D. Afonso Henriques, D. Sancho I, D. Sancho II e D. Manuel.

A parte mais antiga está no ponto mais alto, onde os Templários construíram uma cerca com uma torre de menagem. A esta estrutura é mais tarde adicionada uma outra, ritmada por torres, com dois recintos desnivelados. O primeiro inclui uma cisterna e a Igreja de Santa Maria. Na parte baixa, rasga-se a porta principal da cerca. Fora de muros, o povoado primitivo em torno da Capela de S. Miguel, pequeno tesouro da arquitetura românica, é defendido por uma cerca baixa. Sobranceira ao aglomerado, hoje em ruínas, ergue-se a Torre do Pião.

A procissão da festa de maio, da Divina Santa Cruz, ascende ao castelo como lugar simbólico, num sentido contrário ao processo histórico de ocupação, que se foi transferindo para cotas mais baixas.

No baluarte, ponto de chegada e de partida à aventura, acede-se à aldeia que aqui se instalou progressivamente a partir do século XV. A partir deste ponto surgem múltiplas possibilidades: nas imediações a Igreja Matriz; na subida em direção ao castelo o velho forno da aldeia; pelo encruzilhado das ruas as capelas do Espírito Santo e de Santo António, junto de duas das velhas portas fortificadas das quais retiram o nome; a torre sineira ou de Lucano encimada pelo galo de prata, imagem de marca da portugalidade; as fontes; as casas senhoriais com os seus brasões, entre os quais os Condes de Monsanto (1460), mais tarde elevados a Marqueses de Cascais.

Na infinidade de ruelas e veredas povoadas de casas, palheiros e furdas, representantes de uma arquitetura popular implantada ao sabor do relevo. A utilização do granito nas construções confere ao conjunto uma grande uniformidade entre o natural e o edificado. Este equilíbrio é, ainda, mais evidente quando os acidentes graníticos dão origem a curiosas utilizações de grutas e penedos integralmente convertidos em peças de construção.

No sopé do monte há motivos de interesse a não esquecer. No lado poente, a Capela de São Pedro de Vir-a-Corça, eremitério que teve feira em tempos medievais; a norte, junto à Relva, o extenso arvoredo da Quinta do Burrinho guarda o último souto da região, junto a um extenso parque repleto de espécies exóticas; em direção a Levante e a Penha Garcia, situa-se a Ermida de Nossa Senhora da Azenha, lugar da última romaria do ciclo festivo anual da região, em setembro.

Monsanto não se esgota. Para lá da rudeza da pedra há uma vida própria que se deixa observar. Memória de um tempo longo que persiste no seu quotidiano.

➤ **Idanha-a-Velha**

Outrora cidade, hoje aldeia. Fundada pelos romanos em finais do séc. I a.C. e elevada a município cerca de um século mais tarde, a cidade sobrevive às invasões dos povos germânicos. Com os suevos torna-se sede de bispado, estatuto que mantém com os visigodos. A este período remete uma das suas lendas mais conhecidas, a do Rei Wamba.

A invasão muçulmana, no início do século VIII e as subsequentes guerras da reconquista cristã trouxeram consigo um sério revés ao desenvolvimento da cidade.

No reinado de D. Afonso Henriques foi entregue aos Templários, mas foi D. Sancho II que lhe concedeu foral em 1229. Com a extinção da Ordem dos Templários o rei D. Dinis, em 1319, concedeu-a à Ordem de Cristo, tentando assim a sua revitalização.

Apesar do impulso régio de D. Manuel I, que lhe atribuiu novo foral em 1510, foi sempre perdendo importância, deixando de ser freguesia nos inícios do século XIX. Neste mesmo século, a desamortização dos bens eclesiásticos trouxe consigo a criação de um dos grandes latifúndios da região, ao qual se deve o impressionante conjunto de equipamentos agrícolas.

O isolamento a que foi votada acabou por preservar muitos dos principais pontos de interesse, tendo integrado o grupo restrito das Aldeias Históricas, juntamente com a aldeia de Monsanto.

A requalificação e valorização do património construído ao longo de várias épocas foram a base das intervenções, onde a linguagem arquitetónica contemporânea cria um contraste claro e assumido com os vestígios remanescentes, tornando-se mais um ponto de interesse para quem visita a aldeia.

O percurso pode ser feito a partir do Largo do Espírito Santo, tradicional recinto de festas com o nome da capela seiscentista. Ao lado, a Porta Norte e o troço de muralha associado marcam a presença das estruturas defensivas e de acesso criadas no Baixo Império, quando a cidade necessitou de se proteger.

À entrada da aldeia, atravessamos o núcleo de armazéns que antecede o conjunto definido pelo solar da família Marrocos e respetivas dependências.

Já no Largo do Pelourinho, antigo centro da povoação, pode ver-se a Igreja Matriz (antiga Misericórdia), a Casa da Câmara, atual Centro de Dia da aldeia e, logo à frente, passado o Forno, chega-se à Torre dos Templários, erigida sobre o podium do templo principal do fórum romano. Mais abaixo o Lagar de Varas, estrutura de notável qualidade construtiva, e no seu quintal o Arquivo Epigráfico e os vestígios de uma casa romana. Através da porta nas muralhas chega-se ao rio e à passagem das poldras.

Entre os vestígios de antigas estruturas, ergue-se a Sé Catedral, o ex-líbris mais enigmático de Idanha-a-Velha. Espaço de interpretação complexa, dada a sobreposição de intervenções que sofreu ao longo dos séculos, desde a primitiva edificação paleocristã. Os vestígios de dois baptistérios, situados a norte e a sul, são testemunho desses tempos iniciais.

Num terreiro sobranceiro ao rio, encontra-se a Capela de S. Dâmaso, de feição maneirista tardia. Em frente os palheiros recuperados para instalação da Oficina de Arqueologia e, mais adiante, a Ponte Velha sobre o Ponsul.

Idanha-a-Velha é testemunha de uma história muito antiga, súpula de prestígio e reveses.

- **Ladoeiro**

Povoação detentora de alguns vestígios Romanos e que, segundo José Hormigo, até 1505 se chamava Esporão. Foi rebatizada por Ladoeiro devido aos inúmeros charcos e lodeiros que abundavam na região. O repovoamento conhecido por Ladoeiro faz-se à volta do ano de 1541 (no Reinado D. João III), onde foi sede de Concelho com Câmara e Justiça próprias e entrou em decadência, a partir do séc. XVIII, devido aos ataques ferozes do exército durante a Guerra da Restauração, agudizado pelo facto de não possuir nem castelo nem muralhas.

Atualmente, é das freguesias mais prósperas do Concelho, caracterizada por um considerável dinamismo económico que se deve sobretudo, da atividade agropecuária e da Indústria transformadora. Foram particularmente conhecidas as suas plantações de tabaco e tomate, fontes de rendimento e trabalho para as gentes locais e terras vizinhas. Atualmente destaca-se a produção da melancia.

Ao percorrermos as ruas, são várias as habitações com portadas Manuelinas e outras de adobe com janelas caiadas. O cruzeiro, a Igreja Matriz e a Fonte Grande (com as armas de D. Sebastião de 1571) são locais de encontro para uma amena conversa ao cair do dia. Nas sextas-feiras de quaresma até Domingo de Passos, realiza-se a tradicional Procissão dos Homens, onde apenas estes podem participar e a 15 de agosto uma grande festa em homenagem a Santo Isidoro e Santíssimo Sacramento que atrai inúmeros visitantes de outros Concelhos e da vizinha Espanha.

- **Medelim**

Medelim guarda no seu interior segredos que são fruto de uma história antiga que remonta ao tempo dos romanos.

Repovoada por D. Sancho I, foi priorado da apresentação do marquesado de Cascais e sede de Concelho, com Câmara e Justiça próprias, do que restam ténues vestígios.

É conhecida como "aldeia dos balcões", em virtude das inúmeras casas de balcão que conserva na sua malha urbana. Terra de bons canteiros, e serralheiros, a eles se deve muita da qualidade dos trabalhos em pedra e ferro que encontramos por toda a aldeia e nos arredores, como as belíssimas varandas da Casa Marrocos em Idanha-a-Velha.

Recuperada pela autarquia a Casa de Medelim é um pequeno solar de finais do século XVI, notável pela sua fachada de cantaria, com um espaço museológico dedicado às questões do património construído na aldeia e na região. Defronte, encontra-se a Capela de São Sebastião ou do Espírito Santo, construção seiscentista que guarda no interior um belíssimo altar barroco de talha policroma.

Nas proximidades a Casa da Ti Paróquia, notável pelo seu grande balcão, com alpendre suportado por colunas de pedra, que se supõe estar associado à antiga casa da Câmara.

A Misericórdia, instituída no início do século XVI e remodelada no século seguinte, destaca-se pela sua volumetria, com um corpo adossado que correspondia ao hospital, testemunho da sua importância noutros tempos.

Não muito longe, a Rua da Judiaria evoca a memória da comunidade judaica que aqui viveu até ao século XVI, cuja sinagoga ainda se conseguia identificar há algumas décadas atrás. Um belo conjunto de casas de balcão, algumas com vestígios de comunicação entre si, persiste muito próximo da configuração original.

As casas apalaçadas com jardins do século XVIII ao século XX, algumas com espécimes botânicos exóticos, muros e fontes, habitações sociais de meados do século XX e o forno de lenha, recentemente recuperado, confirmam a sua riqueza arquitetónica para além das casas tradicionais.

A Igreja Matriz é uma construção do século XIX, remodelada na década de 1960, que integra elementos de um templo anterior. Ao lado, o monte do Senhor do Calvário oferece uma vista panorâmica sobre toda a aldeia e arredores. A ermida do Senhor do Calvário é um templo de fundação antiga, reconstruída em 1736 e remodelada posteriormente. Para aqui convergem muitos naturais da terra para a festa anual que se realiza na última semana de agosto.

- **União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo**

- **Monfortinho**

Bastante antiga, esta freguesia, localiza-se na Raia estando geograficamente separada de Espanha apenas pelo Rio Erges que ali nasce indo, posteriormente, contribuir para o aumento do caudal do rio Tejo, como seu afluente.

Fazem parte da freguesia os lugares de Torre e Termas de Monfortinho.

Antes das guerras da Restauração, Monfortinho teve uma certa importância social, mas foi praticamente destruída pelos espanhóis depois de 1640.

Meia escondida na encosta da Serra, Monfortinho, é conhecido pela organização do tradicional Bodo. Um festejo popular ancestral efetuado como forma de agradecimento à Nossa Senhora da Consolação ao livrar os campos e searas, em 1870, da enorme praga de gafanhotos. Desta forma, tanto a procissão como o bodo, deviam realizar-se na segunda-feira depois do domingo de Páscoa e ser efetuado com as dádivas dos lavradores e pastores de toda a freguesia (incluindo os lugares da Torre e do Carriçal). Assim aconteceu até 1905, ano em que Salvaterra do Extremo atendendo às reclamações dos mais idosos devido à longa distância que os separava de Monfortinho, decidiram reconstruir, sobre as ruínas da Capela do Senhor da Pedra outra capela dedicada ao culto da Senhora da Consolação e igual organização do bodo.

Monfortinho, mantém as suas festividades do bodo mas, desta feita, com alteração da data, sendo atualmente no 11º e 12º dias a seguir à Páscoa. Escolhidos pela comissão cessante ou voluntários, três bodeiros (um Presidente, Tesoureiro e Secretário) são responsáveis por dar de comer a toda a população, local e vizinha (incluindo Espanhóis), numa manifestação de abundância e reconhecimento. Porém, o grande Pólo de atração turística a nível nacional (e internacional) da freguesia de Monfortinho, reside nas Termas de Monfortinho com águas a brotarem de fontes cuja origem se situa na Serra de Penha Garcia.

- **Salvaterra do Extremo**

Situada nos confins orientais do Concelho de Idanha-a-Nova, Salvaterra do Extremo foi primitivamente designada como Salvaterra da Beira.

As origens da povoação remontam aos inícios do século XIII. Em 1229 recebeu foral de D. Sancho II. A sua primeira fortificação pode ter sido construída nessa altura, com patrocínio ou intervenção direta dos Templários. A assinatura do Tratado de Alcanices, em 1297, definiu a fronteira luso-castelhana e a coroa empenhou-se num programa de restauro e de novas fortificações para assegurar a fronteira negociada. Foi neste contexto que Salvaterra do Extremo assumiu importância estratégica local. Por iniciativa régia, foi construído um castelo, de invulgar traçado circular, bem defendido por torres e munido de forte torre de menagem

A vila cresceu extramuros, de costas voltadas para Castela, descendo pela encosta poente da elevação onde o castelo foi erigido.

No quadro da guerra da Restauração (século XVII), foi dotada de uma moderna e extensa fortificação abaluartada. O velho castelo medieval foi parcialmente mantido, mas rodeado por novos muros, a cidadela, localmente designada por Castelo. A vila foi integralmente abraçada pela fortificação, a Praça. O tecido urbano foi sujeito a uma regularização de tendência ortogonal, ainda hoje bem marcada, própria da engenharia militar da época: ruas retilíneas e amplas, formando ângulos retos nos seus cruzamentos.

As muralhas foram na sua maior parte desmontadas após as guerras Peninsulares, restando hoje apenas pequenos e dissimulados troços entre o casario e os seus quintais. No entanto, uma parte do traçado está fossilizada no cadastro urbano.

No interior destacam-se a Igreja Matriz, com um belo altar de talha dourada na capela-mor, e a capela da Misericórdia. São igualmente merecedores de interesse alguns exemplares da arquitetura popular, que cruzam os modelos construtivos da Beira Baixa, do Alto Alentejo e da Extremadura espanhola.

No topo de uma alinhada rua que parte da Misericórdia fica o largo da Praça, onde se situa a antiga Casa da Câmara, uma vez que foi sede de Concelho até 1855, e defronte o pelourinho do século XVI.

Da porta do Adro, uma das duas da fortaleza, nas proximidades da Igreja Matriz, partia a estrada para Castelo Branco e Penamacor; um pouco mais abaixo, no sopé da encosta, ao lado da estrada, nos campos da Devesa, encontra-se um belo chafariz com um baixo-relevo das armas reais construído em meados do século XVIII.

No lado contrário, partia do Castelo um velho caminho para Espanha, que nas proximidades do rio Erges era vigiado por uma imponente torre medieval, ainda conservada, designada por Atalaia.

O rio Erges corre aqui em profunda e rasgada garganta na dura massa granítica: é a linha de fronteira que o abandonado castelo de Peñafiel, na outra margem e no topo de um elevado penhasco, afrontando Salvaterra do Extremo, garante carga simbólica.

- **Oledo**

Oledo é a aldeia que antecede a chegada a Idanha-a-Nova. Logo à entrada chamam à atenção a Quinta de Santo António da Alvarinheira, rodeada por denso arvoredor, e a belíssima casa de brasileiro, ladeada por duas palmeiras, exemplar arquitetónico muito raro na região em mau estado de conservação.

Um conjunto de pequenos arraiais agrícolas, bem conservados, marca uma lógica de implantação urbana de equipamentos agrícolas em torno da aldeia. Nos campos em redor mantém-se muita da velha rede viária que conduzia aos espaços de trabalho agrícola e às povoações vizinhas, como Idanha-a-Nova, São Miguel de Acha e Proença-a-Velha, passando por velhos olivais, quintas, hortas e fontes.

Oledo tem uma história longa, a avaliar pelos topónimos habitualmente associados ao período pré-histórico. Muito próximo da povoação, a Quinta dos Barros guarda vestígios de uma grande vila romana, com pavimento de mosaico na área residencial, vários equipamentos agrícolas e restos de um lagar de azeite com prensas de varas.

No centro, o largo da igreja, cujo templo de dimensões consideráveis foi construído em 1885, sob o patrocínio de João da Fonseca Coutinho de Castro de Refoios, representante do morgadio de Oledo e elevado a Visconde de Castelo Branco e de Portalegre.

Passado o Largo de São Sebastião, memória da capela que aqui existiu, chega-se ao Largo do Corro, onde se concentra a maior parte das casas abastadas, das quais se destaca a Casa do Oledo, convertida em unidade de turismo de habitação, ligado ao morgadio seiscentista, apresentando dois brasões apostos na fachada de épocas distintas. A partir daqui podem tomar-se duas direções: em frente, chega-se até à Capela do Espírito Santo, cuja festa é celebrada anualmente em maio, e adiante a velha ponte de cantaria, que atravessa a ribeira da Caniça, e o lavadouro público associado a uma antiga fonte de mergulho.

Pela Rua Direita, caminhamos em direção à parte mais antiga da aldeia onde outrora se encontrava a velha Matriz, dedicada a São Pedro, onde se encontra hoje a escola primária.

Com histórias de romance, construções esquecidas, desmandos senhoriais e histórias de além-mar, Oledo e os seus termos são o fruto de uma longa história. Muita dela ainda por contar.

- **Penha Garcia**

Penha Garcia impressiona à distância pela sua posição. As suas origens perdem-se no tempo. Foi sede de município desde o século XIII e couto de homiziados a pedido do Infante D. Henrique até finais do século XVIII. D. Afonso III concedeu-lhe carta de Foral em 1256 e D. Manuel em 1510. D. Dinis doou a vila com o seu castelo aos Cavaleiros do Templo e com a sua extinção passou para a Ordem de Cristo.

O Posto de Turismo está instalado numa antiga casa hoje também Museu São Pedro De Alcântara recuperada pela autarquia e é o ponto de partida ideal para uma visita à aldeia. Ao lado, a Capela do Espírito Santo, com fachada assimétrica, onde o arco gótico da capela-mor atesta bem a sua antiguidade. As ruas sinuosas e íngremes apresentam muitos exemplares interessantes da

arquitetura tradicional da aldeia, com casas construídas na pedra ruiva da região, o quartzito, algumas com pormenores bem interessantes, como os balcões e os lintéis das portas e janelas. No centro da aldeia permanece o Pelourinho, datado do reinado de D. Sebastião, com capitel de recorte jónico, com as armas nacionais e com cinco flores de lis, assinado pelos seus autores: Estevam Simão e Domingos Fernandes. Ao cimo da encosta, a Igreja Matriz de meados do século XX, mantém alguns elementos de uma estrutura anterior, com especial destaque para a grande pia batismal que se encontra no adro.

Mais acima encontra-se o Castelo, de onde se pode apreciar uma paisagem inesquecível, com vista privilegiada sobre o profundo recorte do vale do Ponsul, onde estão os moinhos de rodízios outrora o maior conjunto de todo o Concelho.

Descendo em direção ao rio, percorre-se a Rota dos Fósseis. Ao longo do percurso encontram-se inúmeros vestígios do que foi a vida neste lugar há 600 milhões de anos, uma das principais razões da sua classificação e inclusão no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, criado sob os auspícios da UNESCO.

- **Proença-a-Velha**

Em Proença-a-Velha o antigo centro medieval com o Pelourinho mantém a sua centralidade, passados que são quase oitocentos anos sobre a atribuição do seu primeiro foral, datado de 1218.

No pequeno largo a Torre do Relógio, junto à qual se encontram várias casas, entre as quais a da antiga Câmara. Pela Rua do Castelo vale a pena observar a arquitetura das casas, com janelas e portas de boa cantaria de granito possivelmente oriundas da fortaleza desaparecida. Adiante a Igreja Matriz, cuja cabeceira mantém características da edificação medieval, em cantaria de granito, coroada com o friso de cachorros em toda a sua extensão, com decoração barroca na fachada e na porta lateral.

O Núcleo do Azeite /Lagares de Proença-a-Velha é um excelente exemplar de arraial beirão que, além das funcionalidades tradicionais, tinha dois lagares, um de prensas de vara e outro de prensas hidráulicas. Num projeto coordenado pelos serviços da autarquia, sob orientação de Benjamim Pereira, procedeu-se à sua musealização, integrando um lagar de prensa de parafuso central e pio de tração hidráulica para completar a sequência tecnológica. Na palheira maior do arraial uma galeria expositiva efetua a síntese da problemática do azeite no nosso país.

Atravessando a rua principal chegamos à Misericórdia, uma das mais antigas de Portugal com 500 anos celebrados no ano 2000. A fachada principal é composta por um imponente pórtico em cantaria almofadada com uma discreta rosácea. No interior destaca-se o grande retábulo

seiscentista do altar-mor; a capela funerária com a pedra de armas dos Condes de Proença-a-Velha e o teto com elementos de artesanado mudéjar.

Em direção ao Senhor do Calvário, vale a pena espreitar a Travessa da Ruinha e observar a estrutura em tabicado de madeira e barro que constitui o andar superior de um extenso conjunto de casas. O caminho para o Senhor do Calvário parte da entrada da aldeia e sobe a encosta, onde se encontra a capela alpendrada, com o calvário defronte. A sua extraordinária implantação natural permite abarcar um vasto horizonte e observar o casario e a malha apertada das ruas de Proença. É neste local que se realiza uma das maiores festas da aldeia, a par da Senhora da Granja, ermida muito antiga nos seus arredores.

- **Rosmaninhal**

Povoação que usufruiu de certa importância até ao séc. XIX, principalmente por deter uma posição estratégica em relação à fronteira com Espanha. Foi sede de Concelho até 1840.

Tem a particularidade de estar dividida em duas partes: a zona antiga (com o pelourinho do séc. XVI que é um dos mais bonitos da Beira Baixa, a casa da Câmara, o Largo da Guarita, a Igreja Matriz e perto desta, existiu outrora uma fortaleza mandada reconstruir, por D. João IV, durante a Guerra da Restauração) e o exterior da freguesia (arrabaldes), com habitações e moradias mais recentes. No Rosmaninhal predominam várias capelas (a de São Roque, da Misericórdia, do Espírito Santo e de São João, Santo António, São Pedro e a capela das Santas), todas elas com um tipo de construção bastante interessante.

Um dos momentos altos de coesão e tradição popular (que conta com a adesão dos lugares de Cegonhas, Soalheiras e Couto dos Correias) são os festejos em honra de São João. Uma festa remota e pagã, original em todo o Concelho. A organização da festa fica a cargo do Alferes (o elemento mais velho da família nomeada) que por sua vez é ajudado por dois padrinhos.

Os preparativos da véspera de São João ficam assim a cargo destes que têm como responsabilidade dar de comer gratuitamente a toda a população (ou a quem compareça). No dia de São João, a seguir ao farto almoço, organiza-se o "Tirar do Galo". Na rua do Espírito Santo é colocada uma corda que abrange, lado a lado, da rua. No meio da corda está pendurada uma argola, que os cavaleiros da terra (quem quer que seja, desde que tenha cavalo, mula ou burro pode participar) devem retirar, a galope, com um pau. O primeiro a correr é sempre o Alferes seguido dos Padrinhos. Todos os que conseguirem enfiar o pau na argola recebem um galo de prémio. A disputa é grande e a perícia de alguns cavaleiros que montam a cavalo sem sela é surpreendente, chegando a relembrar cenas de duelos medievais.

Mas, a riqueza do Rosmaninhal não se prende unicamente com o seu grandioso passado histórico e cultural. Possui ainda uma das zonas ambientais mais ricas do País, que constitui o Tejo Internacional.

- **São Miguel de Acha**

O seu nome reveste-se de mistério. Segundo a lenda terá sido uma herança remota de uma princesa moura.

Os inúmeros vestígios arqueológicos ilustram uma longa história, ainda que pouco documentada. Os campos em redor revelam ao visitante testemunhos diversos, da presença romana às sepulturas escavadas na rocha, passando por um interessante conjunto de equipamentos rurais descativados, entre os quais um lagar de azeite, fornos de telha e muros apiários.

A aldeia em si é detentora de uma carga patrimonial notável, tanto a nível material, como imaterial.

As árvores marcam a paisagem, com uma densa cintura de montado, hortas, pomares e olivais, a que se somam os jardins das velhas casas abastadas, com espécies diversas, que conferem uma nota exótica ao conjunto.

Na malha urbana densa e sinuosa, os motivos de interesse são muitos: a antiga Câmara setecentista; os solares e mansões que, do século XVII ao século XX apresentam várias referências estilísticas, incluindo um pequeno chalet que se esconde entre o arvoredado dos arredores da aldeia, eco tardio do romantismo de oitocentos, raro na região; a arquitetura popular, que se destaca pela riqueza da decoração das cantarias, com molduras de portas e janelas em fachadas cuidadas, algumas de estilo manuelino.

O domínio do sagrado merece aqui uma menção particular, pois a ele se deve muito do carácter peculiar de São Miguel. Um bom ponto de partida é a Senhora do Miradouro, cuja capela é representativa de uma tipologia arquitetónica comum nesta aldeia. À exceção da já demolida Capela de Santo António, todas as capelas têm ou tiveram alpendre (Senhora do Miradouro, Santa Catarina, São Sebastião e São Pedro).

A Igreja Matriz constitui um dos motivos de interesse maior da povoação. Na atual configuração predominam as referências setecentistas, visíveis sobretudo ao nível da fachada e dos portados laterais. No interior, o altar-mor barroco em talha dourada, que supostamente terá vindo da igreja do extinto convento de Santo António de Idanha-a-Nova é razão mais do que suficiente para uma visita.

A este conjunto de espaços liga-se um conjunto de práticas devocionais, ainda hoje muito vivas entre a população. O destaque maior cabe ao ciclo pascal e neste a duas manifestações em

particular: a encomendação das almas, entoada por mulheres vestidas de negro na noite das sextas-feiras de Quaresma e o terço pelas ruas, entoado em voz alta por homens que percorrem a aldeia. Testemunho deste apego às marcas de identidade local é o empenho que a comunidade tem posto na sua manutenção. São Miguel d'Acha tem sabido afirmar-se a partir da sua matriz cultural.

- **União de Freguesias de Zebreira e Segura**

- **Zebreira**

Sobre a origem do termo Zebreira, as opiniões dividem-se. Uns autores defendem que deriva da palavra "Zebros" (que significa boi ou novilho), outros consideram que é de origem egípcia, o qual quererá dizer "Santo Monte".

À semelhança de outras freguesias, no séc. XII foi repovoada pela Ordem dos Templários. Foi vila e sede de Concelho com justiça própria.

Os terrenos da Zebreira são bastante férteis e predominam o cultivo das oliveiras, árvores de fruto e cereais.

Dentro da povoação não deixe de admirar a Igreja Matriz (do séc. XVIII), as capelas (especialmente o altar da capela do Espírito Santo), o pelourinho de 1686 (cujas faces têm leões, esfera armilar, uma flor e dois braços com um cutelo), e a casa da Câmara com a torre sineira.

- **Segura**

A história apresenta-nos Segura como uma fortaleza de fronteira. É a partir da ponte, em direção à fronteira, que Segura ganha a sua verdadeira expressão, definindo-se como a guarda de uma passagem, vocação perceptível pela sua implantação geográfica. A importância da passagem sobre o rio Erges, que a ponte de alicerces romanos testemunha, terá sido determinante na sua evolução ao longo do tempo.

A porta de baixo, que nos conduz diretamente ao largo do pelourinho, é o derradeiro vestígio desta última configuração defensiva. A pouca distância encontra-se o edifício da antiga câmara, hoje junta de freguesia, cuja fachada ostenta um brasão real de desenho barroco.

O casario discreto, quase sempre branco e com grades de ferro forjado a pontuar varandas e janelas, revela velhas afinidades com o lado espanhol.

A Igreja Matriz é um templo antigo cujas intervenções recentes mantêm elementos do programa construtivo do século XVIII. Daqui abarca-se a mancha urbana de Segura, definida entre dois cabeços, o da rua do outeiro e o do castelo, mais alto e distante, local de implantação da fortaleza de raiz medieval que Duarte d' Armas desenhou.

Na extremidade oposta da aldeia encontramos a Igreja da Misericórdia, que se sabe existir desde o início do século XVII, notável pelo seu pórtico e campanário, sendo um espaço privilegiado no contexto das celebrações do Ciclo Pascal na aldeia.

A Rua das Portas de Cima, topónimo da fortaleza, apresenta um conjunto de casas bem preservadas onde se destacam ferros forjados e marcas mágico-religiosas nas cantarias, detalhe revelador de uma matriz judaica.

Nas imediações, a ermida de Santa Marinha é local de romaria onde afluem peregrinos oito dias após a Páscoa.

O PR4 Rota das Minas é um dos percursos pedestres estruturado em torno de Segura. Chumbo, estanho e volfrâmio são alguns dos minerais extraídos até meados do século passado, que as ruínas da fábrica ou lavaria, nas imediações do ribeiro da calçada, são um testemunho da importância detida por esta atividade económica.

Velhos caminhos conduzem-nos ao rio Erges e aos paredões maciços dos açudes, que unem moinhos e margens, área protegida do Parque do Tejo Internacional. É entre duas unidades moageiras, a Azenha do Roque e o moinho das Freiras, que o Erges corre num desfiladeiro, as fragas, configurando um dos motivos de maior interesse paisagístico e geológico da região.

- **Toulões**

Apesar de não haver consenso, pensa-se que o seu nome deriva da proximidade com a ribeira Toula que nasce para os lados de Salvaterra do Extremo.

Na zona, encontram-se algumas lápides funerárias romanas, uma delas com a seguinte inscrição "Flaco, filho de Gaio, mandou fazer este monumento para si e para Casa, filha de Arau". Estes nomes são de origem romana e lusitana o que leva a crer que a inscrição ocorreu nesse período.

Toulões tem como orago Santo António que, em torno da sua imagem, gerou uma narrativa (ou lenda) muito antiga, passada no ano de 1844. Reza a história que nos campos de Toulões existia um enorme lobo que devorava os rebanhos e atacava os pastores. Toda a povoação estava aterrorizada, fizeram-se várias montarias e ciladas, mas, todas resultaram em vão. Perante tamanha situação, pediram e rezaram a Santo António que se este salvasse a terra do lobo, ofereciam, anualmente, uma grande festa em sua homenagem. Alguns dias mais tarde, apareceram mortos três grandes lobos, regressando a paz à aldeia.

Hoje em dia, a festa de Santo António continua a realizar-se e constitui um dos momentos altos e de alegria para toda a população e Carriçal, um simpático lugar anexo.

13.3. Síntese e Diagnóstico Participado | Cultura e Turismo

13.3.1. Desafios e Problemáticas

Descentralização cultural e acessibilidade

- Embora a cultura seja fortemente promovida, há um desafio em garantir que a experiência cultural seja acessível a todos os munícipes. A descentralização das atividades culturais, embora positiva, pode não alcançar plenamente todas as comunidades, especialmente as mais isoladas.

Desenvolvimento metodológico

- Seria interessante recolher e analisar os dados sobre o impacto social e económico das atividades culturais. A falta de metodologias eficazes para quantificar este impacto impede um reconhecimento rigoroso do dinamismo cultural e as suas implicações para o desenvolvimento local.

Infraestrutura e modernização

- Alguns espaços culturais, como o cinema do Centro Cultural Raiano, estão em fase de remodelação, o que pode limitar temporariamente as atividades culturais. Além disso, há a necessidade contínua de modernização das infraestruturas culturais para atender às expectativas contemporâneas e manter a relevância no cenário turístico.

Relação entre Cultura e Turismo

- Apesar da forte ligação entre cultura e turismo, a dispersão e a falta de uma estratégia integrada podem dificultar a maximização do potencial turístico-cultural do Concelho. A promoção cultural pode ser menos eficaz se não houver uma sinergia clara entre as iniciativas culturais e os esforços turísticos.

Envolvimento comunitário

- Embora existam várias associações e iniciativas culturais, há sempre o desafio de manter e aumentar o envolvimento das comunidades locais, especialmente em áreas com baixa densidade populacional.

Quadro de necessidades consideráveis, quer do ponto de vista material, quer das perspetivas de desempenho:

- **Gabinete de Turismo – Centro Cultural Raiano:** reforço de equipamentos de apoio.
- **Idanha-a-Velha – espaço de atendimento / Lagar de Varas/ Pavilhão Epigráfico:** recuperação e renovação do edifício.
- **Posto de Turismo de Monsanto:** intervenção de recuperação global.
- **Posto de Turismo de Penha Garcia:** melhoria das condições ambientais no interior do espaço – sobretudo na área de acesso público.

- **Posto de Turismo das Termas de Monfortinho:** melhoria das condições ambientais no interior do espaço – sobretudo na área de acesso público e recuperação do edifício e equipamentos.
- **Transversal a todos os espaços:** atualização de sistemas.

13.3.2. Potencialidades e Oportunidades

Cidade Criativa da Música

- A distinção de Idanha-a-Nova como Cidade Criativa da Música pela UNESCO é uma enorme oportunidade para promover o município a nível global. Esta distinção coloca o Concelho numa posição única para atrair turismo cultural e criar parcerias internacionais, ampliando o alcance das suas indústrias criativas.

Eventos culturais de grande escala

- Eventos como o Boom Festival e o EcoFestival Salva a Terra têm um forte impacto na atração de visitantes, criando um fluxo turístico significativo e gerando oportunidades económicas para o Concelho.

Rede Museológica Municipal

- Com uma rede abrangente de museus e centros interpretativos, Idanha-a-Nova tem a oportunidade de desenvolver um turismo cultural robusto. A criação de itinerários temáticos e a promoção desses espaços podem aumentar a atração de visitantes interessados na história e no património local.

Infraestruturas culturais modernas

- A requalificação e modernização das infraestruturas, como o Centro Cultural Raiano e a Biblioteca Municipal, oferecem a possibilidade de atrair novos públicos e expandir a oferta cultural. Além disso, a adesão a redes nacionais, como a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, pode trazer mais visibilidade e oportunidades de programação.

Turismo Integrado

- O projeto "Idanha-a-1000", que integra turismo cultural, gastronómico, de natureza e termal, representa uma oportunidade de diversificação e fortalecimento do setor turístico. Com uma abordagem integrada, é possível oferecer experiências únicas que atraem uma vasta gama de visitantes, contribuindo para a economia local.

Existência de Associações e Projetos culturais

- Associações e projetos culturais como os supra apresentados, são essenciais para o desenvolvimento da identidade cultural da região, contribuindo para a preservação do património e a promoção de atividades educativas e sociais.

O Concelho de Idanha-a-Nova enfrenta desafios significativos, principalmente na integração e acessibilidade das suas atividades culturais e na modernização das infraestruturas. No entanto, as potencialidades, como o reconhecimento da UNESCO e a diversificada oferta de eventos e espaços culturais, oferecem oportunidades valiosas para o desenvolvimento socioeconómico sustentável.

14. Associativismo

Segundo a Revista Adufe (2022), o Concelho de Idanha-a-Nova tem 95 Associações, de diversas áreas de atividade, caça associativa, cultural, social, agrícola, desportiva, recreativa, ambiental, musical e de desenvolvimento regional (Tabela 159).

Segundo as conclusões e propostas do Fórum Associativo de Idanha-a-Nova (2023), o movimento associativo no Concelho de Idanha-a-Nova atravessa uma situação de crise, justificada, pelos fenómenos demográficos e pela incapacidade de mobilizar potenciais voluntários. Existe a necessidade de ser ir regenerando os dirigentes associativos e criar estratégias de fomentar nos mais jovens o gosto pelo associativismo voluntário.

Associações do Concelho de Idanha-a-Nova, por freguesia e área de Atividade	
Associações	Área de Atividade
Aldeia de Santa Margarida	
Associação de Caçadores de Aldeia de Santa	Caça Associativa
Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida	Cultural e social
Ladoeiro	
Associação de Caça e Pesca O Triângulo	Caça Associativa
Associação da Moleneira – Associação de Caça e Pesca	Caça Associativa
ACDL – Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro	Desportiva
ARBI – Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha	Agrícola
Clube de Praticantes de Outdoor Ar Livre	Desportiva
MASCAL – Movimento de Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro	Social
Raia dos Sonhos – Associação Cultural e Recreativa do Ladoeiro	Cultural
Medelim	
Associação O Arcas	Social
Grupo de Coesão e Cultura de Medelim	Cultural e Social
Grupo de Cantares Tradicionais da A.C.R.D. de Medelim	Social
Oledo	
Associação Desportiva e Recreativa de Oledo – ADRO	Desportiva e Recreativa
Penha Garcia	
Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia	Caça Associativa
Ass. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova	Social
Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia	Cultural
Clube Equestre Rancho das Casinhas	Desportiva
Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Penha Garcia	Desportiva e Recreativa
Liga dos Amigos de Penha Garcia	Social
Rancho Folclórico de Penha Garcia	Musical
Proença-a-Velha	
Associação de Caçadores de Proença-a-Velha	Caça Associativa
Associação Fraterna dos Amigos de Nossa Senhora da Granja	Social

Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Proença-a-Velha	Desportiva, Recreativa e Cultural
Modas e Adufes de Proença-a-Velha	Musical
Proençal – Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha (Social, Cultural)	Social e Cultural
Rosmaninhal	
Associação de Melhoramento Cultural e Recreio das Cegonhas	Caça Associativa
Associação Recreativa da Caça “A Raiz” (Soalheiras)	Caça Associativa
Associação de Melhoramento das Cegonhas	Social
Associação de Melhoramentos das Soalheiras	Social
AMBITEJO – Associação de Defesa do Ambiente e do Património Natural e Construído do Rosmaninhal	Social, Cultural e Ambiental
Quercus – Tejo Internacional	Ambiental
Secção Cultural – Adufeiras das Soalheiras	Cultural e Musical
São Miguel de Acha	
Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina	Caça Associativa
Confraria do Soventre de São Miguel d’Acha	Social e Cultural
Trago Fogo – Associação Cultural e Artística	Cultural
ADEPAC – Associação Defesa do Património Cultural de São Miguel d’Acha	Cultural
Centro Social Paroquial de São Miguel d’Acha	Social
Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel d’Acha	Musical
Toulões	
Centro de dia e Social e Cultural de Toulões	Social
Grupo de Cantares de Toulões “Modas de Dantes”	Musical
União das freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes	
Associação de Caça e Pesca de Alcafozes	Caça Associativa
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Alcafozes	Desportiva, recreativa e cultural
LAMFA – Liga de Amigos e Melhoramentos da Freguesia de Alcafozes	Cultural e Social
Associação de Caçadores Idanhenses	Caça Associativa
Associação de Caçadores da Cachouça	Caça Associativa
Jardas – Associação de Caça e Pesca da Senhora da Graça	Caça Associativa
Clube de Caçadores do Valongo	Caça Associativa
Clube de Caça e Pesca da Vigia Limite Picoto e Anexas ZCA das Barrocas	Caça Associativa
Associação de Caçadores da Sra. do Almortão	Caça Associativa
Associação de Caça e Pesca de Alpreade	Caça Associativa
A Marafona Encantada Associação Cultural	Cultural
ARAA – Associação de Recursos Ambientais Alternativos	Cultural
Adraças – Pólo Campina	Social e Desenvolvimento Regional
AJIDANHA/ Grupo de Teatro AJITAR	Cultural
Associação de Estudantes da ESGIN	Social
Tuna Masculina, Carpetuna	Musical
Tuna Feminina, Adufotuna	Musical
Agrupamento Nº 326 do C.N.E.	Social

Adufeiras de Idanha-a-Nova Rancho Folclórico de Idanha-a-Nova	Cultural e Musical
ACIN – Associação de Ciclismo de Idanha-a-Nova	Desportiva
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova	Social
Bioraia – Associação de Produtores Biológicos da Raia de Idanha-a-Nova	Agrícola
Casa do Concelho de Idanha-a-Nova	Cultural e Social
Casa do Benfica de Idanha-a-Nova	Desportiva
Clube União Idanhense	Desportiva
Clube de Ténis de Idanha-a-Nova	Desportiva
Filarmónica Idanhense	Musical
Associação da Viola Beiroa de Idanha-a-Nova	Musical
Grupo Aeróbica	Desportiva
Montes da Raia – Agrupamento de Produtores de Carne, Lda.	Agrícola
Moços do Adro	Musical
União Portuguesa (Banda Rock)	Musical
Motoclube Slow Riders	Social
Os Cangalhos d’Idanha	Social
União das freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo	
Clube de Caça e Pesca de Salvaterra do Extremo	Caça Associativa
Associação de Nossa Senhora da Consolação (Monfortinho)	Social
Associação de Festas de Monfortinho	Social
Cantigas D’Aldeia (Monfortinho)	Musical
CBNSC – Confraria do Bodo de Salvaterra do Extremo	Social
União das freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha	
Associação de Caça e Pesca do Ponsul (Monsanto)	Caça Associativa
Associação de Caça e Pesca de Monsanto	Caça Associativa
LAFIV- Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha	Social
Adufeiras de Monsanto	Musical
Associação de Amigos do Carroqueiro	Social
ACRAM – Associação Cultural Recreativa dos Amigos Monsanto	Cultural
Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monsanto	Desportiva, Recreativa e Cultural
Rádio Clube de Monsanto	Social
Rancho Folclórico de Monsanto	Musical
União das freguesias de Zebreira e Segura	
Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges (Segura)	Caça Associativa
Associação Desportiva Recreativa e Cultural Segurense	Desportiva, Recreativa e Cultural
Secção Cultural: Grupo de Cantares de Segura	Musical
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova	Social
Grupo Desportivo e Cultural Zebreirense (Sports, Cultural)	Desportiva e Cultural
As Vozes do Pelourinho	Musical
Grupo Saca Sons – Grupo de Cantares Tradicionais da Zebreira	Musical

Tabela 159 - Associações do Concelho de Idanha-a-Nova, por freguesia e área de Atividade

14.1. Síntese e Diagnóstico Participado | Associativismo

14.1.1. Desafios e Problemáticas

Dificuldade de Mobilização de Voluntários

- As associações enfrentam dificuldades para atrair novos voluntários, especialmente entre os jovens. A falta de renovação e mobilização de pessoas comprometidas, coloca em risco a continuidade das atividades associativas.

Regeneração dos Dirigentes Associativos

- Existe uma saturação entre os dirigentes atuais, que lideram as associações há muitos anos. A falta de renovação nas lideranças cria desafios para a adaptação e inovação dentro das organizações.

Apoio Insuficiente

- As associações necessitam de mais apoio em termos jurídicos, contabilísticos e fiscais. Além disso, há uma carência de informações oportunas sobre programas de financiamento da União Europeia, o que limita as oportunidades de desenvolvimento.

Desajuste no Programa de Apoio ao Associativismo (PAMIN)

- O atual programa municipal de apoio às associações não está alinhado com as necessidades reais das entidades locais, exigindo uma reformulação.

14.1.2. Potencialidades e Oportunidades

Incentivos à Participação

- Criar incentivos para promover o associativismo, especialmente entre os jovens, pode ajudar a revitalizar as associações e atrair novos voluntários.

Estrutura de Apoio ao Associativismo

- Estabelecer uma estrutura concelhia para apoiar as associações, com mecanismos reguladores para a atribuição de apoios e a criação de um Gabinete de Apoio ao Associativismo.

Criação de Ferramentas Estruturantes

- A criação do estatuto do associativo local e a criação do conselho municipal do associativismo, poderá permitir a discussão de problemáticas locais, potencialidades e cooperação entre os recursos das diversas associações.
- Ajustar o Programa de Apoio ao Associativismo de Idanha-a-Nova para que esteja mais alinhado com as necessidades das associações, tornando-o mais eficiente e direcionado.

É importante envolver as associações nas soluções integradas e seja parte ativa na revitalização do associativismo em Idanha-a-Nova.

15. Transportes e mobilidade

15.1. Ligação Mista Pedonal/Ciclável

A ligação mista pedonal/ciclável entre Idanha-a-Nova e a Zona Industrial é uma infraestrutura que visa promover a mobilidade entre a vila, seu centro histórico e a zona industrial, onde se localizam muitas das empresas que empregam a população local.

Potenciando a utilização de modos suaves de transporte, assim como a fruição do espaço urbano e zonas envolventes, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tomou como prioritária a implementação de uma “ciclovía”, que articule o núcleo urbano da vila e a zona industrial, separados por um troço de Estrada Nacional - N353, numa extensão de cerca de 2000m.

A ligação mista pedonal/ciclável integra dois sentidos de circulação, separada da rede viária ao longo da N353 e da Avenida Joaquim Mourão; ao atravessar o Jardim Municipal o corredor é misto no Centro histórico de Idanha-a-Nova, com características que visam a integração no meio urbano em que se insere, até voltar a constituir um corredor paralelo à N353.

15.2. Rede de Transportes

O Município de Idanha-a-Nova apresenta um serviço de transportes, ainda que precário em comparação com meios mais urbanos, que pretende abranger e servir toda a população que se desloque no interior do Concelho, bem como quem pretende sair ou regressar a Idanha-a-Nova. São disponibilizadas as seguintes ofertas:

- Carreiras intermunicipais de Idanha-a-Nova para Castelo Branco e vice-versa.⁴
- Carreiras municipais, ida e volta de Idanha-a-Nova para todo o Concelho.³

Com o objetivo primordial de continuar a prestar um serviço de qualidade, que chegue a toda a população, o Município de Idanha-a-Nova tem vindo a investir cada vez mais na renovação da frota municipal, sobretudo nas viaturas para transporte de passageiros, com a aquisição de viaturas ligeiras e de autocarros modernos e com motorização elétrica, indo assim ao encontro de outros objetivos do foro ambiental.

15.2.1. Cartão Raiano +65

Os portadores do Cartão Raiano +65 dispõem de um serviço gratuito de transportes das freguesias até à sede de Concelho, podendo os beneficiários entrar e sair em qualquer local dos percursos programados (disponíveis os dias e horários no site www.Idanha.pt).

⁴ Estes serviços são prestados por operador privado

15.2.2. Transportes Escolares

O Município de Idanha-a-Nova assegura o transporte dos alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico utilizando recursos próprios, mão de obra acreditada e viaturas adaptadas de acordo com a legislação em vigor.

Não obstante, em alguns casos, surge a necessidade de contratação de operadores privados de modo a suprir todas as necessidades, dada a complexidade de horários e dispersão geográfica dos alunos que é necessário transportar.

No segundo e terceiro ciclos de Ensino e Ensino Secundário, o Município de Idanha-a-Nova suporta os encargos relativos aos passes escolares, sendo o transporte assegurado por operador privado. No Ensino Superior, o Município de Idanha-a-Nova assegura, sempre que necessário, as ligações de Idanha-a-Nova para Castelo Branco e de Castelo Branco para Idanha-a-Nova, promovendo assim uma mobilidade adequada para os alunos do Ensino Superior que estudam na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova e que são oriundos de outras áreas geográficas.

15.2.3. Transporte Social

No âmbito das medidas adotadas em tempo Covid, ainda prevalece o Transporte Social a Pedido. O pedido é dirigido ao Gabinete de Ação Social e Saúde (GASS) e o transporte é feito pelos bombeiros sendo que o enquadramento financeiro é da responsabilidade do Município.

O Transporte Social a Pedido é realizado mediante a avaliação do rendimento per capita do Agregado Familiar, tendo por base o Indexante de Apoios Sociais (IAS), e/ou por inexistência de transportes públicos das freguesias para as unidades de saúde onde se realizam as consultas e exames médicos.

No que concerne ao número de beneficiários do transporte social a pedido no total no ano 2023 foram 89, 50 do sexo masculino e 39 do sexo feminino (Tabela 160). As localidades que houve maior incidência de beneficiários desta medida foram Medelim (16), Penha Garcia (15), Ladoeiro (12) e Termas de Monfortinho (11) (Tabela 161).

Nº de Beneficiários do Transporte Social a Pedido, por sexo, no ano 2023	
Sexo	Nº de Beneficiários
Feminino	39
Masculino	50
Total	89

Tabela 160 - Nº de Beneficiários do Transporte Social a Pedido, por sexo | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

Nº de Beneficiários do Transporte Social a Pedido, por localidade de Residência, no ano 2023	
Localidades	Nº de Beneficiários
Idanha-a-Nova	8

Ladoeiro	12
Medelim	16
Monsanto	4
Penha Garcia	15
Proença a Velha	8
Rosmaninhal	2
Salvaterra do Extremo	1
São Miguel de Acha	2
Segura	2
Terma de Monfortinho	11
Toulões	3
Zebreira	5
Total	89

Tabela 161 - Nº de Beneficiários do Transporte Social a Pedido, por localidade de Residência | 2023

Fonte: Dados facultados pelo GASS da CMIN

15.2.4. IPSS, Associações Recreativas, Desportivas e Culturais

Sempre que devidamente fundamentado, o Município de Idanha-a-Nova disponibiliza e/ou assegura transporte às diversas instituições que existem no Concelho, as quais desenvolvem as mais diversas valências, desde o desporto ao teatro, à música, ao apoio social, à cultura, ao ensino, etc.

15.3. Síntese e Diagnóstico Participado | Transporte e mobilidade

15.3.1. Desafios e Problemáticas

Ligação Mista Pedonal/Ciclável

- Embora a infraestrutura de ligação entre Idanha-a-Nova e a Zona Industrial seja uma prioridade, a sua implementação ainda enfrenta desafios. A criação da ciclovia mista, que separa a circulação da rede viária ao longo da N353, visa melhorar a mobilidade e a integração do espaço urbano. No entanto, garantir a segurança e a adequação desta infraestrutura ao contexto urbano e às necessidades dos utilizadores é um desafio contínuo.

Rede de Transportes

- A rede de transportes do Concelho é limitada e precária, sobretudo em comparação com áreas urbanas mais desenvolvidas. O acesso a transporte público é insuficiente para a resposta a todas as necessidades de deslocação da população, especialmente nas áreas rurais e periféricas.

Dependência de Operadores Privados para Transporte Escolar

- Embora o município assegure o transporte para os alunos, há necessidade de contratar operadores privados devido à dispersão geográfica e à complexidade dos horários escolares. Isso pode gerar desafios logísticos e financeiros para o município.

Transporte Social a Pedido

- Este serviço, que foi implementado durante a pandemia, permanece essencial para muitas pessoas. No entanto, a dependência deste serviço para acesso a cuidados de saúde destaca a carência de opções regulares de transporte público nas freguesias.

15.3.2. Potencialidades e Oportunidades

Promoção de Modos Suaves de Transporte:

- A ligação pedonal/ciclável entre Idanha-a-Nova e a Zona Industrial tem o potencial de incentivar o uso de modos suaves de transporte, como caminhar e andar de bicicleta, o que pode contribuir para uma mobilidade mais sustentável e uma melhor qualidade de vida.

Renovação da Frota de Transportes Municipais

- A aquisição de veículos modernos, incluindo autocarros elétricos, demonstra um compromisso com a sustentabilidade ambiental. Essa renovação também pode melhorar a qualidade do serviço oferecido, aumentando a eficiência e a confiabilidade do transporte público.

Cartão Raiano +65

- Este cartão oferece transporte gratuito para os idosos, facilitando o acesso deles aos serviços essenciais na sede do Concelho. Este tipo de iniciativa pode ser expandido para outras faixas etárias ou grupos vulneráveis.

Transporte Social a Pedido

- A continuidade deste serviço oferece uma rede de segurança para aqueles que têm dificuldades de acesso ao transporte público, principalmente para questões de saúde. Isso pode ser expandido ou integrado em políticas de mobilidade mais amplas para apoiar melhor as comunidades isoladas.

Parcerias com IPSS e Associações

- A colaboração com instituições locais para fornecer transporte facilita a participação da comunidade em atividades culturais, desportivas e sociais. Esta parceria pode ser fortalecida e ampliada para incluir mais eventos e deslocações regulares.

16. Ambiente

16.1. Património Natural

Idanha-a-Nova é um Concelho que apresenta um Património Natural de relevância nacional, europeia e internacional, sendo reconhecido pela UNESCO, quer na biodiversidade, quer na geodiversidade. Este património integra a estratégia de promoção do desenvolvimento sustentável do Concelho através de ações de investigação, conservação, gestão, educação ambiental para a sustentabilidade, turismo de natureza e dinamização das atividades económicas envolvendo a população local e públicos oriundos de outros territórios, como os turistas, público escolar e agentes económicos.

Áreas importantes para a conservação da biodiversidade e geodiversidade

De seguida são referidas as áreas importantes para conservação dos valores naturais, algumas protegidas e outras classificadas, de âmbito nacional e internacional que atestam e reconhecem o valor do património natural do Concelho de Idanha-a-Nova.

- **Zonas Importantes para as Aves (IBAs):**

As *Important Bird and Biodiversity Areas* (IBAs) são os sítios mais importantes para a conservação de aves identificados usando critérios científicos de aplicação universal e formam uma rede coerente de sítios, com interesse para as aves que constituem uma das bases para a sua conservação a nível da Europa e do mundo. No Concelho de Idanha-a-Nova pertencem ao inventário nacional das IBAs dois sítios: IBA Serra de Penha Garcia e Campina de Toulões e a IBA Tejo Internacional.

- **ZPE do Tejo Internacional, Erges e Ponsul:**

A Zona de Proteção Especial (ZPE) do Tejo Internacional, Erges e Ponsul, integra a Rede Natura 2000, uma rede ecológica de âmbito Europeu. Esta ZPE foi criada em 1999 e os seus limites foram ajustados em 2002. A área total são 25 775 ha, dos quais 11 300,922 ha integram o Concelho de Idanha-a-Nova, incluindo ainda parte do Concelho de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. A ZPE é composta essencialmente pelos vales dos rios Tejo, Ponsul, Aravil e Erges e seus afluentes, caracterizados por vertentes escarpadas, cobertas por matagal mediterrânico, rico e diversos, predominando as rochas xistosas e as graníticas existem nos cânions fluviais do Erges, em Salvaterra do Extremo e Segura. As áreas adjacentes aplanadas são cobertas por montado de azinho, eucaliptais, olival, cereais de sequeiro, pastagens e matos. Estes habitats e uma gestão cinegética organizada permitem a existência de aves ameaçadas, essencialmente rupícolas e associadas ao bosque mediterrânico. As espécies de aves rupícolas mais relevantes, nidificantes nas escarpas rio Tejo e seus afluentes são: Cegonha-preta, Bufo-real, Britango, Grifo, Águia de

Bonelli, Água-real e Chasco-preto. As espécies mais relevantes típicas de bosque mediterrânico, das mais ameaçadas a Europa são: a Águia-imperial e o Abrutre-preto. Existem algumas espécies estepárias com elevado estatuto de conservação em Portugal destacando-se a Ganga.

- **Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI):**

O Parque Natural do Tejo Internacional integra a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), sendo uma Área Protegida de âmbito nacional. O PNTI localiza-se na região Centro-Este de Portugal continental, junto à fronteira com Espanha, apresentando uma área de 26 484 ha, integrando os Concelhos de Castelo Branco (freguesias de Castelo Branco, Malpica do Tejo e Monforte da Beira), Idanha-a-Nova (freguesia de Rosmaninhal, União de freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e União de freguesias de Zebreira e Segura) e Vila Velha de Ródão (freguesia de Perais). Em 9 de maio de 2012, Portugal e Espanha assinam o Acordo de Cooperação, que foi aprovado por Portugal pelo Dec. N.º 9/2013, de 9 de maio, formalizando a criação do Parque Internacional Tejo-Tajo, que na área portuguesa, tem os limites do PNTI e pretende fortalecer a cooperação e coordenação da gestão conjunta desta área natural transfronteiriça.

O Parque Natural do Tejo Internacional sobrepõe-se, em parte, numa extensa área, com a ZPE do Tejo Internacional, Erges e Ponsul, classificada ao abrigo da Diretiva Aves.

A área do PNTI integra dois territórios classificados pela UNESCO, que abrangem o Município de Idanha-a-Nova, designadamente, a Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional e a Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO.

- **Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional:**

Atualmente existem 738 Reservas da Biosfera em 134 países, sendo 12 em Portugal e são territórios classificados pela UNESCO, enquanto amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros. As Reservas da Biosfera são territórios que visam a sustentabilidade, valorização e conservação das paisagens e dos ecossistemas para o desenvolvimento social, económico, cultural e ecológico, através da investigação, monitorização, educação e sensibilização.

A Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional (RBTTTI) foi aprovada na 28.ª sessão do Conselho de Coordenação Internacional de Programa Homem e Biosfera MAB (*Man and the Biosphere*) da UNESCO, a 19 de março de 2016. A RBTTTI integra o Parque Natural do Tejo Internacional e o Parque Natural *del Tajo* Internacional, sendo a sua área mais alargada que a do PNTI. Em Portugal, a Reserva inclui os Concelhos de Idanha-a-Nova (Ladoeiro, Rosmaninhal, União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, União de Freguesias de Monfortinho e

Salvaterra do Extremo e União de Freguesias de Zebreira e Segura), Castelo Branco (Castelo Branco, Malpica do Tejo Monforte da Beira, União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata e União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa) e Vila Velha de Ródão (Perais). Em Espanha, a Reserva abrange 14 municípios. A sua área é de 428 340,41 ha. Este território apresenta uma grande diversidade de valores naturais com distribuição transfronteiriça e elevado estatuto de conservação da Natureza.

- **Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO:**

Atualmente existem 213 Geoparques Mundiais da UNESCO em 48 países. O Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO foi o primeiro em Portugal a integrar a Rede Mundial de Geoparques sob auspícios da UNESCO, em 2006. O território classificado como Geopark Naturtejo é constituído por 5067 km², incluindo o Concelho de Idanha-a-Nova e mais seis Concelhos, nomeadamente: Castelo Branco, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Como Geoparque Mundial da UNESCO é um território com limites bem definidos que tem uma área que permite o desenvolvimento sustentável; contem um número significativo de sítios de interesse geológico com especial relevância científica, estética, educativa e raridade, associados ao património arqueológico, ecológico, histórico e cultural. O Património Geológico do Geopark Naturtejo é o conjunto de todos os geossítios inventariados no seu território, que são 176. Dos 17 geomonumentos, 5 localizam no Concelho de Idanha-a-Nova: Parque Icnológico de Penha Garcia; Montes-Ilha de Monsanto; Minas de Segura; Canhões Fluviais do Rio Erges; Escarpa de Falha do Ponsul, sendo estes alguns dos locais-chave, testemunhos dos últimos 600 Milhões de anos da História da Terra e da evolução da Vida neste território. No Concelho de Idanha-a-Nova e no restante território do Geopark Naturtejo são desenvolvidas ações de Geoconservação, Geoeducação e Geoturismo.

Centros de interpretação e percursos pedestres relacionados com temáticas da biodiversidade e geodiversidade

- **Centros de Interpretação:**

- Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha”, em Segura

Este Centro de Interpretação localiza-se junto à aldeia de Segura, no Concelho de Idanha-a-Nova, no parque Natural do Tejo Internacional, ficando próximo do geomonumento “Canhão Fluvial do Erges”. Este centro de interpretação alberga uma exposição permanente dedicada à biodiversidade do Concelho de Idanha-a-Nova. Este centro de interpretação é usado em atividades de educação ambiental destinadas ao público escolar e em ações de sensibilização dedicadas ao público em geral e turistas.

➤ Casa dos Fósseis, em Penha Garcia

Este pequeno espaço interpretativo localiza-se, junto à aldeia de Penha Garcia, em plena Rota dos Fósseis, e fica integrado no geomonumento Parque Icnológico de Penha Garcia, no Canhão do Rio Ponsul. A Casa dos Fósseis localiza-se num pequeno edifício que outrora pertenceu a uma unidade moageira do Ponsul e que foi adaptado. A exposição inclui painéis interpretativos de amostras dos icnofósseis existentes no Parque Icnológico de Penha Garcia, com destaque para as *Cruziana* (pistas de alimentação de Trilobites), bem como de somatofósseis de Trilobites, de alguns minerais e rochas que se encontram na Serra de Penha Garcia. Este espaço de interpretação é usado em atividades de educação ambiental destinadas ao público escolar e em ações de sensibilização dedicadas ao público em geral e turistas.

• **Percursos Pedestres:**

Os seguintes percursos pedestres são seis Pequenas Rotas (PR) e uma Grande Rota (GR) marcadas no Concelho de Idanha-a-Nova, cujos títulos são dedicados à biodiversidade ou geodiversidade. Em qualquer uma das seguintes rotas é possível abordar temáticas quer da biodiversidade, quer da geodiversidade:

- PR1 (IDN) – Rota dos Abutres, Salvaterra do Extremo (10,5km)
- PR3 (IDN) – Rota dos Fósseis, Penha Garcia (3km)
- PR4 (IDN) – Rota das Minas, Segura (10 km) - temporariamente indisponível
- PR5 (IDN) – Rota dos Barrocais, Monsanto (4,5km)
- PR6 (IDN) – Rota do Erges, Termas de Monfortinho (5km)
- PR8 (IDN) – Rota do Boieco, Idanha-a-Nova (4km)
- GR29 – Rota dos Veados, Rosmaninhal (53km)

Educação ambiental para a sustentabilidade promovida pelo município

O Serviço de Ação Educativa – Área Ambiental do Município de Idanha-a-Nova desenvolve atividades de educação ambiental para a sustentabilidade, quer para alunos do Concelho, quer para alunos de outros Concelhos do território do Geopark Naturtejo, quer para alunos e professores oriundos de outras zonas do país e também do estrangeiro, essencialmente, de Espanha.

Quer as Reservas da Biosfera, quer os Geoparques Mundiais da UNESCO são excelentes ferramentas para ajudar as escolas como salas de aulas ao ar livre e serem incubadoras de desenvolvimento sustentável, estilos de vida saudáveis, de apreciação da diversidade natural e cultural e promoção da paz. Estas áreas classificadas pela UNESCO, como as que integra o Concelho de Idanha-a-Nova, nomeadamente, a Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo

Internacional e o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, são laboratórios perfeitos para implementar e contribuir para a concretização dos 17 ODS, da Agenda 2030, destacando-se o ODS 4 - Educação de Qualidade.

Os técnicos do Serviço de ação Educativa do Município de Idanha-a-Nova dinamizam também as atividades do Serviço Educativo do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO (www.geonaturescola.com), que tiveram início formal em 2007/2008. As atividades decorrem na área do Parque Natural do Tejo Internacional, Reserva da Biosfera do Tejo/Tajo Internacional e do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO. Os conceitos programáticos abordados são diversificados incluindo património natural e histórico-cultural, mas principalmente das disciplinas de Estudo do Meio, Ciências Naturais e Biologia e Geologia e as ações são destinadas desde o Pré-Escolar ao Ensino Superior, inclusive Universidades Sénior. No Serviço Educativo do Geopark Naturtejo estão disponíveis 3 Programas Educativos: “A Escola vai ao Geopark”, “O Geopark vai à Escola” e “Anim’a Rocha”. Os Geossítios do Concelho de Idanha-a-Nova integrados no Programa Educativo “A Escola vai ao Geopark” são: o Parque Icnológico de Penha Garcia, o Monte-Ilha de Monsanto, a Escarpa de Falha do Ponsul, as Minas de Segura, os Canhões Fluviais do Erges, em Segura. Neste programa educativo também são usados o Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha”, em Segura e a “Casa dos Fósseis”, em Penha Garcia.

Para além destas atividades destinadas a alunos, o geoparque também organiza ações mais destinadas especialmente a professores, nomeadamente, cursos/ações de formação acreditadas (ex.: “Paisagens Educativas do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO – I Curso de Atualização de Professores em Geociências - Especial”), seminários, workshops e saídas de campo.

16.2. Serviço de gestão de resíduos urbanos

O Município de Idanha-a-Nova é a entidade gestora de resíduos urbanos "em baixa" no Concelho.

A entidade gestora de resíduos urbanos "em Alta" no Concelho é a VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. A VALNOR gere o Sistema Multimunicipal de Triagem, Recolha, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Norte Alentejano que, para além de Idanha-a-Nova, integra 24 outros municípios.

A recolha seletiva de parte dos resíduos produzidos no Concelho de Idanha-a-Nova, bem como o respetivo tratamento e valorização estão a cargo desta concessão multimunicipal.

De acordo com o contrato estabelecido entre a VALNOR e o Estado Português, *"a atividade objeto de concessão compreende o tratamento dos resíduos urbanos gerados nas áreas dos municípios utilizadores", "incluindo a sua valorização e disponibilização de subprodutos".*

Conjuntamente, as duas entidades - Município de Idanha-a-Nova e VALNOR - são responsáveis pela recolha, tratamento, valorização e deposição dos resíduos urbanos produzidos no Concelho de Idanha-a-Nova.

A recolha indiferenciada de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Idanha-a-Nova é assegurada pelos serviços município, exceto a recolha seletiva (ecopontos) que é efetuada pela VALNOR. Cerca de 17% dos resíduos urbanos produzidos no Concelho em 2023 foram objeto de recolha seletiva. A recolha indiferenciada assenta basicamente em contentores de superfície colocados na via pública e contentores subterrâneos.

Nas zonas históricas de Monsanto e de Penha Garcia a recolha é assegurada por viaturas elétricas.

É realizada também uma recolha diária de resíduos sólidos volumosos (Monos), que obedece a rotas previamente definidas, mas que também funciona mediante agendamento, sendo de uma forma ou de outra sem custos para o utilizador.

Os resíduos recolhidos são encaminhados para unidades de recolha e/ou tratamento devidamente licenciados para o efeito pela entidade gestora em alta (Valnor):

Ecocentro de Idanha-a-Nova

- Estação de Transferência de Idanha-a-Nova
- Unidade de Avis – Valnor (Aterro, TMB, Triagem e CDR)
- Aterro Sanitário de Castelo Branco

16.3. Limpeza urbana e jardins

O Município dispõe de uma equipe de cantoneiros que asseguram a limpeza urbana na sede de Concelho e são complementados por uma varredora que regularmente se desloca também a algumas freguesias do Concelho. Os produtos fitofarmacêuticos aplicados no controle de infestantes, são isentos de glifosatos e cumprem todas as orientações emanadas pela Comunidade Europeia.

16.4. Abastecimento de água e recolha de águas residuais

A distribuição de água no Concelho de Idanha-a-Nova é da responsabilidade da Câmara Municipal. A produção da água é da responsabilidade da Entidade Gestora em Alta, Águas do Vale do Tejo (EPAL). A água é captada e depois tratada pela Águas do Vale do Tejo e depois entregue à Câmara Municipal, que através dos seus reservatórios a distribui pela população.

A qualidade da água distribuída é verificada com recurso a laboratório acreditado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos e tem nos últimos anos, cumprido na íntegra os parâmetros definidos legalmente.

As redes de distribuição de água estão envelhecidas pelo que o valor das perdas é elevado (aproximadamente 37%), nesse sentido estão a ser desenvolvidas campanhas de deteção de roturas e de melhoria de equipamentos com o objetivo de fazer descer este indicador.

Simultaneamente, estão em fase de “arranque” duas obras de grande relevância, substituição da rede de distribuição de águas do Ladoeiro, com a construção de um novo reservatório, e a substituição da rede de água de Monfortinho, freguesias que apresentam neste momento os valores mais elevados de perdas.

No sentido de uma utilização cada vez mais racional da água estão a ser implementadas medidas inovadoras nos sistemas de rega, quer ao nível de equipamentos, como de utilização de fontes alternativas de água.

Do mesmo modo, está a ser substituído o relvado natural do estádio municipal de Idanha-a-Nova por um relvado sintético, cuja “necessidade” de água é incomparavelmente inferior.

As águas residuais são recolhidas pela rede de drenagem municipal e depois são tratadas em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), que nas freguesias de maior relevância demográfica são da responsabilidade da Águas do Vale do Tejo, sendo nas restantes da responsabilidade da autarquia idanhense.

As taxas de cobertura de abastecimento e de saneamento são de praticamente 100% nas zonas urbanas, sendo que, no caso do abastecimento, este é realizado em diversas zonas não urbanas.

16.5. Eficiência energética e mobilidade elétrica

Encontram-se ainda a decorrer intervenções no âmbito da melhoria da eficiência energética, como são o caso da ESGIN -Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, Biblioteca Municipal, Pavilhão Gimnodesportivo, Piscinas Municipais e Centro Cultural Raiano, cuja finalidade visa contribuir para as metas definidas pelos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No mesmo diapasão surge a aquisição de viaturas elétricas de transporte coletivo de passageiros e de recolha de resíduos, visando minorar o consumo de combustíveis fósseis.

Simultaneamente estão a ser construídos pontos de carregamento para viaturas elétricas, disseminados um pouco por toda a área geográfica do Município.

Outra intervenção tem passado pela substituição contínua da iluminação pública pelo sistema led, o que implica menor consumo de energia e ao mesmo tempo uma qualidade de iluminação superior.

16.6. Hortas Pedagógicas: "Cultivar saberes para a vida"

O projeto "Hortas Pedagógicas" é implementado em várias escolas do Concelho de Idanha-a-Nova. Durante o ano letivo e nas férias de verão, as crianças têm cuidado das hortas com esmero e carinho.

O projeto é implementado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em parceria com o Agrupamento de Escolas e o CMCD Idanha-a-Nova.

O objetivo é fomentar o gosto pela agricultura e sensibilizar os mais novos para a importância da alimentação saudável e sustentável e do consumo de produtos frescos locais e da época.

As hortas estão a ser cultivadas utilizando as melhores práticas, nomeadamente as usadas no modo de produção biológico.

16.7. Bio-Cantinas Município de Idanha-a-Nova

Em 2021 criaram-se as Bio-cantinas, tendo o Município atualmente duas Bio-cantinas, que fornecem refeições escolares, desde o Jardim-de-infância ao 12º ano e que servem em média 400 alunos por dia com menus no mínimo 70% biológicos, mas também com a introdução de pescado proveniente de pesca sustentável devidamente certificado. Além do abastecimento de produtos biológicos e locais - frutas, hortícolas, leguminosas e tubérculos ou pão representam fornecedores locais - também um conjunto de medidas de acompanhamento com vista a uma intervenção nas determinantes do consumo. Alguns exemplos são o melhoramento geral das condições físicas das cantinas, instalação de som ambiente, ou rubricas como a do "chef convidado" em que Chef's de cozinha de renome se propõe a elaborar e confeccionar um menu distinto! Todas as refeições que não são consumidas nas Bio-Cantinas são valorizadas através da sua distribuição a grupos sociais desfavorecidos, nomeadamente no âmbito do acolhimento a migrantes e refugiados.

16.8. Gabinete Médico-Veterinário Municipal

As competências do Gabinete Médico-Veterinário Municipal de Idanha-a-Nova, são as seguintes:

- Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitário e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais e industriais onde se batam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados.

- Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de carácter epizootico.
- Emitir guias sanitárias de trânsito.
- Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município;
- Inspeções sanitárias a todos os produtos de origem animal, destinados ao consumo humano.
- Inspeções sanitárias a todos os estabelecimentos comerciais onde se comercializam, transacionam ou transformam os respetivos produtos, como sejam: mercados, talhos, salsicharias, salas de desmanche, peixarias, mercearias, locais de produção e preparação de laticínios.
- Inspeção de veículos que transportem os referidos produtos.
- Controlo sanitário e verificação documental da transação de animais vivos em feiras e mercados.
- Divulgação de medidas de higiene pública veterinária e conselhos sobre a acomodação e manejo mais corretos.
- Assistência nas caçadas e montarias realizadas no Concelho, promovidas por empresas de caça turística, associações de caçadores e por serviços florestais, para proceder à observação e inspeção sanitária das peças de caça maior abatidas (veado, gamo, muflão e javali) destinadas ao consumo humano, realização de colheitas de sangue, vísceras e parasitas encontrados e o seu envio para o laboratório regional, para auxílio de diagnóstico, assistência cirúrgica de primeiros socorros aos cães dos matilheiros que forem feridos durante as caçadas.
- Emissão de guias sanitárias de transporte das carcaças aprovadas para consumo.
- Colaboração com a Delegação de Saúde.
- Informação sobre a abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos animais.
- Colaboração com a Direção Regional de Inspeção Económica na fiscalização, no levantamento de autos e na determinação do destino a dar a produtos alimentares de origem animal apreendidos, quando surgem situações de contravenção e crimes contra a integridade física e contra a vida humana.
- Colaboração com o poder judicial da Comarca de Idanha-a-Nova nestas matérias.

- Identificação animal, com a emissão de boletins de identificação, certificados sanitários veterinários, visita e observação clínica dos ditos animais.
- Profilaxia do efetivo pecuário e carnívoros domésticos pertencentes aos munícipes, envolvendo campanhas de vacinação e de desparasitação.
- Rastreios de brucelose em bovinos, ovinos, caprinos e equinos.
- Rastreio da tuberculose e peripneumonia em bovinos.
- Dar conhecimento dos focos de doença de declaração obrigatória.

16.9. Síntese e Diagnóstico Participado | Ambiente

16.9.1. Desafios e Problemáticas

Património Natural

- A vasta riqueza em biodiversidade e geodiversidade requer uma gestão sustentável e eficaz para manter a conservação dos habitats naturais e das espécies ameaçadas. A sobreposição de áreas protegidas e classificadas, como o Parque Natural do Tejo Internacional e as Zonas de Proteção Especial, demanda uma coordenação eficiente entre entidades locais e internacionais, o que pode ser um desafio.

Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos

- A taxa de recolha seletiva de resíduos no Concelho é de apenas 17%, indicando um desafio na promoção e implementação de práticas de reciclagem e gestão sustentável de resíduos. A infraestrutura de recolha e tratamento de resíduos precisa de otimização para aumentar a eficiência.

Distribuição de Água e Redes de Abastecimento

- As redes de distribuição de água estão envelhecidas, resultando em elevadas perdas (cerca de 37%). Este é um grande desafio para a gestão eficiente de recursos hídricos, especialmente num contexto de mudanças climáticas e escassez de água.

Eficiência Energética e Mobilidade Elétrica

- A transição para sistemas mais eficientes e sustentáveis, como a iluminação pública LED e veículos elétricos, requer investimentos contínuos. A criação de infraestrutura de carregamento para veículos elétricos é uma área em desenvolvimento que precisa de expansão para atender a demanda futura.

Alimentação Saudável e alimentos biológicos

- Famílias ainda pouco preocupadas e sensibilizadas para a questão da alimentação saudável e consumo de produtos biológicos.

16.9.2. Potencialidades e Oportunidades

Património Natural promotor de desenvolvimento:

- A biodiversidade e geodiversidade de Idanha-a-Nova, reconhecidas internacionalmente pela UNESCO, proporcionam uma base sólida para promover o turismo de natureza e atividades educativas. As áreas protegidas e classificadas, como a Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional e o Geopark Naturtejo, oferecem oportunidades para o desenvolvimento sustentável, atração de visitantes e sensibilização ambiental.

Educação Ambiental

- O Concelho tem um forte compromisso com a educação ambiental, utilizando centros de interpretação e percursos pedestres para sensibilizar o público sobre a importância da conservação. Programas educativos inovadores, como o "A Escola vai ao Geopark", são essenciais para promover uma cultura de sustentabilidade entre os jovens.

Gestão Inovadora dos Recursos Hídricos

- Projetos para a modernização das redes de água e a implementação de sistemas de rega inovadores mostram o compromisso de Idanha-a-Nova com a redução de perdas de água e a gestão eficiente dos recursos hídricos. A substituição do relvado natural por sintético no estádio municipal também é uma boa prática de economia de água.

Promoção da Agricultura Biológica e Sustentável

- As iniciativas de Bio-Cantinas e Hortas Pedagógicas são exemplos de boas práticas que promovem a alimentação saudável e sustentável. Ao fornecer refeições escolares com alimentos biológicos e de origem local, Idanha-a-Nova fortalece a economia local e contribui para a educação sobre alimentação sustentável.

Redução do Desperdício Alimentar:

- O esforço contínuo para reduzir e valorizar o desperdício alimentar, através de práticas de gestão de sobras e redistribuição de refeições não consumidas, posiciona o município como um exemplo de sustentabilidade social e ambiental.

Em resumo, Idanha-a-Nova enfrenta desafios na gestão eficiente dos seus recursos naturais e na modernização de infraestruturas, mas também possui significativas oportunidades para alavancar o seu rico património natural e cultural em prol do desenvolvimento sustentável.

17. Síntese Geral

O Diagnóstico Social do Concelho de Idanha-a-Nova, revela uma realidade complexa, marcada por desafios significativos, mas também por potencialidades que podem ser promovidas para o desenvolvimento sustentável da região.

O Concelho de Idanha-a-Nova, situado numa área de grande relevância ambiental e cultural, enfrenta um cenário de declínio populacional acentuado, com uma taxa de envelhecimento elevada e uma baixa taxa de natalidade, refletindo as tendências demográficas observadas na maioria do território do interior de Portugal. A redução da população ativa e a migração contínua em busca de melhores oportunidades noutras regiões do país e estrangeiro, agravam o quadro socioeconómico, tendo impacto negativo no dinamismo local e na capacidade de inovação, no entanto verifica-se que os fluxos migratórios têm mitigado esta situação, com chegada de imigrantes.

Apesar desses desafios, o Concelho possui recursos naturais e culturais preciosos, que, se adequadamente explorados, podem servir como incentivos para a revitalização económica e social. O Parque Natural do Tejo Internacional, as aldeias históricas e a rica biodiversidade oferecem oportunidades para o desenvolvimento do turismo sustentável, que pode complementar as atividades tradicionais como a agricultura.

O reconhecimento de Idanha-a-Nova como Cidade Criativa da Música pela UNESCO e os eventos culturais de grande escala são exemplos de iniciativas que podem impulsionar o desenvolvimento local, desde que acompanhados por políticas inclusivas e sustentáveis.

O diagnóstico também sublinha a importância das redes de cooperação local, especialmente através do Conselho Local de Ação Social (CLAS). A cooperação e colaboração entre as entidades locais é fundamental na articulação de esforços para enfrentar as problemáticas sociais identificadas. A metodologia participativa utilizada na elaboração deste diagnóstico permitiu uma análise abrangente e uma compreensão profunda das dinâmicas locais, orientando as ações futuras para serem mais eficazes e integradas.

Para o futuro, é essencial que as políticas públicas e as iniciativas locais sejam direcionadas para a retenção e atração de população jovem e para o fortalecimento da economia local, com foco na inovação, sustentabilidade e valorização dos recursos endógenos. A promoção da coesão social, o apoio à educação e formação profissional, bem como a melhoria dos serviços de saúde, são igualmente cruciais para assegurar um desenvolvimento harmonioso e inclusivo.

Este diagnóstico dispõe de uma base sólida para a elaboração de estratégias que respondam de forma eficaz às necessidades e potencialidades do Concelho, orientando os esforços para um futuro mais próspero e sustentável para Idanha-a-Nova.

18. Bibliografia

- Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro (2022). *Projeto Educativo Triénio 2022-2025*. Disponível em: [AEJSR-PrEducativo-2225.pdf \(agrupamentoidanha.com\)](#).
- Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento. Relatório de Atividades 2023 - Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica.
- Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento. Relatório de Atividades 2023 – Resposta de Apoio Psicológico Beira Baixa.
- Brinca, J. (2022). O Lugar dos instrumentos no Serviço Social – Vol. I Instrumentos Indiretos (3ª Edição). Lisboa. Edições Esgotadas.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova (2022). *Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova 2022-2026*.
- Descobrir Portugal. Disponível em: [Idanha a Nova \(descobrirportugal.net\)](#).
- Fialho, J., Silva, C. & Saragoça, J. (2015). Diagnóstico Social – Teoria, Metodologia e Casos Práticos (1ª Edição). Lisboa. Edições Sílabo.
- Fundação Manuel dos Santos. *PORDATA*. Disponível em <https://prod2.pordata.pt/municipios>.
- GEP, MTSSS. *Carta Social*. Disponível em: [Início - Carta Social](#).
- Instituto Nacional de Estatística (INE). *Produtos | Dados Estatísticos | Base de Dados*. Disponível em: [Portal do INE](#).
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). *História Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)*. Disponível em: [História | Instituto Politécnico de Castelo Branco \(ipcb.pt\)](#).
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Abono de Família para Crianças e Jovens*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Bonificação por Deficiência*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Complemento por dependência*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Complemento Solidário para Idosos*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Pensão de Velhice*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Pensão de Invalidez*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Pensão de Sobrevivência*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Pensão de Viuvez*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Prestação Social para a Inclusão (Componente Base e Complemento)*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Rendimento Social de Inserção*.

- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Subsídio de Desemprego*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Subsídio de Doença*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa*.
- Instituto da Segurança Social, I.P. (2024). *Guia Prático Subsídio Social de Desemprego, inicial ou subsequente ao subsídio de desemprego*.
- Moreira, M. & Pinheira, V. (2022). *Os planos gerontológicos como instrumentos de apoio a políticas de envelhecimento territorializadas: O caso de Idanha-a-Nova*. Fórum sociológico, 40 (III Série), 35-47.
- Município de Idanha-a-Nova (2022). *Revista Adufe (30)*. Disponível em: <https://www.cm-idanhanova.pt/media/353021/AF-adufe30-WEB.pdf>.
- Município de Idanha-a-Nova (2020). *Estratégia Local de Habitação de Idanha-a-Nova*. Disponível em: [00206BB45180220907115236 \(cm-idanhanova.pt\)](https://www.cm-idanhanova.pt/00206BB45180220907115236).
- Município de Idanha-a-Nova (2016). *Regulamento de Apoios Sociais do Município de Idanha-a-Nova*. Disponível em: [REOT_PDM_V1_30_05_2022_RC.pdf \(cm-idanhanova.pt\)](https://www.cm-idanhanova.pt/REOT_PDM_V1_30_05_2022_RC.pdf).
- Município de Idanha-a-Nova (2022). *Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT)*. Disponível em: [REOT_PDM_V1_30_05_2022_RC.pdf \(cm-idanhanova.pt\)](https://www.cm-idanhanova.pt/REOT_PDM_V1_30_05_2022_RC.pdf).
- Rede Social do Município de Idanha-a-Nova (2005). *Diagnóstico Social do Município de Idanha-a-Nova*.
- Rede Social do Município de Idanha-a-Nova (2015). *Diagnóstico e plano de desenvolvimento social planeamento estratégico para o desenvolvimento social para o Concelho de Idanha-a-Nova 2015/2025*.
- Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova. Disponível em: [Missão / Visão / Valores \(idanha-misericordia.pt\)](https://www.idanha-misericordia.pt/Missao_Visao_Valores).
- SEFSTAT Portal de Estatística (2021). *Estrangeiros residentes em: Idanha-a-Nova / Castelo Branco*. Disponível em: [SEFSTAT – Portal de Estatística](https://sefstat.pt).

19. Anexo 1

